CORREIO PAULISTANO

Director Geral, FLAMINIO FERREIRA — PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA — Gerente, EDUARDO NOBRE DE CAMPOS

SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO PRAÇA DR. ANTONIO PRADO — CAIXA DO CORREIO, D | S. PAULO — SABBADO, 19 DE SETEMBRO DE 1925 | FUNDADO EM 1854 —:— NUMERO 22.325

Café - Algodão e Cambio

Serviços do Commercial Telegram Bureaux e dos nossos correspondentes

CAFE'

BOLSA DE SANTOS

COTAÇÃO DA BOLSA OFFICIAL

Disponivel

DIA, 18:

Disponivel, typo 4, por 10 kilos	30$000
Pauta (por kilos)	2$000

Mercado, calmo.
Foram vendidas 23.000 saccas.

COTAÇÃO DO TERMO, A'S 10.30

	Hoje	Hont.
Setembro	31$900	31$350
Outubro	30$325	30$250
Novembro	28$800	28$700
Vendas	6.000	8.000
Mercado	Calmo	Estav.

Baixa parcial de 50 réis.

COTAÇÃO DO TERMO, A'S 15.30

	Hoje	Hont.
Setembro	31$675	31$950
Outubro	30$275	30$375
Novembro	28$800	28$800
Vendas	3.000	12.000
Mercado	Calmo	Estav.

Baixa parcial de 100 a 275 réis.
As vendas declaradas a termo foram de 9.000 saccas.

BOLSA DO RIO

DIA, 18:

O mercado de café abriu hoje sustentado, cotando-se o typo 7 a 40$500 por arroba.

Fechou inalterado, com vendas de 13.266 saccas, sendo 6.438 na abertura e 6.828, á tarde.

Entradas: 18.868 saccas; desde 1.o do mez, 320.601; desde 1.o de julho, 1.138.568 saccas.

Embarques, 19.333 saccas; desde 1.o do mez, 282.624; desde 1.o de julho, 970.959. Stock, 230.017 saccas.

BOLSA DE NOVA YORK

DIA, 18:

ABERTURA

	Hoje	Hont.
Dezembro	17.90	17.78
Março	16.13	16.00
Maio	15.18	15.05
Junho	14.45	14.40
Mercado	Estav.	Estav.

Alta de 5 a 13 pontos.

COTAÇÕES DAS 13.30 HORAS

	Hoje	Hont.
Dezembro	18.10	17.78
Março	16.22	16.00
Maio	15.38	15.05
Junho	14.65	14.40
Mercado	Firme	Estav.

Alta de 25 a 33 pontos.

FECHAMENTO

	Hoje	Hont.
Dezembro	18.00	17.78
Março	16.20	16.00
Maio	15.30	15.05
Junho	14.60	14.40
Vendas do dia saccas	70.000	60.000

Mercado, estavel.
Alta de 20 a 35 pontos.

DISPONIVEL

	Compradores	
Typo Rio n. 6	21 1/4	21 7/8
Typo Rio n. 7	20 3/4	21 3/8
Typo Santos, n. 4	23 5/8	23 3/4
Typo Santos, n. 7	21 7/8	22

Rio: — Baixa de 5/8.
Santos: — Baixa de 1/8.

BOLSA DO HAVRE

DIA, 18.

ABERTURA

	Hoje	Hont.
Dezembro	491 1/2	486 1/2
Março	459 1/2	452 3/4
Maio	450	432 3/4
Julho	422 1/2	416 1/4
Vendas	2.000	4.000

Mercado, firme.
Alta de 5 a 6 3/4 francos.

FECHAMENTO

	Hoje	Hont.
Dezembro	493	436 1/2
Março	461 1/2	452 3/4
Maio	441	432 3/4
Julho	424 1/2	416 1/4
Vendas, saccas	3.000	4.000

Mercado, estavel.
Alta de 6 1/2 a 8 3/4 francos.

ALGODÃO

S. PAULO

BOLSA DE MERCADORIAS

MOVIMENTO DE HONTEM

Cotações do termo

ABERTURA

Algodão em rama

Typo n. 5:

	Comp.	Vend.
Setembro	—	46$500
Outubro	—	45$500
Novembro	45$500	46$800
Dezembro	—	47$600
Janeiro	—	48$300
Fevereiro	49$000	49$500

FECHAMENTO

Algodão em rama

Typo n. 5:

Setembro	—	45$600
Outubro	44$500	45$500
Novembro	45$000	46$500
Dezembro	46$500	47$400
Janeiro	47$500	48$100
Fevereiro	48$000	48$900

NEGOCIOS REALIZADOS NA ABERTURA

Algodão em rama, typo 5: Sem negocios.

NO FECHAMENTO

Algodão em rama, typo 5. Para fevereiro, 1.000 arrobas a 43$500.

COTAÇÃO DO DISPONIVEL

Cotações de negocios do disponivel negociado hontem pela Bolsa de Mercadorias, para o genero posto em S. Paulo, livre de frete, carretos, etc.

Em caroço sem saccos

	De	A
Do Estado, qualidade commum	12$500	—

Mercado, frouxo.

Typo n. 5	43$500	45$000

Mercado, frouxo.

Do Norte, seridó.

La	Nominal
Sertão, La	Nominal
Primeira sorte	Nominal
Mediana	Nominal

Mercado —.

Caroço de algodão

(Por arroba).

Do Estado sem sacco	3$300	3$500
Do Estado, ensaccado	3$600	3$800

Mercado, calmo.

CAIXA DE LIQUIDAÇÃO

Foram registadas hontem vendas a termo de 8.000 arrobas de algodão em rama.

ARMAZENS GERAES

Algodão em rama

	Kilos
Stock anterior	4.788.647
Entradas	70.092
Sahidas	35.603
Stock actual	4.843.421

Algodão em caroço

	Kilos
Stock anterior	545.057
Entradas	7.625
Sahidas	N/constam
Stock actual	553.682

Caroço de algodão

	Kilos
Stock anterior	131.298
Entradas	N/ constam
Sahidas	N/constam
Stock actual	131.298

BOLSA DO RIO

RIO, 18.

O mercado de algodão funcciona hoje estavel e inalterado.

Entradas, 1.181 fardos, Sahidas 683. Stock, 19.231 fardos.

BOLSA DE LIVERPOOL

DIA 18.

COTAÇÕES DAS 12.30

	Hoje	Hont
Mercado	Estav.	Estav.
Pernambuco "fair"	13.97	14.03
Maceió "fair"	13.97	14.03
American "Midling"	13.57	13.63
American "Futures", para outubro	13.04	13.11
American "Futures", para janeiro	12.88	12.95
American "Futures", para março	12.91	12.98
American "Futures", para maio	12.93	12.98

Disponivel brasileiro — Baixa de 6 pontos.
Disponivel americano — Baixa de 6 pontos.
Termo americano — Baixa de 5 a 7 pontos.

FECHAMENTO

	Hoje	Hont.
American "Futures", para outubro	13.03	13.14
American "Futures", para janeiro	12.86	12.98
American "Futures", para março	12.90	13.01
American "Futures", para maio	12.90	13.03

Baixa de 11 a 13 pontos.

BOLSA DE NOVA YORK

DIA 18.

ABERTURA

	Hoje	Hont.
American "Futures" para outubro	24.28	24.40
American "Futures" para janeiro	23.96	24.05
American "Futures" para março	24.21	24.33
American "Futures" para maio	24.54	24.63

Baixa de 9 a 12 pontos.

COTAÇÃO DAS 12 HORAS

	Hoje	Hont.
American "Futures" para outubro	24.40	24.40
American "Futures" para janeiro	24.10	24.05
American "Futures" para Março	24.35	24.33
American "Futures" para maio	24.63	24.63

Alta parcial de 2 a 5 pontos.

CAMBIO

MERCADO DE CAMBIO

O mercado cambial abriu hontem regularmente firme, vigorando nos bancos para saques a 90 d/v. as cotações de 6 23/32 d., 6 17/64 d. e a 6 3/4 d., sendo os saques á vista a 6 21/32 d., 6 43/64 d. e 6 11/16 d.

Não tardou o mercado a melhorar, com os bancos sacando na base de 6 49/64 d. e 6 25/32 d. a 90 d/v.; e a 6 45/64 d. e 6 23/32 d. á vista, com o particular, compradores, a 6 27/32 d.

A' tarde, na reabertura do mercado, os bancos sacaram a 6 3/4 d. a 90 d/v. e a 6 11/16 á vista, com dinheiro a 6 13/16 d.

— A libra papel esteve: á 90 d/v. a 35$391 e a 35$720; á vista, a 35$720 e 36$056.

A taxa de 6 3/4 a 90 dias de vista sobre Londres, que foi a official de hontem, a libra vale ... 35$555, e o franco $345.

A' vista, a 5/8, a libra vale .... 35$226; o franco $350, a lira $308, o escudo $377, e o dollar 7$450.

— Os bancos sacaram hontem, desde a abertura até ao fechamento, nas seguintes condições: a 90 dias: Londres, 6 23/32 d., 6 47/64 d., 6 49/64 d., 6 25/32 d., á vista — Londres, 6 21/32 d., 6 43/64 d., 6 11/16 d., 6 45/64 d., 6 23/32 d.; Nova York, 7$350 a 7$440; Paris, $347 a $352; Italia, $303 a $307; Suissa, 1$420 a 1$450; Hollanda, 2$970 a 3$010; Hespanha, 1$060 a 1$080; Belgica, $324 a $328; Portugal, $372 a $378; Uruguay, ouro, 7$370 a 7$460; Argentina, papel, 2$985 a 3$020.

TABELLA OFFICIAL

A Camara Syndical de Corretores de São Paulo affixou hontem a seguinte tabella:

	A 90 d/v.	A' vist.
Londres	6 3/4	6 5/8
Paris	$345	$350
Portugal	—	$377
Italia	—	$308
Nova York	—	7$420
Hespanha	—	1$075
Belgica	—	$329
Suissa	—	1$440
Buenos Aires	—	3$004

BOLSA DO RIO

DIA, 18.

O mercado de cambio abriu hoje firme, cotando-se o bancario a 6 3/4 e o particular a 6 13/16.

Fechou firme, com o bancario a 6 25/32 e o particular a 6 27/32.

CAMBIOS EXTRANGEIROS

DIA, 18.

ABERTURA:

		HOJE	HONT.
Londres sobre Nova York á vista	por dollar	4.84.62	4.84.71
Londres sobre Genova á vista por	liras	118.00	118.80
Londres sobre Madrid á vista por	pesetas	33.62	33.65
Londres sobre Paris á vista por	francos	102.65	102.60
Londres sobre Lisboa á vista por	mil réis	2 1/2	2 1/2
Londres sobre Berlim á vista por	marcos	20.35	20.36
Londres sobre Amsterdam á vista	por florins	12.06	12.06
Londres sobre Berne á vista por	marcos	25.11	25.11
Londres sobre Bruxellas á vista por	francos	111.00	111.80

FECHAMENTO:

DIA, 18.

		HOJE	HONT.
Londres sobre Nova York á vista	por dollar	4.84.75	4.84.75
Londres sobre Genova á vista por	liras	117.50	118.80
Londres sobre Madrid á vista por	pesetas	33.63	33.65
Londres sobre Paris á vista por	francos	102.45	102.80
Londres sobre Lisboa á vista por	mil réis	2 1/2	2 1/2
Londres sobre Berlim á vista por	marcos	20.36	20.36
Londres sobre Amsterdam á vista	por florins	12.06	12.06
Londres sobre Berne á vista por	marcos	25.11	25 11
Londres sobre Bruxellas á vista por	francos	109.30	111.81

SERVIÇOS DA AGENCIA HAVAS, DA AGENCIA AMERICANA E DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DO "CORREIO PAULISTANO"

TELEGRAMMAS

Camara Federal

A sessão realizada hontem — As votações das emendas da Reforma Constitucional — Reunião da Commissão de Justiça

RIO, 18 (A) — Com 77 deputados presentes, abriu-se a sessão da Camara, sob a presidencia do sr. Arnolfo Azevedo.

O expediente não careceu de importancia.

Na acta, o sr. Arthur Caetano, declarou não se conformar com uma modificação feita em seu discurso, pela Mesa.

O sr. Basilio de Magalhães justificou verbalmente um projecto reorganizando a Bibliotheca Nacional.

Lamentou o sr. Nicanor Nascimento o retardamento da lei do Inquilinato, dizendo que o facto de estar a ordem do dia pejada de projectos, que regimentalmente são preferidos á lei prorogando até 31 de dezembro de 1926, a actual lei suspendendo os despejos, obedece a calculos dos interessados em beneficiar os proprietarios.

O deputado carioca terminou solicitando da Mesa o andamento do projecto do sr. Bittencourt Filho, respondendo o sr. Arnolfo Azevedo dizendo que a Mesa o collocará amanhã na ordem do dia, após a Reforma Constitucional e os orçamentos.

Na ordem do dia, a Camara começou a votação da proposta da reforma constitucional.

Presentes 134 deputados, foi votado um requerimento subscripto por 79 membros dessa Casa do Congresso, reiterando 42 emendas do projecto elaborado pela commissão dos 21 deputados.

O sr. Leopoldino Oliveira e successivamente os srs. Baptista Luzardo, Azevedo Lima, A. Bergamini e Alberico de Moraes, levantaram varias questões de ordem, que foram resolvidas pela Mesa, com protesto dos oradores. Por vezes houve ligeiros tumultos que os timpanos da presidencia suffocaram.

Finalmente foi approvado por 118 votos contra 9 o requerimento.

O sr. Bittencourt Filho enviou á Mesa declaração de voto:

"Declaro ter votado contra o requerimento de retirada de parte das emendas apresentadas, como parte integrante da proposta de emenda á Constituição.

Outrosim declaro que mantenho a minha assignatura em todas as emendas por mim subscriptas".

A Camara passou depois á votação da emenda 1.a da proposta, assim redigida:

Substitua-se o n. 2, no artigo 6, da Constituição, pelo seguinte:

"2.o — Para assegurar a integridade nacional, e manter o respeito aos principios constitucionaes da União".

Falaram combatendo-a, os srs. Leopoldino Oliveira, Babtista Luzardo, Azevedo Lima, A. Bergamini, Alberico de Moraes, Wenceslau Escobar, H. Dodsworth e Arthur Caetano.

Ss. excs. demoravam-se na tribuna, cada um, o prazo regimental de 15 minutos.

Dessa forma, sómente ás 17 horas é que foi iniciada a votação nominal da 1.a emenda.

Tambem falou o sr. Plinio Casado, declarando votar a favor da emenda.

Feita a votação nominal, votaram a favor da emenda 105 deputados e contra 5. Posta em votação a emenda 2.a, assim redigida:

Substitua-se o n. 3, do artigo 6 da Constituição, pelo seguinte:

"3.o — Para garantir o livre exercicio de qualquer dos poderes publicos estaduaes, quando seus legitimos representantes solicitarem o auxilio federal e para, independente de solicitação, repellida a existencia dellas debellar a guerra civil".

Falou, combatendo, o sr. Leopoldino de Oliveira.

Faltou numero para a sua approvação.

Sem numero para proseguirem as votações, passou-se á 3.a discussão do orçamento da Viação.

O sr. Azevedo Lima, conservou-se na tribuna até 18,15, quando foram os trabalhos levantados.

— Foi rapida a reunião conjuncta das commissões de Justiça e da "Revista do Supremo", da Camara.

Presidiu-a o sr. Manuel Villaboim. Após, o sr. Julio Prestes, presidente da 2.a Commissão, ter feito o relatorio dos trabalhos e do sr. Annibal de Toledo, egualmente fazer em nome da Commissão de Justiça, identica exposição sobre a marcha do assumpto em fóco, solicitou a palavra o sr. Manuel Duarte.

S. exc. pediu a copia dos contractos anteriores aos dois ultimos. Deferido o solicitado, foi marcada nova reunião para dia ainda indeterminado, sendo levantados os trabalhos.

Na proxima reunião, será escolhido o relator das commissões.

No Cattete

PESSOAS RECEBIDAS PELO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA — O CHEFE DA NAÇÃO FEZ-SE REPRESENTAR NA MISSA EM ACÇÃO DE GRAÇAS PELO ANNIVERSARIO DO MINISTRO DA AGRICULTURA E NO ALMOÇO OFFERECIDO AO DR. EDMUNDO DA VEIGA

RIO, 18 (A) — No palacio do Cattete, estiveram hoje os srs. Felix Pacheco, ministro do Exterior; Annibal Freire, ministro da Fazenda; dr. Alaór Prata, prefeito do Districto Federal; dr. Jayme Darcy, presidente do Banco do Brasil; dr. Corrêa de Castro, director do Banco do Brasil; senador Antonio Carlos, dr. Freitas de Carvalho, dr. Zeno de Castro, srs. Joan Roland Gosselin e Lois Strauss, presidente e director da Campanhie de Construction de Batignoles, de Paris; dr. Carlos Costa e dr. Gualberto de Oliveira, vice-consul do Brasil em Vienna.

— Na hora destinada á audiencia aos membros do Congresso Nacional, foram hoje recebidos pelo chefe da Nação os srs. senadores Floy de Sousa, João Thomé, Euzebio de Andrade, Sousa Castro, Vespucio de Abreu, Manuel Borba, Bernardino Monteiro, Pereira Lobo, Mendonça Martins; e deputados Ayres da Silva, Getulio Vargas, Leiria de Andrade, Armando Bulamarqui, Fonseca Hermes, Severiano Marques, Pessoa de Queiroz e Ubaldino de Assis.

— Estiveram hoje no Cattete, afim de se apresentar ao sr. presidente, os srs. almirante Machado Dutra e capitão de Mar e Guerra Alvaro Nunes de Carvalho, por terem, o primeiro, deixado o cargo de chefe do Estado Maior da Armada, e, o segundo, assumido interinamente o mesmo cargo na ausencia do sr. almirante José Maria Penido.

— Foram hoje ao Cattete os srs: dr. Samuel Libanio, em visita de despedidas ao chefe do Estado, por ter de partir para a Europa, onde vai como delegado do Brasil no Congresso de Malaria, a reunir-se em Roma; e o dr. Luiz Carlos da Fonseca, para agradecer, em nome da commissão da inauguração do busto do sr. senador Paulo de Frontin, o se ter s. exc. feito representar na mesma solennidade.

— O sr. presidente fez-se representar na missa em acção de graças, celebrada hoje, pelo anniversario do dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, pelo sr. Miguel Mello, official de gabinete da presidencia; e no almoço offerecido pela bancada bahiana na Camara e pelo senador Pedro Lago, pelo dr. Edmundo da Veiga, secretario da presidencia.

O match Rio-S. Paulo

ASSOCIAÇÃO DOS CHRONISTAS SPORTIVOS DO RIO — UM PROTESTO DE SOLIDARIEDADE COM O POVO CARIOCA

RIO, 18 (A) — A Associação dos Chronistas Sportivos enviou a seguinte declaração aos jornaes daqui:

"A Associação dos Chronistas Sportivos do Rio de Janeiro, tendo como um dos principaes objectivos da sua existencia o congraçamento da familia sportiva brasileira, deixaria de cumprir um dever elementar de alta significação si não viesse trazer ao publico carioca os protestos de sua incondicional solidariedade neste momento em que uma parte, felizmente reduzida, da imprensa sportiva de São Paulo, procura, á viva força, torcendo a verdade, comprometel-o em conceitos que, além de injurioso, não exprime a verdade.

Povo, que além de culto, é universalmente reconhecido como hospitaleiro, tendo dado já aos nossos irmãos paulistas, quando voltaram da Europa e em outras occasiões, a mais espontanea demonstração de amizade, de indisfarçavel sympathia, é certo que não teria agora nenhum motivo para cobril-o de insultos e doestos.

Toda aquella multidão que compareceu ao estadio do Fluminense é testemunha de que não é verdade o que affirmam em São Paulo, que a assistencia carioca vaiou e proferiu improperios contra os valorosos "players" paulistas, antes os applaudiu em sua entrada em campo e por occasião da conquista do primeiro ponto da tarde.

Este protesto torna-se indispensavel á vista das reiteradas e inveridicas publicações feitas em varios jornaes da Paulicéa, cujo resultado maléfico está ao alcance de todos os sportistas.

A Associação dos Chronistas Sportivos do Rio de Janeiro, faz timbre em reclamar que, com este protesto, não visa melindrar nenhum dos nossos prezados collegas de São Paulo, mas o restabelecimento da verdade, indispensavel á boa harmonia que deve unir paulistas e cariocas".

O assucar

RIO, 18 (A) — O mercado de assucar funccionou sustentado, cotando-se os segundos jactos de .... 43$000; os demeraras, de 42$000 a 44$000, ch. por kilos.

Entraram 11.500 saccas. Sahiram 19.202. Stock, 111.514 saccas.

A Alfandega

RIO, 18 (A) — A Alfandega desta capital rendeu hoje 396.993$033, sendo em ouro 200:064$532.

Movimento do porto

RIO, 18 (A) — Vapores entrados: de Porto Alegre e escalas, nacionaes "Carapeiro", "Borborema", "Itatinga" e "Commandante Alcidio"; de São Francisco e escalas, nacionaes "Almirante Jaceguay" e "Carlos Gomes"; de Nova York e escalas, noruguez "Vigrid"; de Belém e escalas, nacionaes "Itagiba" e "Santos"; de Genova e escalas, italiano "Rê Vittorio"; de Cardiff, inglez "Inverness"; de Pelotas e escalas, nacional "Itaipava"; de Barcelona e escalas hespanhol "Regina Victoria Helena"; de Buenos Aires e escalas, inglez "Pornau Prince".

Sahidos: para Victoria, nacional "Ipanema"; para Ceará e escalas, nacional "Rio Amazonas", para Bahia Blanca, sueco "Graecia"; para Callau e escalas, inglez "Loreto"; para Cap Town, italiano "Attualitá" par Buenos Aires e escalas, italiano "Rê Vittorio"; para Hamburgo e escalas, nacional "Itaiaya"; para Manaus e escalas, nacional "Prudente de Moraes"; para Delagoa Bey, inglez "Betwa"; para Imbituba nacional "Itacolomi"; para Pelotas e escalas, nacional "Itaituba"; para Recife e escalas, nacional "Itapuhy".

Senado Federal

A SESSÃO DE HONTEM — O CONTRACTO ENTRE O MINISTERIO DA GUERRA E A MISSÃO MILITAR FRANCEZA — A MATERIA TRATADA NA ORDEM DO DIA.

RIO, 18 (A) — Sob a presidencia do sr. Mendonça Martins, secretariado pelos srs. Pereira Lobo e Euzebio de Andrade, foi aberta a sessão do Senado, sendo approvada a acta da anterior.

Não houve expediente.

Foram mandados a imprimir os pareceres da Commissão de Marinha e Guerra, cujas conclusões já publicamos.

O sr. Barbosa Lima pediu a palavra para fundamentar succintamente um requerimento de informações ao governo. Justificando-o, disse o orador que tinha necessidade do que solicitava, não só para se rehabilitar a discutir a materia que entende com o objecto do seu requerimento, como, tambem, para ventilar melhor o assumpto, por occasião da discussão do orçamento da Guerra, para 1926. Precisa que o governo forneça copia authentica dos contractos celebrados entre o Ministerio da Guerra e a Missão Militar Franceza, incumbida da instrucção technica do nosso Exercito, porque pretende tratar da materia com alguma minucia, quando entrar em discussão o orçamento da Guerra, no qual existe uma consignação destinada ao custeio dos serviços dessa missão.

Depois de alludir aos pedidos de creditos feitos para attender a despesa com essa missão, como faz certa uma proposição incluida na ordem do dia, abrindo um credito de 105:990$000, independentemente da consignação orçamentaria, terminou s. exc. procedendo á leitura do seu requerimento, que está assim redigido:

"Requeiro que se solicite do Poder Executivo cópia do contracto celebrado entre o Ministerio da Guerra e a Missão Franceza, incumbida da instrucção technica superior do Exercito Nacional, bem como da ampliação e additamento ao mesmo contracto."

Apoiado e posto em discussão, foi o requerimento approvado, sem debates.

Annunciada a ordem do dia, entrou em discussão a proposição que abre, pelo Ministerio da Guerra, um credito de 105:779$449, para attender a despesas feitas com a Missão Franceza de Aviação, em 1924.

Encerrada a discussão, não havendo numero para ser votada a materia nem a proposição que segula na ordem do dia, abrindo tambem o credito de 335:950$336, para saldar compromissos assumidos em 1924, pela Inspectoria Federal de Estradas.

Em seguida, levantou-se a sessão.

E. F. Central do Brasil

A PONTE SOBRE O RIO DO CARMO — OS FURTOS NA ESTAÇÃO MARITIMA.

RIO, 18 (A) — No proximo dia 26 do corrente, serão recebidas, em concorrencia publica, na Intendencia da Central do Brasil, as propostas para construcção da ponte metallica sobre o Rio do Carmo, no ramal de Montes Claros.

— O agente da Estação Maritima remetteu para a 4.a delegacia auxiliar o graxeiro Bonifacio, que foi encontrado com um furto de café, retirado dos armazens daquella estação.

O café apprehendido estava guardado dentro da locomotiva, onde trabalhava o referido empregado.

A administração da Central, querendo, de uma vez para sempre, acabar com os furtos verificados na Estação Maritima, entendeu-se com o tenente Gouvêa, do caes do porto, sobre a vigilancia do pateo daquella Estação.

Attendendo ao appello da Central, a autoridade policial do caes do porto tem conseguido, ha dias, apprehender muitos furtos.

N aArmada

CHEFIA DO ESTADO-MAIOR — A ESQUADRA EM EXERCICIOS.

RIO, 18 (A) — O sr. capitão de mar e guerra Alvaro Nunes de Carvalho, sub-chefe do Estado-Maior da Armada, assumiu hoje, interinamente, o cargo de chefe do Estado-Maior, por haver sido exonerado, a pedido, o contra-almirante Machado Dutra. Hoje mesmo, o almirante Machado Dutra apresentou-se, por ter deixado as suas funcções, ao sr. ministro da Marinha e ao director do pessoal da Armada, a cuja repartição ficou addido.

— Segundo radiogramma recebido pelo sr. ministro da Marinha, sabe-se que a esquadra, sob o commando do vice-almirante José Maria Penido, chefe do Estado-Maior da Armada e commandante da mesma Esquadra, se encontra, na continuação dos exercicios, ao longo dos littoraes fluminense e paulista, tendo já recebido, desde hontem, a 2.a remessa da correspondencia postal aerea, enviada desta capital e transmittido, outrosim, a que se destina a esta cidade e a outros Estados.

Licenciados

RIO, 18 (A) — Por portarias, foram licenciados, para tratamento de saude, por 6 mezes, o operario da fabrica de polvora sem fumaça, Antonio Galvão, e, por um anno, o machinista do laboratorio Chimico e Pharmaceutico Militar, Luiz Manuel Ferreira.

Festa de caridade

AGRADECIMENTO A' SENHORA ARTHUR BERNARDES

RIO, 18 (A.) — A sra. Arthur Bernardes recebeu hoje as visitas dos srs. visconde de Moraes e Coronel J. Domingues Machado, que foram levar-lhe os seus agradecimentos, por haver comparecido á festa de caridade, promovida e realizada pelo Orphéão Academico de Lisboa, no Theatro Republica.

Aproveitando a opportunidade do agradecimento dessa gentileza, as mesmas senhoras fizeram entrega á sra. Arthur Bernardes da quantia de 18:061$600, producto da referida festa, para, por seu intermedio, ser distribuido ás casas de caridade e de obras pias e religiosas, á sua escolha.

Independencia mexicana

UM TELEGRAMMA AO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA

RIO, 18 (A.) — O sr. presidente da Republica, em resposta ao telegramma que dirigiu ao presidente do Mexico, por occasião da passagem da data anniversaria da independencia de sua nação, recebeu o seguinte despacho telegraphico:

"Mexico, 17 — Tenho a honra de apresentar a v. exc., os meus mais vivos agradecimentos, pelas attenciosas felicitações, na occasião do anniversario de 16 de setembro de 1820. Rogo-lhe acceitar os votos que, em nome da nação mexicana e no meu proprio, formulo pela prosperidade dessa nação amiga e pela ventura pessoal de v. exc. (a.) P. Elias Calles, presidente dos Estados Unidos Mexicanos".

Creditos concedidos

RIO, 18 (A.) — A Directoria da Despesa Publica concedeu creditos de 5:800$000 á Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul, para despesas de abastecimento de agua, no 14.o R. C., e de 15:000$000, á Delegacia Fiscal em São Paulo, para despesas com o serviço de intendencia da 2.a Região Militar.

Independencia do Uruguay

UMA FITA TIRADA PELA BOTELHO FILM

RIO, 18 (A.) — Realizou-se hoje, á tarde, a passagem, num dos cinemas da avenida, da fita tirada pela Botelho-Film, da visita da embaixada especial do Brasil ás festas do Centenario do Uruguay.

O acto foi assistido por varios ministros de Estado, inclusive o sr. Felix Pacheco, altas autoridades, membros daquella embaixada, o ministro do Uruguay, sr. Ramos Monteiro, pessoas gradas e jornalistas.

Promoções no Exercito

RIO, 18 (A.) — Sob a presidencia do general Tasso Fragoso, chefe do Estado Maior do Exercito, reuniu-se a commissão de promoções no Exercito, que apresentou a seguinte proposta de promoção na arma de Infantaria:

A de capitão, na vaga aberta com a reforma do capitão Heitor de Araujo Mello, por decreto de 9 do corrente, compete ao primeiro tenente José Soares Neiva, deixando a commissão de apresentar proposta para o preenchimento das vagas de primeiros e segundos tenentes, resultantes, por não haverem segundos tenentes com intersticio, nem aspirantes a official.

Hospital Central do Exercito

PAGAMENTO DE DIFFERENÇA DE VENCIMENTOS

RIO, 18 (A.) — Ao Tribunal de Contas foi enviada a copia do decreto que abre o credito de 62:190$, para pagamento de differença de vencimentos a enfermeiros do Hospital Central do Exercito.

Para pagamento de soldo

RIO, 18 (A.) — O sr. ministro da Fazenda providenciou para que á delegacia do Thesouro, em Cuyabá, se distribua a quantia de .... 3:000$000, para pagamento do soldo vitalicio a que tem direito o capitão voluntario da patria, Antonio Cesario de Figueiredo.

Supremo Tribunal Militar

RIO, 18 (A.) — Ao Supremo Tribunal Militar foi remettido o requerimento em que a viuva do marechal Antonio Nicoláu Bulcão da Frota pede que se proceda á revisão da contagem de tempo do serviço do referido official em vista dos motivos que apresenta.

Sorteados militares

CUMPRIMENTO DE "HABEAS-CORPUS"

RIO, 18 (A.) — O sr. ministro da Guerra mandou dar cumprimento ás ordens de "habeas-corpus" concedidas em favor dos sorteados militares Silvestre Cupertino Rodrigues, José Balbino da Silva, Luiz Martins, Antonio Gregorio da Silva, José de Sousa, Francisco Assis dos Santos, Antonio de Oliveira, Joaquim Luiz da Costa, Aristides Pedrosa, e Carlindo Augusto de Figueiredo Neiva.

Supremo Tribunal Federal

RIO, 18 (A.) — Pelo Supremo Tribunal Federal foram julgados hoje os seguintes processos:

Habeas-corpus:

N. 16601 — Districto Federal — Relator, o sr. ministro Bento de Faria; paciente, o dr. Mauricio de Lacerda — Converteu-se o julgamento em diligencia, para pedirem-se informações ao sr. ministro da Justiça, unanimemente.

N. 16602 — Districto Federal — Relator, o sr. ministro Guimarães Natal. Paciente, José Maria Xavier de Brito Junior, coronel do Exercito. — Converteu-se o julgamento em diligencia, para pedirem-se informações aos srs. ministros da Justiça e da Guerra, enviando-se-lhe copia da petição inicial, unanimemente.

Auto roubado

RIO, 18 (Especial) — Ha dias desappareceu da porta do bar Vinte de Novembro, no Leblon, o auto numero 1732, que ali estacionava. O vehiculo, segundo se apurou, tinha sido roubado. Depois de o terem despojado de suas peças mais vendaveis, os ladrões jogaram o carro para um abysmo junto ao oceano.

Hoje, após ingentes esforços, o auto n. 1732 foi retirado do fundo do mar.

Chegada de um automobilista italiano

RIO, 18 — Em demanda do Prata e procedente de Genova, fundeou na Guanabara, esta manhã, o paquete italiano "Rê Vittorio", trazendo regular numero de passageiros para esta capital. Entre os chegados, figura o automobilista Pietro Bordino, "az" italiano de corridas de automoveis e muito conhecido em quasi todos os meios sportivos da Europa e da America. Bordino vem enviado especialmente pela casa Fiat, afim de realizar corridas, bem como, outras provas automobilisticas, tendo para isso trazido um carro de 150 cavallos.

Bordino tem todos os grandes premios da Italia, França e America e é considerado o maior corredor italiano. (Havas)

A "Revista do Supremo Tribunal"

DECLARAÇÕES DO PROCURADOR GERAL DA REPUBLICA

RIO, 18 — O procurador geral da Republica, dr. Pires de Albuquerque, na sessão de hoje do Supremo Tribunal Federal fez importante declarações sobre o caso da "Revista do Supremo Tribunal", frisando que a responsabilidade toda nesse caso rumoroso cabe ao Congresso, que votou as leis a tal respeito. (Havas)

No palacio do Cattete

RECEPÇÃO DOS NOVOS MINISTROS DO EGYPTO E DE CUBA

RIO, 18 — Conforme noticiámos hontem foram recebidos, no Palacio do Cattete, pelo presidente da Republica, com as ceremonias do estylo, Mohammed Alli Maghrabi Basha primeiro ministro plenipotenciario e enviado extraordinario do Egypto, no Brasil, e d. José A. Barnet y Vinageras, novo enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de Cuba.

A' sahida dos novos ministros extrangeiros, uma companhia do 3.o regimento de Infantaria prestou as continencias protocollares, tocando os hymnos do Egypto e de Cuba. (Havas).

Os telegrammas continuam na 8.a pagina

CONGRESSO LEGISLATIVO

SENADO

40.ª sessão ordinaria em 18 de setembro

Presidencia do sr. Dino Bueno

Secretarios, srs.: Candido Motta e Barros Penteado

A's treze horas, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Abelardo Cesar, Cazemiro da Rocha, Dino Bueno, Fontes Junior, Amaral Carvalho, Candido Motta, Carlos Botelho, Eduardo Canto, Barros Penteado, Guimarães Junior, Cesario Bastos, Alcantara Machado, Freitas Valle, Albuquerque Lins, Rodrigues Alves, Rodolpho Miranda e Theodoro de Carvalho. Deixam de comparecer com causa participada os srs. Candido Rodrigues, Azevedo Junior, Padua Salles, Ignacio Uchôa, José Roberto e Procopio de Carvalho, e sem participação os srs. Pinto Ferraz, Ataliba Leonel, Plinio de Godoy, Sampaio Vidal, Reynaldo Porchat, Vicente Prado e Washington Luis.

Abre-se a sessão.

O SR. 2.o SECRETARIO lê a acta da sessão anterior, que, não soffrendo impugnação, é considerada approvada.

O SR. 1.o SECRETARIO declara não haver expediente a ser lido.

O SR. FONTES JUNIOR—Sr. presidente, o sr. senador Azevedo Junior acaba de telegraphar-me, pedindo-me para communicar a v. exc. e ao Senado que, por se achar doente, de cama, não poderá comparecer, por alguns dias, ás nossas sessões.

O SR. CANDIDO MOTTA—Sr. presidente, o nosso nobre collega sr. Candido Rodrigues pediu-me egualmente que communicasse a v. exc. e ao Senado que, por motivo justo, deixa de comparecer aos nossos trabalhos.

O SR. PRESIDENTE — Constarão da acta as communicações dos nobres senadores.

O SR. ALCANTARA MACHADO — Sr. presidente, tenho deixado de comparecer ás ultimas sessões do Senado, por motivo de força maior.

Aproveito a opportunidade para pedir que fique consignado na acta que, si eu tivesse estado presente á sessão de hontem, teria votado contra o projecto que concedeu uma gratificação ao esculptor sr. Ettore Ximenes, pela conclusão do Monumento do Ypiranga, e teria votado egualmente contra o projecto que desaforou, do jury para o juizo singular, varios crimes definidos no Codigo Penal, mantendo, assim, o parecer que a proposito do mesmo projecto emitti, como relator da Commissão de Justiça da Camara dos Deputados, parecer que não encontrou, em nenhuma das casas do Congresso, refutação condigna.

Era sómente o que eu tinha a dizer.

O SR. PRESIDENTE — Constará da acta a declaração de voto do nobre senador.

Não havendo expediente a ser lido, vamos passar á ordem do dia: apresentação de projectos, indicações e requerimentos. (Pausa). Si nenhum dos srs. senadores quer usar da palavra, considero encerrados os trabalhos de hoje, visto como não ha materia para deliberação.

Levanta-se a sessão, designada para 19 a seguinte

ORDEM DO DIA

1.a parte

Apresentação de projectos, indicações e requerimentos.

2.a Parte

Discussão unica da resolução n. 2, de 1925, reorganizando a Secretaria do Senado.

CAMARA DOS DEPUTADOS

27.ª sessão ordinaria em 18 de setembro

Presidencia do sr. Antonio Lobo

Secretarios, srs.: Aguiar Whitaker e Antonio Olympio

A' hora regimental, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Alfredo Machado, Amadeu de Sousa, Americo de Campos, Antonio Lobo, Antonio Covello, Antonio Cardoso, Antonio Olympio, Armando Prado, Aguiar Whitaker, Sampaio Vidal, Caio Simões, Cyrillo Junior, Dagoberto Salles, Deodato Wertheimer, Vergueiro de Lorena, Eugenio de Lima, Fernando Costa, Flaminio Ferreira, Francisco Junqueira, Ferreira Alves, Bernardes Junior, Carvalhal Filho, Almeida Sampaio, Pereira de Mattos, Soares Hungria, Leonidas Barreto, Luiz Miranda, Asprino Junior, Olavo Guimarães, Orlando Prado, Oscar Ulson, Ralpho Pacheco, Raphael Gurgel, Raphael Sampaio, Castro Neves, Theophilo de Andrade e Carvalho Pinto. Deixam de comparecer, com causa participada, os srs. Bias Bueno, Carlos Varella, Rangel de Camargo, Procopio Sobrinho, Granadeiro Guimarães, Cesar Costa, Almeida Prado, Campos Vergueiro e Thyrso Martins, e, sem participação, os srs. Alfredo Egydio, André Martins, Gama Rodrigues, Prado Junior, Hilario Freire, Jacyntho de Sousa, Marrey Junior, José Arantes, Pereira de Rezende, Rodrigues Alves, Laurindo Minhoto, Piza Sobrinho, Malta Cardoso e Plinio de Carvalho.

Abre-se a sessão.

O SR. 2.o SECRETARIO lê as actas da sessão e das reuniões anteriores, que são postas em discussão e, sem debate, approvadas.

O SR. 1.o SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

OFFICIO do sr. secretario da Santa Casa de Misericordia de Rio Claro, solicitando um auxilio de 20:000$000 para construcção de um asylo para a maternidade e para abrigo de tuberculosos. — A' Commissão de Fazenda.

ABAIXO-ASSIGNADO de porteiros e serventes de grupos escolares da capital, solicitando melhoria de vencimentos. — A' mesma Commissão.

São lidos, postos em discussão e, sem debate, aprovados, os pareceres seguintes:

PARECER N. 39, DE 1925

A 27 de Novembro de 1924, foi lida no expediente desta Camara uma representação de moradores de Nova Granada, do municipio e comarca de Rio Preto, solicitando a elevação daquelle districto de paz á categoria de municipio.

Achando-se a alludida petição acompanhada das informações necessarias por parte da Camara Municipal de Rio Preto, informações estas de caracter official, pois que são fornecidas e assignadas pelo secretario da Prefeitura local, a Commissão de Estatistica, Divisão Civil e Judiciaria opina que, sobre o assumpto, sejam ouvidos apenas o juiz de direito da comarca e o juiz de paz de Nova Granada, que deverão responder ao seguinte questionario:

1.o) — Qual a população do districto de paz de Nova Granada?

2.o) — Existem na séde do districto de paz de Nova Granada edificios com a capacidade e condições necessarias para o funccionamento da administração municipal, para duas escolas e para cadeia?

3.o) — Offerece Nova Granada condições favoraveis de salubridade ou de facil saneamento?

4.o) — Qual a renda municipal produzida pelo districto de paz de Nova Granada?

5.o) — E' conveniente a elevação do alludido districto de paz á categoria de municipio e quaes as divisas a serem adoptadas?

6.o) — Os pedidos de informações deverão ser acompanhados de uma copia da referida petição, bem como de um avulso do presente parecer.

Sala das commissões, 15 de setembro de 1925. — Americo de Campos, presidente; Luiz Piza Sobrinho, Raphael Gurgel.

PARECER N. 40, DE 1925, SOBRE O PROJECTO N. 17, DE 1925

Dependendo de estudos da Commissão de Estatistica, Divisão Civil e Judiciaria o projecto n. 17, deste anno, que crêa o districto de paz de "Presidente Wenceslau", no municipio e comarca de Presidente Prudente, é esta Commissão de parecer que, preliminarmente, sejam ouvidas a respectiva Camara Municipal e o juiz de direito da comarca, enviando-se-lhes o seguinte questionario:

1.o) — Qual a população do districto de paz a ser creado e quantos predios existem em sua séde?

2.o) — Qual será a sua renda municipal provavel?

3.o) — Existe predio apropriado ao funccionamento do juizo de paz?

4.o) — Existe cemiterio naquella localidade?

5.o) — E' conveniente a adopção das divisas traçadas no projecto? Em caso contrario, quaes seriam as divisas a serem estabelecidas?

6.o) — E' conveniente a creação do districto de paz?

O pedido de informações deve ser acompanhado de um avulso do projecto n. 17 e do presente parecer.

Sala das commissões, 17 de setembro de 1925 — Americo de Campos, presidente; Raphael Gurgel, Luiz Piza Sobrinho.

PARECER N. 41, DE 1925, SOBRE O PROJECTO N. 16, DE 1925

A Commissão de Estatistica, Divisão Civil e Judiciaria, tendo em vista o projecto n. 16, deste anno, apresentado a 15 do corrente, creando o districto de paz de "Presidente Bernardes", é de parecer que sejam solicitadas da Camara Municipal e do juiz de direito de Presidente Prudente as seguintes informações:

1.o) — Qual a população do districto de paz a ser creado, e quantos predios existem em sua séde?

2.o) — Qual será a sua renda municipal provavel?

3.o) — Existe predio apropriado ao funccionamento do juizo de paz?

4.o) — Existe cemiterio naquella localidade?

5.o) — E' conveniente a adopção das divisas traçadas no projecto? Em caso contrario, quaes seriam as divisas a serem estabelecidas?

6.o) — E' conveniente a creação do districto de paz?

O pedido de informações deve ser acompanhado de um avulso do projecto n. 16 e do presente parecer.

Sala das commissões, 17 de setembro de 1925. — Americo de Campos, presidente; Luiz Piza Sobrinho, Raphael Gurgel.

PARECER N. 42, DE 1925, SOBRE O PROJECTO N. 15, DE 1925

Para poder dar o seu parecer sobre o projecto n. 15, deste anno, creando o districto de paz de "Regente Feijó", com séde na actual povoação desse nome, no municipio e comarca de Presidente Prudente, necessita a Commissão de Estatistica, Divisão Civil e Judiciaria que, por intermedio da Mesa, se solicitem da Camara Municipal e do juiz de direito de Presidente Prudente as seguintes informações:

1.o) — Qual a população do districto de paz a ser creado, e quantos predios existem em sua séde?

2.o) — Qual será a sua renda municipal provavel?

3.o) — Existe predio apropriado ao funccionamento do juizo de paz?

4.o) — Existe cemiterio naquella localidade?

5.o) — E' conveniente a adopção das divisas traçadas no projecto? Em caso contrario, quaes seriam as divisas a serem estabelecidas?

6.o) — E' conveniente a creação do districto de paz?

O pedido de informações deve ser acompanhado de um avulso do projecto n. 15 e do presente parecer.

Sala das commissões, 17 de setembro de 1925. — Americo de Campos, presidente; Raphael Gurgel, Luiz Piza Sobrinho.

São lidos, e vão a imprimir, os pareceres seguintes:

PARECER N. 43, DE 1925

A municipalidade de S. João da Boa Vista, em officio de 6 de setembro de 1920, solicitou a esta Camara a revogação do paragrapho 2.o, do art. 2.o, da lei n. 1439, de 19 de dezembro de 1914, que facultou ás edilidades a creação do imposto predial rustico, com especial consignação aos serviços de abertura e conservação das estradas municipaes. Ao parecer da alludida municipalidade e de outras que se manifestaram no mesmo sentido, bem como na opinião autorizada dos Congressos de Estradas de Rodagem, realizados nesta capital e em Campinas, — opinião exposta e brilhantemente sustentada nesta Camara pelo sr. deputado Theophilo de Andrade, o dito paragrapho 2.o, do artigo 2.o, da lei 1439 de 19 de dezembro de 1914, isentando a propriedade cafeeira do imposto predial rustico, annullava os fins da respectiva lei, pelo que urgia ser revogada. Sem desconhecer o valor do argumento, inteiramente procedente, invocado pela Camara Municipal de S. João de Boa Vista, no officio em questão, a Commissão de Obras é, entretanto, de parecer que o alludido officio deve ser archivado, porque o assumpto já foi resolvido pela lei n. 1835 -C, de 25 de dezembro de 1921, regulamentada pelo decreto n. 3453, de 11 de março de 1922.

Sala das commissões, 18 de setembro de 1925 — Fernando Costa, Dagoberto Salles, J. Pereira de Mattos, Ralpho Pacheco.

PARECER N. 44, DE 1925, SOBRE AS EMENDAS DO SENADO AO PROJECTO N. 2, DESTE ANNO, DA CAMARA

As commissões reunidas de Justiça, Constituição e Poderes e Fazenda e Contas, tendo estudado devidamente as emendas apresentadas pelo Senado ao projecto n. 2, deste anno, da Camara, e verificando que as mesmas em nada alteram os decretos ns. 3.839, 3.840, 3.841,... 3.842 e 3.843, de 17 de abril do corrente anno, expedidos pelo governo do Estado, constituindo ligeiras modificações tendentes a equiparar as condições dos funccionarios em tudo quanto se referem aos beneficios da gratificação pró-labore, e accrescentando apenas logares indispensaveis á boa ordem e regularidade dos serviços publicos, — são de parecer que sejam ellas dadas para a ordem dos trabalhos e approvadas pela Camara.

Sala das commissões, 18 de setembro de 1925 — Raphael Sampaio, presidente; A. A. de Covello, relator; Antonio Olympio, Vergueiro de Lorena, Theophilo de Andrade, Hilario Freire.

São lidos, postos em discussão e, sem debate, approvados, os pareceres seguintes:

PARECER N. 45, DE 1925

No expediente da sessão realizada a 29 de julho do corrente anno, foi lida e enviada ás commissões respectivas uma petição em que os srs. Oscar Moreira e Leonidas Moreira Filho fazem rectificações na sua petição anterior, relativa á construcção e exploração commercial de um systema de transporte rapidos entre S. Paulo e Santos.

Afim de poderem se manifestar sobre o assumpto, as commissões reunidas de Justiça e Obras são de parecer que, por intermedio da mesa, sejam ouvidos os secretarios da Fazenda e Agricultura, enviando-se-lhes copia da referida petição.

Sala das commissões, 18 de setembro de 1925 — Raphael Sampaio, presidente; Antonio Olympio, relator; Dagoberto Salles, J. Pereira de Mattos, Ralpho Pacheco, Vergueiro de Lorena.

PARECER N. 46, DE 1925

No expediente da sessão realizada a 26 do dezembro de 1924, foi lida uma petição em que o dr. José Carlos de Salles Gomes, e o engenheiro Guilherme Pacheco Guimarães, solicitam para si, ou empresa que organizarem, o arrendamento do Tramway da Cantareira, de propriedade do Estado.

Dependendo de estudos das commissões reunidas de Fazenda e Obras, são estas de parecer que, sobre o assumpto, seja ouvido o Poder Executivo, por intermedio do sr. secretario da Agricultura, Commercio, Industria e Obras Publicas, que deverá fornecer a estas commissões todas as informações julgadas necessarias, adoptando nestas a forma mais ampla afim de que posteriormente se possam manifestar em definitivo.

Acompanharão o pedido de informações uma copia da alludida petição e um avulso do presente parecer.

Sala das commissões, 18 de setembro de 1925 — A. A. de Covello, presidente; Theophilo de Andrade, Ralpho Pacheco, Dagoberto Salles, Hilario Freire, Pereira de Mattos.

São lidos, julgados objecto de deliberação e vão a imprimir, afim de serem incluidos na ordem dos trabalhos, os projectos seguintes:

PROJECTO N. 18, DE 1925

Os lentes da Escola Polytechnica, drs. Manuel Ferreira Garcia Redondo, Augusto Ferreira Ramos, Augusto Carlos da Silva Telles, Alvaro de Menezes, Maximiliano E. Hehl, João Duarte Junior, Rodolpho Baptista de S. Thiago, e Lucio M. Rodrigues, nomeados antes da lei n. 896, de 30 de novembro de 1903, que, no artigo 18, n. VIII, lhes alterou, para menos, os vencimentos accionaram a Fazenda do Estado, em maio de 1908, para ser decretada inconstitucional a alludida disposição e rehaver, com os juros legaes, as differenças existentes entre os anteriores vencimentos e os fixados pela referida lei n. 896. A acção foi julgada procedente e data de 29 de fevereiro de 1924 o ultimo accordam do Tribunal de Justiça, dando aos autores ganho de causa. Extrahida a carta de sentença, e promovida a liquidação, com intervenção da Procuradoria Fiscal da Fazenda e de funccionarios do Thesouro, verificou-se que, a 31 de dezembro de 1924, a responsabilidade da Fazenda era de Rs. 256:340$277, que accrescida, será, até o pagamento, de juros da móra. E' o exposto, o constante dos papeis que acompanham a mensagem com que o sr. presidente do Estado solicita do Congresso a abertura de credito especial á Secretaria da Fazenda e do Thesouro do Estado, para pagamento aos autores. Lembra a Procuradoria Fiscal que, por occasião do pagamento, deve ser descontado o que é devido pelos autores á Caixa Beneficente dos Funccionarios Publicos, e providenciando o recebimento dos impostos causa-mortis em relação aos autores fallecidos e que são os drs. Garcia Redondo, Silva Telles, Hehl e João Duarte Junior.

A Commissão de Fazenda e Contas, tomando na devida consideração a mensagem do sr. presidente do Estado, propõe á Camara o seguinte projecto de lei:

O Congresso Legislativo do Estado de São Paulo decreta:

Artigo 1.o — Fica o Poder Executivo autorizado a abrir, á Secretaria da Fazenda e do Thesouro do Estado, um credito especial de duzentos e cincoenta e seis contos trezentos e quarenta mil e duzentos e setenta e sete réis (256:340$277), e mais do que fôr necessario para os juros legaes accrescidos desde 1.o de janeiro de 1925, para pagamento aos lentes da Escola Polytechnica, drs. Augusto Ferreira Ramos, Alvaro de Menezes, Rodolpho Baptista de S. Thiago, Lucio M. Rodrigues e aos legitimos representantes dos lentes fallecidos, drs. Manuel Garcia Ferreira Redondo, Augusto Carlos da Silva Telles, Maximiliano E. Hehl e João Duarte Junior, em virtude de sentença judicial, providenciando para que sejam recolhidos os impostos causa-mortis em relação aos lentes fallecidos e seja feito o desconto das quantias por todos devidas á Caixa Beneficente dos Funccionarios Publicos.

Artigo 2.o — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das commissões, 18 de setembro de 1925. — A. A. Covello, presidente; Marrey Junior, relator; Theophilo de Andrade.

PROJECTO N. 19, DE 1925

O Congresso Legislativo do Estado de São Paulo, decreta:

Artigo 1.o — As escolas profissionaes creadas pela lei n. 1860, de 30 de dezembro de 1921, poderão ser masculinas, femininas, ou mixtas, a juizo do Governo.

Artigo 2.o — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Sessões, 18 de setembro de 1925 — Castro Neves, Bernardo Junior, Soares Hungria.

E' lido, julgado objecto de deliberação e vai a imprimir e á Commissão de Estatistica, o seguinte projecto:

PROJECTO N. 20, DE 1925

O Congresso Legislativo do Estado de São Paulo, decreta:

Artigo 1.o — Fica creado o districto de paz de "Bagaçussú", no municipio e comarca de Olympia.

Artigo 2.o — As suas divisas são as seguintes:

Começam na barra do Ribeirão da Cachoeirinha com o rio Turvo; vão pela Cachoeirinha acima até encontrar o seu affluente, corrego do Lambary; pelo Lambary acima até a sua nascente mais alta; dahi, pelo espigão divisor das aguas do rio São Domingos das Laranjeiras, até ao rio Turvo, e por este abaixo até onde tiveram começo.

Artigo 3.o — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Sessões da Camara dos Deputados, 18 de setembro de 1925. — Antonio Olympio.

E' lida, e vai a imprimir, a seguinte

REDACÇÃO PARA 3.a DISCUSSÃO DO PROJECTO N. 30, DE 1922

A Commissão de Estatistica, Divisão Civil e Judiciaria, de accôrdo com o vencido em 2.a discussão, offerece á 3.a, redigido pela fórma seguinte, o projecto n. 30, de 1922:

O Congresso Legislativo do Estado de São Paulo decreta:

Art. 1.o — Fica creado o districto de paz do Lobo, no municipio de Itatinga, da comarca de Botucatú.

Art. 2.o — As suas divisas são as seguintes:

Começam na barra do rio Novo com o rio Bonito, seguem dahi em direcção ao rumo que divide o municipio de São João de Itatinga com Avaré, até encontrar o rio das Pedras; por este acima até encontrar a barra do ribeirão do Lobo, seguindo ás suas cabeceiras e destas fazendo rumo ao rio Novo, e deste, descendo, até á barra onde tiveram começo.

Art. 3.o — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das commissões, 18 de setembro de 1925. — Americo de Campos, presidente; Luiz Piza Sobrinho, R. A. Gurgel.

O SR. ANTONIO COVELLO — Sr. presidente, venho cumprir uma grata missão: a de enviar, em nome desta Camara, á mesa, uma indicação, para que esta casa do Congresso se congratule com os eminentes brasileiros srs. drs. Washington Luis e Fernando Mello Vianna, pela escolha, unanime, de seus nomes como candidatos á presidencia e á vice-presidencia da Republica, no proximo quatriennio.

Disse e repito que é essa, para mim, uma grata missão, porque consiste ella em traduzir o sentimento unanime da Camara dos Deputados e, ao mesmo tempo, as aspirações, as mais elevadas, não só do povo paulista como tambem de todo o povo brasileiro (muito bem; muito bem), que vê nesses dois benemeritos patricios a synthese das aspirações nacionaes, na phrase lapidar do exmo. sr. dr. Carlos de Campos, quando, por occasião da chegada do sr. dr. Washington Luis, de regresso de sua viagem á Europa, teve ensejo de o saudar.

Além de tudo, sr. presidente, não era possivel que deixassemos de accentuar, com esta demonstração collectiva, a solução dada pela Convenção Nacional, reunida no dia 12 deste mez, na capital da Republica, ao magno problema da successão presidencial.

Já se estava prolongando demasiadamente o periodo das agitações e de desassocego, que vinha opprimindo o paiz, desde as primeiras manifestações do espirito de militarismo, que se erguia, para assumir uma preponderancia inadmissivel na vida da Republica.

Era preciso, pois, que se interpuzesse, entre as ambições inconfessaveis e a legitima vontade nacional, uma barreira, em virtude da qual a consciencia publica ficasse com a liberdade, ampla, de se manifestar, fazendo a escolha daquelles sobre os quaes irá repousar a responsabilidade da direcção dos nossos destinos. Era preciso uma affirmação, decisiva e solenne, da consciencia nacional, para que cessassem, de uma vez para sempre, todas essas manifestações perturbadoras da vida civil do paiz e para que o Brasil retomasse a continuidade da sua existencia tranquilla, afim de realizar a grandiosa obra que o destino lhe traçou.

Pois bem, esta affirmação positiva e solenne, deu-a o paiz na grandiosa Convenção Nacional, cuja formula foi aconselhada pelo actual e illustre presidente do Estado de Minas; e desta acertada e feliz solução brotou a candidatura dos dois illustres patricios, respectivamente, á presidencia e vice-presidencia da Republica no futuro quatriennio.

Assim, sr. presidente, póde o povo brasileiro assistir ao alvorecer de uma era de esperança, a coincidir com os funeraes da mashorca, que por tanto tempo veiu conturbar a tranquillidade da nossa vida politica.

Dizer-se alguma cousa referentemente aos meritos dos illustres candidatos é uma tarefa quasi inutil. Ambos são conhecidos por um largo tirocinio politico, por uma fecunda vida publica, assignalada pelas manifestações as mais brilhantes da sua clarividencia, do seu patriotismo, dos seus talentos e do seu amor a todas as questões que se referem ao nosso paiz.

Mello Vianna é uma personalidade que, no curto periodo de tempo em que occupa a presidencia do Estado de Minas, se tem affirmado como um caracter energico e desassombrado, como um espirito lucido e brilhante, sempre voltado para os grandes problemas nacionaes, que esse illustre patricio enfrenta com sobranceria e patriotismo.

De Washington Luis, todos nós, toda a população de São Paulo, todo o Brasil conhece a sua gloriosa carreira publica — toda transcorrida dentro do nosso Estado, onde, nas mais altas posições, nas de maior responsabilidade, sempre deixou impressos, pelos seus actos, os traços, os lineamentos da sua estatura mental e moral, os quaes revelam a personalidade vigorosa de um estadista, no amplo sentido da palavra. (Muito bem; muito bem).

Fez-se na escola de trabalho da Republica. Pertence á nova geração, que se educou, no Estado de São Paulo, sob a influencia dos principios dos propagandistas, aprimorando os seus attributos no contacto diario de todas as questões momentosas e palpitantes, que se relacionavam com o vertiginoso desenvolvimento do nosso Estado.

Em mais de um periodo delicado e grave da nossa vida politica, foi para a sua personalidade emerita que todos nós voltámos os olhos, confiantes e seguros do seu criterio, da sua intelligencia, dos seus principios e dos seus ensinamentos.

Será mais um brasileiro que parte, pois, sr. presidente, das fileiras do Partido Republicano de S. Paulo para occupar a suprema magistratura do paiz, — dessas mesmas fileiras gloriosas, de onde partiram, egualmente, Prudente de Moraes, o pacificador da Republica, Campos Salles, o restaurador das finanças brasileiras, e Rodrigues Alves, que tantos e tão assignalados serviços prestou á nossa Patria. (Muito bem).

A elevada significação, pois, do acto da Convenção Nacional, não recáe exclusivamente sobre a individualidade dos illustres candidatos: ella vem tambem attingir o proprio Partido Republicano Paulista, do qual posso dizer, reproduzindo a phrase de um grande orador, que a sua actuação politica é comparavel á das montanhas que oppõem a sua resistencia ás ondas enfurecidas do mar e que, si não conseguem supprimir o mar, conseguem evitar que elle transborde, inundando os campos vizinhos, ferteis e cultivados.

Assim, sr. presidente, no momento em que nós vemos as esperanças e as aspirações nacionaes consagradas pela escolha de Washington Luis á presidencia da Republica, é-nos grato recordar os meritos que o têm elevado de victoria em victoria, numa escala ascendente, através da vida publica até esse alto e honroso posto.

Delle já eu havia dito pela imprensa quando s. exc. leu o seu programma de governo, escolhido que foi para candidato á presidencia de S. Paulo, que era, como devem ser todos os estadistas, um homem de pensamento e um homem de acção. E ambas as cousas elle demonstrou ser, em todas as circumstancias da sua vida publica.

E agora, sr. presidente, em que o vemos indicado como candidato á suprema magistratura do paiz, num momento delicado da nossa historia politica, quando para a sua personalidade se voltam todos os brasileiros, o maior elogio que se lhe póde fazer é, sem duvida alguma, affirmar-se que, na escolha do dr. Washington Luis, a Convenção Nacional buscou um homem de pensamento e um homem de acção, que é tambem um homem de ideal, de um largo e generoso ideal, porque é hoje quem synthetisa e representa o complexo de todas as nossas aspirações e de todas as nossas esperanças. E temos a certeza de que essas aspirações e essas esperanças se traduzirão na realidade politica de um governo que será o encaminhamento logico e definitivo do nosso destino, para a realização do grande papel que nos está reservado na historia da America no concerto da humanidade.

Vozes — Muito bem! Muito bem!

(O orador é felicitado pelos seus collegas).

Vai á mesa, é lida e posta em discussão a seguinte

INDICAÇÃO N. 8, DE 1925

Indicamos que a Camara dos Deputados se congratule com os srs. drs. Washington Luis e Fernando Mello Vianna pela escolha, unanimemente feita na Convenção Nacional, das suas candidaturas aos cargos de presidente e vice-presidente da Republica no futuro quatriennio.

A Mesa dará conhecimento da deliberação desta Casa aos illustres brasileiros.

Sala das Sessões, 18 de setembro de 1925.

A. A. de Covello, Deodato Wertheimer, Eugenio de Lima, J. Pereira de Mattos, Asprino Junior, Dagoberto Salles, Fernando Costa, Ralpho Pacheco, Soares Hungria, Leonidas Barretto, Sampaio Vidal, Olavo Guimarães, Caio Simões, Aguiar Whitaker, Americo de Campos, Armando Prado, Raphael Sampaio, Antonio Olympio, Flaminio Ferreira, Cyrillo Junior, J. Carvalhal Filho, Theophilo de Andrade, Antonio Cardoso, Francisco Bernardes Junior, Eduardo Vergueiro de Lorena, Alfredo Machado, Orlando de Almeida Prado, Virgilio de Carvalho Pinto, Oscar Ulson, Ferreira Alves, Castro Neves, Luiz Miranda, Raphael Archanjo Gurgel, Almeida Sampaio, Francisco da Cunha Junqueira, Amadeu Gomes de Sousa.

O SR. ALFREDO MACHADO — Sr. presidente, antes de mais nada, peço ao nobre leader desta casa que me perdoe a ousadia de perturbar a harmonia das suas palavras ao justificar a patriotica indicação que acaba de ser tão brilhantemente apresentada por s. exc.

Sr. presidente, "A nação quer a paz para poder progredir: quer a ordem para poder ascender aos seus gloriosos destinos", disse no Senado o sr. Fontes Junior, um dos mais esforçados representantes do Estado, naquella alta Casa do Congresso, quando justificava uma indicação cujo objectivo era o mesmo da que acaba de ser offerecida a esta Casa pelo nobre leader, o sr. Antonio Covello.

E' objectivo da indicação offerecida, e que tive a honra de tambem assignar, levar aos illustres brasileiros drs. Washington Luis Pereira de Sousa e Fernando de Mello Vianna, as congratulações da Camara dos Deputados de São Paulo pela escolha de seus nomes para os altos cargos de presidente e vice-presidente da Republica, no proximo quatriennio.

Paz e ordem são, sem duvida, os grandes factores de que carecemos no momento, a bem da Patria.

Alcançaremos taes objectivos, confiando os destinos da Patria aos candidatos escolhidos?

Vejamos: annunciam jornaes do Rio que um brasileiro illustre, porém, transviado e por isso mesmo fóra da Patria, contesta o cunho democratico da Convenção de 12 de setembro, porque, dos candidatos escolhidos, não se conhecia o programma de governo!

Mas, senhores: só será programma de governo aquillo que se diz estereotypando em paginas de jornaes ou de folhetos dados á publicidade?

Porventura não é um programma de governo, ou não vale por um programma de governo a vida inteira de um homem, toda ella dedicada aos serviços da Patria? (Muito bem).

O ex-presidente de São Paulo, o dr. Washington Luis, que chegou ás culminancias do poder pelos grandes serviços prestados ao Estado, não escreveu, nos quatro annos de seu honrado e laborioso governo, o maior e mais perfeito programma com que um politico se pretendesse apresentar ao paiz para tão alta investidura?

Nem se diga que administrar o Estado não é administrar o paiz, pois, é uma grande verdade aquella, proferida pelo saudoso estadista Campos Salles e repetida pelo senador Fontes Junior: — "Governar São Paulo é governar o Brasil".

E São Paulo, Estado leader da Federação Brasileira, não é regionalista: prende, em um amplexo fraternal, todos quantos se propõham a aqui applicar a sua actividade. (Muito bem).

O governo de São Paulo é observado pelo paiz todo; São Paulo é o espelho onde se miram os homens publicos, os homens de sciencia, os grandes artistas, os grandes industriaes, os grandes commerciantes e os grandes agricultores! O nosso serviço de publicações e estatisticas dá a conhecer, não só o paiz, mas ao mundo, tudo quanto temos de bom e de mau! Os nossos homens publicos são conhecidos; Washington Luis é um nome nacional e o seu programma de governo está traçado na consciencia do povo, pela energica, honrada e proveitosa administração do nosso valoroso Estado, que colhe hoje os fructos dos muitos e grandes emprehendimentos realizados no seu periodo governamental. (Muito bem).

Eis o programma do dr. Washington Luis!

E para certeza da unidade de vistas que vamos ter, no proximo quatriennio, entre os dois republicanos, futuros norteadores dos destinos da Patria, passo a ler os termos da entrevista concedida na Bahia pelo dr. Washington Luis a um grande jornal daquelle importante Estado da Federação, que, em linhas geraes, estão em perfeita harmonia com as idéas expendidas mais tarde, no Rio de Janeiro, pelo dr. Mello Vianna: (Lê)

"O Diario de Noticias" vai ouvir-me com toda a serenidade, como orgam observador que é, com o apreço que costuma dar ás suas responsabilidades, afim de que as suas palavras reflictam, real e lealmente, o meu pensamento, as minhas convicções, as minhas idéas politicas com relação ao assumpto culminante de nossa patria e da Republica, qual deve ser considerado o da renovação do seu governo.

Assim, poderá o "Diario" dizer, antes de mais nada, que a politica paulista é uma e unica, de absoluta harmonia, de geral entendimento, sendo a prova disto, segundo já tenho noticia, a indicação de meu modesto nome, para senador federal, na vaga do illustre republicano dr. Alfredo Ellis, meu nobre amigo, de saudosa memoria.

Mas justamente porque, São Paulo está uno e identificado com o Partido Republicano Paulista, justamente por isto é que São Paulo sabe zelar da sua attitude, nesta hora, procurando orienta-la do modo mais superior, mais patriotico e mais desinteressado possivel, para que todos consigamos resolver a proxima successão dentro dos limites rasoaveis da verdadeira politica que se impõe ao Brasil, isto é, dentro de uma politica de paz, de ordem, de interesse geral da nação, que a livre de qualquer campanha violenta, inacceitavel, desaconselhavel, incomportavel mesmo, pelo momento presente.

As correntes politicas do paiz, aquellas que exprimem a verdadeira opinião nacional, aquellas que representam o sentimento do povo brasileiro, sinão na sua totalidade (o que seria de desejar, talvez, o impossivel, numa democracia), pelo menos na sua immensa maioria, essas hão de decidir, dentro em breve, qual o homem que melhores condições reune para succeder o honrado dr. Arthur Bernardes. Feita essa decisão, na qual São Paulo collaborará, honesta e nobremente, penso que esse será o justamente escolhido pela nação, e que terá o apoio de todos os que desejam ver o Brasil grande, prospero, feliz, livre de quaesquer entraves ou tropeços na sua vida interna.

Isto significa que, si na Convenção de todas as forças politicas representativas da Republica, fôr victorioso um nome alheio a S. Paulo, seja do norte ou do sul, seja do grande ou do pequeno Estado, São Paulo estará solidario com esse nome, porque não quer nem deseja motivar qualquer dissidio que venha aggravar a situação geral.

Não somos, assim, exclusivistas e, antes, confessamo-nos decididos a collaborar com todos para a grandeza da nossa patria. São Paulo apresenta-se assim forte na sua homogeneidade politica, mas com uma politica de tolerancia e de elevação, em que as questões de nomes estaduaes estejam sotapóstas ás questões de vitalidade nacional.

Diga isto, portanto, o "Diario de Noticias", que teve a gentileza de se lembrar de meu obscuro nome para presidente: diga isto o "Diario", que terá dito o que eu penso da resolução do problema da successão presidencial."

Tudo quanto possamos desejar como brasileiros e como paulistas, temos aqui, nestas poucas linhas, como promettido pelo dr. Washington Luis quando ainda na Bahia, de regresso de sua viagem. Prestemos-lhe, portanto, com ardor patriotico de brasileiros e de paulistas, as homenagens propostas e esperemos confiantes, do futuro governo, "a paz para a Nação poder progredir; a ordem para a Nação poder ascender aos seus gloriosos e magnificos destinos".

Vozes — Muito bem! Muito bem!

O SR. PRESIDENTE — Cabe-me declarar que concedi a palavra ao nobre deputado que acaba de occupar a tribuna, interpretando com liberalidade a disposição do art. 105 do nosso regimento, que diz: (Lê.) "Os requerimentos de que trata o art. 47 e sobre que se pedir a palavra, considerar-se-ão adiados, para serem discutidos na primeira parte da ordem do dia, quando a mesa designar, salvo caso de urgencia, proposta por algum deputado e votada pela Camara."

A mesa assim procedeu, com essa liberalidade de interpretação, em virtude do disposto na terceira parte do art. 102, que diz: (Lê.) "Serão considerados como requerimentos as indicações que contiverem materia de simples expediente."

Si ninguem mais quizer usar da palavra, encerrarei a discussão. (Pausa.) Está encerrada.

A mesa considera como approvada esta indicação, por estar subscripta por todos os srs. deputados presentes, em numero de 35. E, assim, attendendo ao que della consta, para constituirem a commissão que vai levar ao sr. dr. Washington Luis, que se acha actualmente nesta capital, as homenagens da Camara, nomeio os nobres deputados srs. Antonio Covello, Aguiar Whitaker, Amadeu de Sousa, Americo de Campos e Soares Hungria.

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Entra em 2.a discussão, artigo por artigo, e é sem debate approvado, o

PROJECTO N. 14, DE 1925

autorizando a abertura de um credito de 1:212$316, e mais os juros que accrescerem, para pagamento a Octaviano Carneiro Braga e Antonio Pompilio de Mendonça, em virtude de sentença judicial.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão, designada para 19 a seguinte

ORDEM DO DIA

3.a discussão do projecto n. 36, de 1924, creando o municipio do "Avanhandava", no actual districto de paz de Miguel Calmon, na comarca de Pennapolis.

RESOLUÇÃO N. 2, DE 1925 (1)

A Mesa do Senado, usando de suas attribuições regimentaes, e considerando que é de conveniencia fazer-se a uniformização, tão completa quanto possivel, da designação e attribuições dos funccionarios do Estado;

considerando as reformas effectuadas nas varias secretarias de Estado, nas repartições a ellas subordinadas o mesmo na Secretaria do outro ramo do poder legislativo;

considerando a necessidade inilludivel de se conceder aos funccionarios publicos um accrescimo de remuneração que lhes permitta vencer as difficuldades em que se debatem todas as classes sociaes, não só aqui, como em todo o mundo;

considerando que é de toda a equidade egualarem-se os vencimentos dos funccionarios do Senado aos de egual ou correspondente categoria da Secretaria da Camara dos Deputados;

considerando que com essa equiparação o augmento de despesas é relativamente pequeno, submette, á consideração do Senado o seguinte projecto de

RESOLUÇÃO N. 2, DE 1925

(reorganizando a Secretaria do Senado)

O Senado do Estado de S. Paulo resolve:

Art. 1.o — O numero e a categoria dos funccionarios da Secretaria do Senado serão os seguintes, com os vencimentos annuaes constantes da tabella annexa:

1 Director
1 Sub-director
1 Secretario da presidencia
3 Chefes de secção
1 Redactor das actas
4 primeiros escripturarios
4 Segundos escripturarios
4 Terceiros escripturarios
4 Auxiliares
2 Porteiros
1 Guarda galerias
1 Correio
3 Continuos
4 Serventes

Paragrapho unico — O cargo de sub-director ficará supprimido desde que, por qualquer motivo, venha a deixal-o o actual funccionario.

Art. 2.o — O presidente escolherá, dentre os funccionarios do Senado, um auxiliar para o seu gabinete, o qual receberá, além das vantagens do seu cargo, mais uma gratificação de cento e oitenta mil réis (180$000), mensaes.

Art. 3.o — Haverá ainda um motorista e um ajudante de motorista, que serão livremente admittidos e dispensados pelo presidente do Senado, e que não farão parte do quadro do funccionalismo publico do Estado.

Art. 4.o — O motorista ou o ajudante, quando pertencerem á Força Publica, terão uma gratificação fixada pela Mesa. Não fazendo parte dessa corporação militar, perceberão os vencimentos da tabella annexa, sem direito a qualquer outra gratificação.

Art. 5.o — O redactor das actas, para todos os effeitos, será equiparado aos chefes de secção.

Art. 6.o — Todos os cargos da secretaria, até o de chefe de secção, inclusivé, serão preenchidos por accesso dentro os funccionarios de categoria immediatamente inferior, excepto na primeira investidura, tomando em consideração o merecimento de cada um e prevalecendo a antiguidade sómente no caso de perfeita egualdade de condições.

Art. 7.o — Os funccionarios do Senado, da categoria de chefes de secção para baixo, poderão ser transferidos de uma secção para outra, pelo director de modo a melhor attender ás necessidades do serviço.

Art. 8.o — Todos os funccionarios do Senado, até nova resolução em contrario da Mesa receberão mais a gratificação de vinte e cinco por cento (25 o|o) sobre os respectivos vencimentos. Os que contarem mais de trinta annos de serviço publico, e que já receberem mais a quarta parte do ordenado, perceberão sómente uma gratificação correspondente á differença entre essa quarta parte do ordenado e os vinte e cinco por cento (25 o|o) sobre os vencimentos, de modo a não ficarem em inferioridade de condições aos funccionarios da mesma categoria, que não completaram os trinta annos de serviço.

Art. 9.o — A gratificação de vinte e cinco por cento (25 o|o), de que trata o artigo anterior, não será computada para os effeitos de licença ou aposentadorias, nem para os casos de faltas.

Art. 10.o — Aos funccionarios da secretaria do Senado serão pagos os augmentos de que trata a tabella annexa e a gratificação a que allude o art. 8.o, a contar de 1.o de janeiro do corrente anno.

Art. 11.o — A Mesa fica autorizada a fazer no regulamento da secretaria as alterações que forem necessarias para pol-o de accôrdo com a presente resolução.

Art. 12.o — Esta resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Sala das sessões do Senado de São Paulo, 17 de setembro de 1925. — A. Dino Bueno, Candido Motta, Barros Penteado.

Tabella de vencimentos annuaes a que se refere o art. 1.o da resolução:

Cargo	Vencimento
1 director	24:000$000
1 sub-director	15:000$000
1 secretario da presidencia	15:000$000
3 chefes de secção a 10:440$000 cada um	31:320$000
1 redactor das actas	10:440$000
4 primeiros escripturarios a 7:800$000 cada um	31:200$000
4 segundos escripturarios a 6:480$000 cada um	25:920$000
4 terceiros escripturarios a 5:040$000 cada um	20:160$000
4 auxiliares a 4:260$ cada um	17:040$000
2 porteiros a 5:040$ cada um	10:080$000
1 guarda galerias	5:040$000
1 correio	5:040$000
3 continuos a 4:260$ cada um	12:780$000
4 serventes a 3:144$ cada um	12:576$000
1 motorista	6:000$000
1 ajudante de motorista	4:500$000

Sala das sessões do Senado de São Paulo, 17 de setembro de 1925. — A. Dino Bueno, Candido Motta, Barros Penteado.

(1) Esta resolução é hoje novamente publicada, por ter sahido com incorrecções.

FISCALIZAÇÃO DE LOTERIAS

O dr. Helio Coelho, fiscal de loterias neste Estado, recebeu do dr. Cosme Pinto, fiscal do governo federal, o seguinte telegramma:

Off. dr. Helio Coelho, Rio — Consulta constante nosso telegramma respondo que lhe cumpre no exercicio suas funcções e de accôrdo despacho que proferi publicado hontem "Diario Official" proceder apprehensão bilhetes ou coupons da sociedade sorteios "A Nacional", do Estado do Paraná que explora illegalmente a industria de loterias. Saudações — Cosme Pinto, Fiscal governo federal.

— Ante-hontem o dr. Helio Coelho, que se fez acompanhar dos drs. José Queiroz Mayer e Emygdio Lino Moreira, commissarios de policia, fez uma visita a diversas casas lotericas, encontrando expostos á venda bilhetes da "A Nacional", que foram apprehendidos.

Aquellas autoridades lavraram contra os contraventores os respectivos autos de infracção e apprehensão.

Braços para a lavoura

DEPARTAMENTO ESTADUAL DO TRABALHO

Boletim de 18 de setembro:

Procuras:

[illegible] pretendentes procuram, na Agencia Official de Collocação, [illegible] de colonos, para a lavoura cafeeira.

Offertas:

Para fazenda: 2 administradores, 1 [illegible] escrivão e 3 fiscaes.

Para fazenda ou fóra della: [illegible] guarda-livros, 1 professor, 1 carpinteiro e 1 [illegible]

Immigrantes:

Chegados, 347.

Lotes de terra á venda:

Terras particulares: fazenda Santa Theresa (Atibaia).

Contractos effectuados:

Directamente: 1 familia de colonos e [illegible] camaradas.

Destino certo: 11 familias de colonos e 11 camaradas.

A Psychologia e a Formação do Caracter

Não ha necessidade duma investigação profunda para que se possa descobrir, na sociedade contemporanea, uma depressão lamentavel de cultura moral e de formação psychologica.

Parece que se accentu'a cada vez mais a ausencia do senso moral, que a noção de direito e de justiça tende a disfigurar-se por completo nas relações da vida social, e que a educação do caracter não se amolda mais aos dictames da razão esclarecida e da consciencia recta.

Rari nantes in gurgite vasto se vão tornando os pensamentos elevados os grandes idéaes, a energia perseverante nas determinações da vontade no serviço do bem geral, o espirito de abnegação e de ordem na pratica constante do dever moral; impressão esta que se sente desagradavelmente, á medida que se observa com calma e reflectidamente o estado da sociedade actual.

Entretanto, não é por falta de meios, de luz e de direcção, que se deixa de aproveitar o concurso das forças sociaes em contribuição no esforço da propria vontade. E' que todo o mal está nos graves defeitos da formação educativa do caracter, que tanto tem prejudicado e continuará a prejudicar a geração presente e a futura.

A familia, a nação, precisam de homens dotados de convicções profundas, de sentimentos amplos e nobres, de vontade resoluta, perfeitamente disciplinada na virtude do dever e no dever da virtude.

Trata-se, pois, duma questão de alta relevancia que, em synthese pedagogica, segue as principaes linhas de formação psychologica. Para imprimir desenvolvimento e vigor no caracter, não bastam as licções moraes; primeiramente se requerem os repetidos exercicios praticos da vontade.

"Ninguem mais tem caracter em nosso tempo, exclamou outróra o celebre philosopho **Theodoro Jeoffroy**; é que dos dois elementos de que se compõe o caracter, uma vontade firme e principios autorizados, falta o primeiro e o segundo se torna inutil".

Principios assentados, convicções solidas, isto é, a verdade possuida e a verdade amada, tal é a base necessaria do caracter moral.

Com effeito, a falta de convicção importa a falta de virilidade e de energia. Não é por um motivo futil, pela fé dum talvez, que se devota a vida á pratica de grandes virtudes e de grandes sacrificios pela causa do bem. De tudo isso se é capaz, quando se caminha á luz das idéas grandiosas e dos sentimentos generosos. Assim é que se comprehendem os bandeirantes da fé civilizadora, as cruzadas da regeneração social, os defensores do direito e da honra, os propugnadores das causas justas, os heroes que se immolam nas aras da patria e da religião no serviço da dignidade nacional e da salvação humana.

Considerando a formação do caracter em seu sentido mais elevado, independente de sua applicação a outros aspectos da cultura humana, é justo intuito comprehendel-o ou amoldal-o á constituição intellectual e moral da natureza humana.

Sendo factores do caracter a visão clara da realidade do objecto, a vontade energica na realização do pensamento e a sensibilidade, valioso auxiliar em subordinação á intelligencia e á vontade, a exaggeração de qualquer desses elementos essenciaes importará um desequilibrio no caracter.

A formação educativa que tem por molde unico o intellectualismo ou os caprichos da voluntariedade ou molde unico o intellectualismo ou as expansões cégas de sensualismo, teria um resultado contraproducente. A convicção firme da verdade e o amor efficaz dos grandes pensamentos e dos grandes actos de virtude seriam substituidos pelos frios calculos do interesse egoista e das ambições incontentaveis.

E' um facto geralmente observado que uma intelligencia, por mais culta e desenvolvida que seja, porém, unida a uma debilidade moral, se converte, na phrase de Aristoteles, no sêr mais desenfreado e selvagem.

Incorre mais facilmente em degeneração moral o intellectualista que tem á disposição as arguclas da razão, as exaltações da imaginação de que se aproveita para penetrar nos meandros mais perigosos das paixões, na satisfação dos máus instinctos e com a ausencia completa da educação da consciencia e da vontade.

Sem as condições ethicas, a cultura intellectual traça caminho franco a todas as depravações moraes.

Por outro lado, não se póde separar a vontade da intelligencia como factores essenciaes do caracter em acção conjunta.

Não ha convicções firmes, não ha intuição do verdadeiro idéal, da norma a se conduzir em sua realização, sem o concurso necessario da intelligencia e dos principios que a informam, sem os quaes não existiria o poder de discernir, de associar na consciencia e de determinar as relações entre phenomenos e os sêres existentes na ordem natural.

Sem as contribuições da intelligencia não ha sentimentos.

Pouco importa que haja intellectuaes, cuja sensibilidade affectiva se revele atrophiada pelo desenvolvimento excessivo da parte intellectiva. São deploraveis effeitos de temperamentos lymphaticos e apathicos, que de modo algum constituem o typo caracteristico do bom intellectual. Felizmente, não são raros os exemplos de intelligencias robustas que se mostram unidas ás grandezas dum coração nobre e virtuoso. A idéa é uma radiação viva que sempre denuncia calor intenso.

Comtudo, as falsas concepções intellectuaes concorrem directamente a corromper os sentimentos humanos. Assim o determinista que sustenta a necessidade interna, fatal, dos actos humanos e dos factos, o materialista que nega o livre arbitrio e tudo submette ás leis da materia, não devem, consequentemente, mostrar uma indignação justa deante dos maiores crimes, nem sentir os surtos generosos duma alegria intima deante dum acto heroico, deante da belleza soberana da virtude peregrina.

O preceptor que procura preparar a nova geração com a fria analyse da moral independente não pode ter a pretenção de disciplinar a vontade e de submettel-a á pratica de seus preceitos sem base e sem sancção. E' ridiculo querer a nobreza dos sentimentos pela força do instincto, dirigida por uma consciencia que, abandonada a si mesma, facil é ser corrompida e illudida.

E' certo. Não basta contar com a formação solida da intelligencia, é mistér dispôr da firmeza e da disciplina da vontade que, na constituição do caracter, entra, sem duvida, como seu elemento o mais importante.

Queremos homens de vontade segura, de consciencia recta, de energia inquebrantavel, de caracter illibado; taes são as aspirações que, geralmente, se manifestam em phrases incisivas e reiteradas.

Como factor predominante do caracter, só se trata da vontade assistida de energia moral e que, perfeitamente disciplinada, não se dirige pelas convulsões nervosas, sob qualquer que seja a sua forma impulsiva ou violenta. O caracter comprehende toda a força bem orientada da vontade, a synthese de todas as condições ethicas que imprimem a cada um a sua individualidade moral.

Sob o ponto de vista theorico e pratico, é indispensavel ao caracter o sacrificio de abnegação, de desinteresse proprio em face de todo bem. Assim é que, na applicação de seu potencial de energia, a sensibilidade se torna um fiel auxiliar da intelligencia, quando coopera sem prejudicar os interesses do pensamento e sem entorpecer a acção da vontade.

A intelligencia não conserva perseverança no idéal sem possuir um esforço continuo, obtido por uma dóse regular de sacrificio proprio. Par que a vontade seja completa e forte, é necessario que permaneça sob o influxo das formas delicadas que os virtuosos sentimentos do coração offerecem.

O caracter será humano em sua forma typica, quando nelle entrar a sensibilidade com seu elemento constitutivo.

Sem arrostar uma série de sacrificios, sem vencer constantes difficuldades, o militar não saberá cumprir o dever da defesa nacional e da ordem legal com uma profunda convicção unida a uma dedicação irreductivel; o magistrado não saberá alinhar o seu procedimento, tendo como um sulco de luz, na garantia do direito, da justiça e da liberdade; o estadista, no proscenio da politica regeneradora, não saberá manter a lealdade inquebrantavel, a autoridade indiscutivel; o artista, o sabio, o industrial, o commerciante, emfim, todos os que pretendem trabalhar com consciencia, amor e liberdade, não saberão dar um passo seguro na senda do progresso util sem a tenacidade de animo sem o amor do sacrificio.

A elevação de sentimentos, a nobreza de conducta, o esforço perseverante não podem ser o producto duma psychologia puramente sensitiva. A espiritualidade é condição essencial da virilidade do caracter humano.

Conclue-se affirmando que o caracter é personalissimo e inteiramente complexo. Em sua formação se tornam necessarios, tanto os elementos espirituaes como os sensitivos, as influencias do nascimento, da educação, da vontade, do meio social, do temperamento e de outras condições mais, inherentes á constituição individual.

A diminuição dos verdadeiros caracteres, que se observa dum modo assustador na sociedade contemporanea, em todas as classes de responsabilidade moral e social, tem por motivos determinantes o descuido formal da formação genuinamente educativa do caracter no lar domestico, nos estabelecimentos de ensino popular, na convivencia das collectividades em que se nota, accentuando-se cada vez mais, a falta de disciplina do espirito, de devotamento ao dever, de respeito á virtude, com as aggravantes dum sensualismo corruptor e corrompido. Deploravel futuro ameaça a familia e a sociedade, desde que faltem os homens de caracter, capazes de resolver os complexos problemas de sua restauração moral e social, hoje, profundamente comprommettida pela anarchia dos espiritos e a dissolução dos costumes!

N. Castro

NOTAS

A Camara Estadual approvou hontem, por unanimidade de votos, a seguinte indicação, fundamentada, brilhantemente, da tribuna, pelo "leader", deputado Antonio Covello:

"Indicamos que a Camara se congratule com os srs. drs. Washington Luis e Fernando Mello Vianna pela escolha, unanimemente feita na Convenção Nacional, das suas candidaturas aos cargos de presidente e vice-presidente da Republica no futuro quatriennio.

A Mesa dará conhecimento da deliberação desta Casa aos illustres brasileiros.

Sala das sessões, 18 de setembro de 1925. — (aa.) A. A. do Covello, Deodato Wertheimer, Eugenio de Lima, J. Pereira de Mattos, Asprino Junior, Dagoberto Salles, Fernando Costa, Ralpho Pacheco, Soares Hungria, Leonidas Barreto, Sampaio Vidal, Olavo Guimarães, Caio Simões, Aguiar Whitaker, Americo de Campos, Armando Prado, Raphael Sampaio, Antonio Olympio, Flaminio Ferreira, Cyrillo Junior, J. Carvalhal Filho, Theophilo de Andrade, Antonio Cardoso, Francisco Bernardes Junior, Eduardo Vergueiro de Lorena, Alfredo Machado, Orlando de Almeida Prado Junior, Virgilio de Carvalho Pinto, Oscar Ulson, Ferreira Alves, Castro Neves, Luiz Miranda, Raphael Archanjo Gurgel, Almeida Sampaio, Francisco da Cunha Junqueira, Amadeu Gomes de Sousa."

O sr. dr. Antonio Lobo, presidente da Camara, dando cumprimento á indicação, designou os srs. deputados Antonio Covello, Aguiar Whitaker, Amadeu Gomes de Sousa, Americo de Campos e Soares Hungria para, em commissão, apresentarem felicitações ao sr. dr. Washington Luis.

S. exc. recebeu os representantes da Camara ás 15 horas, em sua residencia.

Ao sr. dr. Mello Vianna o sr. dr. Antonio Lobo, presidente da Camara dos Deputados, dirigiu hontem um affectuoso telegramma, dando conta da indicação unanimemente approvada por aquella casa do Congresso pela escolha daquelle illustre brasileiro para candidato da Convenção á vice-presidencia da Republica.

O sr. secretario do Interior enviou felicitações ao sr. dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, por motivo de seu anniversario natalicio, hontem occorrido.

O sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica mandou cumprimentar, por intermedio de seu ajudante de ordens, major Marinho Sobrinho, o sr. Raymundo Duprat Filho, encarregado do consulado do Chile, por motivo da passagem do anniversario da independencia da nação amiga.

Por occasião do almoço, que, no domingo ultimo, o sr. dr. Antonio Lobo, presidente da Camara Estadual, offereceu, em Campinas, aos membros da mesa, "leader", presidentes das commissões, director da Secretaria e chefe do serviço tachygraphico daquella casa do Congresso, foi passado, por todos os presentes, um telegramma de felicitações ao dr. Washington Luis, pela escolha de seu nome, na Convenção Nacional, para succeder o presidente Arthur Bernardes.

Em resposta, recebeu, hontem, de s. exc., o sr. deputado Antonio Lobo, o seguinte despacho:

"Muito penhorado pelas felicitações enviadas pelo resultado da Convenção Nacional, tenho a honra de apresentar os meus sinceros agradecimentos e de pedir o favor de transmittil-os aos vossos dignos collegas e amigos signatarios do telegramma. Cordiaes saudações. (a) **Washington Luis**".

Ao sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica, o sr. dr. Carlos Vasconcellos Junior agradeceu a sua remoção do cargo de delegado de policia de Areias para Santa Barbara.

O sr. dr. Eduardo da Costa Manso agradeceu ao sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica, a sua nomeação para o cargo de medico legista da delegacia regional de Araraquara.

Ao sr. secretario da Justiça, o sr. Arthur da Rocha Azevedo, consul da Guatemala, agradeceu os cumprimentos que s. exc lhe enviou quando da passagem do anniversario da independencia daquella nação.

O sr. dr. Arlindo Luz esteve, hontem, na Chefatura de Policia, afim de agradecer ao sr. dr. Roberto Moreira as felicitações que sua exc. lhe enviou por occasião do seu anniversario.

Os srs. chefe de Policia e general commandante da 2.a Região Militar cumprimentaram, hontem, o sr. Raymundo Duprat Filho, encarregado do consulado do Chile, por motivo da passagem do anniversario da independencia daquella nação.

O sr. general dr. Eduardo Socrates, commandante da 2.a Região Militar, agradeceu ao "Comité-pro-Washington Luis-Mello Vianna" o communicado de sua installação.

O sr. general commandante da 2.a Região Militar enviou, hontem, telegramma de felicitações ao sr. dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, pela passagem do seu natalicio.

Foi nomeado o sr. Carlos Alvim Taques Bittencourt, para exercer o cargo de vice-director da Escola Normal de Guaratinguetá.

A pedido da Inspectoria de Fiscalização de Medicina e Pharmacia e de Verificação de Obitos foi fechada pela Policia a "Pharmacia Brandão", de propriedade dos srs. Brandão e Vieira, sita em Quatá, por estar funccionando clandestinamente (infracção dos arts. 108 e 143 do Codigo Sanitario).

Foram effectivados os srs. drs. Victor Dubugras e Horacio Berlinck, respectivamente, nos cargos de professores das aulas reunidas de desenho architectonico e perspectiva e contabilidade da Escola Polytechnica.

Foram concedidos tres mezes de licença, em prorogação, ao dr. Wanderico Gonçalves Pereira, lente do Gymnasio de Ribeirão Preto.

Foram effectivados nos respectivos cargos, por decretos de hontem: José de Paula Sousa Camargo, professor de mathematica da Escola Profissional Masculina de Amparo;

Manuel Leandro Corrêa, desinfectador na capital;

d. d. Maria Antonieta Furquim e Maria Rosa Aguiar de Barros, mestras do Curso de Roupas Brancas da Escola Profissional Feminina da capital.

A Repartição de Estatistica e Archivo do Estado de S. Paulo acaba de organizar, publicando-a, a resenha das transacções dos bancos desta capital, inclusivé filiaes e agencias do interior, durante o mez de maio, accusando o total do activo e do passivo a cifra de........ 5.093.610:815$076, ou sejam .... 171.714:815$927 mais que no mez anterior.

Ao Museu Paulista offereceu o sr. commendador Joaquim Gil Pinheiro um quadro a oleo, representando um indio munduruců, retratado do natural e adquirido da exposição do professor dr. Theodoro Braga.

A sr. d. Maria de Lourdes P. Vasques está convidada a comparecer á Directoria Geral da Instrucção Publica, para tratar de negocios de seu interesse.

Realizar-se-á, no Rio de Janeiro, de 12 a 30 de outubro, no pavilhão Portuguez das Industrias, a Primeira Exposição Nacional de Leite e Derivados.

Patrocinará esse certamen a Sociedade Nacional de Agricultura.

O sr. contador geral da Republica mandou servir addido á Sub-Contadoria Seccional na Delegacia Fiscal desta capital o guarda-livros da Sub-Contadoria Seccional na Estrada de Ferro de Goyaz, Domingos d'Auria.

Em 1.o de janeiro ultimo, era a seguinte a divida de alguns paizes europeus aos Estados Unidos:

França: 4.137.224.534 francos, Italia: 2.097.347.121 francos; Belgica: 471.823.713; Polonia: .... 170.559.999; Tchecoslovaquia ..... 115.528.439; Yugoslavia: .... 64.139.050; Romania: 45.605.447; Esthonia: 17.488.685; Grecia:..... 17.250.000 e Lethonia: 6.289.092 francos.

Foi hontem, pelo sr. prefeito da capital, assignado o acto que abre um credito de 60:835$000, para occorrer ao pagamento do serviço de reposição do macadam levantado pela Light and Power, na avenida Celso Garcia, entre a rua Villela e a ladeira Coronel Rodovalho.

Em um relatorio do consul geral do Brasil em Londres, encontramos as seguintes linhas: Como a industria pecuaria constitue uma das grandes fontes de riqueza nacional torna-se necessario estudar as raças bovinas no tocante ás qualidades inherentes a ellas, á adaptabilidade ao nosso clima e meios, á dieta que mais lhes convem, cuidados veterinarios, etc. Não devemos perder de vista as grandes possibilidades do mercado inglez e não esquecer que elle requer qualidades especiaes para a carne que consome. A Argentina já entra neste mercado de um modo assombroso, concorrendo com 46.000.000 quartos de rezes, auferindo lucros avultadissimos. O Brasil, cujos campos são tão vastos e abundantes em forragens, pode, com facilidade, competir vantajosamente neste grande certamen commercial.

O sr. prefeito da capital assignou hontem o acto que abre um credito de 50:000$000, para occorrer ao pagamento á Sociedade Radio Educadora Paulista, do auxilio da municipalidade para a installação, nesta capital, de uma estação transmissora "Broadcasting", com a capacidade minima para 600 kilometros.

Foi autorizado o pagamento do auxilio de 6:000$000 ás Escolas "Sete de Setembro".

Vai ser paga a importancia de 2:500$000 a Francisco Salerno e Cia., por fornecimentos feitos á Secretaria da Agricultura.

A' Light and Power vai ser paga a importancia de 11:190$042, pelo fornecimento de luz e energia electrica á Repartição de Aguas, em junho ultimo.

Vai ser paga a importancia de 10:234$ á Standard Oil Co., por fornecimentos á Repartição de Aguas.

Por decreto de hontem, foram nomeados:

O sr. Bonifacio Paulino de Carvalho, para encarregado do Gabinete de Psychologia Experimental da Escola Normal do Braz;

Dr. René Renault e d. Francisca Pompêo de Camargo, professores de Trabalhos Manuaes da Escola Complementar de Campinas, para exercerem identicos cargos na Escola Normal da mesma cidade;

o sr. Raphael Laurindo, professor da Escola Complementar de Botucatu', para exercer identico cargo na Escola Normal da mesma cidade;

d. Manuelita Musa, inspectora da Escola Normal de Casa Branca, para exercer o cargo de inspectora-professora da mesma Escola.

Ao sr. Renato M. Miranda vai ser paga a importancia de 27:900$, pela entrega provisoria das obras executadas nas Escolas Reunidas de Cananéa.

O grupo escolar "Bartholomeu de Gusmão", de Santos, passou a pertencer ao numero de estabelecimentos de 3.a categoria.

O sr. professor Fernando Vianna, director do grupo escolar de Leme, e que é auxiliar de inspecção nesse municipio, foi designado para exercer o mesmo cargo com jurisdicção no municipio de Santa Cruz da Conceição.

Foi designada uma junta medica para, no dia 21 do corrente, ás 14 horas, na directoria do Serviço Sanitario, proceder a inspecção de saude na pessoa do sr. Samuel de Rezende Enout, 1.o escripturario da secção de Estatistica Demographo Sanitaria, e na do sr. dr. Brasilio de Campos Leite, lente aposentado da Escola Polytechnica de S. Paulo.

A Secretaria do Interior transmittiu ao Ministerio da Justiça os documentos com que a Santa Casa de Misericordia de São Carlos pretende habilitar-se para receber a subvenção federal a que se julga com direito.

A Secretaria do Interior informou á da Fazenda que o Hospital de Nossa Senhora da Ajuda, de Caçapava, está em condições de receber o auxilio pedido.

A' Secretaria da Agricultura a do Interior solicitou a construcção urgente de um poço tubular no hospital de Isolamento desta capital.

A Secretaria do Interior officiou á da Agricultura, solicitando a designação de um engenheiro para orçar os serviços de que necessita o edificio em que funcciona o grupo escolar de Novo Horizonte.

Foi concedida uma licença de um mez ao sr. João Mataveli, motorista da inspectoria de Molestias Infecciosas.

Vai ser restituida ao sr. Alfredo Martins de Almeida a quantia de 155$000, resto de pensão paga ao Hospital de Juquery.

Palacio do Governo

O sr. presidente do Estado despachou hontem com o sr. secretario da Fazenda.

* * *

O sr. presidente do Estado enviou cumprimentos ao sr. dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, pela passagem do seu anniversario natalicio.

* * *

Esteve hontem no Palacio do Governo, em visita ao sr. presidente do Estado, o sr. Juvenal Lamartine, deputado federal.

Em nome do sr. dr. Carlos de Campos, o capitão Tenorio de Brito, ajudante de ordens, retribuiu a visita.

* * *

O sr. dr. Carlos de Campos, presidente do Estado, enviou cumprimentos ao sr. senador Paulo de Frontin, por motivo da passagem do seu anniversario natalicio.

* * *

O sr. dr. Carlos de Vasconcellos Junior agradeceu ao sr. presidente do Estado a sua remoção do cargo de delegado de policia de Areias para a comarca de Santa Barbara.

* * *

O sr. capitão Tenorio de Brito, ajudante de ordens, representou o sr. presidente do Estado na festa artistica organizada por um grupo de literatos, em beneficio do poeta Rodrigues de Abreu, realizada ante-hontem no salão do Conservatorio.

* * *

O sr. dr. Cesario Bastos, senador estadual, agradeceu ao sr. presidente do Estado, os cumprimentos que s. exc. lhe enviou, pela passagem do seu anniversario natalicio.

* * *

O sr. dr. Eduardo da Costa Manso agradeceu ao sr. presidente do Estado a sua nomeação para o cargo de medico legista, em Araraquara.

Os batedores de carteira

DESPOJADA EM 70$000

Hontem, no momento em que embarcava num bonde da linha da Lapa, d. Luiza Salvadora, residente á rua Jorge Dronsefield, n. 71, foi furtada por um pretinho que lhe subtrahiu a carteira contendo, entre diversos objectos, a quantia de 70$000.

Commettida a proeza, o larapio tentou evadir-se, sendo, porém, preso por um militar, que sahiu em sua perseguição.

Entretanto, no momento em que o soldado o segurava, o experto ratoneiro, passou o producto do furto a um companheiro, o qual desappareceu com elle.

O ladrão, que se chama João Barros, morador á rua da Consolação, n. 412, foi apresentado ao sr. dr. Lino Moreira, autoridade de serviço na Central, que o fez recolher ao xadrez.

NO'S tambem gostamos de fabulas.

Basta lembrar que ellas celebram um tempo em que até irracionaes falavam e escreviam... com grammatica. O' tempora!

Hoje qualquer **Cacete de Lei** surge ahi, da noite para o dia, arvorado, por si mesmo, em mentor da opinião publica e pretende negar-nos — a nós, orgam de tradicional agremiação politica — o nimio direito de embargar-lhes as cavadeiras e systematicas ligeirezas...

Seja tudo pelo amor do... officio.

Mas voltemos ás fabulas.

Antigamente a cousa era realmente outra: o cachorro de Lafontaine gabava-se da colleira que o lobo repellia. Um pseudo lobo actual, porém, age diversamente: veste-lhe a pelle para tentar obter um desses ornatos que, recusado, se torna causa de descabellados ataques á prosodia e ao governo...

Numa só cousa todos os tempos, antigos e modernos, se parecem: sempre o desejo de todos os lobos, legitimos ou fingidos, foi o de **morder**...

Para casos como o alludido foi que Martial escreveu aquelle delicioso epigramma — Clamas... ut accipis...

A bicharada fabulesca tambem sabia latim.

E quem quizer applique el cuento...

COLHIDO POR UMA ENGRENAGEM

ACCIDENTE NO TRABALHO

O padeiro Alberto Thomaz, de 24 annos de edade, morador á rua Bresser, n. 178, trabalhava hontem de manhã, numa padaria daquella rua, occupando-se em collocar a massa de pão no cylindro, quando a um movimento descuidado uma engrenagem lhe apanhou o braço esquerdo, esmagando-o completamente.

Promptamente soccorrido pelos companheiros, foi o infeliz operario conduzido para o posto da Assistencia onde o medico de serviço lhe ministrou os necessarios e urgentes curativos.

Sciente do facto, o sr. dr. Victor Brennelsen, delegado de serviço na Central, determinou a abertura de um inquerito sobre accidente no trabalho.

NA CENTRAL DO BRASIL

Os ladrões operam

O delegado de policia de Jacarehy telephonou, hontem ás 12 horas, ao sr. chefe de Policia, avizando-o de que conseguiu prender os ladrões Antonio Pereira Segundo, manobrista da Central; José Amancio, foguista da mesma estrada, e Firmino Gonçalves.

Esses individuos, na noite de antem-hontem, arrombaram alguns vagões e roubaram grande quantidade de mercadorias, das quaes já foi encontrada um parte.

Principe de Galles

O TRANSITO NA CORDILHEIRA DOS ANDES

BUENOS AIRES, 18 (A) — Segundo as informações recebidas nesta capital, o transito na cordilheira dos Andes continua impedido, sendo provavel que, até domingo, não possa s. a. o principe de Galles proseguir na sua viagem para o Chile.

O PRINCIPE DE GALLES EM VALPARAISO

VALPARAISO, 18 (A) — S. a. o principe de Galles continua nesta cidade, em caracter privado.

EM MARROCOS

O ATAQUE SOFFRIDO PELOS RIFFENHOS NO MASSIÇO DE BIBANE.

PARIS, 18 (A) — A imprensa desta capital occupa-se longamente do ataque ultimamente levado a effeito pelos exercitos alliados, em Marrocos, contra os riffenhos, encastellados no massiço de Bibane.

Salientam os jornaes que foi este o combate mais importante em que já se empenharam as tropas do caudilho moure e que a derrota destas produziu grande abalo no espirito dos marroquinos.

Chegam noticias da adhesão de varias tribus importantes ás forças franco-hespanholas.

ACADEMIA TREVISI

TORNEIO DE ESGRIMA

Na Academia Trevisi, á rua Quintino Bocayuva, 2, realizar-se-á, brevemente, um torneio de esgrima, para as tres armas.

Será disputada uma rica e artistica taça de prata, que ficará na posse definitiva do vencedor das tres armas.

A inscripção é livre a todos esgrimistas de S. Paulo.

Hoje, á noite, nos salões da Academia realiza-se um sarau dançante.

O caso de Pederneiras resolvido

O SUPREMO TRIBUNAL CONCEDEU O HABEAS-CORPUS IMPETRADO PARA O DEPUTADO HILARIO FREIRE

O voto do ministro Edmundo Lins — Novas considerações do dr. Manuel Villaboim

A denuncia offerecida contra o deputado Hilario Freire collocava-se contra a verdade e contra a justiça e como tal não podia prevalecer. Sempre o sustentamos e agora assistimos ao triumpho juridico e moral da causa por nós amparada no cumprimento de ineluctavel dever. O nosso serviço telegraphico regista, com effeito, que o Supremo Tribunal Federal concedeu o "habeas-corpus" tão admiravelmente fundamentado pelo insigne mestre de direito que é o dr. Manuel Villaboim e que põe aquella illustre figura da Camara Estadual ao abrigo do mais descabido dos procedimentos judiciaes.

A denuncia, além de desconhecer um dos principios basicos do regimen, o das immunidades parlamentares, procurava apoiar-se numa interpretação inexacta dos incidentes occorridos em Pederneiras e que nem chegaram a impedir que a eleição ali se realizasse. Assim não resistia ella ao menor exame, quer quanto á materia de facto, quer quanto á de direito. E é o que fica bem claro nos votos proferidos sobre o caso.

O ministro Bento de Faria, cujo voto de tão cerrada technica juridica hontem divulgamos, exgottou magistralmente a insubsistencia da questão de facto.

Hoje vamos offerecer aos leitores o notavel voto do ministro Edmundo Lins. Por elle se verá que o Supremo Tribunal não só manteve o principio constitucional das immunidades parlamentares, como decidiu de accôrdo com a jurisprudencia firmada.

Assim se manifestou o ministro Edmundo Lins:

"Depois que faço parte do Tribunal, já tive, duas vezes, de pronunciar-me sobre a immunidade dos deputados estaduaes em frente dos poderes constitucionaes da União.

Para facilidade do raciocinio que vou fazer, inverter-lhes-ei a ordem:

A segunda vez foi a 31 de julho de 1922, no "habeas-corpus" n. 8.603, impetrado a favor do capitão de corveta Alvaro Rodrigues de Vasconcellos, deputado á Assembléa Legislativa do Estado do Ceará, preso em virtude do estado de sitio.

Neguei-lhe o "habeas-corpus", porque as immunidades parlamentares são garantias constitucionaes que, attento o dispositivo irrestricto do art. 20 da Constituição da Republica, ficam suspensas com o estado de sitio, sejam as dos deputados estaduaes, sejam as dos federaes.

Estes, accrescentei, não podem ser presos "ex-vi" do estado de sitio, não por causa das predictas immunidades, mas porque são os juizes dos actos do presidente da Republica, praticados no estado de sitio. (Const. cit., art. 80, paragrapho 3.o) e de todos os seus crimes funccionaes (Ibidem art. 53).

Tambem não o podem, accrescentei ainda, os ministros deste Tribunal, por serem os juizes do presidente da Republica nos seus crimes communs (Ibidem, art. cit.)

Assim sendo, continuei, não podo o estado de sitio abrangel-os; porque isto equivaleria a conferir ao presidente da Republica a faculdade de reduzir **ad nutum** o numero dos seus juizes, até obter a certeza plena da absolvição, o que seria o mais monstruoso dos absurdos.

Como, porém, esta razão se não applica aos deputados estaduaes, conclui, estes podem ser presos no estado de sitio e, por isso, neguei o "habeas-corpus" ("Rev. do Supremo Tribunal", v. 42, pags. 293 e 294).

Esse voto, como é intuitivo, nenhuma applicação tem á especie em lide.

Vejamos si a tem o primeiro.

Este foi aqui proferido a 11 de maio de 1918, no "habeas-corpus" que, a seu favor, impetrou o tenente Propicio Fontoura.

Foi a seguinte a hypothese:

Esse militar, que se achava fóra do serviço, foi a este chamado para se aquartelar, por ter o Brasil declarado guerra á Allemanha.

Não attendera ao chamado, e ao contrario, dirigira um telegramma insultuoso ao presidente da Republica, o commandante supremo das forças de terra e mar, e simplesmente por tel-o chamado ao cumprimento do seu dever funccional.

Tratava-se, como se vê, de um facto gravissimo.

Fôra, por isso, recolhido preso á Fortaleza de Santa Cruz.

No mesmo dia dessa prisão, a Assembléa dos Deputados da Bahia reconhecera-o como eleito e diplomara-o.

A' vista disto, impetrara a este Tribunal "habeas-corpus".

Indeferi-lhe o pedido, não por desconhecer as immunidades dos deputados estaduaes, mas pelo seguinte:

O decreto 848, artigo 47, e a lei n. 221, artigo 13, paragrapho 6.o, letra "a", determinam que "não terá logar o "habeas-corpus", nos casos de jurisdicção militar, quando o constrangimento ou ameaça de constrangimento, se dirijam contra individuos pertencentes á classe militar ou classes annexas e sujeitas ao regimen militar".

Esse dispositivo foi transplantado para o artigo 354, da segunda parte do decreto n. 3.084 de 1898, e para o artigo 16, paragrapho 2.o, do Regimento Interno do Tribunal, approvado nesta parte, por todos os ministros.

O Tribunal sempre se conformara com essa disposição e nunca a julgara manifestamente inconstitucional (Octavio Kelly, Jurisprudencia, n. 1.488, paragrapho 214, e Primeiro Supplemento n. 756, pag. 152; Pedro Lessa, "O Poder Judiciario", paragrapho 359, paragraphos 274 e 275, em as quaes consigna, sem censura, essa jurisprudencia.

Ora, não podia ser mais grave e reprovavel o facto que determinara a prisão do impetrante.

Neguei-lhe, por isso, o "habeas-corpus". ("Revista do Supremo Tribunal", v. 19, pags. 532 e 533).

Como o voto anterior, é egualmente intuitivo, este tambem nenhuma applicação póde ter ao caso em apreço.

Quaes os principios que devem regel-o.

E' claro que os que, com bons fundamentos juridicos, se lhe têm applicado, nos paizes de regimen federal, como o nosso.

Devendo, amanhã ou depois, mudar-me de casa, estou com todos os livros já encaixotados, de sorte que não posso, directamente, recorrer á doutrina e á jurisprudencia desses paizes, scilicet, a Suissa, os Estados Unidos Norte Americanos, o Mexico e a Argentina.

Seria trabalho, aliás, facilimo: porque, salvo no attinente ao Mexico, tenho os melhores e mais recentes trabalhos sobre o direito constitucional dos predictos paizes.

Fal-o-ei, indirectamente, citando-os de segunda mão, esta, porém, segurissima.

Em 1900, o conselheiro Barradas arrazoou perante esta Côrte um recurso extraordinario em que versou questão juridica identica.

O caso foi o seguinte:

Perante a Camara Criminal do Tribunal Civil e Criminal do Districto Federal, o Barão de Ladario dera queixa contra o dr. Eduardo Gonçalves Ribeiro, deputado á Assembléa Estadual do Amazonas, como incurso no artigo 316, paragrapho 1.o e 321, paragrapho 2.o, do Codigo Penal, por lhe haver o mesmo irrogado injurias e calumnias em publicação inserta no "Jornal do Commercio".

O réo fôra pronunciado por sentença do competente juiz criminal e recorrera para o Conselho do referido Tribunal.

Este dera provimento ao recurso e annullara o summario da formação da culpa "pelo fundamento de não ter precedido licença do Congresso Legislativo do Amazonas", para o mencionado processo, quando o réo gosava das immunidades consagradas, no artigo 19, da respectiva Constituição Estadual.

Desta decisão o autor interpoz recurso extraordinario.

Como advogado do réo recorrido, o conselheiro Barradas arrazoou o recurso e publicou as suas razões em um dos jornaes desta capital, no anno de 1900.

Não me lembra bem si o jornal, do qual extrahi essas razões, era o "Paiz" ou o "Jornal do Commercio".

Conservo, porém, ainda o trecho cortado.

Nelle o grande jurisconsulto, que tanto elevara uma das cadeiras deste Tribunal, mostra que, em todos os paizes de regimem federal, como a Suissa, a America do Norte, o Mexico e a Argentina, todas as constituições cantonaes, estaduaes e provinciaes consagram as immunidades dos respectivos deputados e estas immunidades valem perante todos os outros cantões, estados ou provincias, como valem perante a respectiva União Federal.

E, para proval-o, transcreveu lances da doutrina e julgados da Suprema Côrte Norte-Americana, citados por Black, Cooley, Ordronnaux, Bouvier, Broom and Hadley e Kent, como os julgados nos casos Coffin v. Coffin, Hermes v. Loveland e State v. Buenham, nos quaes a Côrte Suprema decidiu que, na parte concernente ás immunidades dos deputados e senadores, a Constituição Federal, para a garantia do regimen, vigora, simultaneamente, na União e em cada um dos Estados.

Estas razões, com certeza, acham-se aqui no Tribunal, em cujo archivo deve estar o alludido recurso, que tem o numero 208, ao qual depois ainda me referirei.

Quanto á doutrina e á jurisprudencia do Mexico, não expostas pelo conselheiro Barradas, o nosso conspicuo collega, meu prezado amigo e mestre, o sr. ministro Viveiros de Castro, em luminoso voto vencido, as mostra, transcrevendo palavras do sabio Vallarta e o Acc. da Suprema Côrte Mexicana, proferido a 2 de dezembro de 1880 ("Revista do Supremo Tribunal Federal", ve. v., pags. 341, e segtes).

No attinente á Argentina, o illustrado professor, advogado do im-

petrante, em artigos escriptos, ultimamente, no "Jornal do Commercio", acaba de mostrar que não diverge da mexicana e da norte-americana.

Temos, porém, prata de casa, e do altissimo quilate, como passo a mostrar:

1.o — No "habeas-corpus" Propicio Fontoura, a que supra me referi, este Tribunal decidiu que: "A jurisprudencia tem reconhecido, com razão, a immunidade do representante estadual, estatuida na Constituição do Estado, "como observancia de um principio constitucional (attenda-se bem) da União", a que os Estados são obrigados, como seja a triplice divisão dos poderes, e a independencia do poder legislativo, pela immunidade parlamentar, de modo que a Constituição do Estado, nesse ponto, (peço ainda attenção), "sobreleva a lei federal" — que não admitte recurso da pena disciplinar..."

"Pelo exposto, é de concluir que o paciente não póde continuar na prisão, não porque, como deputado, não possa ser preso, mas porque "essa prisão" depende da licença da respectiva Camara, que não houve, e que poderá ser solicitada, si assim o ministro da Guerra entender conveniente.

Concede a ordem impetrada, para que seja o paciente posto em liberdade" ("Revista do Supremo Tribunal", v. 19, pags. 528 a 539).

O Acc. tem a assignatura dos seguintes votos vencedores: Coelho e Campos, relator; Leoni Ramos, Canuto Saraiva, João Mendes, Godofredo Cunha, André Cavalcanti, Pedro Lessa e Guimarães Natal (Ibidem, "locis citatis"). Só houve tres votos vencidos: do sr. ministro Viveiros de Castro, que se limitou ao "vencido"; o sr. ministro Pires e Albuquerque, que negou a ordem, porque "o artigo 14, da Const. da Bahia, copia quasi litteral do artigo 20 da Const. da Republica, não rege a especie. Do que ahi se trata, não para prohibir, mas para subordinar ao consentimento da Camara, é de prisão e processo criminaes". (Ibidem, pag. 539), e "porque o paciente ainda não estava em disponibilidade, pois não a havia requerido." (Ibidem, pag. 531); e, finalmente, o meu, pelos fundamentos que já deixei expostos e que nenhuma applicação têm a este "habeas-corpus";

2.o) — No mesmo sentido julgou o Tribunal contra um só voto vencido e não fundamentado — o do saudosissimo ministro Macedo Soares, no recurso extraordinario numero 298, ao qual me referi, quando falei das razões magistraes do conselheiro Barradas.

O acc. está, longamente, fundamentado, contendo, entre outros, os seguintes "considerandos":

"Considerando, por outro lado, que o accordam recorrido bem julgou, não exergando antinomia alguma entre as leis federaes e o referido art. 19 (da Constituição do Amazonas), o qual, aliás, consagra disposição identica á do art. 20 da Constituição do Republica, quando estabelece, para os membros do Congresso Amazonense, a mesma immunidade parlamentar, que assiste aos representantes da Nação, prerogativa essa indispensavel para o perfeito desempenho do mandato legislativo, pelo que a Constituição do Amazonas, neste ponto, obedeceu á norma (convem ainda attender) traçada pelo artigo 63 da Constituição Federal, sem que seu artigo 19 em nada contrarie o Codigo Penal, com o qual está tão de accordo "como" o citado artigo 20 da Constituição Federal, que lhe serviu de fonte".

"Considerando que seria illusoria a immunidade de membro da legislatura estadual, si o não amparasse "em todo o territorio nacional", sendo de extranhar (peço de novo attenção) sendo de extranhar que se pretenda circumscrever, nas fronteiras de um Estado federado, a prerogativa ligada, não á pessoa do respectivo congressista, mas, sim, ao elevado cargo de que elle se acha revestido, quando a Constituição Federal, em seu artigo 66, n. 1, veda a qualquer Estado recusar fé a documento de natureza legislativa da União ou de outro Estado";

"Considerando que no mesmo sentido de reconhecer como obrigatorias para a União (vi-me forçado a insistir pela attenção) a reconhecer como obrigatorias "para a União", e, por força de maior razão, para os Estados e Districto Federal "as immunidades conferidas pelas Constituições Estaduaes" aos membros das respectivas legislaturas, pronunciou-se tambem a resolução da consulta militar de 6 de janeiro de 1899, a que se refere o aviso do Ministerio da Guerra de 12 do mesmo" (Jurisprudencia do Supremo Tribunal Federal, anno de 1900, pags. 142 e 143).

Este accordam como já o disse, só teve um voto vencido e não fundamentado e nove vencedores, entre os quaes o de João Barbalho;

3.o) No mesmo sentido decidiu ainda o Tribunal no recurso crime n. 299.

Eis a especie:

Por incurso no artigo 338, paragrapho 5.o do Codigo Penal, combinado com o artigo 23 da lei n. 2.110 — de 1909, fôra denunciado, como autor do crime de estellionato, "contra a Fazenda Federal", o presidente do Estado do Ceará dr. Antonio Nogueira Pinto Accioly.

Eis o que diz o accordam:

"Acatando a "jurisprudencia do Supremo Tribunal Federal", que manda respeitar as immunidades politicas, consagradas nas Constituições Estaduaes, o procurador criminal da Republica solicitou licença á Assembléa Legislativa do Ceará, nos termos do artigo 56 da respectiva Constituição, licença essa que foi denegada, por entender a Assembléa Legislativa do Ceará, nos termos do artigo 56 da respectiva Constituição, que, no facto imputado, não havia crime algum, o que deu em resultado ficar sem seguimento o summario da culpa, em conformidade da decisão do juiz summariante, confirmada pelo juiz seccional, e, tendo-se interposto recurso do ultimo despacho para este Tribunal, elle lhe negou provimento para manter a decisão recorrida, conforme a jurisprudencia do mesmo Tribunal ut. accordam (Veja-se) "ut accordam unanime a fs. 107 "(Revista do Supremo Tribunal", vol. V, pags. 339 e 340);

Terminado o periodo presidencial do dr. Accioly, o procurador da Republica, entendendo haver desapparecido a mencionada immunidade, quiz proseguir no processo.

O juiz seccional indeferiu o pedido, por considerar findo o mesmo processo.

Interposto recurso para este Tribunal, elle lhe negou provimento, reaffirmando que as immunidades estaduaes são validas perante a União e que, denegada a licença, findo realmente estava o processo.

Foi o relator do accordam o ministro Manuel Murtinho e foram votos vencedores — Oliveira Ribeiro, Pedro Lessa, Canuto Saraiva, André Cavalcanti, Coelho e Campos e Godofredo Cunha.

Foram vencidos, Viveiros de Castro, Sebastião de Lacerda, Leoni Ramos e Enéas Galvão (Ibidem, pags. 341 a 348).

Estes ministros, porém, só foram vencidos por haverem entendido que o processo não ficára extincto, mas apenas suspenso.

E' o que se vê pelos votos fundamentados exarados no accordam.

A materia foi longamente e brilhantemente debatida pelo ministro Viveiros de Castro, que só foi vencido pela razão supra; pois demonstrou, exhaustivamente, que as immunidades outorgadas pelas constituições estaduaes aos respectivos representantes e presidentes ou governadores são validas perante os outros Estados e perante a União. (Ibidem, "locis citatis") 4.

Adopto, "in totum", os principios estabelecidos nesses tres "Accordams" e, de conformidade com elles, concedo a ordem impetrada."

O JULGAMENTO

"Habeas-corpus" n. 16.246 — São Paulo — Relator, o sr. ministro Viveiros de Castro; paciente, o sr. Hilario Freire. — Por empate, concedeu-se a ordem impetrada, contra os votos dos srs. ministros Arthur Ribeiro, Muniz Barreto, Guimarães Natal, Geminiano da Franca e Pedro dos Santos. Ausente o sr. ministro Godofredo Cunha. Impedido o sr. ministro Leoni Ramos.

Votaram concedendo a ordem os ministros Viveiros de Castro, Bento de Faria, Edmundo Lins, Hermenegildo de Barros e Pedro Mibielli.

UM ARTIGO DO PROFESSOR MANUEL VILLABOIM

O eminente mestre escreveu mais as seguintes observações sobre o valor das immunidades dos legisladores estaduaes:

"Aos adversarios das immunidades asseguradas aos legisladores estaduaes, pela indole do regimen federativo e pelos dispositivos da nossa Constituição, apparece agora um argumento novo: o de que foi apresentada ao Congresso Constituinte e por elle rejeitada, uma emenda, que extendia aos legisladores estaduaes as immunidades asseguradas aos federaes.

Essa emenda foi, de facto, apresentada pelos deputados Frões da Cruz e Viriato de Medeiros e consta do segundo volume dos annaes de 1891, pag. 492.

A' pagina 34 do vol. 3.o, desse mesmo anno, consta tambem que foi ella rejeitada, depois de, em poucas palavras, ter dito o sr. Frões da Cruz QUE A APRESENTA'RA PARA EVITAR QUE, NO FUTURO, OS LEGISLADORES ESTADUAES FICASSEM SUJEITOS A INTERPRETAÇÕES DIVERGENTES.

E' licito deduzir dahi que a emenda foi rejeitada porque o Congresso Constituinte entendeu que aquelles legisladores não deviam ser amparados pelas immunidades?

Seria temeraria a conclusão, porque outras razões poderiam ter determinado, como, de facto, determinaram, a rejeição da emenda.

Antes de tudo foi ella apresentada a um dispositivo, o do art. 20, que regulou a organização e o funccionamento do poder legislativo federal. Não era aquelle o seu logar.

Houve, porém, uma outra razão para a sua recusa: o Congresso havia resolvido regular a organização, e a competencia dos Estados, com as formulas contidas nos arts. 63 e 65 da Constituição vigente.

Em vez de uma declaração particularizada do que era deixado á competencia dos Estados, o que podia dar logar a lacunas ou omissões, o Congresso entendeu que devia, em termos mais seguros, permittir, aos Estados, "em geral todo e qualquer poder ou direito que lhes não fosse negado por clausula expressa ou implicitamente contida nas clausulas expressas da Constituição", (artigo 65).

Ha, na formação da nossa lei constitucional, prova irrecusavel da verdade do que aqui acabamos de affirmar.

Quando o projecto da Constituição foi redigido para a segunda discussão, estava, assim, redigido o artigo 64:

"Cada Estado reger-se-á pela Constituição e leis que adoptar, comtanto que se organize sob a fórma republicana, não contrarie os principios constitucionaes da União, respeite os direitos que esta Constituição assegura e observe os seguintes principios":

"1.o — Os poderes executivo, legislativo e judiciario serão discriminados e independentes".

"2.o — Os governadores e membros do poder legislativo local serão electivos".

"3.o — Não será electiva a magistratura".

"4.o — OS MAGISTRADOS NÃO SERÃO DEMISSIVEIS SINÃO POR SENTENÇA".

"5.o — O ensino será leigo e livre em todos os graus e gratuito no primeiro", (Vide 2.o vol. dos Annaes — 1891, pag. 494).

Na segunda discussão a assembléa constituinte rejeitou esses dispositivos, substituindo-os pelos dos artigos 63 e 65 da Constituição em vigor.

Era, portanto, a substituição de uma outorga individuada de poderes pelas formulas geraes e muito mais seguras dos artigos 63 e 65.

E ahi está, sem duvida, porque o Congresso Constituinte rejeitou a emenda Frões da Cruz, que seu proprio autor justificava como exprimindo, apenas, uma medida de cautela, para evitar interpretações varias, em prejuizo dos legisladores estaduaes.

Elle proprio procurou esclarecer o que lhe parecia estar contido no projecto de Constituição: o Congresso rejeitou a emenda por julgal-a inutil, deante do texto que elle, na segunda discussão, substituira dos termos em que estava redigido esse projecto ao entrar naquella discussão.

Si da rejeição da emenda Frões da Cruz fosse permittido concluir pela recusa das immunidades dos legisladores estaduaes, era forçoso concluir tambem da substituição do 4.o item do artigo 64, do projecto redigido para a segunda discussão, que os magistrados estaduaes não podem gozar da vitaliciedade, porque constituintes rejeitaram a garantia que ali se lhes dava de não poderem ser demittidos sinão por sentença.

* *

Deante dos termos dos artigos 63 e 65 da Constituição o que cumpra aos nossos adversarios é indicar o dispositivo constitucional que, expressa ou implicitamente, nega aos legisladores dos Estados as immunidades em questão".

THEATROS

UM LADRÃO GALANTE

As pessoas que nunca foram a Paris travar conhecimento com as grandes "estrellas" do theatro francez tiveram, comtudo, a ventura de admirar recentemente, em um "film", uma dellas: Huguette Duflos.

Huguette Duflos é, realmente, uma das "vedetas" parisienses de maior talento. Figura de relevo na Comedie-Française, a sua arte é elogiada, louvada, applaudida, sendo incontavel o numero dos seus admiradores. Da sua popularidade offerece, no emtanto, prova maior que todas, um facto occorrido em julho ultimo, e do que dão noticia os jornaes agora chegados.

Huguette Duflos achava-se em Vienna, para onde seguira em fins de julho, quando o seu marido, que é professor no Conservatorio, em Paris, notou, ao penetrar no parque da elegante vivenda que possuem em Varnoise, perto de Crepy-en-Valois, a existencia de duas malas, repletas de objectos preciosos.

Penetrou na casa, que encontrou toda revolvida, demonstrando a passagem de ladrões. Sobre uma das mesas estava, porém, uma carta, endereçada á sua mulher. Abriu-a. E encontrou, em uma folha de papel da Comédie, arrancada a um blóco, o seguinte, escripto a lapis:

"A madame Huguette Duflos.

Eu não levei a effeito o roubo dos vossos objectos, madame, e venho confessar-lhe porque. Ao penetrar nesta casa, juro-lhe que ignorava a quem ella pertencia. Eu havia notado, ao passar de auto, o abandono em que se achava a habitação, e fui tentado pela magnificencia do seu parque, que promettia um saque proveitoso no seu interior. E enganei-me.

Como sou um homem de gosto, os meus olhos se encaminharam, immediatamente, para os objectos de valor.

Ao dar busca em um compartimento onde ainda não havia penetrado, quedei immovel ao encontrar ahi retratos da mulher que eu admiro no cinema e no theatro. Imaginae a minha surpresa. Sinto-me verdadeiramente desolado por haver desarrumado a vossa deliciosa vivenda, e peço-vos disso desculpas, com todo o meu coração. Abandono aqui tudo que neste assalto podia carregar commigo. Meu companheiro de aventura, que não comprehende estes escrupulos, será indemnizado. Elle insiste em mostrar-me os perigos disto que denomina uma ingenuidade sentimental.

E eu lhe respondo que, por nada neste mundo, consentiria que se causasse um aborrecimento á incomparavel "Duqueza Aurora", á bizarra "Mme. Allain", do "Vieil Homme". Permitti, entretanto, madame, que leve commigo estas photographias. Vossa belleza luminosa, que parece feita egualmente de bondade, perdoará, certamente, este, para vós, pequeno roubo.

Eu vos escreverei um dia, madame, o que foi a minha vida. O que ella é hoje, e, quem sabe, não sois vós a minha redempção?

A.) — Um pequeno desclassificado, que depõe as suas mais respeitosas homenagens a vossos pés, madame".

"Excelsior", que dá conta dessa aventura curiosa e romantica, faz lembrar que, durante a guerra, essa mesma residencia de mme. Duflos serviu de quartel-general ao general allemão von Gabel, que ao retirar-se, deixou, tambem, uma carta á proprietaria, a quem admirara em Paris antes da guerra. Com uma differença, apenas, diz o jornal parisiense: é que o ladrão não levou nada, e von Gabel levou tudo...

PROGRAMMAS:

SANT'ANNA: — Companhia Portugueza de Operetas — "A Duqueza do Bal-Tabarin".

* * *

APOLLO — Companhia Arruda: — A revista "As Encantadoras".

* * *

CASINO: — Companhia Antonio Sousa — A revista "Verde e Amarello".

COMMUNICADOS

ESPECTACULOS DA COMPANHIA ARMANDO DE VASCONCELLOS — Esta noite, a Companhia Portugueza de Operetas Armando de Vasconcellos representará no Sant'Anna, pela unica vez, a famosa opereta de Lombardo "A Duqueza do Bal-Tabarin", com Auzenda de Oliveira, na tréfega protagonista, o tenor Fernando Pereira, no Octavio de Chantal e o actor comico Vasco Sant'Anna, no carioato Sofia.

— Amanhã, domingo, tanto na vesperal, como á noite, ultimas representações da lindissima opereta do Kalmann—"A bayadera", grande successo da actriz cantora Alice Pancada, da actriz Auzenda de Oliveira, do tenor Salles Ribeiro e do comico Vasco Sant'Anna.

— Segunda-feira, unica representação da popular opereta, de Franz Lehar — "A dança das Libellulas".

* * *

MARIA MELATO E BETRONE NO MUNICIPAL — Na proxima quarta-feira, 23, começará na bilheteria do Municipal a venda avulsa para a temporada da Companhia Maria Melato-Annibale Betrone, que estréa na noite de 26, com a unica representação da celebrada obra prima de D'Annunzio — "La Gioconda", que o nosso publico já conhece de quando Melato a representou, ha tres annos, no Theatro Sant'Anna, considerando-a a critica da época uma das suas mais notaveis creações artisticas.

Os dois espectaculos do primeiro domingo da temporada official Melato-Betrone são com duas das peças mais discutidas do grande repertorio mundial — "Marcia Nuziale", de Bataille, que irá na vesperal, fazendo Melato a torturada Graça de Plessans, e a maravilhosa interpretação de Anfisa, a dolorida creação litteraria de Andreieff.

A segunda récita de assignatura será dada com "Glauco", extraordinario trabalho do notavel comediante Betrone, do qual o proprio autor disse do seu interprete as seguintes palavras:

— "E come Betrone ha saputo rivivere l'ansia tormentosa del mitico erpe: nelle sue audaci impazienze che lo eleggono alla sublime avventura lontano dalla sua umile terra: nel rischioso gioco di amore e di inganno con la terribile figlia del Sole: nel tragico schianto del ritorno."

* * *

A JURITY, NO APOLLO: — A Companhia Arruda representará na proxima semana a opereta de costumes nacionaes, "A Jurity", de Viriato Corrêa, já representada aqui pela Companhia Abigail Maia, como comedia: entretanto, desta vez a peça subirá á scena, como foi pela primeira vez no Theatro S. Pedro do Rio, com a linda partitura da maestrina Francisca Gonzaga e com bellos scenarios do scenographo Jayme Silva. Os principaes papeis estão á cargo dos applaudidos artistas: Celeste Reis, Arruda, Prata, Celestino e Adele Negri.

* * *

ORPHEON ACADEMICO DE LISBOA: — Continua hoje na bilheteria do Municipal, a venda de localidades avulsas, iniciada hontem com a mesma afluencia que mereceu a Tuna Academica de Coimbra. Como já dissemos, os tres saraus officiaes do Orpheon realizar-se-ão nas noites de quarta-feira, 23, quinta-feira, 24 e sexta-feira, 25, com programmas diversos, em que se farão ouvir os 110 estudantes das escolas superiores de Lisboa, sob a direcção autorizada do professor Herminio do Nascimento, illustre sub-director do Conservatorio Musical de Lisboa, a primeira instituição do genero em Portugal.

A platéa do Municipal vai ter o feliz ensejo de ouvir pelos orpheonistas paginas admiraveis de Palestrina, Mendelssohn, Bach, Wagner, assim como as mais lindas canções portuguezas originaes dos afamados compositores lusos, Armando Leça, Thomaz Borba, Antonio Vianna e outros de renome.

O corpo scenico da Universidade de Lisboa, composto dos mais habeis amadores de Lisboa, interpretarão scenas classicas de Gil Vicente, como o celebre quartetto: "Todo o mundo e ninguem", e representação de actos caracteristicos de sabor popular, com imitações dos grandes artistas dramaticos portuguezes.

O grupo de guitarristas do Orpheon e os solistas terão a seu cargo a parte tradicional dos academicos portuguezes.

VARIAS

VISITAS: — Tiveram a gentileza de enviar-nos attenciosos cartões de cumprimentos os artistas Aldina de Sousa e Vasco Sant'Anna, figuras de destaque da Companhia Portugueza de Opereta, em representações no Sant'Anna.

* *

VERDE E AMARELLO — Mais uma esplendida casa obteve hontem o Casino, em cujo cartaz continua, com successo, a hilariante revista "Verde e Amarello".

O publico não se cansa de vêr e applaudir a revista do Patrocinio Filho.

Especialmente, o famoso quadro "Descoberta do Brasil", tem conquistado fartas palmas.

Neste genero, de theatro popular, é difficil obter-se successo maior do que esse que se tem registado nas representações de "Verde e Amarello".

EM S. VICENTE

Uma tragedia passional

AMEIJADO PELA AMANTE, MATOU-A

SANTOS, 18 — A população vicentina foi, esta manhã, abalada com uma emocionante tragedia ali desenrolada.

O facto, cujos pormenores até ás primeiras horas eram ignorados, occorreu á 1 hora, em um dos compartimentos da casa n. 2 da rua João Ramalho, em São Vicente.

Estavam residindo ali, já ha algum tempo, Erna Schnick, allemã, de 25 annos de edade, e seu amante Felix Aum, corretor official de café nesta praça.

Não se sabe o que houve de positivo entre os dois. O facto é que, áquella hora, a vizinhança foi alarmada com varios estampidos, partidos da casa em que o casal residia.

A policia foi logo avisada do occorrido e compareceram no local o dr. Coriolano Góes, delegado regional; Luiz Antonio Pimenta, delegado de São Vicente, e varios agentes.

Ao penetrarem no humilde quarto occupado pelo casal, as autoridades foram surprehendidas com um quadro emocionante. Cahida no chão, ainda com sopro de vida, jazia a moça, estando debruçado sobre ella um menor, que se soube depois ser seu irmão.

Felix Aum, visivelmente emocionado, tambem ali se achava, ferido.

A policia tomou as primeiras providencias, fazendo remover o sr. Felix Aum para o Hospital São José, onde se acha em tratamento.

Erna, que ficou na mesma casa onde residia, pouco depois falleceu.

A policia desde logo iniciou as suas pesquizas par elucidar completamente o facto, sabendo-se, então, que Felix Aum, momentos antes, tivera forte desintelligencia com sua amante, quando esta, em dado momento, o alvejou com um tiro de revolver. Vendo-se ferido, Felix apossou-se da arma e quando Erna procurava fugir, alvejou-a.

O cadaver de Erna foi removido para o necroterio do cemiterio municipal de São Vicente, onde o medico da policia procedeu, hoje, á autopsia, depois do que foi dado á sepultura.

O estado de Felix Aum foi considerado grave.

— Hoje, á tarde, o escrivão da policia vicentina entregou, na Delegacia Regional de Policia, ao dr. Coriolano Góes, a arma do delicto, um revolver "Smith and Wesson", de cabo de madreperola, sob o n. 313.653.

Esse revolver trazia, no tambor, das 5 capsulas que compunha sua carga, 4 deflagradas, sendo submettido a exame, que foi feito pelo perito dr. Molina Cintra.

O estado do sr. Felix Aum inspira cuidados, tendo sido a bala extrahida, ás 2 horas, pelo dr. Roberto Catunda, a pedido do dr. Dutra Vaz.

O mallogrado corretor official de café teve os intestinos varados pelo projectil, que os traspassou em 7 logares, sendo os ferimentos de alta gravidade.

O medico assistente de Felix Aum prohibiu que lhe fossem feitas visitas.

O inquerito prosegue na Delegacia Regional, perante o dr. Coriolano Góes.

SPORT

TURF

JOCKEY-CLUB DE S. PAULO

A corrida de amanhã

Continua a despertar desusado enthusiasmo a reunião com que o Jockey-Club fará disputar o premio classico "Barão de Piracicaba", na distancia de 1.609 metros, e 12:000$ ao vencedor.

Ainda hontem grande foi o movimento nas casas de apostas, havendo forte jogo em varios dos animaes inscriptos.

Montarias provaveis

1.o pareo — 1.400 metros:
Feudal — J. Salfate.
Fauno — x
Alcantara — Ignacio de Sousa.
Fox-Trot — F. de Andrade.
Aldó — R. Rodrigues.

2.o pareo — 1.400 metros:
Jaceru' — R. Rodrigues
Genial — J. Salfate
Avahy — K. Papovitz
Nervio — J. N. Perez.

3.o pareo — 1.400 metros:
Embaixador — M. Perez
Esplendor — J. Salfate
Bataclan — R. Rodrigues
Amiga — K. Popovitz

4.o pareo — 1.609 metros:
Orixa — J. Salfate.
Sultana — R. Rodrigues
Guindé — M. Perez.
Snob — I. de Sousa.
Kita — L. Jopia.
Argentina — P. Baptista.

5.o pareo — 1.700 metros:
Dama de Espadas — K. Popovitz.
Dogma — R. Rodrigues.
D. Quixote — M. Perez.
Fox Simon — G. Greme.
Sport — J. Salfate.

6.o pareo — 1.700 metros:
Pickman — G. Greme.
Fortunio — J. Salfate.
Tzan — K. Popovitz.
Tilling — I. de Sousa.
Oyama — M. Perez.

7.o pareo — 1.609 metros:
Boi Tatá — M. Verdejo.
Estylo — M. Perez.
Glorioso — J. Salfate.
Jundu' — R. Rodrigues
Marangupe — (se correr), A. Feijó.

8.o pareo — 1.700 metros:
Menino — P. Baptista.
Easing — R. Rodrigues.
Pocitos — R. Rojas.
Galarim — K. Popovitz.
Poema — talvez A. Feijó.
La Picarona — L. Jopia.
Panurgo — G. Greme.

Diversas

Estiveram animadissimos os galopes, de hontem de manhã, no Prado da Mooca. Quando lá chegamos, acabavam de trabalhar Menino e Easing. Foram os primeiros a entrar na raia.

—— La Picarona (L. Jopia), trabalhou tambem muito cedo, tendo marcado para os 600 metros, o tempo de 4. segundos.

—— Montado por J. Salfate, Genial, apromptou optimamente, tendo galopado os 600 metros em 41 2|5".

—— Não agradou aos entendidos o galope fornecido hontem pelo cavallo Embaixador. O filho de Michelena, "manheiron" durante toda a recta final.

—— Tilling (I. de Sousa) e Glorioso (J. Salfate), trabalharam juntos a partida, tendo vencido no final, o tordilho, batido a egua por mais de um corpo. O campo marcado pelo filho de Thrace, foi o melhor de hontem — 40 2|5".

—— Até a hora em que escrevemos, ainda não havia chegado do Rio, o cavallo Marangupe, representante do turf carioca na principal prova da corrida de amanhã.

O tempo de Tapam, ao que soubemos, deverá ser pilotado pelo jockey Alberto Feijó que para esse fim, chegará amanhã.

FOOTBALL

TREMEMBE' F. C. vs. E. C. TERRA E MAR

Disputando duas amistosas partidas de football, encontrar-se-ão amanhã, á tarde, no campo da Fazendinha, em Tremembé, os quadros representativos dos clubs acima.

Os quadros do Tremembé, salvo modificação de ultima hora, jogarão assim constituidos: 1.o: Nicolau; Zacha e Hermindo; Veronesi, Nonico e Perico; Juca, Tidoca, Miguel, Argentino e Zaquinha.

2.o: Sant'Anna; Pedro e Rodo; Fernandes, Candinho e Cesar; Zezinho, Mario, Antoninho, Paulo e Gino.

Reservas: Agenor, Valentim, Monaco, Paulino e Monteiro.

A. P. S. A.

(Communicado official)

Jogos de amanhã, domingo.

Segunda divisão.

Antarctica F. C. vs. A. A. Republica.

Campo: do Antarctica F. C..

Juiz do 1.os quadros: Duilio Bassieri.

Juiz do 2.os quadros: Angelo Batista.

Representante: Antonio B. Sanches.

A. A. Barra Funda vs. Palmeiras F. C..

Campo: do C. A. Independencia.

Juiz do 1.os quadros: Antonio do Felicio.

Juiz do 2.os quadros: Carlos Peres.

Representante: Salomão Jorge.

Italo F. C. vs. União Belem F. C.

Campo: da A. Portugueza de Esportes.

Juiz de 1.os quadros: Caetano do Domenico.

Juiz do 2.os quadros: Antonio Cavassini.

Representante: João Galazzi.

Campeonato do Interior:

1.a Região.

Palestra Italia F. C. vs. Commercial F. C..

Campo: do Commercial F. C., em Ribeirão Preto.

Juiz: Francisco Oranjes.

Representante: Nicolau Mauro.

A. A. Francana vs. Italia F. C.

Campo: da A. A. Francana, em Franca.

Juiz: Angelo Benjamin Bevilacqua.

Representante: Carlos Alberto Cunha.

2.a Região.

Palestra Italia S. C. vs. A. S. Velo C. Rio Clarense.

Campo: do Palestra Italia S. C., em S. Carlos.

Juiz: Domingos Spagaro.

Representante: Domingos Meirelles.

3.a Região.

C. R. S. Carioba vs. S. João F. C..

Campo: do C. R. S. Carioba, em Carioba.

Juiz: Antonio Camora.

Representante: N. Ribeiro Luz.

5.a Região.

A. A. Caçapavense vs. S. C. Hepacaré (inicio ás 15 horas).

Campo: do A. A. Caçapavense, em Caçapava.

Juiz: João da Silva.

Representante: Mario Nogueira.

Cruzeiro F. C. vs. S. C. Elvira.

Campo: do Cruzeiro F. C., em Cruzeiro.

Juiz: Francisco Cespede Guerra.

Representante: dr. Carlos Freire.

A EMBAIXADA PAULISTA DE FOOTBALL

Seguiu para o Rio, em carro reservado, ligado ao primeiro nocturno, a embaixada sportiva da Associação Paulista, que naquella capital jogará com o seleccionado carioca, a prova final (desempate) do Campeonato Brasileiro de foot-ball. Chefiando a embaixada, seguiu o sr. Ernesto Cassano, director da Apea.

Ao embarque, que esteve concorridissimo, compareceu avultado numero de enthusiastas, sendo levantadas hurrahs aos paulistas, á partida do comboio.

Caixa Beneficente dos Funccionarios Publicos

O Conselho Administrativo da Caixa Beneficente dos Funccionarios Publicos, em sessão de 16 do corrente, sob a presidencia do sr. dr. Mario Tavares, secretario da Fazenda, tomou as seguintes resoluções:

Requerimento de Francisco Prudente de Aquino, director do 2.o grupo escolar de Lorena, pedindo um emprestimo de 20:000$000, para exoneração de predio — Tendo o requerente pedido um emprestimo na base dos vencimentos actuaes, fixados na recente reforma do ensino, o conselho resolveu aguardar a approvação do Congresso Legislativo, afim de deliberar sobre o pedido.

Requerimento de P. Monte Serrat e de d. Benedicta Arantes Pedroso, director e adjunta do grupo escolar de Pirajuhy, pedindo, conjuntamente, um emprestimo de .... 16:000$000, para acquisição de predio — O Conselho resolveu deferir o requerimento, em vista do parecer do engenheiro fiscal.

Requerimento de João Vieira de Mascarenhas Neves, delegado de Policia da capital, pedindo emprestimo de 7:000$000, para exoneração de predio — O Conselho resolveu deferir o pedido.

Requerimento de Horacio Augusto da Silveira, director da Escola Profissional Feminina, da capital, pedindo augmento de emprestimo já concedido e applicação do mesmo em acquisição de predio em vez de construcção — O Conselho resolveu conceder o credito pedido, para acquisição de predio, satisfeitas as exigencias legaes.

Requerimento de Miquelina Cartolano, adjunta do 2.o grupo escolar de Lorena, pedindo emprestimo de 18:000$000, para acquisição de predio — O Conselho resolveu conceder o credito apenas de........ 14:736$000, (importancia do peculio) satisfeitas as exigencias legaes.

Requerimento de Juvenal Christoner David Muzel, escrivão da Collectoria Estadual de Guarery, pedindo emprestimo de 7:000$000, para acquisição de predio — O Conselho resolveu conceder o credito, ficando, porém, a effectividade da transacção dependendo da avaliação prévia do engenheiro fiscal e da exhibição dos documentos necessarios.

Requerimento de d. Maria Jacyntha Vill..., adjunta do grupo escolar de Itapetininga, pedindo emprestimo de 7:000$000 para acquisição de predio — O Conselho resolveu conceder o credito, ficando, porém, a effectividade da transacção dependendo da prévia avaliação, por parte do engenheiro fiscal, e das demais exigencias legaes.

Requerimento de d. Isabel ... Amaral Corrêa Galvão, adjunta do grupo escolar do Arouche, da capital, pedindo emprestimo de........ 11:000$000, para construcção de predio — O Conselho resolveu conceder o credito, ficando a requerente na obrigação de attender ... exigencias legaes, para a effectividade da entrega da importancia pedida.

Requerimento de Waldomiro ... ho da Costa e sua mulher, d. ... ca de Salles Guerra, aquelle funccionario, e esta, adjunta do grupo escolar de Jundiahy, pedindo, conjuntamente, um emprestimo de 21:000$000, para acquisição ou construcção de predio — O Conselho, attendendo a que o requerente é socio da Caixa Beneficente, como ex-funccionario, não recebendo mais vencimentos do Thesouro, não havendo, portanto, folha de pagamento onde se possa fazer a consignação para os descontos mensaes, como determina o regulamento, artigo 60, além de que, o regulamento, no artigo 54, refere-se a funccionarios em actividade e aposentados, resolveu negar a concessão do credito ao requerente, ficando salvo á sua esposa, funccionaria em actividade, o direito de obter emprestimo proporcional aos seus vencimentos, satisfeitas as exigencias legaes.

Requerimento de Jeronymo Esperança, carcereiro de Apparecida, comarca de Guaratinguetá, pedindo restituição de contribuições — O Conselho resolveu deferir o pedido.

Requerimento de Gustavo Enge (Nicolau Gustavo Victor André Enge), lente do Gymnasio de Campinas, pedindo emprestimo de .... 10:000$000, para exoneração de hypotheca — O Conselho resolveu deferir o pedido, e

Requerimento de João Rodrigues de Macedo, servente da Commissão Contra a Trachoma, em Ribeirão Preto, pedindo exclusão por ter sido nomeado com mais de 50 annos. — O Conselho resolveu deferir o pedido.

LUCINA SOEIRO

Acha-se em São Paulo a distincta cantora sra. Lucina Soeiro, que traz do Rio de Janeiro credenciaes que muito elevam as suas qualidades de soprano lyrico.

Na capital da Republica, onde recentemente ainda se fez ouvir, num concerto que realizou no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, a sra. Lucina Soeiro conta um largo circulo de admiradores da sua arte, motivo por que o seu recital lhe redundou num brilhante successo.

Agora, cabe a vez aos ... de élite da nossa capital de travar conhecimento com a fina cantora patricia, pela a sra. Lucina Soeiro pretende aqui realizar alguns concertos.

Antes, porém, de exhibir-se perante o publico paulistano, a nossa distincta visitante, que, segundo temos lido nos jornaes cariocas, possue uma voz maviosa e educadissima, dará uma audição especial á imprensa, em dia e logar que serão opportunamente annunciados.

RECITAES

UMA PALESTRA ARTISTICO — DIDACTICO — MUSICAL DO PROFESSOR SILVA MAIA: — O sr. professor Silva Maia, cathedratico do curso superior de piano do Instituto Nacional de Musica do Rio de Janeiro e professor no Conservatorio desta capital, realizará no proximo dia 22, terça-feira, no salão do Conservatorio, uma palestra artistico-didactico-musical.

Essa conferencia do professor Silva Maia é de subido interesse para os nossos meios artisticos, pois nella serão expostos os principios basicos da technica natural do piano, com commentarios sobre a esthetica da execução pianistica, inspirados em estudos e observações colhidos na Italia e na Allemanha. Em seguida, o professor Silva Maia entrará em demonstrações praticas e exemplos, ao piano, sobre as seguintes peças de Chopin: Nocturnos, op. 32, n. 1, op. 62, n. 2 e op. 27, n. 1; Preludios, op. 28, ns. 12, 20 e 17; Polonaise, op. 26, n. 1 e Polonaise-Fantasie, op. 61.

Conferencia como essa o professor Silva Maia já realizou no Instituto Nacional de Musica do Rio, alcançando grande e justificado exito.

* * *

REGISTO DE ARTE

EXPOSIÇÃO DE PINTURA E ARTE DECORATIVA — Encerra-se, hoje, a exposição de pintura e arte decorativa que, durante alguns dias, o dr. Theodoro Braga tem apresentando, na Galeria Jorge, ao publico paulista.

Está de cumprimentos o pintor patricio; o seu certamen alcançou todo o exito que, aliás, era de esperar.

Em curto foi o tempo em que o professor Braga deixou expostos os seus trabalhos, mas, ainda assim, soube criar um circulo grande de admiradores da sua arte e do seu ideal de nacionalização da tela.

Hoje será o ultimo dia da exposição.

Grande será a concorrencia dos que mais uma vez irão levar ao consagrado lente da Escola Nacional de Bellas Artes a prova de sua admiração.

Theodoro Braga firmou-se no meio artistico de S. Paulo.

Que essa certeza lhe faça prometter-nos, para breve, outra temporada de gozo espiritual. São os nossos votos mais sinceros. — B. F.

Successão Presidencial da Republica

A escolha dos srs. drs. Washington Luis e Mello Vianna, respectivamente, para a presidencia e a vice-presidencia no proximo quatriennio — Felicitações recebidas pelo sr. presidente do Estado

Ainda por motivo do resultado da Convenção Nacional, ha pouco realizada no Rio de Janeiro e na qual foram unanimemente escolhidos para candidatos á presidencia e á vice-presidencia da Republica, no proximo quatriennio os srs. drs. Washington Luis e Mello Vianna, recebeu o sr. presidente do Estado os seguintes telegrammas:

Rio, 13 — E' com grande satisfação que communicamos ao eminente estadista que preside aos destinos de São Paulo que a Convenção Nacional acaba de indicar, por unanimidade, e proclamar candidatos á futura presidencia e vice-presidencia da Republica os preclaros brasileiros drs. Washington Luis e Mello Vianna, nomes que consultam os altos interesses do Brasil e constituem segura garantia para o progresso e felicidade da nação e manutenção da forma republicana. Cordiaes saudações. (aa.) — Lacerda Franco, Adolpho Gordo, Herculano de Freitas, Arnolfo Azevedo, Julio Prestes, Cesar Vergueiro, Pires do Rio, Valois de Castro, Heitor Penteado, Salles Junior e Marcolino Barreto.

Rio, 12 — Com os meus effusivos parabens pelo voto unanime da Convenção, envio querido amigo um grande abraço. (a) Antonio Azeredo.

Rio, 13 — Congratulo-me com v. exc. pela indicação e escolha do nome do dr. Washington Luis para a futura presidencia da Republica. Saudações attenciosas. (a) Mendes Tavares.

Rio, 13 — Acceite caro amigo parabens pela victoria de sua patriotica orientação no caso da successão presidencial da Republica. Abraços. (a) —Cunha Pedrosa.

Rio, 13 — Envio ao prezado amigo felicitações pela escolha unanime do vosso grande amigo Washington Luis para candidato á presidencia da Republica. Affectuosos abraços. (a) Lopes Gonçalves.

Rio, 14 — Acceite meu eminente amigo minhas sinceras congratulações pela expressiva e brilhante consagração dos candidatos da Convenção Nacional para o proximo quatriennio presidencial da Republica. Affectuosos abraços, (a) — Mendonça Martins.

Rio, 13 — Abraço ao prezado e eminente amigo pela victoria da causa que tão abnegadamente sustentou e que foi hontem unanimemente acceita pela Convenção Nacional. Affectuosas saudações. (a) — Sampaio Corrêa.

Rio, 13 — Abraços ao prezado amigo pela expressiva unanimidade da Convenção. Abraços affectuosos. (a) — João Lyra.

Rio, 13 — Congratulo-me com o meu prezado amigo e egualmente com o grande Estado que tão dignamente administra pelo resultado brilhante da Convenção Nacional, que hontem escolheu o nome do dr. Washington Luis para presidente da Republica no futuro quatriennio. Affectuoso abraço. (a) — Pedro Lago.

Rio, 13 — Congratulo-me com v. exc. e com o Estado de São Paulo pela indicação do nome do dr. Washington Luis á successão do benemerito dr. Arthur Bernardes. (a) — Antonio Massa.

Rio, 13 — Ao prezado e grande amigo, affectuoso abraço pela merecida indicação do benemerito brasileiro dr. Washington Luis, candidato da Convenção Nacional ao elevado cargo de presidente da Republica no futuro quatriennio. (a) — Bueno Brandão.

Rio, 13 — Congratulo-me com o prezado amiog pela feliz escolha da Convenção Nacional dos nomes dos drs. Washington Luis e Mello Vianna para presidente e vice-presidente da Republica.

Esta acertada deliberação dos convencionaes alenta o espirito dos verdadeiros republicanos, porque constitue a victoria da politica de lealdade aos principios democraticos e de zelo pela ordem civil, unica capaz de fazer a grandeza da nossa patria. Abraços affectuosos. (a.) Waldomiro Magalhães".

Rio, 3 — Congratulo-me com o eminente collega e prezado amigo pela acertada escolha do dr. Washington Luis para candidato á presidencia da Republica. Felicito-o com verdadeiro jubilo patriotico pela acceitação unanime do nome do prestigioso estadista, de cujos predicados de experiente administrador muito tem que esperar a nação. Abraços. (a.) Natalicio Camboim.

Rio, 13 — Envio calorosas felicitações pelo resultado da Convenção apresentando o dr. Washington Luis para candidato á presidencia da Republica. Saudações. (a.) Arthur Lopes.

Rio, 13 — Na pessoa do eminente amigo felicito o Estado de São Paulo pela acertada escolha do preclaro dr. Washington Luis, que presidiu os destinos desse Estado, para presidir os destinos da Republica no proximo quatriennio. Abraços. (a.) José Accioly.

Nictheroy, 13 — Minhas felicitações sinceras pelo brilhante resultado da Convenção Nacional, que encheu de justo jubilo a politica paulista, com a escolha do seu eminente chefe, razão para desvanecer a todos nós fluminenses, conterraneos do grande estadista. Saudações. (a.) Norival de Freitas.

Rio, 12 — Minhas affectuosas congratulações pelo resultado da Convenção. (a.) Pires do Rio.

Rio, 13 — Felicitações pelo resultado da Convenção sagrando seu candidato. (a.) Francisco Peixoto.

Rio, 12 — Congratulo-me com o meu nobre e grande amigo pelo resultado do trabalho da Convenção, que acaba de indicar os brilhantes nomes dos drs. Washington Luis e Mello Vianna aos suffragios nacionaes. Cordial abraço. (a.) Cesar Magalhães.

Rio, 12 — Congratulo-me com a nobre terra paulista, representada na sua pessoa, pela escolha do eminente brasileiro dr. Washington Luis para presidente da Republica no futuro quatriennio. Cordial abraço. (a.) Nelson de Senna.

Rio, 13 — No momento da escolha do sr. Washington Luis não pode ser esquecida a valiosa e leal collaboração do querido e velho amigo na tão justa solução que veiu ao encontro das aspirações do povo brasileiro. Affectuoso abraço. (a.) Thiers Cardoso.

Rio, 13 — Congratulo-me com o estimado amigo pelo brilhante resultado da Convenção Nacional, escolhendo o dr. Washington Luis para futuro presidente da Republica. Affectuosos abraços. (a.) Cardoso de Almeida.

Rio, 12 — Queira o prezado amigo e prezado chefe acceitar effusivas felicitações pelo brilhante resultado da Convenção Nacional, interpretando os meus sentimentos junto ao sr. dr. Washington Luis, a quem não me dirijo por não o conhecer pessoalmente. (a.) Dorval Porto.

Rio, 12 — Congratulo-me com v. exc. pela indicação do nome do eminente brasileiro dr. Washington Luis para a presidencia da Republica no futuro quatriennio. Saudações. (a.) — Manuel Satyro.

Rio, 14 — Queira o prezado amigo acceitar minhas effusivas felicitações pela escolha do eminente e commum amigo dr. Washington Luis par candidato á presidencia da Republica, facto de significativa impressão para a politica paulista. (a.) Fonseca Hermes.

Rio, 14 — Queira o prezado e eminente amigo acceitar minhas calorosas congratulações pela apresentação da candidatura do dr. Washington Luis. — (a) Luiz Silveira.

Montevidéo, 13 — Congratulo-me com v. exc., ao tomar conhecimento do resultado da Convenção, reunida hontem, no Rio, que, em votação unanime, proclamou o nome do dr. Washington Luis, como candidato nacional á futura presidencia da Republica. Foi um grande reconforto para os bons brasileiros e uma perspectiva cheia das melhores esperanças para a nossa patria, aquelle grande gesto de são patriotismo, expresso no voto da Convenção, em nome dos municipios da Federação brasileira.

Cordiaes saudações. (a) Nabuco de Gouvêa.

S. Paulo, 13 — A Convenção, indicando unanimemente o nome do dr. Washington Luis para presidente da Republica, exprimiu o desejo unanime de S. Paulo, concretizado na patriotica orientação de v. exc. Sinceros parabens. (a) Ataliba Leonel.

Rio, 15 — A' sua actuação no problema da successão presidencial devemos a firmeza da situação politica nacional e o seu grande prestigio, com a escolha do dr. Washington Luis. Com enthusiasticas felicitações, reitero-lhe os protestos de minhas homenagens. (a) Amaral Carvalho.

Nictheroy, 17 — Apresento ao eminente amigo affectuosas congratulações pela patriotica indicação da Convenção Nacional do nome do illustre e impolluto politico paulista dr. Washington Luis, para a suprema direcção do nosso querido Brasil. (a) Salvador Conceição.

Itapetininga, 15 — O Directorio e a Camara Municipal de Itapetininga vêm manifestar a v. exc. o enthusiasmo que lhes causa a escolha dos eminentes estadistas drs. Washington Luis e Mello Vianna, para presidente e vice-presidente da Republica, no proximo quatriennio, e, congratulando-se com v. exc., pelo patriotismo que inspirou a Convenção Nacional na escolha desses candidatos, têm a honra de reaffirmar sua inteira solidariedade com o benemerito governo de v. exc. Attenciosas saudações. (aa.) Antonio Vieira de Moraes e Francisco Bernardes Junior.

S. Miguel Archanjo, 14 — A Camara Municipal de S. Miguel Archanjo apresenta a v. exc. enthusiasticas congratulações pela escolha feita pela Convenção Nacional, dos illustres brasileiros drs. Washington Luis e Mello Vianna, para candidatos a presidente e vice-presidente da Republica, e reitera a v. exc. os protestos de sua inteira solidariedade com os applausos muito sinceros com que acompanha, desenvolvidamente, a acção benefica do patriotico governo de v. exc. Attenciosas saudações. (aa.) Juvenal dos Santos Terra, presidente; João Balduino Ribeiro, prefeito.

BAURU', 15 — A Camara Municipal desta cidade acaba de votar uma moção de congratulações pelo resultado da Convenção Nacional, que escolheu os illustres brasileiros dr. Washington Luis e dr. Mello Vianna para candidatos á presidencia e á vice-presidencia da Republica no proximo quatriennio.

Levando esse facto ao conhecimento de v. exc., aproveitamos o ensejo para reaffirmar a nossa solidariedade politica com o patriotico governo de v. exc. (a)a — João Affonso de Carvalho, vice-presidente, em exercicio, da Camara Municipal".

ALBUQUERQUE LINS, 15 — Tenho a honra de levar ao conhecimento de v. exc. que a Camara Municipal desta cidade resolveu approvar uma moção de congratulações pela escolh dos eminentes srs. drs. Washington Luis e Mello Vianna para candidatos á presidencia e á vice-presidencia da Republica.

A camara deliberou tambem reiterar os protestos de sua solidariedade com o benemerito e patriotico governo de v. exc. (a) — Carlos Junqueira de Andrade, vice-presidente, em exercicio, da Camara".

SOCCORRO, 14 — A Camara Municipal desta cidade felicita v. exc. pela indicação do nome do dr. Washington Luis para o cargo de presidente da Republica. Saudações. (a.a)—Estevam de Almeida, presidente; Joaquim Domingues Lima, prefeito".

CERQUEIRA CESAR, 15 — A Camara Municipal desta cidade, por votação unanime, congratula-se com v. exc. pelo resultado da Convenção. (a) — O presidente da Camara.

IGARAPAVA, 15 — A Camara Municipal desta cidade e o directorio Politico vêm manifestar a v. exc., como chefe supremo do nosso Estado, effusivas congratulações pela feliz solução do problema da successão presidencial, com a escolha dos eminentes estadistas drs. Washington Luis e Mello Vianna. Cordiaes saudações. (a.a.)—Gabriel Moreira e Celso Pinto.

MOGY-MIRIM, 13 — A Camara Municipal desta cidade, coherente com a sua attitude anterior, apoia v. exc., e, tendo comparecido á Convenção municipal realizada nessa cidade, vem congratular-se com v. exc., pelo feliz resultado da Convenção Nacional proclamando as candidaturas dos eminentes brasileiros drs. Washington Luis e Mello Vianna. Reiteramos nossos protestos de solidariedade ao Partido Republicano Paulista. Cordiaes saudações. (a) — Ferreira Alves.

CRUZEIRO, 13 — A Camara Municipal desta cidade cumprimenta v. exc., pelo resultado da Convenção Nacional. (a) — Octavio Rannes, vice-presidente.

GUARATINGUETA', 13 — O Directorio Politico desta cidade felicita vivamente v. exc. pela escolha do nome do dr. Washington Luis para futuro presidente da Republica, victoria essa que S. Paulo deve á patriotica orientação politica de v. exc. Respeitosas saudações. (a) — Antonio Guimarães Rangel."

Mogy-mirim, 13 — O Directorio do Partido Republicano de Mogy-mirim felicita calorosamente v. exc. pelo brilhante resultado da Convenção, escolhendo os drs. Washington Luis e Mello Vianna para candidatos apresidencia e á vice-presidencia da Republica no proximo quatriennio. A acção politica de v. exc., que muito veiu contribuir para essa patriotica solução, representa inolvidavel serviço prestado por v. exc. á Patria e ao Estado de São Paulo. (aa.) Eduardo Canto, Amador Jorge de Siqueira Franco, Marcello Malta Cardoso, Francisco Alves dos Santos, Alberto Ferreira Nobre, José Alves Guedes, Antonio Tavares Leite, Alvaro Ferreira Campos.

Araby, 16 — Congratulamo-nos com v. exc. pela escolha unanime do dr. Washington Luis Pereira de Sousa para dirigir os destinos do nosso paiz no proximo quatriennio. (a) — O Directorio Politico.

Casa Branca, 15 — O Directorio Situacionista transmitte a v. exc. as suas congratulações pelo resultado da Convenção, que foi uma victoria da politica paulista. (aa) — Sebastião Carvalho, Octavio Barros, Theodorico Gomes, Joaquim Castro, Joaquim Carlos Rodrigues, Antonio Nobre, João Cintra e Alvim Lima.

Soccorro, 14 — O Directorio politico desta cidade felicita v. exc. pelo resultado da Convenção Nacional, indicando o nome do dr. Washington Luis para presidente da Republica. Saudações, (a) — Olympio Gonçalves dos Reis, presidente.

Promissão, 14 — O Directorio Politico local felicita v. exc. pela escolha da Convenção Nacional, do preclaro estadista dr. Washington Luis para presidente da Republica. Saudações (aa) — João Carvalho e Antonio Figueiredo.

Mocóca, 15 — O Directorio Politico local congratula-se com v. exc. pelo resultado da memoravel convenção que unanimemente sagrou o nome do eminente dr. Washington Luis para candidato nacional á successão presidencial da Republica. Cabem a v. exc. os applausos do povo paulista, pela maneira efficiente por que soube encaminhar o magno problema, resolvendo-o cordialmente, graças á sua orientação de grande democrata, que dirige os destinos do nosso glorioso Estado. Respeitosas saudações. (a) — José Pereira Lima, presidente do Directorio.

São Paulo, 13 — Felicito-o em meu nome e em nome do Directorio Politico de Itaquera e Lageado e da Liga Republicana dos Pharmaceuticos pelo resultado da Convenção Nacional. (a) — Francisco Rodrigues Seckler.

Santa Adelia, 14 — Acceite sinceros parabens pela feliz escolha do nome do dr. Washington Luis para dirigir os destinos de nossa querida patria Atenciosas saudações (a) José Fleury, presidente da Camara e vice-presidente do Directorio.

Rio das Pedras, 13 — Applaudindo a indicação do insigne dr Washington Luis á presidencia da Republica, apresento, em meu nome e no do Partido Municipal, effusivas felicitações, (a) — Francisco Franco Barbosa, prefeito municipal.

Tambahu', 13 — Effusivas felicitações ao Estado de São Paulo na pessoa de v. exc. pelo resultado da Convenção Nacional. Saudações. (a) — Pelo Directorio Republicano. Militão Nogueira. Militão Nogueira de Carvalho.

Bernardino de Campos, 14 — Em nome do Directorio Politico e no meu particular, com intensa satisfacção me congratulo com v. exc. pela unanime votação da Convenção Nacional, indicando o nome do eminente estadista dr. Washington Luis para o cargo de presidente da Republica, e dr. Mello Vianna para vice-presidente. Saudações. (a) — Albino Alves Garcia.

A "FEDERAÇÃO" TRAÇA O PERFIL MORAL E INTELLECTUAL DO SR. DR. WASHINGTON LUIS

PORTO ALEGRE, 15 (Retardado) (A) — "A Federação" ainda sobre a indicação do dr. Washington Luis, para candidato á presidencia da Republica, diz o seguinte:

"O dr. Washington Luis, que foi indicado unanimemente para a presidencia da Republica, é um nome do sobejo conhecido nos circulos politicos e administrativos do paiz, onde gosa de elevado conceito pelas qualidades de escól reveladas no desempenho de altos e esplahosos cargos.

Não é uma figura mediocre no relevo do scenario nacional, cuja escolha surprehenda a opinião publica; é, pelo contrario, um brasileiro que, pelos dotes de intelligencia de caracter, pela cultura e pela actividade, pelas notorias virtudes civicas e privadas, e pela comprovada capacidade de acção administrativa, merece o acatamento de seus concidadãos, e é por todos os titulos digno da honrosa e elevada investidura.

Espirito esclarecido e lucido, devotou-se desde o inicio de sua carreira publica aos estudos historicos, nelles alcançando um renome não vulgar, que levou um dos nossos historiadores a lamentar, certa vez, que a politica houvesse roubado ás letras que lhe abriram as portas do Instituto Historico de São Paulo, e posteriormente do Instituto Historico Brasileiro. Nessa phase de sua actividade intellectual, o sr. Washington Luis, revelando-se capaz de emprehendimentos nos dominios da literatura, das sciencias e da Historia, produziu "uma contribuição para a historia da capitania de São Paulo, no governo de Rodrigo Cesar Menezes — Testamentos de João Ramalho — Antonio Raposo Tavares".

Eram, porém, as tendencias do seu espirito que deviam, afinal, dominar completamente a sua vida, de que daremos rapidos traços, para que melhor seja estudada e analysada como convem".

Continuando, esse jornal termina por dizer que, indicado para candidato á presidencia do Estado de São Paulo, o sr. Washington Luis, na plataforma de 20 de janeiro de 1920, traçou um programma de governo clarividente e elevado, do qual destacamos os conceitos, em seguida: "e, pois, si a terra é sadia e dadivosa, si o homem é bom e forte, continuemos a trabalhar, a trabalhar, sim, para fomentar a producção, facilitando a terra ao trabalhador pela cultura, pela immigração e colonização; promovendo a circulação dos productos e vias de communicação; a apparelhagem bancaria; garantindo a segurança individual e a propriedade por uma policia solicita; que a justiça proteja a saude e a vida, com medidas opportunas; o capital e o trabalho, por leis humanas, intelligentes; respeitando a opinião, diffundindo o ensino, grangeando a confiança e a estima do povo, por uma administração honesta; assegurando, emfim, a todos, o direito de todas as liberdades.

"A Federação", concluindo o artigo, diz:

"Ainda temos o que dizer sobre a personalidade desse eminente homem publico".

A INDICAÇÃO DOS SRS. WASHINGTON LUIS E MELLO VIANNA

PORTO ALEGRE, 13 (A) — Causou grande regosijo nesta cidade a noticia da indicação dos nomes dos drs. Washington Luis e Mello Vianna, para candidatos, respectivamente, á presidencia e vice-presidencia da Republica, no proximo quatriennio.

Tiro General Osorio

A CERIMONIA DO JURAMENTO A' BANDEIRA PELOS RESERVISTAS — PALAVRAS DO CAPITÃO ABILIO PEREIRA DE REZENDE

Um aspecto da cerimonia do juramento á Bandeira pelos reservistas do Tiro General Osorio. Esse flagrante foi apanhado na occasião em que o sr. capitão Abilio de Rezende pronunciava uma patriotica oração

Conforme noticiámos, no dia 7 do corrente, ás 10 horas, na praça da Sé, os reservistas do Tiro General Osorio, n. 546 prestaram o compromisso á Bandeira, numa manhã magnifica, em que o sol enchia de luz a grande praça. Após o juramento, quando terminaram os acórdes do Hymno Nacional, o capitão Abilio de Rezende, presidente da commissão que examinou os reservistas, pronunciou a seguinte enthusiastica oração, concitando os jovens brasileiros á defesa dos poderes constituidos:

"Reservistas!

O Brasil está atravessando uma hora grave, está atravessando a mais delicada de todas as crises de sua historia. Um sopro de insania o sacudiu; mas, para honra nossa, a Nação, de pé, e os soldados que sempre ennobreceram a nossa Patria, que sempre a engrandeceram nos momentos difficeis de sua historia, ahi estão hoje, como hontem, escrevendo as paginas de ouro nesta sacrosanta cruzada, contra os demolidores, contra os criminosos renitentes, que buscam um ambiente de agitação medrar as murmurações, os despeitos, os descontentamentos, as desmoralizadoras ambições que só nas desordens ou no caudilhismo vivem.

Eu vos aconselho, nesta hora, não apoiar o erro, não apoiar o crime dos que estão transviados e não o praticar; eu vos aconselho, com a experiencia de velho soldado da Lei, não peccar, não errar e não ultrajar a Patria, em qualquer profissão que empregueis a vossa actividade e mormente empunhando as armas sagradas da sua defesa, contra as autoridades constituidas!

Acabais de prestar, ante o Pavilhão de nossa Patria, o compromisso solenne; e o guardai bem na alma e o rememorai bem que sois deste momento em deante um soldado da Republica e que agora só tendes um caminho a seguir: que é o de honra, que é cerrar fileiras em torno dos poderes constituidos, é o da defesa da Nação, que não póde ser presa de aventureiros, de ambiciosos e de desordeiros contumazes e que para perdel-a é mistér que antes sejam arrebatadas as vossas vidas!

Perto daqui, naquella collina que recorta o horizonte, ha cento e tres annos partiu o grito que, fazendo o Brasil Nação, fez que, através de todas as vicissitudes, os nossos maiores nos legassem este patrimonio, a Grande Nação, de que somos filhos e que eu vos incito a amar e a defender!".

NA RUA DA MOO'CA

Desastre de automovel

A's 11 horas de hontem, na occasião em que atravessava a rua da Moóca, o menor Ernesto Sproviere, de 16 annos de edade, morador á rua Xingu', Villa Alvarenga, n. 6, foi colhido pelo automovel n. 2.030, dirigido por Alipio Pires, recebendo diversos ferimentos pelo corpo, entre elles fractura da perna direita.

O "chauffeur" culpado, evadiu-se após o desastre.

A victima foi conduzida ao Posto da Assistencia, onde recebeu os soccorros de que necessitava.

Chronica Social

Aos Aristarchos

"A Gazeta", como em seu artigo de fundo falasse em cousas de cachorro, dali partiu para vasculhar uns cisquinhos grammaticaes, que a revisão deixou de varrer, nas provas do meu artigo sobre "A Bibliotheca Publica Municipal".

Chegou tarde. Eu mesmo, vendo aquelles solecismos, limpei-os de uma vassourada, num "Helios". Irra! Com quinze annos de jornalismo assiduo, desde a época em que fundei "O Mandu'", em Pouso Alegre — bons tempos em que não havia "Gazetas" solertes, gulosas de erros e vorazes de cochilos! — ao menos a concordar verbos devo ter apprendido... E a escrever em estylo menos enjoativo.

Vi, com pasmo, a "Gazeta" chover no molhado, chamando-me ás contas por crimes cuja autoria não me pertence. Fez como a policia de Offembach, Chegou tarde.

Si, por qualquer motivo, tem aquelle orgam razões intimas para ter ogeriza das cousas publicas, que deixe em paz minha literatura. Ella, convença-se a "Gazeta" para não perder em vão seu tempo, não produz aquillo com que se compram os pepinos... Bancar assim o Aristarcho, gratuitamente, neste tempo de papel caro, é gastar vela com ruim defuncto.

Não tenho tempo para respigar suas columnas á cata de nugas, Traria, do contrario, hortaliças com que encher uma feira. Um bello repolho grammatical colheu-o nossa folha, ha dias, nessa feracissima horta. Bastou elle para tirar-nos a vontade de continuar a colheita, de tão viçoso, tão pesado e tão indigesto! Poderia, sosinho, alimentar por toda uma semana a immensa população do bairro do Braz!

Helios

Anniversarios

Fazem annos hoje:

a senhorita Maria Carmen, filha do sr. José Ferreira Granado, da firma Granado e Cia., desta praça;

a senhorita Oscarina, filha do sr. major José Vicente Ramos, negociante na cidade de Guaratinguetá;

a senhorita Helena da Costa Enout, filha do sr. dr. Carlos Enout;

a sra. Zuleika Ribeiro de Freitas, esposa do sr. dr. Benjamin de Freitas;

a sra. dra. Claudina Silvano Wolf, esposa do sr. Eduardo Wolf;

a sra. d. Elvira de Azevedo Botelho, esposa do sr. Thomaz Lobo Botelho, funccionario dos Correios;

o sr. Antonio Fonseca Sobrinho;

o sr. Arthur Teixeira Bittencourt;

o sr. José Durand Junior.

o sr. José de Oliveira Andrade, 1.o escripturario da Camara Municipal;

o sr. Arthur Bittencourt, contador da S. A. Fiação, Tecelagem e Estamparia Ypiranga "Jafet";

* * *

Passa hoje a data natalicia do sr. Pedro A. de Carvalho, nosso prezado companheiro de trabalho, chefe das officinas desta folha,

A ephemeride, que gratamente registamos, será motivo para que o anniversariante receba effusivos cumprimentos, principalmente dos seus amigos do "Correio Paulistano", onde são grandes as sympathias e o apreço em que é tido por todos os seus collegas.

* * *

Passa hoje a data natalicia do maestro e apreciado compositor João Baptista Julião, lente de musica da Escola Normal do Braz e do Orpheon da Penitenciaria.

* * *

Transcorre hoje a data do anniversario natalicio da sra. d. Carolina de Mattos Salles, irmã do fallecido conego Antonio Gonçalves Benjamin, e que gosa de muita estima em nossa sociedade.

Amadeu Amaral

Está em São Paulo, desde quarta-feira, o nosso brilhante confrade Amadeu Amaral, da Academia Brasileira, que veiu a esta capital especialmente para tomar parte no sarau Rodrigues de Abreu, em que disse a sua primorosa e interessante palestra literaria — "Como canta o nosso povo".

Amadeu Amaral, que tem sido muito visitado, regressa amanhã ao Rio, pelo segundo nocturno da Central do Brasil.

Noivados

Contractaram casamento, nesta capital, a senhorita Maria das Dores Morato Leite, filha do sr. coronel Antonio José Leite e da sra. d. Sebastiana Morato Leite, e o sr. dr. Antonio de Vergueiro Guimarães.

Anniversario da occupação de Roma

No Instituto Dante Alighieri

O Instituto Medio Dante Alighieri promove, para o dia 20 do corrente, em commemoração do 55.o anniversario da occupação de Roma, uma partida de football entre os teams do Juvenil Palestra Italia e o daquelle Instituto.

Essa festa começará ás 9 horas e 30 minutos, sendo iniciada com exercicios de gymnastica.

São Paulo Club

Avisa-se aos senhores socios que se realizará no dia 12 de outubro o vesperal dançante que estava annunciada para 7 de setembro p. p., e que foi adiada por motivo de força maior.

São Paulo, 19 de setembro de 1925.

A DIRECTORIA.

Passageiros dos nocturnos

De São Paulo para o Rio:

Pelo 1.o nocturno, partiram os srs. Delphino Bueno, professor Zacharias Villagai e senhora, Ernesto A. Proença, dr. Virgilio de Castro e familia, major Antonio Ribeiro Fagundes, Nicola Martini, dr. Hugo Terra, dr. Juvenal Castilho e senhora, Victor Sampaio, José de Andrade Pereira, Sylvio Neves e familia, dr. Misac de Oliveira, Affonso Leitão e senhora, Americo de Carvalho, Licurgo Alves dos Santos, Irineu Alves dos Santos e senhorita Herculio Santos.

No 2.o nocturno seguiram os srs.: Manuel de Syllos, Alvaro Mendes Carneiro, J. A. Wanderley e senhora, Ignacio Silveira e familia, dr. Cassiano de Arruda, dr. Justino Flores familia, Aldo Fioravanti, Jarbas Sid Godoy e senhora, Chedid Jafet, José Monteiro Queiroz, Pedro de Abreu, dr. Waldemar Brandão e senhora, Dorival Figueirôa, Prudencio Filho e familia, dr. Jonas Dias e senhora, dr. Mario Ferreira, Raul Pavão, Franklin Gonçalves e dr. Dario Guedes do Amaral.

No nocturno de luxo, embarcaram os srs.: dr Alfredo Pujol, dr. C. Coelho, Oscar Cruz, dr. Abilio Pinheiro e senhora, Marcos Rebello, José de Paula Simões, dr. Hilario Pinto e familia, dr. Oswaldo Gomes, [illegible] R. Baptista, Eduardo Junqueira e familia, dr. Sebastião Pontes, Luiz Gurgel, dr. Vasco Pacheco de Oliveira e familia, Jayme Teixeira Cintra, dr. Paulo Leite Jardim, Tobias de Godoy e senhora, Valeriano de Camargo, Cicero Fagundes Pereira e dr. Matheus Saraiva.

Pelo nocturno de luxo, seguiram mais os srs. dr. Mario Bastos Cruz e senhora, dr. Octavio Lopes, srta. Melicia Ferreira, H. Cruz, Charles Hosseng dr. Joaquim de Azevedo Braga e senhora, dr. Henrique Ribeiro, Adhemar Passos, Olivio Vasconcellos e familia, João Macedo Vinhaes, dr. Alberto Munhoz, Sergino Marcondes e Gabriel Faria Domingues e familia.

Do Rio para São Paulo: — Pelo 1.o nocturno, vêm os srs. João Silva Junior, José Pereira de Carvalho, Jovino Lopes, Furcio Rodrigues, dr. Beraldo Arruda e sra., dr. Castro Goyana, Romeu Marques, Alberto Oliveira, Octavio G. Vianna, Alexandre Mattos da Silva e H. Lima

No 2.o nocturno, viajam os srs. Fouad Karam, dr. Nelson Vieira e familia, Affonso Salgado, Elias Guban, Daniel Gerson, G. Baroni, Eurico R. Figueiredo, Alvaro Nogueira, Julio Teixeira da Costa, Albano Pinto e Nolasco Cardoso de Oliveira.

Pelo comboio de luxo são esperados os srs. Felippe Gomes de Mattos e sra., Luiz Felix Cardamone, Foyno Serricchio, dr. Roberto Simonsen, Arthur Alvares, Arnaldo Werneck, dr. Paiva Meira, Alcides Penteado, Valenciano Menezes, Norberto dos Santos, dr. Sylvio Margarido e sra., Miguel Milano, Candido Soares, dr. Lebre Lima, dr. Augusto Cesar Lobo e dr. Assis Chateaubriand.

Necrologia

Falleceu em S. Sebastião o sr. José David do Valle, cavalheiro muito relacionado em nosso meio social.

Deixa viuva, a sra. Presciliana Elisa, e os seguintes filhos: dr. Celso Valle, engenheiro aqui residente, casado com d. Leonor Gutierrez Beltrão; Dulce Valle, casada com o sr. Jesuino Junqueira da Rosa, fazendeiro em Jacarezinho; Zilda Valle, casada com o sr. Adolpho Nehring, secretario da Companhia Anglo Juta, Waldomiro, José, Alvaro, Raul e Laet.

CRIME MYSTERIOSO

Estrangulamento de um "chauffeur"

CONTINUAM AS INVESTIGAÇÕES POLICIAES

A policia trabalha activamente na elucidação do mysterioso crime da estrada de rodagem de São Paulo a Campinas e espera dentro em breve apontar á justiça os autores do barbaro estrangulamento do "chauffeur" Alberto Mello Vieira.

Durante todo o dia de hontem o sr. dr. Achilles Guimarães, delegado de Segurança Pessoal esteve empenhado em diligencias, com o auxilio da Delegacia de Technica Policial.

Todavia, a não ser um ou outro elemento de valia colhido pela policia que possivelmente virá de futuro projectar alguma luz na noite impenetravel do mysterio, nada ha a accrescentar e que possa ser dado á publicidade sem prejuizo das diligencias.

O caso será, porém, esclarecido para desaffronta da sociedade e punição dos culpados.

O cadaver do "chauffeur" foi hontem autopsiado pelos medicos legista, srs. drs. Rabello Netto e Olavo de Castilho, que hoje apresentarão o respectivo laudo.

ESPANCADA PELO AMANTE

Tentativa de suicidio

Na respectiva residencia, á rua Joly, n. 125, Benedicta Rabello da Silva, de 24 annos de edade, brasileira, corista da Companhia Arruda, tentou hontem suicidar-se, ingerindo uma solução de agua e lysol.

Benedicta ao sentir os primeiros symptomas alarmantes de intoxicação, deu alarme, e pessoas da casa avisaram a policia. Soccorrida pela Assistencia, Benedicta foi posta fóra de perigo, depois de muito esforço da parte dos medicos da Assistencia.

Benedicta deixou uma carta para a policia, a qual reza assim textualmente:

"S. Paulo, 17-9-925.

Senhor delegado.

Peço providencias pelo que fiz, tudo por culpa do meu amante, elle é que é culpado do que aconteceu. Passei muita fome por causa delle. Hontem elle quiz matar-me e elle matar-me-ia mesmo, por isso é que fiz isto. Não culpe ninguem de casa, elles não são culpados. Peço justiça. Elle chama-se Alfredo de Carvalho. O pharmaceutico não tem culpa, por causa dessa imprudencia. Estou toda machucada por causa delle me ter espancado por causa de ciume.

(a.) — Benedicta Rabello da Silva, rua Joly, 125.

P. S. — Elle toca piston no Pinoni

A autoridade interrogando diversas pessoas da casa em que morava Benedicta, verificou a procedencia das suas queixas.

Em vista dessas declarações e da infeliz mulher achar-se ferida, a autoridade submetteu-a a exame de corpo de delicto para o competente processo.

A mensagem do governador Sergio Loreto

RECIFE, 16 (A) — O dr. Sergio Loreto, governador do Estado, apresentou ao Congresso Legislativo a sua mensagem, na qual estuda o movimento sedicioso, a convenção estadual, as eleições municipaes, a renovação da Esquadra, a situação financeira, saude publica, reforma judiciaria e reorganização da Instrucção, o trabalho legislativo, apresentando as suas congratulações ao Congresso pernambucano pela honrosa solidariedade que lhe deu, tendo em vista o progresso e o engrandecimento de Pernambuco.

A proposito do terceiro centenario de Parnahyba

Vinte e cinco annos havia que S. Paulo se fundára, e não existia no planalto nenhum outro nucleo de população branca, desde que a villa jesuitica dos campos de Piratininga conseguira anniquilar a sua predecessora o rival da Borda do Campo. Não tardaria que uma nova surgisse para Oeste, fundada por um dos mais fortes e caracteristicos personalidades daquella "raça de gigantes" euramericana nascida de João Ramalho e Tibyriçá.

Portuguez de nascença, emigrára Manuel Fernandes Ramos para S. Paulo, logo nos primeiros annos. Ali fôra em 1572 e 1575 juiz ordinario e exercera a profissão de ferreiro.

Em 1583, accusava-o o procurador Gonçalo Madeira de haver deixado S. Paulo, passando a viver entre os indios "hera no campo antre ho jentio no sertão e levara hua forge ho que hera muito perjuizo para a terra".

Marido de Suzanna Dias, filha de Lopo Dias, neta de João Ramalho e bisneta de Tibyriçá, impuzera aos filhos, com o casamento, a ascendencia brasilica, fizera-os mamelucos. E creára tres typos de singular robustez e excepcional energia, André, Domingos, Balthasar Fernandes. Aliás, era-lhes a ascendencia materna tambem de notavel força.

Ingenua declaração do escrivão municipal paulistano, na acta de 5 do agosto de 1593, revela-nos que Antonio Roiz devera sua eleição a almotacel graças ao prestigio da sogra, mameluca filha de Lopo Dias.

Desde 1580, desbravava André Fernandes, amigo da vida solta, as terras brutas do sertão rude. Chantou o primeiro marco symbolico da vida civilizada, fundando á margem esquerda do caudal das Anhumas, uma capella dedicada a Senhora Sant'Anna.

Para lá attrahiu os paes. Fallecido Manuel Fernandes, casou-se Suzanna Dias com Melchior da Costa, que, segundo documento transcripto por Azevedo Marques, obteve para suas filhas uma sesmaria do capitão-mór Gaspar Conqueiro, a 26 de dezembro de 1610, em "Parnahyba, da banda do rio Juquery, começando á partir com um pedaço de terra que a mulher possuia por carta do capitão-mór Jorge Corrêa, aquello limite de Parnahyba, defronte da egreja da Senhora Sant'Anna, da banda d'além do rio Anhemby".

Figura notabilissima do sertanismo, em cujos fastos seu nome occupa logar do mais destaque, um dos quatro grandes chefes do exercito de Manuel Preto em 1628, "grande matador y desolador de yndios", famoso "corsario de yndios", no dizer das denuncias dos jesuitas e autoridades hespanholas a Philippe IV, era natural que em torno de si attrahisse André Fernandes muita gente.

Possuia terras a perder de vista e distribuiu-as largamente "de amor e graça", numa área que hoje occupa diversos municipios como S. Roque, Sorocaba, Itu', conforme nos conta Azevedo Marques (I, 14).

E era um grande colonizador de indios, apezar da affirmativa contraria dos castelhanos. Pelo menos, foi o que afiançou a mulher em testamento.

Verdade é que em condições desas, que o proverbio vitupera como louvor em bocca propria, no garantir que as multas pessoas indigenas, que estavam sob a administração do seu casal, tinham vindo espontaneamente do sertão, attrahidas pelo bom tratamento que lhes dava seu marido, o capitão André Fernandes".

Ea, quiçá, uma demonstração "in articulo mortis", dessa imperiosa necessidade de tentar occultar a verdade sobre as cousas do escravismo, suffocadoras dos impetos da consciencia, ou mais provavelmente um modo de ver sincero e singello, inspirado na mentalidade do branco, dominador natural das raças inferiores.

Com a sua influencia e prestigio, difficil não parece ter sido a André Fernandes haver obtido a elevação do seu arraial á dignidade de villa.

A 14 de novembro de 1625, elevava-a á esta categoria uma provisão do donatario Conde de Monsanto, expedida pelo capitão-mór Alvaro Luiz do Valle.

Era a terceira que se fundava no planalto, tendo Mogy das Cruzes sido a segunda (3 de setembro de 1611).

Affonso de E. Taunay

FACTOS DIVERSOS

DEMOGRAPHIA SANITARIA

Durante a semana de 7 a 13 do corrente mez, falleceram nesta capital 296 pessoas, victimadas por:

Febre typhoide 5, sarampo 3, coqueluche 1, grippe 5, dysenteria 8, lepra 4, meningite cerebro-espinhal 1, tuberculose 14, syphilis 7, septicemia 2, canceres 7, outras doenças geraes 1, affecções do systema nervoso 16, do apparelho circulatorio 36, do respiratorio 44, do digestivo 97 (sendo 70 menores de 1 anno), do urinario 13, estado puerperal 1, affecções da primeira edade 16, senilidade 1, mortes violentas 8, e doenças não especificadas ou mal definidas 6.

Das fallecidas, eram 156 do sexo masculino e 140 do feminino; 117 eram menores de 1 anno.

Houve, na mesma semana, 464 nascimentos, 142 casamentos e 22 nascidos mortos.

Foram feitas 347 vaccinações e 801 revaccinações contra a variola, e immunizadas contra a febre typhoide 7 pessoas.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Acham-se retidos, na repartição telegraphica da Estrada de Ferro Sorocabana, telegrammas dos seguintes signatarios: Julio Vaz, Bediz, Bertemal Nascimento, Candida, Aleixo, Nesvillar, Pittoci, Querida Sazito, Cesar Braglini, José Vianna, Antonio Perez, Gesata e Cia., Salvador José Alves, Antonio Toledo, Fillinger, Mariquita Carvalho, Astro, Rota Repetico, J. Domingues e Filho, João Guimarães, Branobel, Perellopes, Francisco Moraes, Idalina Rezende, Abujamara, Joaquim de Oliveira, Leobatho, Benedicto Almeida, Judith França, dr. Brasini, Jardim Brasil, Benedicta Silva, União São Paulo, Resoluti, Britania, Antonio Siqueira, Ipiapaba Trens, Isaac Diamante, Manuel Dias, Quelroz, Sochipa e Olita.

CIRCO SARRASANI

O Circo Sarrasani dará hoje duas funcções, sendo "matinée" ás 15 horas e ás 20 horas e 30 minutos, "soirée", exhibindo, em ambos os espectaculos, novo programma, do qual se destaca a apresentação de um grande grupo de elephantes, amestrados pelo sr. H. Stock Sarrasani.

— Amanhã haverá, das 10 ás 13 horas, visita aos animaes e concerto symphonico, sendo o preço das entradas de 3$000 por pessoa.

"CORREIO PAULISTANO" NA ZONA ARARAQUARENSE

E' nosso representante geral na zona Araraquarense o sr. Pedro de Sousa Brito, residente em Catanduva, o qual tem poderes especiaes para fiscalizar as nossas agencias e tratar de todos assumptos inherentes ao seu cargo.

ESCRIPTORIO COMMERCIAL

Communicam-nos os srs. Renato de Toledo Cesar e José Rezende Maia, socios componentes da firma Toledo e Maia, que installaram na cidade de Torrinha, á rua Senador Lacerda Franco, um escriptorio commercial de representações, commissões e conta propria.

LOTERIA FEDERAL

Foram os seguintes os principaes premios da loteria da Capital Federal, extrahida hontem:

8890	20:000$000
3222	5:000$000
1829	3:000$000
5443	2:000$000
4349	1:000$000

SANTA CASA

Falleceram no hospital da Santa Casa, no dia 15 do corrente, Pedro Francellino Medeiros, de 58 annos de edade; Adelina Antonlacci, de 18 annos de edade; Francisca Moraes, de 40 annos de edade; Joaquina Maria Theresa, de 20 annos de edade, brasileiros; Felicio Catapani, de 75 annos de edade, italiano.

CORREIOS DE SÃO PAULO

Requerimentos despachados:

Iselino Martins de Siqueira. — Tendo em vista o parecer da contadoria, indeferido;

Lauro Cortines Laxe. — Já tendo sido entregue o objecto reclamado, conforme declara a Sub-Directoria da Fiscalização, não ha que deferir;

Edgard Martins Rodrigues. — Deferido, á vista das informações;

Renato De Vivo, Rubens Marques, Gustavo Grell, Galileu Maruggi, Erich Hentesmeier e Alfredo Carreras. — Deferido;

Plinio Fonseca. — De accôrdo com o informado, não ha que deferir.

Foi requisitada a inspecção de saude de Joaquim dos Santos Capello, auxiliar de carteiro.

São convidados a comparecer, na 3.a turma, da 1.a secção, os herdeiros do fallecido carteiro Manuel Joaquim de Oliveira Junior; na 3.a turma da 8.a secção, Annibal Gonçalves e na 4.a turma dessa secção, Diogenes Tupinambá.

Foi demittido do cargo de auxiliar, como incurso no n. 9, do artigo 505, do Regulamento Postal, em vigor, José de Alencar Pereira.

Foi admittido, como conductor de malas de S. Paulo ás agencias urbanas, Jorge Domingos de Oliveira.

Foi, a pedido, dispensada do logar de auxiliar de praticante, Maria Apparecida Paiva Braga e readmittida, nessa vaga, d. Clotilde Dolores da Silva.

Foi dispensado Pedro de Meira Cesar e admittido Jordão Leite de Moraes.

Em caracter effectivo, foi admittido, como conductor de malas de Capão Bonito de Paranapanema a Guapiara, Justino Ferreira Lima.

A pedido, foi exonerado do cargo de estafeta-carteiro da agencia postal de Barretos, João Luciano de Mello.

RADIOTELEPHONIA

SOCIEDADE RADIO-EDUCADORA PAULISTA

Para as irradiações de hoje, a Sociedade Radio-Educadora Paulista organizou o seguinte programma:

A's 11 horas, directamente, da Bolsa de Mercadorias, transmissão das cotações de abertura dos mercados.

Pelo trio "Radio Bandeirante", as seguintes musicas:

A' tarde, das 16,30 ás 17,30 horas:

1 — Santalucia — "Maravilha" — Fox-trot.
2 — Pachequinho — "Evocação" — Tango.
3 — Votti — "Cartolinha" — Rag-time.
4 — Gonçalves — "Enrascada" — Samba.
5 — Waldteufel — "La fiancée" — Valsa.
6 — Fernandez — "Agonia de artista" — Tango.
7 — J. Carvalho — "No paiz do sol" — Fox-trot.
8 — Telaxe — "Não fuja que eu apito" — Maxixe.
9 — Costinha — "Pep" — Fox-trot.

A' noite, das 21 horas em deante:

1 — Buxell — "Zazá" — Fox-trot.
2 — Strauss — "Morgenblatter" — Valsa.
3 — Goldmark — "Im Garten" — Symphonia.
4 — Neury — "Divertissement" — Solo de violino.
5 — Rachmaninoww — "Elegie".
6 — Verdi — "La Traviata" — Selecção.
7 — Thomé — "Simple Aveau" (Romans sans paroles) — Solo de violoncello.
8 — Napoleão — "Ma Pensée".
9 — Martins — "El borracho" — Tango.

RADIO CLUB DE S. PAULO

Programma organizado para a irradiação desta noite, das 20 ás 21 horas:

1.a parte:

1 — Joselito — "Polidano" — One-step, pela orchestra Radio-Club.
2 — Kreisler — "Luar Veneziano" (a pedido), solo de violino pelo professor Sivan.
3 — Frontino — "Tzigane", pela orchestra Radio Club.
4 — Briccialdi — "Morceau de Salon", solo de flauta, pelo professor Vicente de Lima.

2.a parte:

5 — João C. de Oliveira — "Celina" — Valsa, pela orchestra Radio Club.
6 — X. X. — "Bluest Americano" — (Creação original), solo de piano.
7 — Meinken — "Nostalgias de Virginia" — Fox-trot, pela orchestra Radio Club.
8 — Barthelemy — "Serenata Coquette" — Melodia, solo de piano, pelo professor Alberto Salles.
9 — F. Manuel — Hymno Nacional Brasileiro — Pela orchestra do Radio Club.

Como fôra annunciado, tomaram parte no programma da irradiação da noite de quinta-feira ultima, os srs. Romão Romeu, baixo, e José Laurino, barytono, cuja audição causou geral agrado e revelou, mais uma vez, o merito destes dois artistas, pela magnifica interpretação que deram nos trechos escolhidos. Prestou, tambem, o seu concurso a essa irradiação, o joven pianista Italo Izzo, que executou diversos solos.

ACQUISIÇÃO DE PROPRIEDADES

Adquiriram propriedades nesta capital, hontem, os srs.:

Antonio José da Fonseca, um terreno á rua Ceará, por 40:000$000.
Vicente Mamillis, um terreno no Belemzinho, por 3:000$000.
Francisco Marques, um terreno em Lagrado, por 200$000.
Angelo Vaccari, um terreno no sitio do Itaberá, por 500$000.
Ferrucio Saccumano, um terreno na Villa Lourdes, por 400$000.
João Cury Salel, um terreno no Jardim Brasil, por 2:660$000.
Josias Felippe da Silva, um terreno e a casa n. 189 da rua São Caetano, por 8:000$000.
Natale Lepispice, um terreno no bairro dos Moinhos, por 1:000$000.
Antonio Roberto de Sousa, um terreno em São Miguel, por 300$000.
Hermina Carrera Ocampo, o predio n. 63 da rua Caio Prado, por 55:000$000.
Genaro Bussamo, um terreno na Chacara Itahym, por 800$000.
Honorina Vernaglia, um terreno á rua Tocantins, doação, por 20:000$000.
Domingos Vernaglia, o predio n. 25 da rua Tocantins, por 20:000$000.
Josef Rust, um terreno em Presidente Prudente, por 645$000.
Augusto Rê, um terreno na Villa Gomes Cardim, por 4:000$000.
Juvenal de Lima, um terreno na Villa Jaguara, por 8:000$000.
José Gherchfeld, um terreno no Ypiranga, por 1:000$000.
Francisco Corelli, um terreno á rua B. Lisboa, por 10:000$000.
Antonio Faria Domingues, um terreno em Osasco, por 750$000.
Carmella Osnato Smilari, o predio n. 165 da rua Fernão Dias, por 17:000$000.
Volpolino Alessio, um terreno na Mooca, por 6:400$000.
Valor total das propriedades adquiridas, 234:558$000.

Chronica Religiosa

O SANTO DO DIA

S. JANUARIO, BISPO E MARTYR
(19 de setembro)

S. Januario, bispo de Benevento, foi dos que mais soffreram com a perseguição que os imperadores Diocleciano e Maximiliano moviam á Egreja.

Accusado como christão, foi conduzido a Nola, á presença de Timotheo, presidente da terra de Lavor, e ali, por ordem desse tyranno, mettido numa fornalha ardente, donde sahiu illeso por vontade divina.

Timotheo, porém, encheu-se de tamanho furor por vêr a sua perversidade resultar inutil, que ordenou padecesse o santo novos tormentos.

Desta vez foi S. Januario preso de pés e mãos e arrastado, com seu diacono Festo e seu leitor Desiderio, pelo carro que conduzia o cruel presidente a Pozuolo, onde, com seus infelizes companheiros, foram expostos ao furor das féras, que, cousa prodigiosa! se prostraram pacificas nos pés desses martyres.

Ainda mais enfurecido, Timotheo, longe de se convencer, teve a suprema impiedade de fazer que fossem degollados. E assim aquelles justos terminaram os seus dias, todos consagrados ás mais dignificantes obras de caridade e ao amor inquebrantavel por Jesus.

Na Côrte Celestial, donde attende com olhos benignos á cidade de Napoles, de que é protector e a todos os que imploram por seu meio os favores divinos, este glorioso santo gosa o premio da sua virtude. — D. R.

EXPOSIÇÃO DO SANTISSIMO SACRAMENTO

Na matriz de Santa Iphigenia, após a missa das 8 horas, estará o Santissimo Sacramento exposto, hoje, á adoração dos fieis até ás 19 horas, quando se dará o encerramento com recitação do terço e benção.

— No Santuario do Coração de Jesus estará o Santissimo em "laus perenne" até ás 18 horas e meia, dando-se o encerramento com benção solenne.

CONFERENCIAS DE S. VICENTE DE PAULO

Reunem-se hoje as seguintes conferencias:

Immaculada Conceição, na matriz de Santa Iphigenia, ás 19 horas e meia; Santo Antonio, na matriz do Pary, ás 19 horas e meia; N. S. da Salette, na matriz de Sant'Anna, ás 19 horas; Santo Estanislau Kutska, na matriz do Bom Retiro, ás 19 horas e meia; Santo Antonio, na matriz da Barra Funda, ás 19 horas e meia.

CONGRESSO DA MOCIDADE CATHOLICA

Foi inaugurado hontem em Roma o Congresso da Associação Internacional da Mocidade Catholica, achando-se nelle representados 24 paizes.

O Brasil é representado pelo sr. Bueno de Paiva.

O VATICANO E A MODA LICENCIOSA

Roma, em 8 de setembro de 1925. — Chamada a interpretar a deliberação das autoridades ecclesiasticas, as quaes prohibem a entrada nas egrejas das mulheres de maior edade, cujos vestuarios pequem pela falta de decencia, a Secretaria do Vaticano, taxativamente, declarou que essa prohibição veda a presença nos templos catholicos das senhoritas e senhoras, que usem mangas curtas, decotadas, cabellos curtos á "bébé", á "la garçonne", á "americana", á "ingleza", etc.

Vaticano, em Roma, em o dia 8 de setembro de 1925. — (a) Pio XI, P. M.

"Ex ut supra". — Cardeal Gasparri, chanceller.

ROMARIA A' APPARECIDA

Realizando-se amanhã a grande romaria annual desta capital, foi transferida para o proximo dia 26 a romaria que devia sahir hoje da estação de Engenho de Dentro no Rio, ás 20 horas e meia.

O regresso de Apparecida será no dia seguinte, 27, devendo o especial chegar ao Rio ás 20 horas.

SANTUARIO DE N. S. AUXILIADORA — MATRIZ DO BOM RETIRO

Movimento do mez de setembro:

Aos domingos, missas ás 5, 6, 7, 8, 9 e 10 horas, sendo ás das 7, 8, 9 e 10 horas com sermão a estação do Evangelho.

A's 13 horas — Doutrina christã para os alumnos dos oratorios festivos annexos á matriz. Rapida explicação doutrinal e benção com o Santissimo Sacramento.

Todos os dias — Missas ás 6, 7, 7 e meia e 8 horas. A's 19 horas, terço e benção com o Santissimo Sacramento.

Attende-se confissão e distribue-se a sagrada communhão a qualquer hora.

Dia 24 — Quinta-feira — Commemoração dos devotos. Communhão geral. A's 19 horas, terço, procissão de N. S. Auxiliadora, offerecimento da flôr, pratica e benção com o Santissimo Sacramento.

Dia 25 — Ultima sexta-feira — A's 20 horas, hora Santa.

Dia 27 — 4.o domingo — A's 13,30, reunião regulamentar das Damas de Caridade.

Dia 28 — Ultima segunda-feira — A's 7,30 missa com "Libera-me" cantado em suffragio das santas almas do Purgatorio, em intenção dos que concorrem mensalmente com o seu obolo para os suffragios das almas.

Instrucção Publica

O ULTIMO DESPACHO DA PASTA DO INTERIOR

Foram nomeados por decretos de ante-hontem:

O sr. João de Moraes Setubal, adjunto do grupo escolar de Mirasol, para o cargo de director do grupo escolar de Ourinhos;

os seguintes professores para os cargos de adjuntos de grupos escolares:

Evonce Marques de Almeida, para o de Mirasól;

Joaquim Goulart, director interino das escolas reunidas de Cajoby, em Olympia, para o de Barretos;

Gabriel de Lacerda Ortiz, para o de Ignacio Uchôa, em Rio Preto;

d. Carolina Guimarães, substituta effectiva do grupo escolar de Pirajuhy, para o mesmo estabelecimento;

d. Maria das Dores Pinto, das escolas reunidas de Santa Veridiana, em Palmeiras, para o da mesma cidade;

d. Nina da Cunha Lima, da escola mista, rural, da fazenda Rosinha, em Mocóca, para o de Olympia;

d Maria das Dores Pinto, das escolas reunidas de Santa Veridiana, em Palmeiras, para o da mesma cidade;

d. Nina da Cunha Lima, da escola mista, rural, da fazenda Rosinha, em Mocóca, par o de Olympia;

d. Maria de Lourdes Seabra Vidal substituta effectiva do grupo escolar de Cunha, para o mesmo estabelecimento

Foram removidos:

O sr. Antonio Vieira Filho, director do grupo escolar de Ourinhos, da quarta categoria, para egual cargo do Flaminio Lessa, de Guaratinguetá, de terceira categoria;

e mais os seguintes adjuntos de grupos escolares:

d. Rosa Stavale Garcia, do de Olympia, para o de Pennapolis;

d. Primitiva de Oliveira, do 1.o de Catanduva, para o Dr. Jorge Tibiriçá, de Bragança;

o sr. Cicero Cruz, do de Barretos, para o 1o de Catanduva.

Foi removido, a pedido o sr. Christiano França, adjunto do grupo escolar de Cunha, para egual cargo do de Orlandia.

Foi dispensada d. Maria da Gloria Siqueira, adjunta do grupo escolar de Pitangueiras, da commissão em que se acha no grupo escolar "D. Pereira de Barros", de Taubaté.

Foram exonerados, a pedido, os seguintes adjuntos de grupos escolares:

Waldemar Cruz, do de Orlandia;

d Maria do Carmo Ferreira Rocha, do de Palmeiras.

Foi exonerada, por abandono do cargo, d Maria Conceição Lima, adjunta do grupo escolar "Coronel Venancio", de Mogy-mirim

Foi aposentada d Anna Rosa Furtado Mendes Vianna, adjunto do grupo escolar de Rio das Pedras.

Foi removida d. Anna Pereira Lacorte, adjunta do grupo escolar "Dr. Jorge Tibiriçá", de Bragança, ex-adjunto do grupo de Sant'Anna, para cargo identico no grupo escolar "Arnaldo Barreto", desta capital.

Foram nomeadas as seguintes senhoras para substituir adjuntos licenciados de grupos escolares:

D. Rita Balleiro — Substituido: Lindolpho Cabral Leal, do de Pedregulho;

d. Helena Walter Prado. — Substituida: d. Anna Luiza de Barros, do de Itararé;

d. Georgina Nogueira — Substituida: d. Alice de Oliveira Gallicho, do de Queluz;

d. Zulmira Ferreira Bucci — Substituida: d. Maria Benedicta de Campos, do "Dr. Oscar Rodrigues Alves", de Mogy-mirim;

d. Sebastiana de Andrade — Substituida: d. Adelaide Paes Landhal, do 1.o de Bauru';

d. Maria Mafalda de Campos — Substituida: d. Maria Amelia Pinto, do de Pedreira;

d. Maria do Carmo Camargo — Substituida: d. Elisa Franco Vaz, do de Pennapolis.

Foi concedida as regalias do artigo 43, combinado com o artigo 42, do decreto n. 3858, de 11 de junho deste anno:

a d. Leonor Aba da Silva, adjunta do grupo escolar de Mocóca, pelo prazo de dois mezes.

Foi concedida autorização, em apostilla no respectivo titulo de nomeação, para a professora d. Herminia de França Pereira, adjunta do grupo escolar Modelo, annexo á Escola Normal de Piracicaba.

Foram concedidas as seguintes licenças a adjuntas de grupos escolares:

De 2 mezes, a d. Odulia Paz, do de Pontal, em Sertãozinho; d. Ophelia Ribeiro, do de S. Simão; d. Laura Junqueira Leal, do "Coronel Vaz", de Jaboticabal,; d. Maria de Lourdes de Albuquerque Maranhão, do de Pennapolis; d. Silvanira Candida do Nascimento, do de Pirajuhy; d. Romilda Damiano, do de Taquaritinga, e d. Maria Benedicta de Campos, do "Dr. Oscar Rodrigues Alves", de Mogy-mirim;

de 15 dias, a d. Carmen Almeida Barros, do de Bariry;

e de 10 dias, a Decio Moreira, do de Piratininga, e d. Sarah Sampaio, do de Rio Preto.

Foi tambem, concedida uma licença de 2 mezes, á servente do grupo escolar de Itapolis, d. Antonia Marra.

Foram dadas providencias junto á Secretaria da Fazenda sobre o assumpto do officio sob n. 178, da directoria do 1.o grupo escolar de Araraquara.

Foi solicitada a dispensa dos trabalhos do Jury do professor Felicio Savastano, director do 2.o grupo escolar de S. José dos Campos.

Foram nomeadas:

D. Adonira Alvarenga do Amaral, para substituir a professora d. Maria de Arruda Costa, das escolas reunidas de Juru'-mirim, em Tieté;

d. Inah Fonseca, para substituir a professora d. Eulalia de Almeida, das escolas reunidas de Arthur Nogueira, em Mogy-mirim;

d. Maria Gomes do Amaral, para substituir a professora d. Irene Lopes Marcondes, das escolas reunidas de Tuyuty, em Bragança;

d. Virginia Flora Ramos, para substituir a professora d. Julia Leite de Sousa, da escola mista de Bom Bom, em Angatuba.

Foram concedidas as seguintes licenças:

De trez mezes a d. Esmeralda da Fonseca, professora da escola mista, rural, de Vargem Grande, em Cotia;

de dois mezes a d. Amelia Paes de Almeida, professora da escola mista, rural, de Capivara de Cima, em Botucatu';

d. Benedicta Magalhães, professora da escola mista, rural, da Fazenda Saint-Cloud, districto de Jaguary, em Mogy-mirim;

d. Julia Leite de Sousa, professora da escola mista, rural, de Bom Bom, em Angatuba;e

de um mez a d. Helena Menegoni, professora da escola mista, rural, da fazenda "Chanaan", em S. Simão.

Foi apostillada a portaria de licença de d. Maria Odette Vieira, para o effeito de declarar que a mesma se rege pelo artigo 25 da lei n. 1521, do 26 de dezembro de.. 1916.

Foram nomeadas por acto de hontem:

D. Elisa Dias Sampaio, para reger a escola mista, rural, de Agua Salgada, em Porto Feliz;

d. Maria Alcinda Maciel, para reger, interinamente, a escola mista, urbana, da Quadra, em Tatuhy;

d. Maria Magdalena Cesar, para a mista, rural, da fazenda "Mandaguahy", em Bernardino de Campos;

d. Maria Eugenia Ferreira Alves, para a mista, rural, da fazenda "Boa Vista", em Itapira;

d. Maria Luiza Teixeira Pinto, para a 1.a masculina, convertida em mista, por decreto desta data, das reunidas, ruraes, de Vista Alegre, em Monte Alto;

d. Maria de Lourdes Vieira, para reger, interinamente, a escola feminina, urbana, de Ribeiropolis, em Fartura;

d. Ondina Ferreira Carneiro, para a mista, rural, de Monte Alegre, em Botucatu';

d. Judith Campista Cesar, para a mista, rural, de Itapecerica, em Taubaté;

d. Adelia da Costa Aguiar, para a mista, rural, da fazenda "Alpes", em Araraquara.

Foram removidos, por necessidade do ensino:

Ornello Teani, professor da 2.a escola nocturna para adultos de Jundiahy e ex-professor da 5.a escola nocturna do Braz, para a 6.a escola nocturna para adultos do Braz, nesta capital;

Paulo Martins Pires, da 6.a escola nocturna para adultos do Braz, nesta capital, para a 2.a escola nocturna para adultos de Jundiahy;

Belmiro de Oliveira, da escola masculina das reunidas, urbanas, de Bury, para a 3.a masculina, urbana, das reunidas de Bom Successo, localizada por decreto desta data.

Foi suspenso o funccionamento da escola mista, rural, da fazenda "S. Sebastião", em Campinas, regida pela professora d. Sebastiana Ferreira de Sousa Campos e designada, para continuação de seu exercicio, a escola mista, rural, da fazenda S. Vicente, no mesmo municipio.

Foi designada a 1.a escola masculina das reunidas, urbanas, do Redempção, para continuação do exercicio do professor Waldemar Cruz, dispensado, a pedido, do cargo de adjunto do grupo escolar de Orlandia.

Foi transferida a 1.a escola mista, urbana, de José Jacques, em Ribeirão Preto, regida pela professora d. Amelia de Carvalho, para o bairro da Republica, no mesmo municipio.

Foi localizada uma escola mista, rural, para funccionar no bairro da Encruzilhada, em Cunha, e outra para funccionar na Fazenda Bacuryzinho (Mundo Novo), em Itajoby.

Foram exoneradas, a pedido:

Dd. Luiza Gonçalves Lopes, da regencia da escola mista, rural, de Rio Acima, em Araçariguama;

d. Maria Rodrigues Alves, da escola mista, rural, da Fazenda do Senhor Pedro Alves de Lima, em Laranjal;

d. Ruth Escobar Gomes, da escola mista, rural, de Monte Bello, em Brodowski;

d. Salvina de Sousa Bastos, da 1.a escola mista, rural, das reunidas de Monte Verde, em Olympia.

Foi exonerada, por abandono do cargo, a professora d. America Nogueira, da escola mista, rural, de Matto Dentro, em Atibaia.

Foi dispensado o professor Olegario de Barros, adjunto do grupo escolar de Bica de Pedra, da regencia, em commissão, do curso nocturno de alphabetização da mesma cidade, cujo funccionamento fica suspenso por decreto desta data.

Foi expedida 2.a via do titulo que removeu, por necessidade do ensino, a professora d. Maria Irene Freire, da escola mista, rural, da Cangaia, em Cotia, para a mista, urbana, de Ceramica (districto de São Caetano), em São Bernardo, classificada rural, com a denominação de 1.a.

Foram concedidas as seguintes licenças:

de 1 anno, em prorogação, á professora d. Sylvandira Ortmann de Almeida, com exercicio nas escolas reunidas da Fazenda Cruz Alta, em Tieté;

de 1 anno, ao sr. Oscar de Almeida, professor da escola masculina das reunidas de Candido Motta;

de 1 anno, a d. Elvira Faro, professora da escola mista, urbana, de Monte Bello, em Rio Preto.

Foram nomeadas para substituir adjuntas de grupos escolares:

d. Angelina Pirro, a do de Butantan, d. Isabel Perez;

d. Carlota Tavares Monteiro, a do de Bairro Alto, d. Catharina Casale Padovani;

d. Laura Rodrigues, a do de Rocinha, em Jundiahy, d. Edith Rodrigues.

Foi removida, a pedido, d. Maria de Lourdes Ferreira da Cruz, substituta effectiva do 2.o grupo escolar da Lapa, para cargo identico no Grupo Escolar da Liberdade, desta capital.

Foram concedidas as regalias do art. 43, letra "C", combinado com o art. 42, do decreto n. 3.858, de 11 de junho ultimo, por 5 mezes, a partir do dia 1.o do corrente, ao sr. Benedicto Mendes Gonçalves, adjunto do 1.o grupo escolar do Braz, desta capital.

De dois mezes, a d. d. Edith Rodrigues e Jordina Amaral, dos de Rocinha, em Jundiahy, e "Antonio Padilha", em Sorocaba;

de um mez, a dd. Sophia de Moraes e Catharina Casale Padovani, dos 2.o do Braz, desta capital, e "Bairro Alto", em Piracicaba:

de quinze dias, a d. Antonietta Andrade do Nascimento, do Chora Menino, desta capital; d. Maria da Conceição Pereira Antunes, do da rua de Santo Antonio, desta capital; e d. Zilda Mendes de Almeida Macedo, do "Maria José", desta capital.

Foram concedidos trinta dias de licença a d. Anna de Paula Barbosa, servente do grupo escolar "Conde de Parnahyba", em Jundiahy.

— Requerimentos despachados:

de d. Julieta Le Sénéchal, Benedicto Antunes dos Santos, Amaro Feliz Rodrigues, d. Elvira de Lacerda Rocchi, d. Josephina Dias Paschoal, Francisco de Vecchi Filho, d. Faustina Rollim Brisolla, d. Eugenia Chagas, Alfredo Alves Cunha. — Sim, á Fazenda;

de d. Anna Rosa Novaes e d. Iracema Fernandes Brisolla. — Indeferido, por não terem comparecido á inspecção medica;

de d. Maria Julia Hoppe. — Prejudicado;

d. Clarisse do Campos. — A' vista dos termos do laudo e das informações, mantenho o anterior indeferimento;

de João Baptista Leite. — Aguarde nova designação;

de d. Gertrudes Sant'Anna. — Indeferido, pois o facto allegado não constitue fundamento legal para licença;

de d. Isabel de Oliveira. — Tendo a supplicante reassumido o exercicio do cargo, o pedido de licença está prejudicado, pois a licença foi requerida sem inicio declarado, cujos requisitos nem se tentou justificar;

de d. Isabel de Barros. — Mantenho o anterior indeferimento e a designação desta capital para nova inspecção;

de d. Maria de Arruda. — Junte o documento exigido em parecer da Directoria Geral da Instrucção Publica;

de Adhemar de Carvalho Campos. — Indeferido;

de d. Iraydes Lobo Vianna do Rego. — Sim, quanto á inspecção medica, á Directoria Geral do Serviço Sanitario, providenciará a respeito;

de d. Maria José da Silva Costa. — Submetta-se, em Campinas, á inspecção medica, dirigindo-se ao sr. delegado de Saude daquella cidade;

de d. Isabel de Barros, d. Gessy Ferraz Nogueira e d. Josephina Morato do Canto. — Submetta-se á inspecção medica no dia 25, na Directoria de Inspecção Medica Escolar;

de d. Maria Benedicta de Almeida. — Complete o sello do attestado medico.

— Officios despachados:

Da I. Publica, n. 4.085. — Providenciado pelo aviso n. 1.652, de 1.o de agosto deste anno;

idem, n. 4.089. — Providenciado pelo aviso n. 1.651, de 3 de agosto deste anno.

VIDA MILITAR

FORÇA PUBLICA

Escala do serviço para hoje:

Dia ao Quartel General, major Paranhos.

Ronda a guarnição, major Zanai, do 6.o batalhão.

Amanuense de dia, sargento Matheus.

Promptidão, o 1.o batalhão, que dará a escolta para acompanhar presos ao Forum.

O 4.o batalhão dará as guardas da capital.

COMMISSÃO DE AVALIAÇÃO DAS REQUISIÇÕES MILITARES

Despachos proferidos:

Constantino de Paula e Silva, Martins Ferreira e Cia., Francisco Calago, Lotfi Boabid e Cia., Sylvio Antunes, Angelo Sestine e Cia., Felippe Calago, Sylvio Antunes, Sylvio de Azevedo Antunes, José Roffo, José Simões Paiva, todos de São Paulo; Augusto Dias de Castro, de Santos; A. Santos e Cia. e Antonio José Loureiro, de São Paulo; Fernando Pinto, de Ourinho; F. Signié e Cia., de São Bernardo; Elias Gibram, de São Paulo — Compareçam para exigencias.

O PERIGO DAS ARMAS

TIRO CASUAL

Na venda de Albano Fernandes, á avenida Rudge, n. 80, João Urso, de 19 annos de edade, filho de Thomaz Urso, morador á rua Ruy Barbosa n. 75, examinava uma pistola Mauser, hontem ás 22 horas, na supposição de que se achava descarregada, quando succedeu a arma disparar accidentalmente.

O projectil foi attingir João Frialdi, de 20 annos de edade, empregado no commercio, residente á avenida Rudge n. 80, encravando-se-lhe na região cervical.

Em estado grave, foi a victima removida para o hospital da Santa Casa, depois de ter recebido os primeiros soccorros da Assistencia.

Foi aberto inquerito sobre o facto.

SOB AS RODAS DE UM TREM

BUSCANDO A MORTE

A's 18 horas e 48 minutos de hontem, á passagem de um trem de inspecção da Sorocabana pela porteira da rua Anhanguéra, uma preta desconhecida, apparentando 25 annos de edade, lançou-se na linha, com a idéa de suicidar-se.

O guarda cancella Abel Faria e o accendedor de lampeões Antonio Cardoso tentaram soccorrel-a, mas foram inuteis os seus esforços.

Ficando sob as rodas do comboio, a preta teve morte instantanea.

Escola de Agricultura e Pecuaria de Passa Quatro

PASSA QUATRO, 17 (A) — O dr. Mello Vianna, presidente do Estado, enviou á Escola de Agricultura e Pecuaria daqui, a quantia de 1:000$000, como auxilio aos alumnos pobres da turma de agronomos deste anno para a confecção do quadro da formatura.

Actos officiaes

SECRETARIA DA FAZENDA

Despacho do sr. secretario da Fazenda:

Secretaria da Agricultura: — Clemente de Araujo Sampaio, 110$; dr. Theodureto de Camargo, 40$; Octavio Saes, 100$; pessoal operario do Instituto Agronomico, ... 16:318$; Paulo de Lima Corrêa, 40$; pessoal da Commissão Geographica e Geologica, 1:464$; Altino Netto e Irmão, 374$; Armando Brandão Pinto, 70$; alugueis de armazens para postos do expurgo de sementes de algodão, 18:700$; João Renato de Siqueira Zamith, ... 664$800; Gilberto Lopes, 784$200; Oscar Leite, 143$000; Benedicto Corrêa Leite, 12$; Olga da Silva França, 500$; pessoal operario da estrada de ferro Campos do Jordão, 3:414$200; Idem, idem, 1:000$; idem, idem, 1:442$800; idem, idem, 32:488$200; Juvenal Augusto Vieira, 160$; pessoal operario do posto do Expurgo de Saccaria Vazia, ... 5:239$600; Frederico A. Menzen, 353$800; dr. Jayme Villas Boas, 110$; pesoal operario da Fazenda Campininha, 510$; dr. Antonio de Padua Dias, 399$; dr. Mario Whately, 26:749$900; dr. Theodureto de Camargo, 1:334$200; Antunes dos Santos e Cia., 9:237$800; Antonio Pereira, 241$900; dr. Hermanno Lot Junior, 50$; dr. João Lindemberg Junior, 125$. — Pague-se.

Secretaria da Justiça: Reynaldo Ferreira Granja, 117$300, Anthero Bernardino de Oliveira, 221$600; Barros e Cia., 6:800$; Ferreira Passarella e Cia., 72:565$200; Mata e Branco, 1:330$; Sociedade de Productos Chimicos L. Queiroz, ... 1:091$300; Onofre Antinori e Cia., 5:060$600; A. E. Tonglet, e Cia., 1:320$800; Benedicto Leme de Oliveira, 330$500; Arnolpho Lima, 344$500; Celso Borges de Figueiredo, 1:600$; João Elias Cruz Martins, 415$600; Francisco Salerno e Cia., 225$. — Pague-se.

Secretaria do Interior: — José Cesar de Azevedo Soares, 300$; Director das Escolas Reunidas de: — Chicó, 20$, Areias, 30$; Cananéa, 22$; Cajoby, 18$; Capuava, 18$; Dobrada, 18$; Fernando Prestes, 18$; São José do Barreiro, 18$; Severiniel, 22$; Saranahy, 25$700; Tabatinga, 30$; Victoria 18$, Jaborandy, 11$900; Murungaba, 23$; Piedade, 18$; Pau d'Alho, 18$; Santa Luzia do Serrote, 18$; Santa Cruz da Estrella, 42$900; Silveiras, 15$; Santa Veridiana, 18$; José Bonifacio, 18$; Directores dos grupos escolares de: São João da Boa Vista, 73$;

São Simão, 90$; Arraraha, 35$; Antonio Padilha, Sorocaba, 50$; Pereira, 30$; Olympia, 50$; Mineiros, 40$; Mogy-Guassu', 40$; Limeira, 70$; Carlos Porto, 40$; Agudos, 40$; Bauru', 1:100$700;; Indaiatuba, 333$000. — Pague-se; A. P. Rodovalho Junior, 959$; dr. Affonso Taunay, 2:500$; Cia. Paulista de Papeis e Artes Graphicas, 95$600; Hennies Irmãos, 180$000. — Pague-se.

Requerimentos despachados:

Cia. Telephonica, Cia. de Gaz, Francisco Custodio Falleiros, Mercedes Marcondes do Amaral, João Galvão de França Rangel, Luiz Barbosa de Oliveira, Claudio Lopes Alvares, Dalila Lacerda, Elydio Silva, Fausto Bressane, Cia. de Gaz, M. Marques e Cia., Martha Cydow Braga, Oswaldo Pacheco e Cia., Mario do Rosario Monteiro, Custodia Alves Barbosa, Maria Leopoldina Santos, Risoleta Limongi, Ayres de Miranda, Cia. Paulista de Papeis e Artes Graphicas, Mathias Gomes de Moraes. — Pague-se;

Aurelliano Pires de Mello. Cantidiano de Almeida, Vicente Vignatti, Maria Eulalia da Silveira Mello. — Restitua-se.

Architriclinio Brito, Barnabé Angelo Nuvolaro, Nicolau de Oliveira, directora do Jardim da Infancia de Itapolis. — Deferido;

Margarida Alice Botelho de Almeida, Carlos Alberto Rente, Rosalino Adelino Bernardes, Lucas Garcia Adani, Julio Montes, Francisco Ribeiro do Prado, Manuel Martiniano de Godoy, Osorio Vieira da Silva, Anthero Cavalheiro Augusto Monteiro de Queiroz, Valentin del Nero. — Expeça-se o titulo:

Domingos Sarno, Antonio Rodrigues Primo. — Indeferido;

Manuel Julio e outros. — Deferido nos termos do parecer do sr. director geral;

Amador da Cunha Bueno. — Cancelle-se o lançamento.

SERVIÇO SANITARIO

Expediente do dia 7 de setembro

Requerimentos despachados. — Capital: Penteado e Araujo (Pharmacia Confiança) — Envie-se á Directoria Geral do Serviço Sanitario.

Jacomo Pelosi (Laboratorio de Hypodermia) — Envie-se á Directoria Geral do Serviço Sanitario.

Novotherapica Italo-Brasileira. — Envie-se á Directoria Geral do Serviço Sanitario.

Interior do Estado:

Antonio O. Serra (Pharmacia "Machado", Eleuterio) — Providenciado

José Fernandes Machado (Pharmacia "Machado", Jatahy). — Providenciado.

Judá Ribeiro da Luz (Pharmacia "Amalia", Amalia). — Prejudicado.

DIRECTORIA GERAL

Expediente do dia 17 de setembro:

Requerimentos despachados:

Directoria:

Othoniel Moraes — Jatahy. — Selle a petição;

Theodoro Alves dos Santos — S. José das Cintas. — Selle a petição;

Edgard de Mello Braga — Monte Azul. — Selle a petição;

Alvaro Augusto de Almeida. — Sorocaba. — Selle a petição.

Inspectoria de Hygiene do Trabalho:

Rua da Varzea, n. 10. — Fica relevada a multa, á vista da informação.

Rua Direita, 10-A — Deferido.

Inspectoria do Policiamento Domiciliario:

Alameda Cleveland, n. 7. — Providenciado. Archive-se.

Inspectoria de Molestias Infecciosas:

Rua Gregorio Serrão, 10-A. — Concedo 30 dias.

Rua Amparo, 2 — Villa Prudente. — Deferido.

Inspectoria da Fiscalização da Medicina e Pharmacia:

Benedicto Polanzan. — Conselheiro Martin Francisco. — Concedo 90 dias, em prorogação.

Casa de Saude "Fratellanza Italiana" — Jundiahy. — Não ha communicação da abertura do estabelecimento. Para o fim requerido, cumpre montar pharmacia.

Inspectoria de Policiamento da Alimentação Publica:

Avenida Celso Garcia, 30. — Indeferido.

Rua Glycerio, 117. — Indeferido.

Rua São Caetano, n. 121. — Indeferido.

Rua Lavapés, 244. — Como requer.

Arnulpho Rocha — Capital. — Dado conhecimento ao requerente; archive-se.

Rua Lavapés, 14. — Como requer.

Maria Ferreira — Bairro da Saude. — Indeferido.

Rua Maria José, 27. — Indeferido.

Rua Cajuru', 160. — Concedo 30 dias, para a exacta observancia da lei.

Henrique Colubi — Capital. — Licencio o producto.

A. Freire e Cia. — Capital. — Providenciado. Archive-se.

Rua Sorocabanos, 22. — Indeferido.

Interior do Estado:

Antonio Moraes — Ribeirão Preto. — Como requer.

José Carvalho — Ribeirão Preto. — Como requer.

SECÇÃO JUDICIARIA

Tribunal de Justiça

CAMARA CRIMINAL

Na sessão ordinaria em 18 de setembro de 1925.

Presidencia do sr. ministro Philadelpho Castro; procurador geral do Estado, o sr. ministro Urbano Marcondes; secretario, dr. Clovis Canto.

A' hora regimental, foi aberta a sessão com a presença dos srs. ministro Pinto de Toledo, Soriano de Sousa, Luiz Ayres, Eliseu Guilherme, Polycarpo de Azevedo, Godoy Sobrinho, Julio de Faria e Costa Manso, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

Julgamentos:

— Appellações civeis:

N. 178 (Descripção) — Capital — Appellante, João L. de Arruda; appellada, d. Herminda Fonseca. Relator, o sr. ministro presidente do Tribunal. — Julgaram por sentença a deserção da appellação, por votação unanime.

N. 11426 — Mogy das Cruzes — Appellante, Cia. Força e Luz Norte de São Paulo; appellada, Camara Municipal de Mogy das Cruzes. Relator, o sr. ministro Luiz Ayres. — Negaram provimento, contra o voto do sr. ministro Polycarpo de Azevedo, que dava provimento em parte.

N. 11314 — Capital — Appellante, d. Julia I. Zimbardi; appellado, d. Adelina Bizzo. Relator, o sr. ministro Luiz Ayres — Negaram provimento, por votação unanime.

N. 12718 — Pirajuhy — Appellante, conde Domingos Quaresma; appellados, Shichinei Horita e outros. Relator, o sr. ministro Luiz Ayres — Negaram provimento, contra o voto do sr. ministro Luiz Ayres, designado o sr. ministro Polycarpo de Azevedo para redigir o accordam.

N. 11652 — Bragança — Appellante, o juizo ex-officio; appellado, Benedicto P. Gomes. Relator, o sr. ministro Luiz Ayres — Negaram provimento por votação unanime.

N. 11907 — Capivary — Appellante, Germano Argatteni; appellado, Bento B. Anhaia. Relator, o sr. ministro Soriano de Sousa — Negaram provimento, por votação unanime.

N. 13621 — Botucatu' — Appellante, Adão Warbuck; appellado, Bento B. Anhaia. Relator, o sr. ministro Soriano de Sousa — Negaram provimento, por votação unanime.

N. 12937 — Ibitinga — Appellante, João O. Andrade Oliveira; appellado, Eduardo A. de Oliveira. Relator, o sr. ministro Soriano de Sousa. — Negaram provimento, por votação unanime.

N. 13837 — Capital — Appellante, Joaquim Garcia; appellada, Cia. Cinematographica Brasileira. Relator, o sr. ministro Eliseu Guilherme — Negaram provimento, contra o voto do sr. ministro Godoy Sobrinho.

N. 13173 — Capital — Appellante, Frederico Molest; appellada, d. Francisca de Jesus. Relator, o sr. ministro Costa e Silva — Negaram provimento, por votação unanime.

N. 13333 — Capital — Appellante, José A. Borba; appellado Americo J. Vieira Relator, o sr. ministro Soriano de Sousa. — Negaram provimento, por votação unanime.

N. 13732 — Capital — Appellante, Joaquim Esteves; appellado, Ernesto J. Pereira. Relator, o sr. ministro Soriano de Sousa. — Negaram provimento, por votação unanime.

N. 14135 — Capital — Appellante, o juiz ex-officio; appellados, João Navier e d. Leopoldina P. Ferreira. Relator, o sr. ministro Soriano de Sousa. — Negaram provimento, por votação unanime.

N. 12758 — Capital — Appellante, Armando L. Rocha; appellada, d. Zoé Cardia. Relator, o sr. ministro Soriano de Sousa. — Negaram provimento, contra o voto do sr. ministro Luiz Ayres.

* * *

Estando no uso e gozo da servidão de caminho, embora se trate de caminho publico, pode o particular impedir que o vizinho lhe feche o transito, até restabelecer-se pela intervenção da justiça, o direito de cada um.

Um individuo, que allegava ser senhor e possuidor de um sitio, em certa comarca do interior, intentou uma acção de manutenção de posse contra um seu vizinho, que lhe destruira uma cerca de arame. Expedido o mandado, nos termos da inicial, o réo entrou immediatamente com a sua defesa, dizendo que a cerca em questão fôra construida pelo autor, e visava interceptar-lhe o transito, pelo immovel deste; transito a que se julgava com direito pois que se tratava de uma servidão de caminho.

O juiz de primeira instancia, attendendo ás allegações e á prova, apresentadas pelo réo, julgou a acção improcedente. O autor, entretanto, não se conformando com a decisão do magistrado, appellou para o Tribunal. Este, na sua sessão de hontem, tomou conhecimento do recurso, tendo servido de relator o sr. ministro Soriano de Sousa. S. exc. ponderou que, effectivamente, o que se podia verificar dos autos, pela discussão das partes, era que não se tratava propriamente de uma acção de manutenção, destinada a proteger a posse do immovel, que o autor dizia turbada. Ninguem contestava, com effeito, a posse do immovel. O que o autor pretendia era cousa diversa; era defender o immovel da servidão de caminho, que o atravessava, dizendo que se tratava, no caso, de um atravessadouro superfluo. Era de notar, accrescentou o sr. ministro, que o direito de servidão, assim como a liberdade do predio, podiam ser defendidos pelos meios possessorios, não sendo necessario, em favor do que a tem, fazer a prova do direito de servidão, porque se considera sufficiente a quasi posse, isto é, o seu exercicio de facto, uma vez que se verifique tratar de um caminho, susceptivel, por sua natureza de ser objecto de servidão. Alem disso, será necessario que as circumstancias, em que se dá semelhante exercicio, demonstrem que o seu titular tem a consciencia do seu direito; afastando, portanto, a hypothese de uma faculdade, apenas permittida por espirito de familiaridade ou de tolerancia. E isto porque os actos de mera tolerancia não induzem posse. Dos autos consta que o caminho, fechado pelo autor, e cujas cercas o réo destruiu, era conhecido, por algumas testemunhas, como sendo um caminho publico. Mas esta qualidade de caminho publico não ficou bem certa. Para caracterizal-o, não é bastante que todo o mundo por elle passe. Caminho publico é o aberto ou consentido pela autoridade publica municipal. A simples travessia dos municipes, ou de outras pessoas que intentem fazel-o, não é sufficiente para lhe emprestar essa qualidade. Admittida, comtudo, essa hypothese, qual a de se tratar de caminho publico, nem por isso se excluiria que a acção proposta seria incabivel, quando intentada por particular. Embora a parte não possa intentar uma acção que, em rigor, compete á autoridade publica municipal, todavia, estando no uso e gozo da servidão de caminho, póde bem impedir que o vizinho venha turbal-o, até restabelecer-se, pela intervenção da justiça, o direito de cada um. Accrescia notar que, no caso, o caminho pelo, ver-se servidão, tanto em favor do réo como do vizinho, mais proximo do immovel. Alliás, para que haja servidão não é necessario que haja continuidade. A turbamento não estaria no facto de existir esse caminho ha longo tempo. De modo que restava simplesmente a questão de saber si o caminho podia ser objecto de servidão, mas por isso a defesa do réo tinha procedencia. Era claro que sim. Dentro dos limites legaes, não se podia por em duvida a sua utilidade. Porque, em se tratasse de simples atravessadouro superfluo era necessario que elle se dirigisse a uma fonte, a uma ponte, a uma estação ferroviaria, ou a uma estrada; não tivesse utilidade. Pouco importa que o réo tivesse outro caminho, si este outro era mais longo. O de que se servia, ha muitos annos, tinha portanto, a sua utilidade; uma utilidade especial. O juiz, concluiu s. exc., julgou muito bem. O autor não podia fechar o caminho, sobre o pretexto de estar sendo turbado na sua posse. Os srs. ministros Eliseu Guilherme e Luiz Ayres foram da mesma opinião. E, desse modo, foi a sentença confirmada, unanimemente, (Appellação n. 11.907).

* * *

Dá-se o litisconsorcio necessario quando a efficacia da sentença depender da intervenção de todos os co-interessados, activa ou passivamente.

O artigo 61, do decreto 737, concede ao autor a opção do fôro, quando a competencia deva ser determinada pelo domicilio dos réos, e estes sejam diversos e domiciliados em logares differentes. Não está, porém, entregue ao arbitrio do autor a reunião de réos nas mencionadas condições.

Um individuo intentou uma acção ordinaria contra diversos cidadãos, e aforou a demanda, nesta capital, por ser o domicilio do primeiro delles. Sendo os outros domiciliados no interior do Estado, foram all citados e oppuzeram á respectiva carta precatoria embargos de incompetencia de juizo, que o juiz deprecante rejeitou "in limine", com fundamento no artigo 61, do decreto n. 737, de 1850, que assim preceitua: "Si forem mais de um os réos simultaneamente obrigados, e diversos os domicilios, podem ser todos demandados naquelle que o autor escolher."

Dessa decisão aggravaram os réos. No Tribunal, foi relator o sr. ministro Costa Manso, que assim se manifestou:

"Penso que o recurso deve ser provido. E' verdade que o art. 61 do dec. n. 737 concede ao autor a opção do fôro, quando a competencia deva ser determinada pelo domicilio dos réos, e estes sejam diversos e domiciliados em logares differentes. Não está, porém, entregue ao arbitrio do autor a reunião de réos nas mencionadas condições. Ha principios a obedecer: ha garantias a assegurar aos demandados. E' necessario, para que se applique o citado preceito legal, que exista um litisconsorcio, mas um litisconsorcio real, effectivo e não apenas imaginario, ou creado artificialmente, para obrigar alguem a se defender fóra do seu domicilio. Exige-se ainda mais: é indispensavel seja o litisconsorcio necessario, e não apenas voluntario ou facultativo, salvo si neste ultimo caso o interessado não se oppõe. A sujeição do réo a juizo de logar extranho ao seu domicilio difficulta a defesa, acarreta pesado sacrificio, deslocando a discussão para localidade possivelmente desconhecida, onde a parte poderá sentir-se embaraçada dês da constituição do advogado até á impossibilidade de contacto assiduo com o mesmo, á medida que o movimento do processo vai creando a necessidade de diligencias nem sempre previstas, de novas informações e de meios materiaes para uma defesa efficaz. Tal sacrificio, pois, só deve ser imposto, quando o litigio não possa absolutamente ser desmembrado, de modo a poder cada réo se defender perante o seu juiz natural. Ora, isto só acontece no litisconsorcio necessario, que "consiste, (sirvo-me das palavras de Aureliano de Gusmão), em que, não podendo ser dada sinão uma só solução ao litigio relativamente a todos os litisconsortes, estes se reputam como constituindo uma parte unica, e os effeitos do procedimento se extendem a todos os outros, sendo os que tenham deixado correr a causa á sua revelia representados pelos que acompanharem o movimento ou a marcha do processo, até final. O artigo 32, do projecto para o Codigo do Processo Civil e Commercial do Estado de São Paulo, segundo a mesma doutrina, dispõe que se dá o litisconsorcio necessario quando a efficacia da sentença depender da intervenção de todos os co-interessados, activa ou passivamente.

Ora, pergunto eu — ha, no caso em debate, um litisconsorcio necessario? A resposta negativa surgirá da simples exposição dos factos da causa. No libello, allega o autor, ora aggravado, que, ha tempos, na comarca, organizou, com um dos réos, uma sociedade civil, em que elle, autor, era socio capitalista, e o outro, simples socio de industria, investido, entretanto, da gerencia, mas com poderes revogaveis ao arbitrio do consocio. O réo — prosegue o libello — abusou dos poderes de que se achava investido e, então, o autor o destituiu.

Elle, porém, não se sujeitou. Continuou a agir como gerente e, tendo sido chamado a juizo, lançou mão de recursos illegaes, para protellar a decisão e, portanto, a entrega dos bens sociaes. Dahi isto é, das retenção dos bens e da sua permanencia na gerencia da sociedade, resultaram prejuizos que por esta acção pretende o autor sejam resarcidos.

Quanto aos outros réos, um delles é juiz de paz, e não obstante haver jurado suspeição, votou a favor na causa, para ajudar os interesses do réo. Outro é escrivão e tambem tem agido contra o autor, assessorando o juiz. Do outro o libello não descreve a acção. Finalmente, o ultimo é advogado do réo, seu conselheiro e executor do plano traçado. Como se vê, é o réo a figura central do caso. Os outros, cada um por seu sentido, são apontados como seus auxiliares. Basta, portanto, confrontar a posição que occupam na demanda o réo do interior e o seu advogado desta capital.

Ora, desse confronto resulta a inexistencia de um litisconsorcio necessario. De facto, o réo póde ser condemnado a indemnizar, sem que, por via de consequencia, fique tambem condemnado o seu advogado. Si este, porventura, praticou actos pelos quaes deva pessoalmente responder, a sua condemnação não acarreta "ipso facto" a do seu constituinte. Nada impedia, pois, que cada um fosse accionado no seu domicilio.

O réo e o seu advogado não se apresentam como uma parte unica, para todos os effeitos, na phrase de Gusmão, nem a questão a julgar é precisamente a mesma em relação a ambos, como quer Garsonnet. Não se pode, como vimos, a responsabilidade de um não implica na responsabilidade do outro.

Poderá, assim, haver um litisconsorcio facultativo, mas por lei seria a separação de juizos não repugna a natureza desta forma de litisconsorcio, admittida unicamente por motivos de ordem economica, é intuitivo que ella somente poderá ser tolerada quando não difficulte a defesa ou, difficultando-a, não se opponha, entretanto, a parte prejudicada.

O principal fundamento da decisão aggravada é que, no julgamento da excepção não se póde entrar no exame da controversia principal, objecto da acção: o juiz deve apanhar o facto como foi proposto. Em primeiro logar, acabamos de mostrar que a excepção merece acolhimento independentemente de exame da controversia principal. Da propria exposição feita no libello se verifica não haver litisconsorcio necessario, e, portanto, não caber applicar o art. 61 do decreto n. 737. Mas, si quizermos aprofundar mais o estudo do caso, chegaremos á conclusão de que a objecção do despacho aggravado não procede. Garsonnet, depois de expor as condições da união dos diversos juizos, no caso de diversidade de domicilios, doutrina: "O autor não teria o direito de subtrahir o réo unico aos seus juizes naturaes, simulando pluralidade de réos, e arrastando o verdadeiro réo perante o tribunal de outro que apenas o fosse apparentemente. Seria o caso de se applicar o art. 181 do Codigo do Processo Civil, que admitte, no caso de autoria, que o inchamado decline do juizo da causa, provando, por escripto, ou pela evidencia do facto que a demanda originaria não foi proposta sinão para o trazer a um tribunal, que não seja o seu... seria caso de se applicar o art. 181, sob a reserva de que a prova da simulação se poderá fazer por todos os meios legaes". E, de facto, seria clamorosa injustiça obrigar pessoa domiciliada em outra comarca a comparecer aqui, para sómente afinal verificar o juiz se o autor agiu sincera ou simuladamente, introduzindo na demanda um réo aqui domiciliado. Imagine-se que se verifique afinal a simulação; deverá o juiz annullar a causa em relação aos réos do interior? Mas como, si a excepção de incompetencia foi rejeitada, e, portanto, o juizo foi declarado competente, e competente "ratione personae", o que torna definitivo o julgamento da excepção? Deverá o juiz, não obstante absolver o réo domiciliado na sua comarca, condemnar os domiciliados fóra? Mas como, si, pela absolvição do seu jurisdiccionado, elle quebra o vinculo que reunira todos os réos sob a sua jurisdicção? E' evidente, pois, que, quando a fixação da competencia exige o exame da relação, objecto do pedido principal, o juiz não deve fugir a esse exame no julgamento da excepção, decidindo, entretanto, sem crear a causa julgada em relação ao pedido.

Examinemos, pois, o caso concreto. O advogado póde responder pelo damno que, no exercicio do seu mandato, cause a terceiro? Não. O responsavel é o mandante, o cliente, quer execute conselho do advogado, quer se faça representar por elle nos actos arguidos de illicitos. Si o advogado houver procedido abusivamente, o mandante terá contra elle acção regressiva. O terceiro prejudicado nunca póde lhe exigir uma indemnização. Si por ventura, o advogado houvesse excedido os poderes, seria responsavel pessoalmente, salvo tendo havido ratificação expressa ou tacita no mandante. O autor sustenta que entre o réo e o seu advogado, houvera mancommunação. Reconhece, portanto, que ambos teriam agido de accôrdo. Ahi está a ratificação.

Leiam-se os arts. 96, 1296, 1297 e 209 do Codigo Civil, e o que escreveu Jorge Americano, em seu livro "Do abuso do direito no exercicio da demanda", n. 26 pag. 62. A acção contra o advogado, é, pois, notoriamente destituida de fundamento juridico.

Foi o advogado envolvido na lide unicamente para que os outros réos viessem responder aqui. O autor quasi o confessa, quando allega que na comarca não póde litigar, porque o juiz de direito jura suspeição nas suas causas, e os juizes de paz lhe fazem systematicamente soffrer injustiças. Para obviar essa situação encommoda foi que elle usou do recurso que acabo de revelar.

Admittir esse litisconsorcio artificial seria agir por sentimentalismo, e por sentimentalismo não se deve julgar contra direito. Si é verdade que na comarca ha denegação de justiça, outros são os recursos de que a parte deve lançar mão.

Pondere ainda o Tribunal que a recusa do réo em demittir-se da gerencia da sociedade que tinha com o autor já é objecto de outra acção, que corre na comarca e que os actos abusivos allegados pelo autor foram praticados exactamente nessa causa. A que titulo poderá o juizo de outra comarca intervir para decidir de casos já sujeitos ao juizo de primeira? Si, pois, houvesse duvida sobre o fôro competente, tudo indicaria o daquella comarca, mesmo, quanto aos réos ali não domiciliados. Em resumo: dou provimento ao aggravo para julgar procedente a excepção, e mandar que a causa intentada nesta capital prosiga apenas contra o advogado do réo, aqui domiciliado".

Os outros ministros da Camara, srs. Cardoso Ribeiro, Martins de Menezes, Paula e Silva e Campos Pereira manifestaram-se de accôrdo com o voto proferido pelo sr. ministro Costa Manso, dando provimento ao aggravo (Aggravo n. 15840).

Forum Civel

Audiencia — Realiza-se hoje, ás 13 horas, a audiencia do juiz da 3.a vara civel, sr. dr. Francisco Borja de Macedo Couto.

Fallencia — O sr. dr. Affonso José de Carvalho, juiz da 1.a vara civel e commercial, decretou as fallencias de Antonio Zullani, João Marta Motta e Onken e Cia.

Decisões — Pelo sr. dr. Adalberto Garcia, juiz da 1.a vara de orphams, foram proferidas as decisões seguintes:

Julgando por sentença a partilha dos bens deixados por Juvenal Teixeira da Luz;

homologando o calculo e mandando proceder á partilha dos bens deixados por Giovanni Fracalanza.

— O sr. dr. Affonso José de Carvalho, juiz da 1.a vara civel e commercial, exarou as seguintes decisões:

Homologando a concordata de Gomes Rosa e Cia., com seus credores;

julgando por sentença os depositos em pagamento feitos por D. Gregorio contra o dr. Eduardo Rodrigues Alves e sua mulher;

julgando a vistoria "ad perpetuam rei memoriam", requerida por José Rodrigues contra De Siman, Garcia e Lagiglia.

— Pelo sr. dr. Raphael Marques Cantinho, juiz da 4.a vara civel e commercial foram proferidas as seguintes decisões:

Rejeitando "in limine" os embargos á penhora no executivo movido por Lozzogo Moraes e Cia., contra Jorge Machado;

contraminutando e mandando subir para o Tribunal o aggravo interposto por Fernando Nanssi, na impugnação de seu credito declarado na fallencia de J. Nascimento e Filho;

concedendo alvará para subrogação de onus a requerimento de Benjamin Constant de Oliveira Netto;

concedendo o pedido de concordata de America Guimarães e Cia. e nomeando commissarios a Sociedade Anonyma Scarpa, H. Prandina e Cia. e T. Cancella e Cia., e designando dia de outubro, ás 14 horas, para a reunião de credores;

indeferindo o pedido de manutenção de posse de Guido Fazola contra Camillo Nico;

nomeando o Banco do Canadá para substituir o syndico Sampaio Moreira Filho e Cia., na fallencia de R. Hessem e Cia. e mandando proseguir;

mandando cumprir o accordam que negou provimento ao aggravo interposto por J. Bicudo na acção executiva para cobrança de alugueres, que lhe move Rosse e Cia.,

homologando o calculo no inventario de Francisco Moradei Biols.

— Pelo sr. dr. Achilles de Oliveira Ribeiro, juiz da 5.a vara civel e commercial, foram proferidas as seguintes decisões:

Recebendo a contestação e reconvenção na acção ordinaria, entre partes, Luiz Santoro e Antonio Barbosa de Macedo;

proferindo sentença, julgando improcedentes e não provados os embargos da execução e subsistente a penhora na acção executiva hypothecaria, entre partes, Francisco Soares de Carvalho, Mario Gonçalves da Silva e sua mulher;

nomeando commissario, na concordata preventiva requerida por Getulio Costa e Cia., os credores Jason de Carvalho e Octalles Marcondes Ferreira;

julgando por sentença o calculo no inventario dos bens do espolio do dr. Javert Madureira;

deferindo a concordata preventiva, requerida pelos commerciantes Elias Salemi e Cia., e nomeando commissarios os credores Theodoro Bloch e Cia., Sampaio Moreira Filho e Cia., e Nelson Bechara e Cia. e designando o dia 16 de outubro, proximo, para as assembléa de credores;

mandando dar vista aos réos para impugnarem a execução :declinatoria fori", na acção ordinaria, entre partes, Manufactura Brasileira de Bombons e R. Pierom e Filhos;

deferindo o pedido de concordata preventiva, feito pelos negociantes, Celso Novaes e Cia., nomeando commissarios os credores A. Trommel e Cia., Sociedade de Motores Deutz e a Cia. Puglia e designando proximo dia 18 de outubro para a assembléa de credores.

[For]um Criminal

Pronuncias, condemnação e impronuncia — O sr. dr. Hermogenes Silva, juiz da 3.a vara, proferiu as decisões seguintes:

pronunciando, nos termos do art. 297 do Codigo Penal, Ismael Barbosa, que, no dia 16 de fevereiro ultimo, quando passeava pela rua Lavapés, dirigindo o auto, n. 1797, apanhou e matou involuntariamente, com esse vehiculo, o menino Julio Silveira;

pronunciando, como incurso no artigo 303 do Codigo Penal, Ideo Imanoto, que, no dia 3 de janeiro p. passado, na praça da Republica, aggrediu e feriu levemente a José Costa.

— O sr. dr. Aguiar Vallim, juiz substituto, em exercicio na 1.a vara, condemnou Manuel de Oliveira Silva ao cumprimento da pena de 1 mez de prisão cellular, pelo facto de ter, no dia 27 de julho deste anno, na confeitaria da alameda Barão de Limeira, n. 140, furtado de Camillo d'Amellio a quantia de 75$.

— O sr. dr. Sylvio de Azambuja Brandão, juiz substituto, em exercicio na 4.a vara, impronunciou, por falta de prova, Bernardo Paschoal o Onofre Petinati, que eram accusados, respectivamente, de crimes de tentativa de morte e do crime de ferimentos leves.

Denuncias — O sr. dr. Daphnis de Freitas Valle, 1.o promotor publico, offereceu denuncia contra Antonio Cuomo, por ter, no dia 8 deste mez, na avenida Rangel Pestana, com o auto, n. 5027, que guiava, atropelado o menor José Francisco Martins, ferindo-o gravemente.

— O sr. dr. Ulysses Coutinho, 4.o promotor publico, denunciou Alli Mitueli, Antonio Rodrigues Ferreira e Angelo Fortuna, por crime de offensas physicas leves.

Distribuição de inqueritos — A's diversas varas do Forum Criminal foram hontem distribuidos inqueritos policiaes instaurados contra as pessoas seguintes:

1.a vara — Dr. Paulo Ferreira de Castilho, Romeu de Oliveira Carvalho e João Miranda, artigo 303;

3.a vara — Angelo Bonicondi, artigo 303;

4.a vara — Antonio Boasia, artigo 303.

Summarios de culpa de hoje — Realizam-se hoje, nas diversas varas, summarios de culpa, nos processos a que respondem as pessoas seguintes:

1.a vara — Francisco de Lucca, artigo 297 e João Luis Garcia, artigo, 303;

2.a vara — Humberto Picchi, artigo 306 e João Pereira da Cruz, artigo 297;

3.a vara — Ida de Camillo, artigo 294;

4.a vara — José Mikles, artigo 303; Pedro Cardoso, artigo 306; Franco ou Francisco Affonso e outros, artigo 294 e Nicolau Scaff, artigo, 294.

Tribunal do Jury

Não funccionou hontem o Tribunal do Jury, porque compareceram sómente 18 jurados.

Foram, porisso, sorteados da urna supplementar mais os srs. jurados seguintes: dr. Antonio Carlos da Cunha Canto, dr. Antonio Paes de Barros, dr. Ayres do Amaral, dr. Eduardo Alves Guimarães, dr. Eugenio Gonçalves da Silva, José de Carvalho Castro, dr. José de Queiroz Aranha, J. de Amorim Lima, dr. Pedro Soares de Araujo e Valencio Carneiro de Castro, que devem comparecer ao Tribunal do Jury a partir de hoje.

POLICIA DO ESTADO

Foram exoneradas e nomeadas as seguintes autoridades policiaes:

S. Simão:

Exonerações:

Subdelegado de policia — Guilherme Silva;

3.o supplente do subdelegado — Joaquim Nogueira de Azevedo.

Nomeações:

1.o supplente do delegado — Braz Boaventura da Silva;

subdelegado de policia — Georgino Medicci;

1.o supplente do subdelegado — Faustino Affonso;

3.o supplente do subdelegado — Luciano Gama.

Exonerações:

Guararema:

2.o supplente do delegado — Marcello de Sousa Leite;

1.o supplente do subdelegado — Innocencio de Mello Franco.

Nomeações:

2.o supplente do delegado — Ivan Brasil;

3.o supplente do delegado — Waldomiro Marcondes;

subdelegado de policia — João Gavinhos Torres;

1.o supplente do subdelegado — Alexandre Dezen.

Exonerações:

Maracahy:

1.o supplente do subdelegado — Amado Pereira de Castro.

Nomeações:

Delegado de policia — Cupertino de Castro;

1.o supplente do delegado — Malentim Maximiano de Sousa;

2.o supplente do delegado — Domingos Braz;

3.o supplente do delegado — Antonio Prestes Junior;

subdelegado de policia — Bonifacio de Oliveira Faria;

1.o supplente do subdelegado — José Francisco;

2.o supplente do subdelegado — João Caldeira;

3.o supplente do subdelegado — Marcos Evangelista de Oliveira.

Nomeação:

Biriguy:

Subdelegado de policia — Victor Giampietro.

Nomeações:

Jaborandy:

Municipio de Barretos:

1.o supplente do subdelegado — Mario Augusto de Oliveira;

2.o supplente do subdelegado — Messias de Sousa Borges;

3.o supplente do subdelegado — Mariano Magri.

Exonerações:

São Sebastião da Roseta:

Municipio de Maracahy:

1.o supplente do subdelegado — Tulio Alves de Lara;

2.o supplente do subdelegado — Arthur Garcia Duarte.

Exonerações:

Subdelegado de policia — João Paulo da Silva;

1.o supplente do subdelegado — Fernando Pinto Toledo;

2.o supplente do subdelegado — Manuel Borba.

Exoneração:

Barra do Turvo:

Municipio de Yporanga:

2.o supplente do subdelegado — Antonio Carriel de Lima;

Nomeações:

1.o supplente do subdelegado — Pedro Mendes de Lima;

2.o supplente do subdelegado — Francisco Rodrigues de Oliveira.

Nomeação:

Jatahy e Pantano.

Municipio de S. Simão:

Subdelegado de policia — João Freixo Lobo.

Exoneração:

Itoby:

Municipio de Casa Branca:

3.o supplente do subdelegado — Eloy Antonio Monteiro.

Nomeações:

1.o supplente do subdelegado — José Pascolli;

2.o supplente do subdelegado — Zulmiro de Sousa Ribeiro.

Exonerações:

Lagoa:

Municipio de Casa Branca:

Subdelegado de policia — Augusto Camillo da Cunha;

1.o supplente do subdelegado — Antonio Leite da Cunha.

Nomeações:

Subdelegado de policia — Francisco Augusto da Rosa;

1.o supplente do subdelegado — João Galvão;

2.o supplente do subdelegado — Antonio Panico;

3.o supplente do subdelegado — Alberto Legutto.

— Foram concedidas as seguintes licenças:

De sessenta dias, para tratamento de saude, ao delegado de policia de Franca, dr. Almiro Sodré da Costa;

de noventa dias, para o mesmo fim, a contar de 1.o do corrente, ao escrivão da delegacia de policia de Orlandia, Pedro de Arruda;

de um mez, para o mesmo fim, ao escrevente da terceira delegacia auxiliar, Ulysses de Campos;

de trinta dias, em prorogação, para o mesmo fim, ao enfermeiro de segunda classe da Assistencia Policial, Roberto Radiante Moya.

Requerimentos despachados:

Do delegado de policia de Franca, dr. Almiro Sodré da Costa, pedindo licença. — Deferido;

do escrivão da delegacia de policia de Orlandia, Pedro de Arruda pedindo licença. — Deferido;

do escrivão da terceira delegacia auxiliar, Ulysses de Campos, pedindo licença. — Deferido;

do enfermeiro de segunda classe da Assistencia policial, Roberto Radiante Moya, pedindo licença em prorogação. — Deferido;

do Julio Lyon, pedindo guia. — Expeça-se a competente guia;

de Jeanne Calliet Pimentel, sobre exhibições em aeroplanos. — Deferido.

Telegramma despachado:

Do delegado de policia de Jahu' consultando si póde requerer ferias. — Autorize-se.

Folhetos e Revistas

"FON-FON" E "SELECTA"

A succursal de São Paulo das populares revistas cariocas "Fon-Fon" e "Selecta" enviou-nos os numeros que circularão daquelles magazines.

"Fon-Fon", na sua desenvolvida parte photographica, traz aspectos da mais palpitante actualidade, como sejam a Convenção Nacional, visita do Orpheon de Lisboa, o match de football entre paulistas e cariocas, flagrantes da vida da nossa capital, etc.

"Selecta", além dos seus assumptos cinematographicos, que constituem a sua especialidade, publica interessantes contos.

"BRASIL MEDICO"

Recebemos mais um numero, datado de 29 de agosto findo, da revista scientifica "Brasil Medico", que se edita no Rio.

"A PROPAGANDA"

Temos sobre a mesa o numero de agosto da revista paulistana "A Propaganda", publicação social, historica e scientifica.

RELATORIO DA PREFEITURA DE CAMPINAS

Recebemos um exemplar do relatorio apresentado pelo sr. dr. Miguel de Barros Penteado, prefeito de Campinas, á Camara Municipal da mesma cidade.

Nessa exposição, que reflecte a vida de continuo progresso da bella localidade paulista, o sr. dr. Miguel de Barros Penteado dá conta dos trabalhos da Prefeitura Municipal, no exercicio de 1924.

LEGISLAÇÃO INTERNACIONAL DO AR

O sr. dr. J. S. da Fonseca Hermes Junior, realizou, a 12 de julho do corrente anno, na Sociedade Brasileira de Direito Internacional, de que é membro, uma conferencia sobre a legislação internacional do ar.

Esse trabalho, publicado na Revista de Direito Publico, foi agora enfeixado pelo autor, em opusculos dos quaes o dr. J. S. da Fonseca Hermes nos offereceu um exemplar.

O NOSSO COMMERCIO EXTERIOR

Os dados sobre o nosso commercio exterior relativo aos cinco primeiros mezes do anno, mostram o declinio de multos artigos na exportação.

Realmente, por diversos motivos já explicados, a inflação que gerou a alta do custo da producção, as difficuldades de transportes, as largas estiagens, a reducção das safras, e a concorrencia ou o retrahimento nos mercados de consumo determinaram uma reducção nos principaes artigos da nossa exportação.

De facto, nos 26 artigos que avultam nas nossas expedições, 14 accusam diminuição em relação ao anno passado e 12 registam augmento. Entre os que apresentam declinio estão a banha (17 toneladas de janeiro a maio, contra 921 nos mesmos mezes de 1924); a carne em conserva (145 toneladas contra 1.655); carnes congeladas (28.559 contra 50.011); couros (21.329 contra 22.497); xarque (455 contra.. 1.632); arroz (225 contra 3.862); assucar (2.480 contra 20.506); cacáo (19.746 contra 26.494; o café (4.631.000 saccas contra .... 5.195.000); a fruta para oleo..... (43.314 toneladas contra 49.345); fumo (10.056 contra 12.632); ervamatte (28.419 contra 70.523); madeiras (54.664 contra 58.561); milho (668 contra 2.723).

Os artigos que registam assim reducções em quantidade representam cerca de libras 28.000.000 no total de 33.541.000 nos cinco primeiros mezes.

O total da exportação de janeiro a maio foi em peso de 655.546 toneladas contra, nos mesmos mezes, 749.224 toneladas em 1924, 905.239 em 1923, 808.015 em 1922 e..... 777.314 em 1921.

O valor correspondente atingiu a 1.447.282 contos em 1925 contra.. 1.297.827 em 1924, 1.235.444 em 1923, 850.554 em 1922, e 601.724 em 1921.

Convertido em moeda ingleza, esse movimento representa 33.541.000 libras em 1925, contra 34.056.000 em 1924, 28.996.000 em 1923,.... 22.063.000 em 1922 e 22.745.000 em 1921.

A importação regista notavel accrescimo, o que até certo ponto revela disponibilidades no paiz. Comprámos de janeiro a maio 1.965.966 toneladas de mercadorias contra no mesmo periodo, 1.673.602 em 1924, 1.768.663 em 1923, 1.286.400 em 1922 e 1.187.926 em 1921. Para realizar essas compras, despendemos 1.552.378 contos em 1925 contra.. 938.750 em 1924, 905.718 em 1923, 777.456 em 1922 e 873.236 em .. 1921. Esses pagamentos equivalem, em moeda ingleza, a 35.694.000 libras em 1925, 24.304.000 em 1924, 21.433.000 em 1923, 18.217.000 em 1922, e 34.273.000 em 1921.

O confronto dos dois elementos do commercio exterior revela um "deficit" na balança mercantil de.... 101.896 contos ou 2.153.000 libras nos cinco mezes, quando, no mesmo periodo, houve saldo de 759.022 contos ou libras 7.563.000 em 1923, de 282.099 contos ou 7.563.000 libras em 1923, de 282.099 contos ou 8.487.000 libras em 1922, mas em 1921 houve tambem um "deficit" de 271.512 contos ou 11.487.000 libras.

O "deficit", portanto, registado até maio, era muito pequeno.

Prefeitura do Municipio

DIRECTORIA GERAL

Expediente do dia 18 de setembro de 1925

ACTO N. 2.561, DE 18 DE SETEMBRO DE 1925

Abre um credito de .... 50:000$000 para dar cumprimento á lei n. 2.693, de 12 de abril de 1924.

O Prefeito do Municipio de São Paulo, usando das attribuições que lhe são conferidas por lei, resolve:

Art. unico — Fica aberto no Thesouro Municipal um credito de 50:000$000, para occorrer ao pagamento á Sociedade Radio Educadora Paulista, do auxilio da municipalidade para a installação, em São Paulo, de uma estação transmissora "Broadcasting", com a capacidade minima para 600 kilometros, nos termos da lei n. 2.693, citada, e por conta do excesso de arrecadação a se verificar ao encerrar-se o corrente exercicio financeiro.

Prefeitura do Municipio de São Paulo, 18 de setembro de 1925, 372.o da fundação de São Paulo.

O Prefeito,
Firmiano M. Pinto

O Director Geral
Luiz Tavares

ACTO N. 2.562, de 18 de SETEMBRO DE 1925

Abre um credito de ... 60:835$000, para dar cumprimento á lei n. 2.892, de 23 de julho de 1925.

O Prefeito do Municipio de São Paulo, usando das attribuições que lhe são conferidas por lei, resolve:

Art. unico — Fica aberto, no Thesouro Municipal, um credito de 60:835$000, para occorrer ao pagamento do serviço de reposição do macadam levantado pela Companhia Light and Power, na avenida Celso Garcia, entre a rua Villela e a ladeira Coronel Rodovalho, nos termos da lei n. 2.892, de 23 de julho de 1925, e por conta do excesso de arrecadação a se verificar no encerrar-se o corrente exercicio financeiro.

Prefeitura do Municipio de São Paulo, 18 de setembro de 1925. 372.o da fundação de São Paulo.

O Prefeito
Firmiano M. Pinto
O Director Geral
Luiz Tavares

Officiou-se á presidencia do Tribunal do Jury solicitando a dispensa, de servir como jurado, do dr. João Octaviano de Lima Pereira, sub-procurador fiscal.

Concederam-se tres mezes de licença a Luiz Russo, operario da Directoria de Limpeza Publica.

Requerimentos despachados:

de Pedro Colombelli, pedindo prazo para construir passeio. — Indeferido, por se tratar de prazo improrogavel;

de Roque de Menezes, pedindo prazo. — Concedo o prazo de 30 dias;

de Mario Barsotti, pedindo prazo. — Concedo o prazo de 15 dias;

de Antonio Ludgero de Sousa Castro, pedindo relevamento de multa. — Mantenho a multa, á vista das informações;

de David Cerf, pedindo prazo para apresentar documentos. — Sim, a contar data do pedido;

de Mario Pinto, pedindo alinhamento. — A' vista das informações, é dispensavel o requerido;

de Hudo Sieber, pedindo licença. — Deferido, nos termos das informações;

de Salvador Ferrara, sobre construcção de muro. — A travessa em questão não é official, pelo que não se póde dar o alinhamento;

de Camargo e Cia., pedindo approvação de letreiro; José França, Julia Toledo e Silva, pedindo licença. — Sim, em termos;

de Candida Bolognesi, pedindo licença; Manuel dos Santos, José Mandia, de Franco Bitetti e Perrone, Nama Nassar e Cia., pedindo relevamento de multa. — Deferido;

da Atlantic Refining, O'Conell e Cia., sobre installação de bomba; Romualdo Saldoski, sobre estacionamento; Deolindo Teixeira Pinto, pedindo reparos das avarias de automovel. — Indeferido;

de Francisco Sperl, pedindo licença; Assumpção, Lara e Fleury, Dimitri Filippes, pedindo approvação de letreiro. — Indeferido, á vista das informações;

de Hermenegildo Morbini e Cia., pedindo transferencia; José de Vito, pedindo licença. — Deferido, em termos.

Acham-se approvadas na Directoria de Obras e Viação as plantas apresentadas pelos srs.:

Adelina Fernandes, para construir muro á rua Santa Rita, 87;

Albuquerque e Longo, para construir predio á avenida São João, 85;

Alvaro Pereira Soares, para construir garage á rua Commendador Cantinho, 60;

Antonio Colombi, para abrir valla á rua Silva Bueno, 47;

Antonio Julio Brito, para construir muro á rua Madre de Deus;

Arnaldo Maia Lello, para construir barracão á rua Canuto Saraiva;

Banco Italo Belga, para reformar predio á avenida Rangel Pestana, 175;

Constantino Zoccola, para construir muro á rua Homem de Mello;

Daniel Orsi, para construir muro á rua Bella Cintra, 29;

Fernando Corazza e Irmão, para construir muro á rua Santa Marina;

Francisco de Castro Lopes, para modificar construcção á rua Cypriano Barata, 209;

Francisco Riggio, para construir predio á rua Itaberaba, 19;

Gebran Soubihê e Irmãos, para construir fabrica á rua Clelia, 140;

Germano Augusto Alves, para construir predio á alaméda Iabaú-ma, 15;

João Grecco, para abrir valla á rua Bom Pastor, 67-A;

João Pedro Cardoso, para construir muro á rua Monte Alegre;

João de Petta, para construir barracão á rua Deocleciana,19-A;

João Strapetti, para construir predio á rua Camaragibe, 55;

José Camillo de Sousa, para construir barracão á rua 13 de Maio, 49;

José Vieira Tucci, para chanfrar guias á rua Conselheiro Ramalho, 124;

Julio Pinhão, para reformar fachada á rua Gomes Cardim, 19;

N. Brescia, para abrir valla á rua Teixeira de Freitas, 34;

Mariano Rodrigues, para construir predio á rua Julio de Castilho, 94-A;

Raphael Bernardino, para construir predio á rua Dr. Angelo de Vita;

Romulo Romagnoli, para construir predio á avenida Moema, 69;

Ruchti e De Luca, para construir predio á rua do Arouche, 38;

Sarli e Cia., para augmentar fabrica á rua Padre Chico, 94;

Sylvio Campos Mello, para chanfrar guias á rua Bella Cintra, 351.

Devem comparecer á mesma Directoria para esclarecimentos os srs.:

Abdalla Miguel, Candido S. Fontoura, João A. Borba, representante da firma José Fuentes e Irmãos, Julio Rodrigues, Maria Encarnação Quadix, Narciso Frediani, Possidonio Ignacio das Neves, Vito Catrone.

ASSOCIAÇÕES

CLUB PORTUGUEZ

Realizou-se, a 17 do corrente, mais uma reunião, do Club Portuguez, com a presença de todos os directores.

Entre varias resoluções de ordem interna resolveu-se que a data maxima da Republica Portugueza (5 de outubro), seja commemorada com um grandioso baile, que se realizará no dia 3 de outubro proximo.

Ficou assente tambem felicitar-se o sr. Agostinho de Figueiredo, actual vice-presidente do Club, pela actuação sobre os Cedros do Bussaco, a cujo assumpto prestou, na directoria passada, de que fazia parte, o maior desvelo. Em relação á proxima visita do Orpheon Academico, ficou estabelecido que o Club se faça representar, envidando todos os esforços para o brilhantismo da recepção e da estada do mesmo Orpheon, como já se fez com a Tuna Academica.

Foram admittidos varios socios novos.

SOCIEDADE ARNALDO VIEIRA DE CARVALHO

Ficou definitivamente installada, a 30 de agosto findo, a Sociedade Arnaldo Vieira de Carvalho, com séde na Faculdade de Medicina de São Paulo, á rua Brigadeiro Tobias, n. 42, cujos fins se acham expressos nas letras do artigo 3, dos seus estatutos:

a) — estudar e discutir assumptos referentes á medicina e sciencias correlativas;

b) — contribuir para a manutenção da solidariedade entre alumnos e diplomados pela Faculdade de Medicina de São Paulo e defender os interesses communs.

A sua primeira directoria, já empossada, acha-se assim constituida:

Presidente — Antonio Bernardes de Oliveira;

primeiro secretario — José Alcantara Madeira;

segundo secretario — Eurico Branco Ribeiro;

thesoureiro — Eduardo Martins Passos;

conselho consultivo: — professor dr. Flaminio Favero;

dr. Arnaldo Amado Ferreira;

dr. Alipio Corrêa Netto;

dr. Vicente Ferrão;

dr. Jairo de Almeida Ramos.

SECÇÃO DE INFORMAÇÕES

Sra d. Camilla Morelli — Corumbatahy — Aguarde carta.

Sr. Antonio Siqueira de Abreu — S. Simão — Escrevemos-lhe.

Sr. Benedicto José do Camargo — Jahu' — Não pudemos encontrar a fabrica do preparado. Os livros encontram-se á venda na Livraria Teixeira, aos seguintes preços, inclusivé porte: Therapeutica: Richaud, 36$; Manquat, 110$; Pathologie des dents et de la bouche, de Frey, 13$000.

Sr. Antonio Ferreira do Castro — Iracemopolis — Com cabo de madreperola, calibre 32, 300$, inclusivé porte, na casa de Irmãos Mastropietro, á rua da Boa Vista, 60.

Sr. Nicanor Arruda — Tatuhy — Seguiu carta.

Sr. José Escobar Bueno — Cascavel — Aguarde carta informativa.

Sr. dr. Mayr Cerqueira — Catanduva — Está sendo providenciado. Aguarde carta.

Sr. Guilherme Tambellini — Recebemos os papeis e já está sendo providenciado. O documento será remettido, sob registo, logo que fique prompto.

Minas Geraes

Os successores dos srs. Mello Vianna e Olegario Maciel no governo do grande Estado central — O resultado da Convenção realizada ante-hontem em Bello Horizonte — Os candidatos do povo mineiro para os mais altos postos de sua administração

Realizou-se ante-hontem, em Bello Horizonte, a Convenção dos representantes das municipalidades mineiras para a escolha dos candidatos á presidencia e a vice-presidencia do Estado no proximo quatriennio.

Dr. Antonio Carlos

A importante assembléa politica, na qual foram ventilados, com elevação de vistas, os mais palpitantes problemas de politica e da administração do visinho Estado, escolheu para os dois mais altos cargos de sua magistratura os srs. dr. Antonio Carlos, senador da Republica e dr. Alfredo Sá, interventor federal no Amazonas.

Ambos representam valores pessoaes projectados no scenario politico do paiz, já com um passado que assegura plenamente a continuidade do espirito constructor e orientador dos ideaes de trabalhos e de prosperidade na grande terra mineira.

Damos, a seguir, os traços biographicos dos dois illustres candidatos.

DR. ANTONIO CARLOS

O dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada e Silva honra superiormente a sua descendencia dos Andradas que tomaram parte nas lutas pela independencia.

Nasceu em Barbacena, na provincia de Minas Geraes, a 5 de setembro de 1870. Filho do dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrade e Silva, advogado, fez os seus estudos de preparatorios no Collegio Abilio, então dirigido pelo barão de Macahubas, matriculando-se na Faculdade de Direito de S. Paulo em 1888. Durante o periodo academico collaborou na imprensa daquella cidade e fez parte de varias sociedades literarias e politicas, dentre as quaes o Club Republicano Academico, então um dos centros de activa propaganda republicana. Recebendo o grau de bacharel em sciencias juridicas e sociaes, teve, como primeira investidura, o logar de promotor publico na comarca de Ubá, em Minas, de onde passou para a comarca de Palmas, como juiz municipal.

Seguindo em 1894 para Juiz de Fóra, alli dedicou-se á advocacia e ao magisterio, professando a cadeira de historia geral e economia politica, na Escola Normal e na Academia de Commercio daquella cidade. Durante esse periodo dirigiu o "Jornal do Commercio", debatendo os mais importantes problemas politicos e financeiros do Estado de Minas. Forjando ahi as solidas credenciaes de conhecedor de questões economicas e financeiras, foi, em 1902, convidado pelo então presidente do Estado, dr. Francisco Salles, para o cargo de secretario das Finanças, logar que exerceu durante quatro annos. Em 1905 e 1906 desempenhou o de prefeito de Bello Horizonte.

Eleito senador estadual em 1907, fez sempre parte da commissão de Finanças, sendo continuamente relator do orçamento do Estado.

Como senador, foi presidente da Camara Municipal e chefe executivo do municipio de Juiz de Fóra.

Foi eleito deputado federal, pelo seu Estado natal, em 1911, fazendo parte da commissão de Finanças e relator do orçamento da Fazenda. Neste cargo elaborou os pareceres, desse ministerio durante os annos de 1912, 1913 e 1914, quando foi eleito presidente da commissão a que com grande dedicação e brilho, vinha servindo, passando a relatar o orçamento da receita.

As qualidades de espirito alliadas, á lealdade politica e seguro conhecimento dos problemas que o governo tinha em vista realizar levaram-no a "leader" da maioria, conservando-se nesse posto até 1917.

Em 1917 exerceu o alto posto de ministro da Fazenda no governo do dr. Wenceslau Braz.

Em 1919 foi novamente eleito deputado pelo Estado de Minas, retomando as funcções de relator, da receita e "leader" da maioria. Neste posto a sua actuação foi a que todos sabemos, pelo fino criterio e elevado acerto com que sempre agiu, orientando superiormente a corrente politica que apoiava o governo da Republica.

Ha poucos mezes era eleito senador federal.

Dahi é que os seus conterraneos foram buscal-o, agora, para o investirem na suprema funcção de presidente, no quatriennio 1926-1930.

DR. ALFREDO SA'

Filho do norte de Minas, sendo seu pae o coronel Carlos Sá, fallecido em 1922, que foi senador á Constituinte mineira, o dr. Alfredo Sá iniciou os seus estudos na antiga capital de Minas, Ouro Preto, em 1896, continuando-os na Faculdade de Direito de S. Paulo, onde fez o primeiro anno com approvação distincta, concluindo o seu curso juridico na Faculdade de Bello Horizonte, onde se diplomou a 20 de dezembro de 1901. Em 1902, foi promotor de Justiça da Camara de Itabira e em 1903, juiz municipal de Theophilo Ottoni, sempre em Minas Geraes, onde reside, e tem feito toda a sua vida publica. Abandonando a magistratura, dedicou-se á advocacia e ao jornalismo naquella cidade do nordéste mineiro, tendo sido por muitos annos director do jornal "O Mucury", um dos mais antigos do interior de Minas.

Da sua banca de advogado e da vida de imprensa retirou-o o dr. Arthur Bernardes em 1919, quando presidente de Minas, convidando-o para consultor juridico da Secretaria da Agricultura daquelle Estado, cargo que desempenhou com brilho e proveito para a administração mineira até outubro de 1921. Exonerando-se para se desincompatibilizar como candidato ao Senado mineiro, foi eleito em 7 de maio de 1922, sendo suffragado com 51 mil votos, o que lhe deu um grande destaque na chapa do P. R. M.

Prestava o dr. Sá, os melhores serviços á causa publica no Senado mineiro, quando o saudoso presidente Raul Soares o convidou para chefe de Policia do seu governo, cargo em que o encontrou á alta confiança do presidente da Republica para nomeal-o interventor federal no Estado do Amazonas.

Advogado e jornalista, o dr. Alfredo Sá tem muitos trabalhos publicados revelando sempre em todos elles grandes dons de expressão e esplendida cultura juridica.

A indicação do P. R. M., surprehendel-o-á, agora, no momento em que a sua energia, o seu esplendido valor moral, a sua illustração e conhecimentos da vida publica, realizavam o milagre da salvação do Amazonas, parte do territorio nacional que só não tinhamos por abandonado porque os appellos e os clamores, da sua gente repercutiam até aqui e por todo o Brasil.

Da superioridade de vista com que o dr. Alfredo Sá exerceu o mandato de confiança que lhe foi commettido pelo egregio presidente Arthur Bernardes, dizem-no claramente a admiração, o respeito, o carinho com que o envolve a população amazonense, gratissima ao seu alto senso administrativo e politico e que só com grande pezar o vê afastar-se do seu convivio.

A CONVENÇÃO DO PARTIDO REPUBLICANO MINEIRO — VOTO DE APOIO E SOLIDARIEDADE COM A RESOLUÇÃO DA CONVENÇÃO NACIONAL — MOÇÃO DE APPLAUSO E SOLIDARIEDADE COM OS GOVERNOS DOS SRS. ARTHUR BERNARDES E MELLO VIANNA

BELLO HORIZONTE, 18 (A.) — Os jornaes de hoje noticiam a realização hontem, á tarde, da Convenção do Partido Republicano Mineiro, em que foram indicados os nomes dos candidatos á presidencia e á vice-presidencia do Estado, no futuro quatriennio, respectivamente, drs. Antonio Carlos e Alfredo Sá, proposta que foi acceita no meio do maior enthusiasmo.

Presidiu essa reunião, o deputado Ribeiro Junqueira, presidente do Partido, ladeado pelos senadores Bueno Brandão e Bueno de Paiva e pelos demais membros da Commissão Executiva.

Fizeram-se representar 214 municipios.

O deputado Enéas Camara pronunciou um breve discurso, propondo a escolha, para preencher as vagas, na Commissão Executiva, dos nomes dos srs. senador João Pio e dr. Alfredo Sá.

O deputado Nelson de Senna propoz um voto de apoio e solidariedade á deliberação da Convenção Nacional pela escolha dos drs. Washington Luis e Mello Vianna, para a presidencia e vice-presidencia da Republica, sendo a sua proposta recebida com enthusiasmo e pela unanimidade dos politicos ali presentes.

Falou por fim o deputado Pedro Dutra, propondo moções de applausos e solidariedade aos srs. drs. Arthur Bernardes e Mello Vianna, pela orientação patriotica e eloquente que têm dado aos governos do Brasil e de Minas Geraes.

Concluindo, falou o dr. Orozimbo Nonato, que apreciou a obra realizada pelo dr. Mello Vianna, durante o periodo do seu governo, enaltecendo ao mesmo tempo as suas grandes virtudes civicas.

O dr. Orozimbo Nonato foi muito applaudido ao terminar o seu discurso.

Finda a reunião, uma commissão de convencionaes esteve no palacio da Liberdade, onde foi communicado ao presidente Mello Vianna a resolução tomada pelo Partido Republicano Mineiro.

S. exc. recebeu-a muito satisfeito, tendo tido opportunidade de externar conceitos muito favoraveis sobre a personalidade dos drs. Antonio Carlos e Alfredo Sá, dizendo que o Partido Republicano Mineiro não podia ter agido de melhor modo.

A' bancada mineira, presentemente no Rio, foram transmittidos telegrammas, communicando essa resolução.

LIGA DAS NAÇÕES

A COMMISSÃO DE DESARMAMENTO — FALARAM DIVERSOS DELEGADOS, ENTRE OS QUAES O DO BRASIL

GENEBRA, 18 — Reuniu-se hoje a commissão de desarmamento da Liga.

Os delegados italiano e australiano manifestaram-se contrarios á preparação de uma nova conferencia internacional de desarmamento, emquanto, o sr. Jouhaux, representante da França, que lhes seguia com a palavra, sustentou o projecto da referida conferencia e reclamou a maior publicidade e acurado estudo a tudo quanto diga respeito ao assumpto.

Falou por ultimo o sr. Castello Branco Clark. O representante do Brasil declarou que acceitava a discussão de qualquer projecto tendente a preparar-se a reducção geral do armamento. E, como capaz de preencher esse objectivo, o sr. Castello Branco, recommendava á commissão, o plano já elaborado pelo sr. Munch, que como representante da Dinamarca, faz parte da subcommissão encarregada de coordenar os projectos em resolução e da qual tambem participa a Republica do Chile. — (Havas).

A QUESTÃO DO DESARMAMENTO

GENEBRA, 18 (A) — A Liga das Nações, em sessão realizada hontem, tratou da questão da arbitragem d[illegible] segurança e do desarmamento.

PRIMEIRO CENTENARIO DA LOCOMOTIVA

Os festejos commemorativos que se realizarão em Campinas sob o patrocinio do Instituto de Engenharia

Tem sido acolhida com o maior enthusiasmo, nos meios technicos e ferroviarios do paiz, a iniciativa do Instituto de Engenharia de S. Paulo, relativa á commemoração do primeiro centenario da locomotiva, a festejar-se em Campinas. O comboio especial que transportará os convidados desta capital para aquella cidade partirá da estação da Luz ás 7 horas do dia 27 do corrente.

Comparecerão á exposição retrospectiva de locomotivas, que se pretende realizar na explanada da estação de Campinas, quasi todas as nossas empresas ferroviarias.

Dentre as estradas que se farão representar, contam-se a Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, que fará com que se reunam em sua explanada não só as mais antigas machinas em uso nas suas linhas, como tambem a primeira machina de manobras adquirida por aquella companhia e montada em apenas dois eixos.

Figurarão tambem as possantes locomotivas typo "Pacific" e "Mallet" e bem assim as primeiras locomotivas construidas inteiramente em suas officinas, pois como se sabe foi a Mogyana a primeira estrada de ferro do Brasil que conseguiu a construcção integral de uma locomotiva.

A Companhia Paulista de Estradas de Ferro far-se-á representar com as primeiras locomotivas por ella adquiridas para as suas linhas de bitola larga e bem assim para as de bitola estreita, assim como fará figurar as ultimas locomotivas a vapor e as modernissimas e possantes machinas electricas para cargas, passageiro e manobras.

A Estrada de Ferro Sorocabana concorrerá com a interessante locomotiva n. 1, dotada de duas caldeiras, adquirida no inicio do seu funccionamento, bem como com as ultimas locomotivas em funccionamento, que são as modernas machinas americanas e allemãs, de fabricação das officinas Krupp e que foram ultimamente incorporadas ao material da tracção dessa nossa importante via ferrea.

A S. Paulo Railway concorrerá tambem com antigas machinas de cargas e manobras, que figurarão ao lado das mais recentes, usadas por essa via ferrea para o trafego de cargas e passageiros.

Deverá, outrosim, comparecer o typo de machinas usadas nos antigos e novos planos inclinados que rebocam os trens na Serra de Santos.

O Instituto conta como certo com o comparecimento da nossa mais antiga organização de transportes, que é a Estrada de Ferro Central do Brasil, que deverá enviar para Campinas a celebre "Baroneza", primeira locomotiva que silvou em terras brasileiras, assim como as majestosas machinas "Mallet" e "Pacific", com que essa via ferrea realiza a sua tracção na Serra do Mar, entre Barra do Pirahy e Rio de Janeiro. Certamente outras companhias enviarão, para o maior brilhantismo da justa commemoração, interessantes especimens de seu material de tracção. Na occasião da abertura da exposição, após o discurso do presidente do Instituto de Engenharia, sr. dr. Jayme Cintra, engenheiro chefe da locomoção da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, proferirá interessante conferencia allusiva ao acto. Terminada a conferencia e a visita á exposição, seguirão todos os convidados até á estação Tatú, visitando então as obras em andamento da electrificação da Companhia Paulista, assim como a sub-estação de Rebouças e as obras de construcção da sub-estação de Cordeiros. Do regresso a Campinas será servido no "Bosque" um almoço a todos os convidados, regressando então a comitiva para esta capital.

SORTEIO MILITAR

4.ª CIRCUMSCRIPÇÃO MILITAR

(CONTINUAÇÃO)

PONTO DE CONCENTRAÇÃO E INSPECÇÃO: — RIO CLARO

118, Daniel, filho de Attilio Antraca; 119, Sebastião, filho de Antonio Luiz dos Santos; 120, Augusto, filho de Lovato Luiz, 121, Oscar, filho de Raymundo Francisco Rosa; 122, Manuel, filho de Antonio Vieira; 123, Ernesto, filho de Brazilio Colombo; 124, Victorio, filho de Giuseppe Biancini; 125, Antonio, filho de Donato Montaleoni; 126, Ricardo, filho de Betini João; 127, Americo, filho de Matheus Bovo; 128, Francisco, filho de Luiz Gonçalves; 129, Bento, filho de Vicente Ferreira de Camargo; 130, José, filho de Rocatello Angelo; 131, Joaquim, filho de José Teixeira; 132, Guerino, filho de Attilio Urbinatti; 133, Erasmo, filho de Francisco Macera; 134, Benedicto, filho de Benedicto Barbosa; 135, João, filho de Marlinto Domingos; 136, Joaquim, filho de Benedicto Rodrigues de Abreu; 137, José, filho de Benevenuto Brunelli; 138, José, filho de José Pereira de Freitas; 139, João, filho de Manuel Marquez Luiz; 140, João, filho de Joana Paca; 141, José, filho de Benedicto Garcia; 142, Cesare, filho de Di Nizio Raphael; 143, Agostinho, filho de Buso Francisco; 144, Hermenegildo, filho de Izidoro Justo; 145, Giuseppe, filho de Machine Luigi; 146, José, filho de José de Gaires; 147, Francisco, filho de Francisco dos Santos; 148, Innocencio, filho de Bedoschio Cesar; 149, Nestor, filho de Vicente Ferreira de Camargo; 150, Antonio, filho de Francisco Racini; 151, José, filho de Francisco Pedro; 152, Bento, filho de Manuel Augusto de Jesus; 153, Natale, filho de Raphael Santaio; 154, João, filho de Francisco Pozana; 155, Americo, filho de Roncalli Fabio; 156, Henrique, filho de Abolea Leopoldo; 157, Francisco, filho de Affonso Solsi; 158, Antonio, filho de Fioravante Cino; 159, Augusto, filho de Rodolpho Thomaz; 160, Bento, filho de Antonio dos Santos; 161, Antonio, filho de Antonio Lebruna; 162, Angelo, filho de José Bernardi; 163, Manuel, filho de Antonio de Caires; 164, Alfredo, filho de Pancario Rodrigues de Oliveira; 165, Eleuterio, filho de Antonio Theodoro Dias; 166, José, filho de Angelo Cherubim; 167, Manuel, filho de João da Silva; 168, Bento, filho de Joaquim Sebastião; 169, João, filho de José Rubida Lopes; 170, Nazarin, filho de Andreoni Martino; 171, José, filho de Faustino del Ghingaro; 172, Miguel, filho de Pedro Romano; 173, Octoresio, filho de Luiz Golbiati; 174, Sebastião, filho de Adelaide de tal; 175, Romulo, filho de Gabito Sgobi; 176, José, filho de João Custodio; 177, Albertino, filho de Albertino Francisco; 178, Umberto, filho de Bufante Agostinho; 179, Joaquim, filho de José Henrique; 180, João, filho de João Fernandes Martins; 181, Pedro, filho de Francellino Martins da Silva; 182, Celso, filho de João Galinelli; 183, Eugenio, filho de Calosi Pedro; 184, José, filho de Benedicto Biduco; 185, Pedro, filho de Rogolon João; 186, Manuel, filho de Francisco Joaquim de Góes; 187, Bento, filho de Herculano da Costa Carvalho; 188, João, filho de José Joaquim da Camara; 189, Antonio, filho de Antonio Rosa; 190, Santo, filho de Bretan Domingos; 191, Aurelio, filho de Barbieri Rogerio; 192, José, filho de Frizieri Francisco; 193, Domingos, filho de João de Sousa; 194, Raphael, filho de Julio Lindooci; 195, Antonio, filho de Candido José do Norte; 196, Oscar, filho de Serafim Capella; 197, Antonio, filho de José Gonçalves Raymundo.

Segunda chamada: — 198, Matheus, filho de Francisco Stefani; 199, Sebastião, filho de Lindolpho Antonio do Nascimento; 200, Antonio, filho de Antonio Fernandes Teixeira; 201, Faustino, filho de Bernardi Giuseppe; 202, José, filho de Luiz Corrêa Leite; 203, Bento, filho de João Domingos; 204, Benedicto, filho de João Pires da Cunha; 205, Luiz, filho de Antonio Schiave; 206, Joaquim, filho de Antenor Seabra; 207, Joaquim, filho de José da Cruz; 208, Nicolau, filho de Angelo Passarini; 209, Andréas, filho de Manuel Caetano Caseros; 210, Pedro filho de Manuel Rodrigues; 211, José, filho de Firmino de Sousa Aranha; 212, Roque, filho de Domingos Roganete; 213, Bento, filho de Maria Marques de Jesus; 214, Manuel, filho de Antonio da Silva; 215, Joaquim, filho de Joaquim José de Almeida; 216, João, filho de Antonio do Amaral Jacomo; 217, Annibal, filho de Thomaz Pantaleone; 218, Alfredo, filho de Carlomato Bernardo; 219, Domingos, filho de Miguel Ferro; 220, Manuel, filho de Matheus Teixeira; 221, Justiniro, filho de José Dias; 222, Jorge, filho de Joaquim de Sousa Bueno; 223, Antonio, filho de Brunoni Baldassini; 224, Luiz, filho de Umbelina Maria de Jesus; 225, Julio, filho de Julio Gabriel; 226, Arcilio, filho de Arthur Chiaglo; 227, Manuel, filho de José Beraldo da Silva; 228, Eugenio, filho de Fioli Giuseppe; 229, Paschoal, filho de Santoro Giovanni; 230, Arthur, filho de Arthur Guedes de Andrade; 231, Manuel, filho de Manuel Marques dos Santos Junior; 232, Aristides, filho de Piadella Angelo; 233, Cassio, filho de José Pinheiro de Almeida; 234, Joaquim, filho de Celestino Corrêa dos Santos; 235, Joaquim, filho de Leopoldo Claudio de Oliveira; 236, Bueno, filho de Placidina Felippe do Nascimento; 237, Domingos, filho de Sylvio Cenarrelli; 238, Santo, filho de Dalaphola João; 239, José, filho de João Caletta; 240, João, filho de Candido Afforso dos Santos; 241, Sebastião, filho de Vicente Ferreiro; 242, Angelino, filho de Domingos Penegonda; 243, Severio, filho de Paschoal Palopito; 244, Eduardo, filho de Hermenegildo Meneghelli; 245, Manuel, filho de Xisto Reynaldo; 246, Lazaro, filho de Bernardo Holler; 247, João filho de Maria Ignacia; 248, José, f. de Mazzi Santiá 249, Francisco, f. de Polani Ambrosio; 250, Antonio, filho de Francisco Scalamandré; 251, Argemiro, filho de Maria Eliza Importa; 252, Leonidas, filho de Ernesto Ramalho; 253, José, filho de Manuel Ramos; 254, Cyrineu, filho de Cyrineu Fraia; 255, Ludovico, filho de Ricardo Roquo Semesghini; 256, Antonio, filho de Domingos Oliota; 257, José, filho de David Alves Pereira; 258, Antonio, filho de Nicolau Pruizi; 259, Luiz, filho de José Marques de Jesus.

Classe de 1903 — 260, Ricieri, filho de Crepuscuil Nicazio; 261, João, filho de Salvador Brandino; 262, Arthur, filho de Antonio Tavolaro; 263, Antonio, filho de Manuel Cardosi; 264, José, filho de Valli Ambrosio; 265, Manuel, filho de José Angelo; 266, Luiz, filho de Albrigo Giacomo; 267, Men, filho de Men Martins; 268, Antonio, filho de Manuel Gomes de Amorim; 269, Carlos, filho de Carlos Felisberto da Costa Machado; 270, Eurico, filho de Attilio Del'Aquila; 271, Baptista, filho de Russi Adelino; 272, Athos, filho de Eurico Dellacqua; 273, Nicolau, filho de Antonio Agostino; 274, Luiz, filho de Oliveira dos Santos; 275, Antonio, filho de Francisco Mauro; 276, Dalloles, filho de Dalloles Luiz; 277, Manuel, filho de Manuel Marques de Mendonça; 278, Pedro, filho de José Cherichi; 279, Bertho, filho de Zenaro Marco; 280, Hito, filho de Quinto Malagoli; 281, José, filho de Miguel Levro; 282, Manuel, filho de José Fernandes de Mendonça; 283, Domingos, filho de Carmino de Marzo; 284, Humberto, filho de Antonio Guatrotti; 285, Antonio, filho de Estevam Melvo; 286, Salvador, filho de Caetano Morrino; 287, José, filho de João Gurmini; 288, Victorio, filho de Prodoximo Parin; 289, Augusto, filho de Gastaldi Luiz; 290, Luiz, filho de Paschoal Vassallo; 291, João, filho de José Teixeira de Mendonça; 292, Paulo, filho de Belarmino Tibiriçá; 293, Annibal, filho de Benjamin Cuccl; 294, Damia, filho de Damia Eugenio; 295, José, filho de Morani Autão; 296, Abilio, filho de Sebastião Alves de Sousa; 297, Ernesto filho de Joaquim Ferraz Leite; 298, Marcello, filho de Virgilio Borghe; 299, Julio, filho de Theodoro Semeghini; 300, João, filho de Antonio Biloni; 301, Carlos, filho de Zeu Antonio Joseppe; 302, Archimedes, filho de Joaquim Leocadio Freire Junior; 303, Benedicto, filho de Brasilina Pinto de Oliveira; 304, Renato, filho de Arthur Marolli; 305, João, filho de Manuel Ondres São Pedro; 306, Luiz, filho de Eugenio Maciel de Góes; 307, Manuel, filho de João Marques de Mendonça; 308, Isidoro, filho de Fernando Taddeu; 309, Agostinho, filho de Manuel de Araujo; 310, Elyseu, filho de Domingos Gorla; 311, Manuel, filho de José Duarte; 312, Francisco, filho de Manuel de Mendonça; 313, Bento, filho de Florini Ettore; 314, Joaquim, filho de Victorino Pereira; 315, Natale, filho de Zaghini João; 316, Ratieri, filho de Ratieri Carlos; 317, José, filho de Biella Domenico; 318, Cesario, filho de Luiz Marroco; 319, Christovam, filho de Christovam Fernandes Munhóz; 320, Almerin, filho de José Gonçalves Fóz; 321, Almilcar, filho de Almilcar Quintela; 322, Manuel, filho de Francisco de Sousa Franco; 323, Francisco, filho de Myoli Angelo; 324, Eurico, filho de Bianchardi Anilali; 325, João, filho de Pinato Emilio; 326, José, filho de Nicola Borges Cravo; 327, José, filho de José Marques Barcellos; 328, Francisco, filho de Francisco Rodrigues Junior; 329, Candido, filho de Bento Lourenço; 330, João, filho de José Teixeira de Jesus Junior; 331, Alberto, filho de Guilherme Leonardo; 332, Miguel, filho de Primo Scicia; 333, Gildo, filho de Parmonari Arthur; 334, Alberto, filho de Guilhermo Predigo; 335, Ladislau, filho de Frederico de Arruda Camargo; 336, Joaquim, filho de Antonio da Silva; 337, José, filho de Mandelli Lazaro; 338, Antonio, filho de Maria Marques da Conceição; 339, Carlos, filho de Pantorato Antonio; 340, Pedro, filho de Vicente Loppe; 341, Antonio, filho de Manuel Teixeira de Mendonça; 342, Carlos, filho de Angelo Cinotta; 343, Bento, filho de Genella Francisco; 344, Bento, filho de Leão Bonifacio; 345, Herminio, filho de Benedicto Vieira; 346, Luiz, filho de Jacintho Angeloni; 347, Joaquim, filho de Mario José da Silva; 348, Lazaro, filho de Manuel José dos Santos; 349, Ernesto, filho de Angelo Policeno; 350, Libaro, filho de Justino Cinciardi; 351, Manuel, filho de João de Freitas Gouvêa; 352, Elpidio, filho de Benta Garcia de Oliveira; 353, Xisto, filho de Xisto Reynaldo; 354, Olivio, filho de João Agostinho; 355, Francisco, filho de Luppi Enrico; 356, Pedro, filho de João Henrique Gonçalves; 357, João, filho de João Milano; 358, Bernardino, filho de Maximo Francisco; 359, Egydio, filho de José Mazzei; 360, Attilio, filho de Luciano Gogo; 361, Antonio, filho de José Tasguoni; 362, Antonio, filho de Baruffi José; 363, Segundo, filho de Marcondalli José; 364, Antonio, filho de Tambellini João; 365, Antonio, filho de Léo d'Aderico; 366, Antonio, filho de Antonio Gonçalves do Canno; 367, Ezequiel, filho de Antonio Jacintho de Oliveira; 368, Decio, filho de Alvaro do Amaral Carvalho; 369, Madini, filho de Madini Cesare; 370, José, filho de Paschoal Palopante; 371, Vicenzo, filho de Roque Libari; 372, José, filho de Zarbatto Antonio; 373, Antonio, filho de Antonio Soares; 374, Duilio, filho de Samenzari Octavio; 375, Angelo, filho de Bonomo Francisco; 376, Romeu, filho de Natale Simei; 377, Renato, filho de Romeu Alexandre; 378, José, filho de José Eduardo Bueno; 379, Manuel, filho de João de Gouvêa Polycarpo; 380, José, filho de Agricola Leite; 381, Saverio, filho de José Petrarcha; 382, Domenico, filho de Antonio Mocelli; 383, Henrique, filho de Sidro Bogon; 384, Carlos, filho de Pedrazzi João; 385, Carlos, filho de Joaquim Martins; 386, Antonio, filho de José Lombarda; 387, Euclydes, filho de Octavio Tupim de Aguiar; 388, Belmiro, filho de F. Pinto Ferraz; 389, Abelardo, filho de Luiz Peres; 390, Attilio, filho de José Pio C. da Silva (Foi excluido por estar alistado pela capital); 391 Casimiro, filho de Pardino Eduardo; 392, Agostino, filho de Ernesto Gidotti; 393, José, filho de Jorge Teixeira de Mendonça; 394, Antonio, filho de Antonio Luiz dos Santos; 395, Iulo, filho de Pedro Ivo de Almeida.

MUNICIPIO DE AREIAS

1.a chamada: de 1 a 9 são designados para os corpos deste Estado e 10 e 11 para o Estado de Matto Grosso. 2.a chamada (Contingente supplementar) de 12 a 18 para os corpos deste Estado e 19 e 20 para o Estado de Matto Grosso.

Ponto de concentração e inspecção — Lorena — 1.a chamada — Classe de 1902 — 1, Luiz, filho de Jovita Maria da Conceição; 2, Luiz, filho de Domingos Salvador; 3, João, filho de João Israel; 4, Sebastião, filho de Pedro Trovão; 5, José, filho de João Martins Rodrigues; 6, Domingos, filho de Irineu de Carvalho; 7, Benedicto, filho de Anna Rodrigues da Silva; 8, José, filho de Januario Ricardo de Oliveira; 9, José, filho de Victorino Gonçalves do Nascimento; 10, José, filho de Chrispim José da Silva; 11, João, filho de Candido Pereira da Silva.

2.a chamada — 12, Alipio, filho de Rita Maria da Conceição; 13, Roque, filho de Silvino Baptista.

Classe de 1903 — 14, Julio, filho de João Cardoso Vieira; 15, João, filho de Octavio Alves da Cunha; 16, João, filho de Augusto Pedro Junqueira; 17, Benedicto, filho de Domingos Ribeiro da Silva Camara Sobrinho; 18, Benedicto, filho de Crescencio Ribeiro da Luz; 19, Lino, filho de Ambrosio Silverio; 20, Fabio, filho de Alfredo de Araujo Pereira.

MUNICIPIO DE ARIRANHA

O n. 1 é designado para um dos corpos deste Estado. 2.a chamada (Contingente supplementar) o n. 2 é designado para um dos corpos deste Estado.

Ponto de Concentração e inspecção — Rio Claro — 1.a chamada — Classe de 1903 — 1, Josias, filho de Moysés Rodrigues da Silva.

2.a chamada — 2, Domingos, filho de Natalino Curatti.

Instrucção — Os sorteados da 1.a chamada que primeiro se apresentarem terão direito á escolha do corpo onde prefiram servir, dentro da arma para que forem designados. Os da 2.a chamada, que constituem o contingente supplementar, deverão apresentar-se de 16 a 30 de novembro do corrente anno, mediante aviso postal ou telegraphico, aos presidentes de Junta.

(CONTINUA)

Noticias Telegraphicas

RIO

Explosão

RIO, 18 (Especial) — Na usina de asphalto da rua Frei Caneca, occorreu hoje uma explosão. As chammas do fogo se communicaram a um barril de betume, onde havia um resto do liquido, dando-se, então, explosão.

Varias fabricas, que se achavam proximas, foram presas das chammas, mas o Corpo de Bombeiros as extinguiu com rapidez.

No desastre resultou sahirem feridos 3 operarios.

Vaccinas contra a variola

RIO, 18 (Especial) — A Saude Publica, de 1.o de janeiro do corrente anno até 12 de setembro, praticou 219.093 immunizações contra a variola, sendo 49.394 vaccinações e 169.699 revaccinações.

Autorizado a acceitar voluntarios

RIO, 18 (A.) — O commandante do Deposito de Remonta de Monte Bello, foi autorizado a acceitar voluntarios para os serviços do mesmo deposito, aproveitando individuos já habeis nos referidos serviços.

Immunizações contra a variola

RIO, 18 — diversas secções do Departamento Nacional de Saude Publica, de 1.o de janeiro do corrente anno a 12 de setembro, praticaram 219.093 immunizações contra a variola, sendo 49.394 vaccinações e 169.699 revaccinações. (Havas)

Delegacia do Thesouro de Minas

RIO, 18 (Especial) — A renda arrecadada, hoje, na Delegacia do Thesouro de Minas, foi de . . . . 104:551$700.

A therapeutica espirita

MORREM DUAS CRIANÇAS VARIOLOSAS

RIO, 18 (Especial) — O director da Saude Publica officiou ao chefe de policia, pedindo providencias no sentido de ser apurada a culpabilidade do capitão Paiva, da Federação Espirita, que se encarregára, conforme denuncia levada áquelle departamento, do tratamento de duas crianças accommettidas de variola, as quaes vieram a fallecer.

Falta de carne verde

A CAUSA DA ESCASSEZ — OS MARCHANTES QUEREM PROVOCAR A ALTA DO PRODUCTO

RIO, 18 (Especial) — Os marchantes não abateram hoje gado algum, tendo a Brasilian Meat cedido ao Matadouro da Penha 120 cabeças para supprir os açougues dos suburbios. Segundo se diz, o facto se prende ao accordo entre os grandes marchantes, no sentido de fomentar a alta, sendo portanto infundada a allegação da escassez do gado, que se conserva afastado, em S. Cruz. Os retalhistas da cidade abasteceram-se nos frigorificos da Brasilian Meat, cujo stock dará para o consumo durante 6 dias, na media de 300 cabeças diarias, limite maximo permittido pela Prefeitura, E' provavel, entretanto, que o deposito S. Diogo tenha, amanhã, algum supprimento de carne verde, pois os marchantes extranhos ao accordo, tendo adquirido 360 rezes, já as fizeram recolher aos curraes do Matadouro, afim de serem abatidas amanhã. Incluindo os suburbios, a media do consumo diario nesta capital attinge 700 rezes. A differença entre esse numero e o de rezes abatidas pelos marchantes não filiados ao bloco, será fornecido pela Brasilian Meat, cujas carnes não chegaram hoje de S. Diogo, por não poder a Empresa satisfazer, de todo, aos pedidos dos retalhistas, em virtude de não lhe permittir a Prefeitura venda de mais de 300 rezes diarias.

Desastres maritimos

DUAS CATRAIAS

RIO, 18 (Especial) — Nas proximidades da Ilha Secca, passavam as catraias "Nair" e "S. João da Barra", que eram conduzidas pelo rebocador "Ita", quando as duas se chocaram com um arranco mais forte do "Ita", avariando-se de tal fórma, que pouco depois, submergiam. A scena foi rapida, succendo-se-lhe a do desespero dos tripulantes em lucta contra a morte, que os ameaçava. As devidas providencias foram tomadas immediatamente, no sentido de ser dado prompto soccorro aos tripulantes das duas catraias, o que foi conseguido relativamente a Augusto Pedro Azevedo e Alberto Mecano, o mesmo não acontecendo a Ananias de tal, que submergio, não mais voltando á flor da agua.

Dr. Carlos da Silva Costa

O BANQUETE DO JOCKEY CLUB

RIO, 18 (A.) — Realizou-se hoje, no Jockey Club, conforme fôra annunciado, o banquete em homenagem ao dr. Carlos da Silva Costa, procurador criminal da Republica, que brevemente partirá para a Europa, afim de representar o Brasil no Congresso de Direito Internacional Aereo.

Offerecendo o banquete, falou o dr. Virgilio Mello Franco, tendo o homenageado agradecido em brilhante oração.

A bordo do "Massilia"

PARTE O REPRESENTANTE DO BRASIL NO CONGRESSO DA MALARIA

RIO, 18 (A.) — A bordo do "Massilia" parte, amanhã, para a Europa, o dr. Samuel Libanio, que vai representar o Brasil no Congresso da Malaria, a reunir-se em Roma, no proximo mez de outubro.

O tempo

NA CAPITAL DA REPUBLICA E NOS ESTADOS DO SUL

RIO, 18 (Especial) — A temperatura, hoje, nesta capital, teve as seguintes oscillações: maxima, 26,4; minima, 17,4. Tempo bom. Nos Estados do Sul o tempo será bom, passando a instavel em São Paulo e perturbado com chuvas e trovoadas esparsas nos demais Estados. A temperatura soffrerá ascenção em São Paulo e Paraná; conservar-se-á estavel em Santa Catharina com ligeiro declive no Rio Grande.

Venda de immoveis

RIO, 18 (Especial) — Importou em 492:099$030 o valor dos immoveis transmittidos hoje.

O "Reina Vittoria Eugenia"

ESSE VAPOR ENTROU HONTEM NA GUANABARA — PASSAGEIROS QUE TROUXE PARA O PORTO DO RIO E QUE LEVA EM TRANSITO

RIO, 18 (Especial) — A' noite, atracou a este porto o "Reina Vittoria Eugenia", que veiu de Barcelona com 16 passageiros para o Rio e 845 em transito. Entre as pessoas aqui desembarcadas, figuram os arcebispos, d. Octavio Pereira, que se hospedou no Mosteiro de S. Bento, e d. Adauto de Miranda, que se hospedou no palacio S. Joaquim. Na lista dos que viajam em transito, encontram-se o pintor hespanhol Pedro Arti, monsenhor Isidro Fernandes, sacerdote argentino; Alberto Rodriguez, official do Exercito hespanhol; consul José Buelgnea, diplomata hespanhol.

Fundeou na Guanabara o "Ré Vittorio"

ENTRE OS PASSAGEIROS QUE DESEMBARCARAM NO RIO FIGURA O AUTOMOBILISTA PIETRO BORDINI

RIO, 18 — (Especial) — Procedente de Genova e escalas, fundeou na Guanabara o "Ré Vittorio", que para aqui transportou 30 passageiros, entre os quaes o automobilista italiano Pietro Bordini, que vem, encarregado pela fabrica "Fiat", realizar no Brasil corridas e outras provas automobilisticas. Para tal fim, Bordini trouxe um carro "Fiat" da força de 150 H. P., com o qual tomou parte ultimamente, nos Estados Unidos, em grandes concursos, obtendo dois grandes premios. Bordini tem todos os grandes premios da Italia, França e America e nunca tomou parte em provas secundarias, sendo considerado o maior corredor italiano. Não se sabe ainda quanto tempo se demorará em nosso paiz, porquanto ainda se ignora o que Bordini poderá fazer, principalmente no Rio e em S. Paulo. Em sua companhia veiu o sr. Salvatore Rizza, inspector geral da "Casa Fiat", o qual vem inspeccionar a agencia "Fiat" no Brasil, assim como estudar o nosso mercado de automoveis. Em transito, passaram 567 passageiros, figurando nesse numero, os srs. consul argentino Eduardo Silnaffino, Arthur Urien, consul Nicoláu Lorenzo, conselheiro Luiz Antonio Vergara, e pintor Agustin Polini. Neste porto embarcaram mais 37 passageiros.

As negociações a termo

MOVIMENTO DOS MERCADOS DE CAFE' ALGODÃO E ASSUCAR

RIO, 18 (Especial) — O mercado de café a termo abriu com vendedores para outubro, a 42$500 e para março a 26$, sendo os compradores a 42$200 e 25$600, respectivamente. Mercado estavel.

Fechou com vendedores para outubro a 42$500 e para março a ... 26$250, sendo os compradores a ... 42$250 e 25$800, respectivamente. Mercado estavel. Vendas, 27000 saccas.

O mercado de algodão a termo abriu com vendedores para outubro a 33$ e para fevereiro a 31$300, sendo os compradores, a 29$ e ... 31$300, respectivamente. Mercado estavel. Fechou com vendedores para novembro, á 30$800 e para fevereiro á 31$900, sendo os compradores a 30$100 e 31$900, respectivamente. Mercado calmo. Vendas, 440 mil kilos.

O mercado do assucar a termo abriu com vendedores para setembro, á 47$100 e para fevereiro a .. 42$500, sendo os compradores a .. 46$400 e 43$500, respectivamente. Mercado frouxo. Vendas, 14000 saccas.

O "Dia da Arvore"

SUA COMMEMORAÇÃO NOS ESTADOS E NO DISTRICTO FEDERAL

RIO, 18 (A) — Em resposta á communicação feita aos presidentes e governadores e ao prefeito do Districto Federal, de ter sido instituido o "Dia da Arvore", a ser celebrado annualmente a 21 de setembro, entrada da primavera, o sr. ministro da Agricultura recebeu de quasi todos os Estados telegrammas de adhesão e de applausos pela feliz iniciativa, promptificando-se a promover em todos os estabelecimentos de ensino essa solennidade.

Nesta capital, o Ministerio da Agricultura celebrará o "Dia da Arvore" no Jardim Botanico, com a presença de alumnos das escolas e mais pessoas convidadas, fazendo uma prelecção sobre o assumpto o dr. José Mariano Filho, convidado pelo sr. ministro.

Alfandega de São Francisco

O NOVO INSPECTOR

RIO, 18 (A) — Foi desligado do serviço da Directoria da Receita Publica o 3.o escripturario Manuel Tavares Guerreira, recentemente nomeado inspector da Alfandega de S. Francisco.

Pela diplomacia

OS NOVOS MINISTROS DE CUBA E DO EGYPTO APRESENTAM AS SUAS CREDENCIAES AO CHEFE DA NAÇÃO

RIO, 18 (A) — No palacio do Cattete foram hoje recebidos, em audiencias especiaes para entrega de credenciaes, ás 15 horas, o novo ministro de Cuba, dr. José A. Barnet Vinageras; e, ás 15.30, o ministro do Egypto, Mohamed Ali Maghrabi Pachá.

Serviu de introductor diplomatico o dr. Henrique José de Saules, director do protocollo do Ministerio do Exterior, tendo acompanhado o ministro de Cuba o secretario da legação, dr. José Luiz Gomez Garrida, e o ministro do Egypto o seu secretario.

No vestibulo do palacio foram os dois diplomatas e suas comitivas recebidos pelos srs. capitão-tenente Edgard de Mello, official de dia ao estado maior, e dr. Ferreira Braga, official de gabinete da presidencia, que os conduziram ao salão nobre, onde o dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, se encontrava acompanhado dos srs. Felix Pacheco, ministro do Exterior; general Santa Cruz, chefe do seu estado-maior; dr. Edmundo da Veiga, secretario da presidencia; commandante Moraes Rego, sub-chefe; dr. Miguel Mello, major Barbosa Gonçalves e dr. Ildeu Vaz de Mello, officiaes de gabinete, e consul geral Sebastião Sampaio, chefe do gabinete do sr. ministro do Exterior.

Após as apresentações da pragmatica e da entrega das cartas credenciaes, os novos plenipotenciarios entretiveram com o chefe da Nação ligeira e amistosa palestra, para o que foram por s. exc. convidados a sentar, retirando-se depois com as mesmas formalidades com que foram recebidos.

Em frente ao palacio prestou as continencias do protocollo uma companhia do Exercito, com banda de musica, que executou os hymnos dos paizes dos dois novos ministros na occasião das suas chegadas e das suas sahidas.

Licença na Noroeste

RIO, 18 (A) — O sr. ministro da Viação concedeu cinco mezes de licença ao chefe das officinas da Noroeste do Brasil, sr. Jorge Suppo.

Banquete offerecido ao sr. ministro Miguel

MOTIVOU ESSA HOMENAGEM DOS SEUS AMIGOS A PASSAGEM DE SUA DATA NATALICIA

RIO, 18 (A) — Realizou-se, hoje, ás 12 horas e meia, no Jockey Club, o almoço offerecido pelo senador Pedro Lago e pela bancada da Bahia na Camara Federal, em homenagem ao ministro Miguel Calmon. O salão achava-se magnificamente ornamentado, havendo flores em profusão, que faziam o mais bello effeito na mesa do banquete. Nella tomaram logares o dr. Edmundo da Veiga, representando o sr. presidente da Republica; o dr. Estacio Coimbra, vice-presidente da Republica; ministros de Estado, senador Azeredo, dr. Eurico Valle, vice-presidente da Camara; senador Pedro Lago; os deputados da bancada bahiana, senador Vital Soares e deputado Celso Espindola, representante da Bahia na Convenção Nacional.

Ao "dessert" o deputado Octavio Mangabeira pronunciou uma eloquente saudação, em que, historiou a vida publica do homenageado, terminando com as seguintes palavras: "Bahiano, cujos merecimentos e virtude o destacam, em tão nitidos relevos no scenario da nossa vida publica, do Estado e do paiz, — longa seja a vossa estrada; brilhante cada vez mais, a vossa estrella. Palpita na minha voz, ao festejar-vos, o coração dos vossos conterraneos e companheiros politicos, em cujo nome, no mais sincero dos brindes, por vossa felicidade, por que seja crescente o esplendor da laureada carreira que vindes realizando, levanto a minha taça".

O ministro Miguel Calmon agradeceu, em brilhante discurso, dizendo que a muita amizade que o unia aos promotores da homenagem fazia que acceitasse o grato castigo que lhe era imposto, de não fugir no dia de seu anniversario, que considerava reservado á intimidade da familia. Agradece a delicadeza da homenagem que lhe é prestada e termina dizendo: "Agora que, mercê da abnegação e do heroismo do grande presidente Arthur Bernardes, a Nação se restabelece das convulsões da desordem e da anarchia, entrando em periodo de tranquillidade duradoura, de que já é prenuncio confortador o exemplo de solidariedade politica que acaba de dar todos os Estados da União, cumpre-nos com dobrado afinco zelar pelos interesses vitaes da Bahia, por tanto tempo postergados. Trabalhemos pela sua felicidade, sob o pallio do nosso immortal [illegible] que as bençams do céo recahirão sobre nós. Levanto a minha taça em [illegible] ra Federal, que tanto têm sabido elevar as glorias e o renome do nosso Estado".

[illegible] applausos se fizeram ouvir.

Em seguida, levantou-se o deputado Braz do Amaral. Disse que não podia deixar de cumprir o dever de [illegible] brinde ao sr. presidente Arthur Bernardes, ao qual o dr. Miguel Calmon tem prestado a sua leal collaboração de intelligencia e prestigio e cujo governo passará á historia, como o do estadista que levantou o credito do paiz no extrangeiro, por uma exemplar administração financeira, e manteve no interior o principio da autoridade. Levantava, pois, a sua taça em honra do sr. presidente da Republica.

O brinde de honra foi calorosamente applaudido.

Temporada Lyrica

FOI CANTADA HONTEM NO MUNICIPAL, DO RIO, COM GRANDE EXITO, A OPERA "RIGOLETO"

RIO, 18 (A) — No Municipal cantou-se esta noite o "Rigoleto", com o tenor Gigli, resultando o espectaculo um grande exito, não sómente para o celebre artista, que amanhã se despede do publico carioca, devendo embarcar para Nova York, e que cantou com muita galhardia os principaes trechos da sua parte, sendo chamado e victoriado pelo publico que enchia a sala, sinão tambem para a soprano Margarita Sa[illegible], que confirmou a prodigiosa agilidade da sua voz. O successo extendeu-se tambem ao barytono Granforte, que cantou e representou magistralmente o papel do protagonista, sendo chamado á scena varias vezes, com grandes applausos no final do 3.o acto, que teve de bisar, deante das insistentes palmas do publico.

A temporada official terminará, aqui, no dia 7 de outubro, devendo a companhia estrear em São Paulo no dia 9.

Contra os rebeldes

SEGUIU PARA A ZONA DE OPERAÇÕES O TENENTE-CORONEL LUCIO ESTEVES

RIO, 18 (Especial) — Em carro especial, ligado ao nocturno mineiro, seguiu hoje para a zona de operações contra os rebeldes, o tenente-coronel Lucio Esteves, que vai assumir o commando de dois batalhões patrioticos da policia gaucha.

O tenente-coronel Lucio Esteves, partiu em companhia dos officiaes de seu estado maior.

Correio de Monte Santo

CONCESSÃO DE LICENÇA

RIO, 18 (A) — Ao sr. Francisco Alves de Souza, carteiro da agencia dos correios de Monte Santo, o sr. ministro da Viação concedeu um anno de licença, para tratamento de saude.

Deputado Lindolpho Collor

RIO, 18 (A) — O sr. Felix Pacheco, ministro do Exterior, fez-se representar pelo seu auxiliar de gabinete, Adhemar de Mello no desembarque do deputado Lindolpho Collor, que hoje regressou ao Rio.

Mercado de titulos

MOVIMENTO DE HONTEM

RIO, 18 (Especial) — Em condições sensivelmente fracas, funccionou hoje a Bolsa de Titulos, tendo baixado ainda mais as apolices geraes uniformizadas, com as municipaes sem interesse e papeis de bancos e tecidos regularmente estabilizados.

Cotaram-se na Bolsa 15 apolices uniformizadas, a 745$; 22, a 746$; 20, a 748$; 1:100$, em miudas, de diversas emissões, a 800$; 2 de 200$, a 800$; 377, de 1:000$, a 725$; 28, a 727$; 311, ao portador, a 619$ e 120, a 621$; 30 obrigações do Thesouro, sem juros, a 842$; 130, com juros, a 880$; 30 de ferroviarias, a 850$; 20 municipaes, ouro, ao portador, a 470$; 50 idem, a 475$; 3 de 1906, ao portador, a 152$; 10 de 1917, ao portador, a 152$, e 250 de 1920, a 133$; 74 do decreto n. 1.535, de 7 o|o, a 148$500; 6 do decreto n. 1.933, de 8 o|o, a 173$; 30 de Nictheroy, a 67$; 50 idem, a 200$; 12 do Banco Nacional, a 850$; 100 do Banco do Brasil, a 382$; 11 do Banco Mercantil, a 400$; 94 da Confiança Industrial, a 240$; 44 idem, a 241$; 25 das Docas de Santos, ao portador, a 545$000.

Contrabandista de prata amoedada

A APPREHENSÃO DE MOEDAS A UM TRIPULANTE DO "RE' VITTORIO"

RIO, 18 (Especial) — Um guarda aduaneiro apprehendeu de um tripulante do "Rè Vittorio" 3:000$, em prata amoedada, que o mesmo pretendia levar a bordo, o que não é permittido pelas leis brasileiras.

Preso o contrabandista, foi levado á Guarda Moria, onde o guardamór tornou effectiva a apprehensão e mandou que fossem as pratas trocadas em papel, entregando a importancia ao seu portador.

Banco do Brasil

RIO, 18 (Especial) — O Banco do Brasil forneceu vales ouro á Alfandega, hoje, á razão de 4$032, por mil réis ouro.

Esse Banco cotou o dollar, á vista, a 7$420 e a prazo a 7$330.

Accidente em um bonde

TRES VICTIMAS SOCCORRIDAS PELA ASSISTENCIA

RIO, 18 (Especial) — A Assistencia soccorreu, á tarde, Gastão Rodrigues Barbosa, que foi ferido no thorax e no braço esquerdo; Manuel Lopes, ferido na coxa direita, e Adelino Francisco dos Anjos, ferido na perna esquerda.

Todos elles foram victimas de um desastre á rua Carioca.

E' que um bonde, passando com regular velocidade perto de uma carroça, o seu segundo reboque fez que um dos muares se assustasse e a lança do vehiculo alcançasse aquelles passageiros.

Atropelamento

RIO, 18 (Especial) — O auto n. 8.163, dirigido por seu proprietario, dr. Luna Freire, atropelou, na rua Senador Euzebio, o negociante Manuel Paes Vieira Junior, produzindo-lhe ferimentos generalizados.

A victima foi soccorrida pela Assistencia.

Viajantes

EMBARCARAM PARA S. PAULO OS SRS. DEPUTADOS JULIO PRESTES E PIRES DO RIO

RIO, 18 (A) — Pelo nocturno de luxo, seguiu hoje para S. Paulo o deputado Pires do Rio, especialmente convidado pela Directoria da Central do Brasil, para assistir, em S. José dos Campos, á inauguração da variante de S. Paulo, mandada construir por s. exc. quando ministro da Viação. Seguiu, tambem, para ahi, em companhia do deputado Pires do Rio, o deputado Julio Prestes. Ao embarque dos illustres viajantes compareceram representantes das autoridades, innumeros amigos e representantes da imprensa.

Missa votiva pelo anniversario do dr. Miguel Calmon

RIO, 18 (A) — Realizou-se hoje, na matriz da Gloria, a missa votiva que os amigos e admiradores do dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, mandaram rezar, festejando a passagem do anniversario de s. exc.

A acto revestiu-se de grande solennidade, tendo a elle comparecido representantes do sr. presidente da Republica, de todos os ministros de Estado, altas autoridades e grande numero de pessoas da nossa melhor sociedade.

Faculdade de Medicina

AS INSCRIPÇÕES PARA O CONCURSO DE LIVRE DOCENCIA DE DIVERSAS CADEIRAS

RIO, 18 (A) — O director da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro determinou que fossem abertas as inscripções, para o concurso de livre docencia das diversas cadeiras, na forma do artigo 179, do decreto 16782-A, de 13 de janeiro deste anno.

Novo chefe da Repartição Geral dos Telegraphos

RIO, 18 (A) — Já se acha no exercicio do cargo de chefe da Repartição Geral dos Telegraphos, para o qual foi recentemente nomeado, o sr. Herminio Lyra.

Nome acatado nas rodas jornalisticas e literarias e reunindo todas as qualidades para o perfeito desempenho da missão que lhe foi confiada, muito lucrará com a sua nomeação o trafego telegraphico.

O monumento a Christo Redemptor

REUNIÃO DA COMMISSÃO EXECUTIVA — OS DONATIVOS RECEBIDOS

RIO, 18 (A) — Sob a presidencia de monsenhor Gonzaga do Carmo, secretariado pelo dr. J. F. Peixoto Fortuna, effectuou-se mais uma reunião da commissão do monumento a Christo Redemptor no Corcovado. Tratou-se de varios e importantes assumptos, tendo sido apresentada a lista da contribuição das archidioceses e dioceses, onde figuram, entre outras, as seguintes: S. Paulo, 156:286$800; S. Carlos, ... 34:000$; Campinas, 28:310$; Ribeirão Preto, 16:400$; Taubaté, ... 1:573$.

A importancia dos donativos recebidos attinge á cifra de .... 432:174$200.

INGLATERRA

A visita do deputado communista Saklatvala aos Estados Unidos

LONDRES, 18 — A Agencia Reuter distribuiu aos jornaes uma nota official em que o governo desmente a noticia que circulou, de que a chancellaria britannica tinha influido na questão da recusa de passaportes por parte dos Estados Unidos ao deputado communista Saklatvala, que pretendia seguir para Nova York, como membro da delegação ingleza á união parlamentar.

A nota termina declarando que a recusa fôra pura e unicamente de iniciativa do governo de Washington. — (Havas).

Incendio numa egreja e fabrica de moveis

CARDIFF, 18 — Dois violentos incendios irromperam hoje, em uma egreja e uma grande fabrica de moveis, desta cidade.

Ambos os edificios ficaram parcialmente destruidos, calculando-se em varios milhares de libras esterlinas os prejuizos. — (Havas).

Conferencia Internacional de Juristas

ALMOÇO OFFERECIDO A' DELEGAÇÃO BRITANNICA

LONDRES, 18 — O ministro do Exterior, sr. Chamberlain, offereceu um almoço aos membros da delegação britannica que vão tomar parte na Conferencia Internacional de Juristas, a reunir-se no proximo mez de dezembro, em Pekim. — (Havas).

FRANÇA

O "Lutetia" e o "Avon"

O REGRESSO DO DR. EPITACIO PESSOA

PARIS, 18 — Sahiram esta manhã de Paris dois trens especiaes, levando os passageiros dos paquetes "Lutetia" e "Avon", que estão de partida para a America do Sul, este de Cherburgo, e aquelle de Bordeaux.

Como passageiros do "Lutetia", partem de regresso ao Rio de Janeiro o ex-presidente Epitacio Pessôa e senhora, que receberam na estação cumprimentos e felicitações de grande numero de compatriotas, entre os quaes se achava o embaixador Sousa Dantas.

A senhora Epitacio Pessôa segue levemente adoentada.

Pelo "Avon" embarca para Recife o barão de Suassuna. — (Havas)

O pacto de segurança

PARIS, 18 — Sabe-se que o gabinete inglez, por occasião das negociações do sr. Caillaux, em Londres, impugnara a phrase "com a condição da Allemanha pagar" proposta pelo ministro das Finanças da França.

Os jornaes francezes, commentando agora o facto vêem nelle uma prova de que a Inglaterra tem absoluta confiança nos compromissos da França, e nenhuma nas promessas da Allemanha. — (Havas).

A bordo do "Lutetia"

BRASILEIROS QUE REGRESSAM

PARIS, 18 (A) — A bordo do paquete "Lutetia" seguiu para o Rio de Janeiro os srs. dr. Aloysio de Castro, professor da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, e o general, dr. Ivo Soares, que chefiou a delegação do Exercito brasileiro ao III Congresso Internacional de Medicina e Pharmacia, reunido em Paris, em abril deste anno.

Ao embarque dos illustres viajantes brasileiros, compareceram, além do sr. embaixador Sousa Dantas e outras personalidades, varios membros da colonia brasileira aqui domiciliada.

Dr. Epitacio Pessoa

DE REGRESSO AO BRASIL — PESSOAS PRESENTES AO SEU EMBARQUE.

PARIS, 18 (A) — Seguem para o Rio de Janeiro, a bordo do paquete "Lutetia", o sr. dr. Epitacio Pessoa, juiz da Côrte Internacional Permanente de Justiça e sua exma. familia.

Estiveram na "gare" desta capital, para apresentar suas despedidas e votos de boa viagem aos illustres viajantes, entre outras personalidades, o sr. embaixador Sousa Dantas; os srs. dr. João Lopes, consul geral do Brasil em Paris, deputado Altino Arantes, dr. Carlos Sampaio, Raul Dunlop, director da Western Telegraphic Co.; general Leite de Castro, chefe da missão brasileira de acquisição de material bellico na Europa; dr. Pedro Leão Velloso Netto, conselheiro de embaixada; dr. Cyro de Freitas Valle, secretario de legação; Carlos Celso Ouro Preto, secretario da embaixada; Francisco Guimarães, addido commercial; Muscat d'Orsay, director da succursal da Agencia Americana nesta capital, outros membros da embaixada, do consulado, e da missão militar para acquisição de material bellico, varias senhoras e pessoas gradas.

Homenagem ao Brasil

NO CASAMENTO DA SENHORITA CECILIA GORCEIX, O CORONEL CASTELLO BRANCO RESPONDE A UMA SAUDAÇÃO FEITA A' SUA PATRIA.

PARIS, 18 (A) — Por occasião do acto do casamento da senhorita Cecilia Gorceix, filha do fundador e ex-director da Escola de Minas, do Ouro Preto, dr. Henri Gorceix, com o professor do Lyceu de Paris, escriptor Septime Gorceix, o coronel Castello Branco, membro da commissão brasileira de acquisição de material bellico na Europa, respondendo a uma saudação que foi feita ao Brasil, em sua pessoa, pronunciou brilhante e patriotico discurso, aconselhando os francezes a conhecerem e visitarem o Brasil, para melhor poderem admirar suas riquezas e estudar seu povo.

O coronel Castello Branco foi calorosamente applaudido, durante e ao terminar seu discurso.

Durante a cerimonia religiosa, a violinista brasileira Carmen Castello Branco fez-se ouvir, tendo empolgado com o brilhante repertorio a selecta e numerosa assistencia.

Por occasião do banquete, as senhoritas Castello Branco, Carmen, Eridan e Altayr cantaram o Hymno Brasileiro e a Marselheza.

A revolta dos drusos

VICTORIA FRANCEZ.

PARIS, 18 — Telegrapham de Beyrouth:

"A guarnição franceza de Mouseiffe travou renhido combate com os drusos, que foram, por fim, obrigados a recuar, deixando no campo centenas de cadaveres e uma bandeira.

As perdas francezas foram insignificantes." — (Havas).

ITALIA

A questão financeira italiana

MILÃO, 18 — O presidente Mussolini recebeu em audiencia o director da Federação Provincial e uma commissão de industriaes, com os quaes tratou das questões financeiras do momento. — (Havas).

Plano para reparação das estradas

LISBOA, 18 — O conselho de ministros approvou o plano apresentado pelo ministro Nuno Simões para as reparações nas estradas. — (Havas).

Vôo transoceanico

EXPERIENCIA DE UM MOTOR.

MILÃO, 18 (A) — Foram coroadas do mais satisfactorio exito as experiencias aqui realizadas, de um motor de 500 cavallos, marca "Isotta Freschini", destinado a um projectado vôo transoceanico, que será patrocinado por D'Annunzio

O motor funccionou durante 150 horas, ininterruptamente, com 1.260 voltas por minuto.

As dividas interalliadas

ROMA, 18 (A.) — O sr. Giuseppe Volpi, ministro das Finanças, na proxima reunião do Conselho de Ministros, apresentará o programma por elle elaborado, relativo á questão das dividas interalliadas, especialmente na parte que concerne ao debito para com os Estados Unidos.

Nessa mesma occasião, o conde Volpi exporá as medidas que julga aconselhaveis para o controle rigoroso do mercado financeiro nos negocios do cambio

Fallecimento de um vice-almirante

ROMA, 18 (Especial) — Falleceu nesta capital, o vice-almirante conde Cutinelli-Rendida

Offerta ao rei Victor Manuel

ROMA, 18 — Dizem de Racconigi:

"Os membros do directorio do partido liberal foram recebidos pelo rei Victor Manuel, a quem fizeram entrega de um riquissimo exemplar da monumental historia da casa de Savoia, publicada para celebrar o vigesimo quinto anniversario do actual reinado." — (Havas).

Explosão de caldeira

ROMA, 18 — Noticias recebidas do Anzio, no correr do dia, annunciam que, a bordo do barco de pesca "Guglielmo" se déra ali violenta explosão de caldeira, em que perdeu a vida o engenheiro Falzacappa, proprietario do barco.

Ha mais tres pessoas feridas. — (Havas).

Os esponsaes da princeza Mafalda

O MIMO QUE A CIDADE DE ROMA LHE OFFERECEU, POR ESSE MOTIVO.

ROMA, 18 — A cidade de Roma offereceu á princeza Mafalda, por motivo dos seus esponsaes, um riquissimo vaso sobre columna de marmore antigo e um escudo de prata, com as armas da cidade.

A entrega desses objectos foi feita pelo commissario regio Cremonesi.

O sr. Pirelli regressa de Bruxellas

ROMA, 18 — O delegado italiano junto á Camara de Commercio Internacional, sr. Pirelli, regressou de Bruxellas. — (Havas).

PORTUGAL

Restabelecimento de uma ordem honorifica

LISBOA, 18 — Annuncia-se que o ministro do Commercio pretende restabelecer a Ordem do Merito Agricola e Industrial, que se destina a premiar as grandes iniciativas. — (Havas).

O director da Companhia de Mineração e Metallurgia do Brasil

LISBOA, 18 (A.) — Chegou hoje a esta capital, a bordo do "Almanzora", o dr. Leite Garcia, director technico da companhia de mineração e metallurgia do Brasil, tendo desembarque bastante concorrido.

O nosso distincto hospede tenciona demorar-se aqui alguns dias, devendo seguir depois para S. João da Madeira, afim de visitar sua familia.

Regressando a Lisboa, partirá para Hollanda, Inglaterra, França e Allemanha, em commissão de estudos para compra de grande quantidade de materiaes ferroviarios destinados ao governo do Brasil.

Prisão de um legionario vermelho

LISBOA, 18 — Foi preso o legionario vermelho que assassinou o individuo, que ha tempo denunciara os implicados no attentado contra o commandante da policia, sr. Ferreira do Amaral. — (Havas).

As proximas eleições

DIFFICULDADES QUE SURGEM NA ORGANIZAÇÃO DO CARTEL DAS ESQUERDAS

LISBOA, 18 — Estão surgindo difficuldades na organização do cartel das esquerdas, devido, sobretudo, á certas exigencias dos socialistas. Estes, ao que parece, não se contentam com menos de seis candidaturas ás proximas eleições. — (Havas).

Ordem do Merito Agricola e Industrial

LISBOA, 18 (A.) — Segundo se annuncia, é pensamento do governo restabelecer a Ordem do Merito Agricola e Industrial, que havia sido extincta por occasião da proclamação da Republica.

ALLEMANHA

Uma resolução dos nacionalistas saxonios

BERLIM, 18 — Telegrapham de Dresden:

"Os nacionalistas saxonios acabam de votar uma resolução em que se condemna do modo peremptorio a colloração de todo e qualquer trabalho que envolva a renuncia explicita ou implicita, da Allemanha, á posse dos territorios perdidos na guerra". — (Havas).

JAPÃO

Naufragio de um navio japonez

TOKIO, 18 — Acaba de chegar a noticia de que, no largo da Ilha dos Pescadores, a oeste de Formosa, foi a pique, com toda a equipagem, que se compunha de 35 homens, um grande navio japonez. — (Havas).

CHINA

Soldados chinezes ferem um subdito italiano

PEKIM, 18 — Soldados chinezes atacaram, ferindo-o gravemente, um cidadão italiano, empregado na estrada de ferro.

Assim que soube do acontecimento, o ministro da Italia dirigiu energico protesto ao governo. — (Havas).

SUISSA

Na Sociedade das Nações

A ARBITRAGEM OBRIGATORIA

GENEBRA, 18 — Devido á situação creada pela attitude de sir Cecil Hurst, delegado inglez, contraria á clausula de arbitragem obrigatoria, o delegado uruguayo, sr. Buero, declarou, perante a commissão juridica, da Sociedade das Nações, que retira, provisoriamente, a proposta de que era autor e na qual todas as nações do mundo são convidadas a subscrever a clausula de arbitragem obrigatoria. — (Havas).

BELGICA

Viajante brasileiro

BRUXELLAS, 18 (A.) — O dr. Hellenio Miranda Moura, que se acha presentemente nesta capital, visitará proximamente o Riff, e, em seguida, partirá para a Russia, afim de investigar a organização sovietica.

ESTADOS UNIDOS

Nova guerra civil na China

WASHINGTON, 18 — Noticias recebidas ha pouco dizem que paira sobre a China a ameaça de uma nova guerra civil entre Yong e Shang.

Uns trezentos a quinhentos "fourgons", de armas e munições, procedentes da Russia, tinham atravessado a Mongolia, com destino a Fong.

O general Wu-Pei-Fu' estava alliciando forças na provincia de Yang-Tse. — (Havas).

Campeonato de tennis

NOVA YORK, 18 (Especial) — No campeonato de tennis, que se realizará em Forest Hills, Tilden derrotou Richards, por 6 a 4, 6 a 4 e 6 a 1.

Box

EMPATE ENTRE VICENTINI E SEEMAN

NOVA YORK, 18 (A) — Foi empatado o match entre os "boxeurs" chileno Vicentini e o norte-americano Seeman.

ARGENTINA

Fallecimento do secretario do Senado

BUENOS AIRES, 18 (A)—Falleceu em Hurlingham o sr. Benigno Ocampo, que exercia ha 41 annos as funcções de secretario do Senado.

O seu corpo será transportado para o edificio do Senado, onde será velado, devendo, por occasião dos funeraes, ser prestadas ao illustre extincto honras de senador.

Para o Rio de Janeiro

BUENOS AIRES, 18 (A) — A bordo do "Cap Norte", partiram para o Rio de Janeiro, o deputado Francisco Valladares, e exma. esposa.

Ao seu embarque, que esteve muito concorrido, compareceram o deputado Rodriguez, o dr. Pagez, presidente da Sociedade Rural, o pessoal da embaixada e do consulado, além das numerosas senhoras da nossa melhor sociedade.

O deputado Valladares offereceu, em despedida, um banquete ao pessoal da embaixada do Brasil nesta capital, que decorreu na maior cordialidade.

Homenagem ao general San Martinho

BUENOS AIRES, 18 (A) — Realizou-se, á tarde, nesta capital, a cerimonia da collocação de uma placa de bronze, offerecida pelo exercito bolivano, no tumulo do general San Martinho, na cathedral desta cidade.

No salão do Jockey Club

ALMOÇO OFFERECIDO PELO PRINCIPE MURAT AO EMBAIXADOR PEDRO DE TOLEDO

BUENOS AIRES, 18 (A) — O principe Murat, director da Companhia Latecoere, que se encontra presentemente nesta capital, offereceu, no salão do Jockey Club, um almoço em honra ao embaixador Pedro de Toledo.

Nesse almoço, que decorreu no meio da maior cordialidade, tomaram parte o pessoal da embaixada do Brasil e da França e o aviador Almonacid.

O principe Murat pretende regressar ao Rio de Janeiro no proximo domingo.

O progresso da Argentina

IMPRESSÕES DO DEPUTADO FRANCISCO VALLADARES

BUENOS AIRES, 18 (A) — "La Prensa" diz que o deputado Francisco Valladares declarou que vai publicar uma série de artigos na imprensa do Rio de Janeiro, dando as suas impressões sobre o progresso e actividade de toda a ordem que aqui teve occasião de verificar.

Accrescentou aquelle jornal que o parlamentar brasileiro declarou que informará o ministro da Agricultura do seu paiz do progresso e riqueza da pecuaria argentina, insinuando-lhe a conveniencia da acquisição de reproductores bovinos aqui.

Campeonato Sul-Americano de Lawn-Tennis

A DATA MARCADA PARA O SEU INICIO

BUENOS AIRES, 18 (A) — A Associação Argentina de Lawn Tennis, decidiu que o campeonato sul-americano, em disputa da Taça Mitre, tenha começo no proximo dia 26, sendo disputada nesse dia a prova preliminar de "singles". A delegação brasileira que é esperada no dia 20, chegará a tempo de tomar parte nesse campeonato.

Organização de uma companhia lyrica

BUENOS AIRES, 18 (A) — O maestro Rothkopf organizou uma companhia Lyrica, que estreará no Theatro Municipal de Porto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul, onde fará uma temporada com assignatura para 10 récitas.

Duello entre dois senadores

BUENOS AIRES, 18 (Especial) — Em consequencia do incidente havido no Senado, bateram-se hoje em duello os senadores Llanos e Aybarronguler.

Convocação de 30 mil conscriptos de 1905

BUENOS AIRES, 18 (Especial) — O governo convocou 30 mil conscriptos de 1905, dos quaes 8 mil destinados á Armada.

Deputado Francisco Valladares

SEU REGRESSO AO BRASIL

BUENOS AIRES, 18 (Especial) — Partiu de regresso ao Brasil o deputado Francisco Valladares.

No Senado

RESOLUÇÃO TOMADA ACERCA DAS ULTIMAS DESORDENS OCCORRIDAS NAQUELLA CASA

BUENOS AIRES, 18 (A) — O Senado tratou longamente, na sua sessão de hontem, das desordens occorridas ultimamente naquella casa e que produziram desagradaveis incidentes politicos.

O Senado resolveu transferir para uma commissão o direito de designar o pessoal encarregado de manter a ordem interna no decorrer das sessões, direito que era exercido pelo proprio presidente do Senado.

Os empregados actuaes serão substituidos por haverem sido accusados de intolerancia e intervenção mesmo nos actos de hostilidade popular contra os srs. senadores.

Emprestimo externo argentino

BUENOS AIRES, 18 (A) — O governo acceitou um emprestimo americano de 29.700.000 dollars das firmas Morgan e National City Bank of New York, do typo 92.5, com os juros de 6 o|o.

PERU'

Tacna e Arica

A PROPOSITO DA ANNEXAÇÃO DE TARATA

LIMA, 18 (A) — Realizou-se a homenagem promovida por todos os alcaides da Republica em honra do presidente Leguia, por motivo da annexação de Tarata.

Discursando, o presidente Leguia disse que a devolução da Tarata constitua o primeiro facto de triumpho definitivo do Perú'.

MEXICO

Serviço aereo entre Mexico, Cuba e Panamá

MEXICO, 18 (A) — O Ministerio da Industria, Commercio e Trabalho recebeu communicação official dos addidos commerciaes do Mexico, em Washington e Nova Orleans, dizendo que foi organizada uma poderosa companhia com capitaes daquellas duas cidades, destinada a estabelecer um amplo serviço de communicações aereas entre as principaes cidades do Mexico, Cuba e Panamá.

O programma que se propõe desenvolver a referida empresa, comprehende serviços regulares de cargas e passageiros, em aviões perfeitamente adaptados a esse mister, de forma a assegurar transporte rapido e efficaz.

CHILE

A successão presidencial no Chile

CANDIDATURA DO SR. ARMANDO QUEZADA ACHARAN

SANTIAGO, 18 (A) — O Partido Republicano lançou uma proclamação apresentando o sr. Armando Quezada Acharan candidato á successão presidencial.

O futuro presidente da Republica é um homem de grandes serviços ao paiz.

Foi membro da Commissão que redigiu as conclusões da Convenção do Partido Radical; membro da Junta Central, vice-presidente da Associação Radical de Santiago; deputado por Santiago desde 1909; ministro do Chile junto ao governo francez; ministro da Fazenda em 1916 e novamente em 1917; presidente do Conselho de Ministros; representante do Chile junto á Liga das Nações, renunciando a esse cargo em maio ultimo; senador por Santiago desde 1918 a 1924.

Publicou editoriaes no "El Sur", de Concepcion. E' membro da Faculdade de Leis e Sciencias Politicas da Universidade do Chile; presidente do Partido Radical, cargo que já occupara anteriormente.

Promulgação da nova Constituição chilena

SANTIAGO, 18 (A) — Hoje no salão de honra do Palacio da La Moneda o presidente Alessandri promulgará a nova constituição.

Nova associação medica

SANTIAGO, 18 (A) — Os medicos que exercem a sua profissão no paiz, organizaram uma associação com o fim de uniformizar a sua acção, ante as novas leis de caracter social.

Consul tcheque

SANTIAGO, 18 (A) — Chegou a esta capital o sr. Otokar Suchan, 1.o consul acreditado da Republica Tcheco-Slovaca junto ao governo do Chile.

Ministros plenipotenciarios

SUA PARTIDA PARA ASSUMIR OS RESPECTIVOS POSTOS

SANTIAGO, 18 (A) — Partirão na primeira quinzena de outubro, afim de assumir os postos, para os quaes foram recentemente nomeados, o novo ministro do Chile no Equador, sr. Alberto Cruchaga Essa, e o novo encarregado de negocios na Hollanda, sr. Henrique Gallardo Nieto.

A nova Constituição

O POVO ACCLAMA O CHEFE DE ESTADO

SANTIAGO, 18 (A) — O dr. Arthur Alessandri, presidente da Republica, assistiu ao "Te Deum", realizado hoje na Cathedral, sendo á entrada e á sahida do templo acclamado pelo povo. Terminado o officio religioso, o sr. presidente da Republica seguiu para o palacio da Moneda. Ali, s. exc., assistiu á promulgação da nova Constituição, achando-se presente, além do mundo official, ministros do Estado, altas autoridades e o corpo diplomatico aqui acreditado.

URUGUAY

Xadrez

RESULTADO DA 9.a SESSÃO DO TORNEIO INTERNACIONAL SUL-AMERICANO

MONTEVIDE'O, 18 (A.) — O actual II torneio internacional sul-americano de xadrez está atravessando a sua phase mais interessante, desde que se iniciou.

Agora, proximo do termino, faltam apenas quatro sessões — começam a se esboçar as primeiras collocações e as consequentes luctas em torno dos melhores postos.

A representação argentina está bem collocada, acreditando-se que o enxadrista Luiz Pallau difficilmente perderá o primeiro logar, embora tenha ainda que jogar contra adversarios fortes, taes como Trompwsky, Grau, Rivas e C. Anaya. O segundo logar está muito indeciso, por isso que tanto Grau, como o seu compatriota Reca tem, cada um delles uma partida adiada, o primeiro com Vilegas e o segundo com Trompwsky. Grau vai jogar ainda com Reca, Gabarian, Pallau e Rivas Costa. Reca tem ainda que enfrentar Galby Pulcherio, Gastão da Cunha, Heitor Anaya e Grau.

A lucta para o segundo logar, implicando possivelmente na III collocação, salvo alguma surpresa, vai ser estabelecida entre os amadores argentinos Grau e Reca Para a VI collocação ha alguns candidatos com ótras probabilidades, cotando-se melhor o enxadrista brasileiro Octavio Trompowsky que, entre outros, tem menor numero de pontos perdidos. A victoria de C. Anaya, hontem, sobre Rivas Costa, afastou este ultimo da lucta em torno do 4 o logar.

Ha uma viva anciedade pelo resultado das partidas adiadas, assim como pelas ultimas sessões

Os resultados da 9.a sessão, hontem realizadas, são estes.

Luiz Pallau (a) venceu José Freyre (u);

Carlos Anaya (u) venceu Rivas Costa (u.);

Gastão da Cunha, (u) empatou com Heitor Anaya (u);

José Gabarain (u), empatou com Galby Pulcherio (b)

Não terminaram e serão continuadas hoje as partidas entre Damian Reca (a) e Octavio Trompowsky (b) e Roberto Grau (a) contra Benito Vilegas (u) Romano ficou "bye".

— Nota da Agencia Americana: — A classificação por nacionalidade não tem nenhuma significação neste torneio, por isso que a competição é toda de caracter individual. Além disso, o Uruguay tem numero superior de representantes sobre os dois ultimos paizes, o que não permittiria collocar as representações em condições de egualdade.

Os pontos por paizes disputantes têm apenas valor estatistico.

MINAS GERAES

Em Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 16 — Durante os dias de sua estada nesta capital, o Orpheon Academico de Lisboa realizará audições no Theatro Municipal.

As festas que se annunciam vêm despertando o maior interesse aqui.

Presidencia do Estado

A CONVENÇÃO PARA ESCOLHA DOS CANDIDATOS

BELLO HORIZONTE, 16 (A) — Afim de tomar parte na Convenção a realizar-se amanhã, aqui, para a escolha dos nomes para presidente e vice-presidente do Estado no proximo quatriennio, já se encontra nesta capital grande numero de convencionaes.

Telegrapho Nacional

BELLO HORIZONTE, 16 (A) — Revestiu-se de grande solennidade a inauguração da estação do Telegrapho Nacional, na cidade do Rio Novo.

Successão presidencial do Estado de Minas

CHEGADA A' CAPITAL MINEIRA DOS SENADORES BUENO BRANDÃO E BUENO DE PAIVA E DOS DEPUTADOS RIBEIRO JUNQUEIRA E CARVALHO DE BRITO

BELLO HORIZONTE, 17 (A) — Chegaram hoje a esta capital, pelo nocturno, afim de tomar parte na Convenção Estadoal que indicará os candidatos á presidencia e vice-presidencia do Estado, os srs. senadores Bueno Brandão, e Bueno de Paiva, e os deputados Ribeiro Junqueira e Carvalho de Brito.

Compareceram ao desembarque dos illustres viajantes, o representante do presidente Mello Vianna, auxiliares do governo, e altas autoridades.

Tambem chegaram a esta capital, sendo recebidos por grande numero de amigos e admiradores, os srs. dr. Lincoln Prates e familia, e os deputados José Alves e José Gonçalves.

PARANA'

General Nepomuceno Costa

CORITIBA, 16 (A) — Chegou a esta capital, em companhia de sua exma. senhora, o sr. general Nepomuceno Costa, commandante da 5.a região Militar, que teve desembarque muito concorrido, notando-se na estação, além do representante do sr. presidente do Estado, todos os officiaes desta guarnição.

O ministro da Allemanha

CORITIBA, 15 (A) — Está sendo esperado aqui, no proximo dia 18, o sr. Hubert Knipping, ministro da Allemanha, que vem em visita a este Estado e ao seu governo.

Juiz de direito de Iguassú

CORITIBA, 16 (A) — O sr. presidente nomeou hontem o dr. Vicente Machado Junior, para o cargo de juiz de direito da comarca de Iguassú.

Forte tempestade

CORITIBA, 16 (Especial) — Segunda-feira, desabou, em Prudentopolis, uma forte tempestade, que alagou completamente as ruas daquella cidade, causando grandes prejuizos materiaes.

Centro de Letras

RECEPÇÃO DE UM NOVO SOCIO

CORITIBA, 17 (Especial) — Será condignamente recebido, no proximo sabbado, no Centro de Letras, o novo socio, sr. Altamiro Nunes Pereira.

Actos officiaes

DECRETOS ASSIGNADOS PELO SR. PRESIDENTE DO ESTADO

CORITIBA 17 (Especial) — Pelo sr. presidente do Estado foram assignados decretos.

Exonerando, a pedido, a professora d. Maria Freitas, da regencia de uma das cadeiras do grupo escolar "Dr. Claudino dos Santos", em villa Ypiranga;

cassando a subvenção concedida á escola particular, localizada na fazenda Laranjal, no municipio de Jacarèzinho;

concedendo a subvenção annual de 720$000 á escola particular, mantida pela professora d. Josephata Woytovisz, e situado no municipio de Prudentopolis.

Recepção do ministro allemão

VISITA AO SR. PRESIDENTE DO ESTADO

CORITIBA, 17 (A) — Chegou hontem, ás 23 horas e 30, o sr. Hubert Knipping, ministro da Allemanha no Brasil.

S. exc. foi recebido na gare Rio Branco, pelos srs. Alcides Munhoz, secretario geral do Estado; official do gabinete da presidencia, todos os auxiliares do governo, representantes do commando da região militar, do sr. bispo diocesano, do corpo consular e pelos membros mais proeminentes da colonia.

Após a troca de cumprimentos, o sr. ministro tomou o carro da presidencia do Estado, ladeado pelos srs. dr. Alcides Munhoz e major Euclydes de Valle, ajudante de ordens da presidencia, dirigindo-se a carruagem de s. exc. escoltada por um piquete de cavallaria para o Grande Hotel, onde o governo do Estado fez reservar aposentos para o illustre diplomata

Hoje, ás 14 horas, o sr. ministro da Allemanha visitará o dr. Munhoz da Rocha, presidente do Estado.

SANTA CATHARINA

Dr. Washington Luis

FLORIANOPOLIS, 16 (A) — Ao dr. Washington Luis, o governador do Estado, coronel Pereira Oliveira, dirigiu um expressivo telegramma de congratulações, pela indicação do nome de s. exc. para presidente da Republica Brasileira, no futuro periodo.

A successão presidencial da Republica

FLORIANOPOLIS, 16 (A) — O governador do Estado, coronel Pereira Oliveira, dirigiu ao dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, um telegramma, congratulando-se com s. exc. pela solução que teve o momentoso problema da successão presidencial e pelo patriotismo com que s. exc. vem dirigindo os destinos do Brasil.

Dr. Mello Vianna

FLORIANOPOLIS, 16 (A) — O coronel Pereira Oliveira, governador do Estado, enviou ao dr. Mello Vianna, um expressivo telegramma de congratulações pela escolha do nome de s. exc. para vice-presidente da Republica.

RIO GRANDE DO SUL

Foi preso um contrabandista de armas e munições

PORTO ALEGRE, 16 (A) — Telegrammas procedentes de Livramento dão noticia de haver sido preso na estação de Pintado, no Uruguay, Annibal Barros Casal, quando conduzia um contrabando de armas e munições, de Montevidéo para Rivera.

Annibal tomou parte saliente como secretario de Honorio Lemos, na revolução de 1923, neste Estado.

Segundo informações epistolares do jornal "La Cruz", para "El Imparcial" de Montevidéo, Annibal tratou um auto pelo preço de 110 pesos para transportar de Montevidéo para Tranqueiras, uns caixões fechados. No dia 11, quando procurava despachar oito caixões para Ataque, destinados a Artaur Martinez, commissario neste logar, para entregal-o a Antonio Lopes, o sargento Valencio Amaro, commissario seccional, e Flora Cabral, procederam simultaneamente á detenção da pessoa que conduzia o supposto contrabando de mercadorias, o auto e o "chauffeur".

Annibal foi obrigado a despachar os caixões, porque o auto em que viajava não pôde proseguir viagem, devido ao pessimo estado das estradas

Interrogado pelo commissario, negou-se a prestar declarações, dizendo que só responderia ao chefe de policia, impedindo tambem que fossem abertos os caixões, que pesavam 80 kilos cada um

Presos, foram transportados na mesma noite para a Chefatura de Policia, onde ficaram incommunicaveis. Dizem que os caixões em questão contêm metralhadoras desmontadas.

Deputado Lindolpho Collor

SUA PARTIDA PARA O RIO

PORTO ALEGRE, 16 (A) — O deputado Lindolpho Collor, que regressa ao Rio depois de sua viagem ao Uruguay, onde representou o Brasil nas festas commemorativas do centenario da independencia da Republica amiga, como ministro plenipotenciario da embaixada especial que o nosso paiz enviou ao Uruguay, tem sido alvo de carinhosas homenagens neste Estado.

Em Pelotas s. s. foi muito festejado. No Rio Grande foi cercado das maiores attenções, tendo o Club do Commercio offerecido um jantar em sua honra, que foi presidido pelo intendente, e no qual foram trocados diversos brindes.

O seu embarque foi muito concorrido, notando-se autoridades, politicos, amigos, admiradores e elemento popular que ergueu muitos vivas a s. s., tocando por essa occasião uma banda de musica.

A questão de Mossul

GENEBRA, 18 — A "Agencia Havas" está seguramente informada de que o estado das negociações, sobre a questão de Mossul, não obriga de modo nenhum ao recurso do Tribunal de Haya. — (Havas).

AVIAÇÃO

OS AVIADORES ITALIANOS CHEGAM A BUDAPEST

BUDAPEST, 18 (A) — Procedente de Vienna e após uma hora de vôo, chegou a esta cidade a esquadrilha de aviões italianos, commandada pelo coronel Cologness. Aos aviadores italianos foi feita uma carinhosa recepção por parte de seus collegas.

SECÇÃO COMMERCIAL

MERCADO DE CAFE'

MERCADOS NACIONAES

JUNDIAHY, 18 — Foram recebidas hoje, nesta cidade, com destino a Santos, 29.260 saccas.

S. PAULO, 18 — Conforme aviso telegraphico, entraram hoje, em Jundiahy, pela Estrada de Ferro Paulista:

	SACCAS
Hoje	26.259
Anterior	26.256
Entrada pela Estrada Sorocabana	15.230
Anterior	13.007
Total, hoje	41.389
Total, anterior	39.263

Passagem de café com destino a Santos, do meio dia até ás 17 horas, 18.968 saccas.

S. PAULO, 18 — Café baldeado, hoje, até ás 12 horas, para Santos, 41.389 saccas, sendo:

	SACCAS
Paulista	26.259
Bragantina	5.169
Sorocabana	3.983
Braz	5.978

CAIXA DE LIQUIDAÇÃO

Não foram registadas vendas a termo de café na Bolsa de Mercadorias de S. Paulo.

SANTOS, 18 — Telegramma especial do "Correio Paulistano":

	SACCAS
Entradas, hoje	40.717
Entradas, desde 1.o do mez	533.474
Entradas, desde 1.o de julho	1.994.693
Média	35.566
Existencia em 1.a e 2.a mãos	1.226.927
Despachadas, hoje	53.264
Despachadas, desde 1.o do mez	429.651
Despachadas, desde 1.o de julho	2.471.223
Embarcadas, hontem	21.118
Embarcadas desde 1.o do mez	363.944
Embarcadas, desde 1.o de julho	2.340.612
Passagens, hoje	41.389
Passagens, desde 1.o do mez	552.235
Passagens, desde 1.o de julho	2.052.635

— Sahidas durante o mez:

	SACCAS
Europa	139.631
Estados Unidos	233.333
Argentina	4.342
Uruguay	150
Cabotagem	2.239
Total	379.695

SANTOS, 18 — Movimento dos Armazens Geraes:

Companhia Central:
Existencia, 61.949 saccas; entradas, 955; total, 62.904; sahidas, 1.151; stock, 61.753 saccas.

Companhia Minas:
Existencia, 47.180 saccas; entradas, 1.447; total, 48.627; sahidas, 1.510; stock, 47.117 saccas.

Companhia Belga:
Existencia, 29.521 saccas; entradas, 742; total, 30.263; sahidas, 446; stock, 29.817 saccas.

Companhia Alliança:
Existencia, 37.439 saccas; entradas, 2.759; total, 40.198; sahidas, 1.332; stock, 38.866 saccas.

CAMBIO

S. PAULO

O Banco Noroeste do Estado de S. Paulo affixou hontem a seguinte tabella:

	A' vista	A 90 d|v.
Londres	6 23|32	6 25|32
Paris	$349	$344
Italia	$305	—
Italia (vale)	$310	—
Belgica	$328	—
Suissa	1$435	—
Nova York	7$370	—
Portugal	$377	—
Portugal (provincias)	$382	—
Hollanda	3$000	—
Hespanha	1$070	—
Hespanha (provincias)	1$080	—
Buenos Aires	3$000	—
Montevidéo	7$420	—
Japão	6 21|32	—
Beyrouth	6 21|32	—

SANTOS

A Camara Syndical dos Corretores de Santos affixou, hontem, a seguinte tabella:

	A 90 d|v	A' vista
Londres	6 25|32	6 21|32
Paris	$343	$348
Hamburgo	—	1$770
Italia	—	$308
Portugal	—	$378
Hespanha	—	1$070
Suissa	—	1$440
Estados Unidos	—	7$400
Argentina	—	3$000
Soberanos	—	35$500
Offertas:		
Let. part. 5 dias	6 25|32	6 13|16
Let. part. 30 dias	6 25|32	6 13|16
Let. banc. 5 dias	6 25|32	6 13|16
Let. banc. 30 dias	6 25|32	6 13|16

— Transacções realizadas em 17 do corrente:

Libras	85.808
Dollars	847.089
Francos	276.239
Liras	199.601

Banco do Brasil:
Taxa cambial para pagamento de direitos, em ouro, na Alfandega, dollar, 7$420 e agio, 4$052.

Taxa de francos:
A taxa cambial para pagamento da sobre-taxa de francos, na Recebedoria de Rendas é de $348, o franco ouro.

Libra esterlina:
Valor da libra esterlina (papel), 36$656.

TITULOS

BOLSA DE S. PAULO

Transacções realizadas hontem na hora official:

FUNDOS PUBLICOS

50 Letras da Camara São Paulo, emp. 1918 a	90$000
3 Idem, emp. 1918 a	90$000

BANCOS

103 Acções Banco Com. Industria a	570$000
31 Idem do Commercial a	294$000
100 Idem a	298$000
25 Idem, do Noroeste a	59$500

COMPANHIAS

32 Acções da Cia. Paulista a	238$500

DEBENTURES

43 Debentures da F. Luz Ribeirão Preto a	56$500

OFFERTAS

Fundos publicos:

	Vend.	Comp.
Apolices do Estado, da 7.a a 14.a	980$000	975$000
Idem, da 3.a a 6.a e 2.a série	960$050	900$000
Obrig. (nom. 1:000$)	—	935$000
Idem, ao port. (500$)	502$000	495$000
Obrigações de 1921	1:005$	990$000
Idem (500$) nom.)	—	—
Obrg. Federaes (ex-juros)	860$000	558$000
BANCOS		
Brasil	400$000	375$000
Commercio e Industria	575$000	568$000
Commercial	300$000	297$000
São Paulo (integralizadas)	200$000	195$000
São Paulo, com 60 0|0	112$000	105$000
Noroeste E. S. Paulo, 50 0|0	91$000	89$000
CAMARAS MUNICIPAES		
Botucatu'	95$000	90$000
Cravinhos (ex-juros)	80$000	65$000
Capital, emp. de 1909	—	88$000
Capital, emp. de 1910	—	83$000
Capital, emp. de 1913	85$000	88$5000
Capital, emp. de 1918	91$000	90$000
Capital, emp. de 1925	90$000	92$000
Jaboticabal	92$000	85$000
Lorena	—	90$000
Pirassununga	—	93$000
Ribeirão Preto	97$000	90$000
S. João da Boa Vista	100$000	—
COMPANHIAS		
A. S. Paulo c| 60 0|0	—	95$100
Americana Seguros c| 40 0|0	—	70$000
Armazens Geraes S. Paulo, c| 30 0|0	—	140$000
Brasileira T. e Construcções	215$000	211$000
Iniciadora Predial	—	205$000
Caixa de Liquidação, c| 70 por cento	—	250$000
Melh. S. Paulo	250$000	190$000
Mogyana (ex-dividendo)	260$000	196$000
Paulista	290$000	287$000
S. Paulo e Minas Arm. Geraes (integr.)	—	505$000
DEBENTURES		
Aguas Exg. R. Preto	—	86$000
Agricola Santa Barbara	—	96$000
Campineira T. Luz e Força	—	86$000
Central Electrica Rio Claro, 1.a e 2.a	—	91$000
Fiação T. S. Martinho	—	90$000
Força Luz S. Valentim	—	90$000
Fiação Tecidos S. Fabril	—	92$000
Força e Luz R. Preto, 1.o	90$000	84$000
Força Luz Jaboticabal, 1.a	—	85$000
Idem da 2.a	—	88$000
Luz e Força Jundiahy, 2.a	—	90$000
Luz e Força Santa Cruz, 1.a e 2.a	—	85$000
Melh. Batataes	95$000	—
Melhoramentos S. Paulo, 1.a	—	92$000
Idem, da 2.a	—	92$000
Urion de Barretos	—	93$000
S. A. "O Estado de S. Paulo"	—	80$000

MERCADO DE VARIOS PRODUCTOS

ASSUCAR

COTAÇÃO DA ABERTURA DO TERMO NA BOLSA DE MERCADORIAS

Assucar crystal (base velha):
Presente, 55$700 a s|venda.; negocios: 500 saccas a 56$100; outubro, 51$600 a 52$000; novembro, 49$500 a 50$500; dezembro, 49$000 a 50$000; janeiro, 49$000 a 50$000; fevereiro, 49$000 a 50$500.

Assucar crystal (Base nova) — Presente, 54500 a 56$; outubro, 51$ a 52$; novembro, 49$600 a 50$; dezembro, 48$800 a 49$500; janeiro, 49$ a 49$500; fevereiro, 49$400 a 49$600; negocios: 500 saccas a 49$500.

COTAÇÃO DO FECHAMENTO

Presente, — a 56$800; outubro, 51$200 a 51$800; novembro, ... 49$500 a 50$200; dezembro, — a —; janeiro, 49$000 a 49$900; fevereiro, 49$000 a 50$400.

Assucar crystal (Base nova) — Presente, — a 56$100; outubro, 50$600 a 51$800; novembro, ... 49$100 a 50$200; dezembro, 48$500 a 49$500; janeiro, 48$500 a 49$500; fevereiro, 48$800 a 49$800.

CAIXA DE LIQUIDAÇÃO

Pela Caixa de Liquidação foram registadas vendas a termo de 2.500 saccas de assucar crystal.

COTAÇÃO DO DISPONIVEL

Assucar: — 60 kilos

Refinado, filtrado, especial, 60 kilos, 74$ a 75$; idem, de 1.a, 72$ a 73$; moido, branco, 58 a 57$; bom, secco, do Estado, 56$ a 57$; idem da Bahia, nominal; idem, de Pernambuco, nominal; idem, de Campos, 56$ a 57$; somenos bom, e mascavo nominal.
Mercado, calmo.

ARROZ

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Arroz agulha, beneficiado, especial, de 60 kilos, 90$000; superior, 88$000; idem, bom, 78$000; idem regular, 72$000; agulha, segunda de arroz, nominal, cattete, beneficiado, superior, 87$ a 89$000; quirera, 50$ a 52$000.
Mercado, calmo.

BANHA

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Banha: — 60 kilos

Do Estado, em latas litographadas de 20 kilos, caixa de 60 kilos, 210$; idem, em latas de 2 kilos, 240$; idem do Rio Grande do Sul, em latas litographadas de 20 kilos, caixa de 60 kilos, 210$; idem em latas de 2 kilos, caixa de 60 kilos, 240$000.
Mercado, calmo.

FEIJÃO

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Feijão: 60 kilos:
Feijão mulatinho (safra da secca). Superior, claro, nominal; bom, claro, 37$000.
Mercado, calmo.
Safra das aguas — Superior, claro, nominal; bom claro, nominal; superior, barreado, nominal; bom, barreado, nominal.
Mercado, estavel.
Feijão branco (saccaria usada) — bom, limpo, nominal. Mercado estavel.

FARINHA DE MANDIOCA

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Do Rio Grande do Sul, de 1.a, sacco de 50 kilos nominal, de Araras, de 1.a, sacco de 45 kilos, nominal; de Guatapará, de 1.a sacco de 60 kilos, 30$000.
Mercado, calmo

FARINHA DE TRIGO

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Da Republica Argentina, de sacco de 44 kilos, 43$-43$500; idem de 2.a, 40$-40$500; idem de 3.a, 38$-38$500; dos moinhos nacionaes de 1.a, sacca de 44 kilos, 43$000... 43$500; idem, de 2.a, 40$-40$500; idem, de 3.a, 38$-38$500.
Mercado, estavel.

MAMONA

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Mamona (saccaria usada):
Grauda, $580 a $600; média $580 a $600; miuda, $580 a $600; misturada, $580 a $600.
Mercado, **frouxo.**

MILHO

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Milho (saccaria usada) — 60 kilos, amarellinho, 19$ a 20$; amarello, 18$000; amarellão, 18$000; branco, crystal, 18$000; idem commum, 18$000.
Idem, dente de cavallo, 18$000.
Mercado, estavel.

OLEO

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Estado, em quartola de cento e setenta kilos, peso liquido, nominal; idem em caixa com 2 latas, 28 kilos, peso liquido, 80$; de Pernambuco, em quartola de 180 kilos, peso bruto, nominal.
Mercado, estavel.
Oleo de linhaça (puro, genuino) — "Extra-fino", em caixa com 2 latas de 32 kilos, liquidos, 4$200; idem, em quartola de 180 kilos, liquidos, 4$000; "Ideal-pintor", em caixa, com 2 latas de 32 kilos, liquidos, 3$800; idem, em quartolas de 180 kilos, liquidos, mais ou menos, 3$600; "fervido" mais $300 por kilo.

ALFAFA

A alfafa regulou o preço de 460 a 480 réis por kilo.

ESTATISTICA

Movimento das Companhias de Armazens Geraes, em 17 de setembro de 1925.

Companhia de Armazens Geraes de São Paulo, Companhia Paulista de Armazens Geraes, Companhia Nacional de Armazens Geraes, Armazens Geraes Mutarazzo, Armazens Geraes Scarpa, Armazens Geraes Gaimba, Armazens Geraes Meirelles, Armazens Geraes Brasital S|A.

MERCADORIAS.

Assucar crystal: stock anterior, 21.487 saccas, 1.289.220 kilos; sahidas, 1.000 saccas, 60.000 kilos; stock actual: 20.487 saccas, ... 1.229.220 kilos.

Assucar somenos: stock anterior, 8.250 saccas, 495.000 kilos; entradas: 445 saccas, 26.700 kilos; stock actual: 8.965 saccas, 521.700 kilos.

Assucar mascavo: stock anterior, 16.532 saccas, 976.920 kilos; sahidas: 380 saccas, 22.800 kilos; stock actual: 15.902 saccas, 954.120 ks.

Feijão: stock anterior: 2.245 saccas, 134.700 kilos; sahidas: 2 saccas, 120 kilos; stock actual: 2.243 saccas, 134.580 kilos.

Arroz beneficiado: stock anterior, 1.151 saccas, 69.060 kilos; sahidas: 5 saccas, 300 kilos; stock actual: 1.146 saccas, 68.760 kilos.

Arroz em casca: stock anterior, 97 saccos, 5.820 kilos; stock actual, 97 saccos, 5.820 kilos.

Mamona: stock anterior, 1.511 saccas, 75.550 kilos; stock actual, 1.511 saccas, 75.550 kilos.

Milho: stock anterior: 9.968 saccas, 597.763 kilos; entradas: 122 saccas, 7.220 kilos; stock actual: 10.090 saccas, 605.983 kilos.

Farinha de trigo: stock anterior, 55.281 saccas, 2.692.364 kilos; stock actual, 55.281 saccas, 2.692.364 kilos.

Arame farpado: stock anterior rolos, 3.500; kilos, 140.000. Stock actual, 3.500 rolos; kilos, 140.000.

Nota: Este movimento é o resumo dos dados recebidos das proprias companhias de armazens geraes, que se responsabilizam pela exactidão das notas fornecidas á Bolsa

MERCADO DE CARNE

BOLETIM DO MATADOURO MUNICIPAL DE S. PAULO

Movimento do dia 18 de setembro de 1925:

Emblema do carimbo — "Elephante".

Foram abatidos 28 leitões, 123 bovinos, 112 suinos, 67 ovinos e 36 vitellos.

Foram rejeitados 4 leitões e 9 suinos.

Observações — Cysticercose, 9 suinos, e 3 leitões; sarna, 1 leitão.

— Preços correntes da carne em kilos, no Tendal:

Bovinos, de 1$200 a 1$250 (quando vendido inteiro ou meio boi); bovinos, de 1$000 a 1$100 (quarto deanteiro); bovinos, de 1$400 a 1$450 (quarto trazeiro); suinos, de 3$500 a 3$800; vitellos, de 1$500 a 1$600; ovinos, de 1$500 a 2$000; caprinos, de 2$500 a 3$000; leitões, de 6$ a 6$500.

COTAÇÕES OFFICIAES PARA COMPRA DE MADEIRAS

Metro cubico

Toras de peroba m3	120$000
Toras de cedro do Estado m3	200$000
Toras de cedro do Paraná m3	200$000
Toras de cabreuva m3	200$000
Toras de jequetibá vermelho m3	130$000
Toras de jacarandá m3	150$000
Toras de imbuya m3	200$000
Pranchas de pinho Paraná, base de 4,40x3""x9" de 1.a dz.	145$000
Pranchas de pinho Paraná, base de 4,40x3"x9", 2.a dz.	130$500
Pranchas de pinho Paraná, base de 4,40x3"x9" 3.a dz	116$000
Pranchas de imbuya de 1.a m3	260$000
Taboas de peroba, base 4,40x0,22x0,28 de 1.a dz.	75$000
Toras de marfim m3	160$000
Taboas de pinho Paraná, base de 4,40x12"x1 de 1.a m3	65$000
Taboas de Pinho Paraná base de 4,40x12"x1 2.a m3	58$500
Taboas de pinho Paraná base de 4,40x12"x1 3.a m3	52$000
Taboas de imbuya de 1.a m.3	280$000
Vigamento peroba de 1.a m3	200$000
Caibros de peroba de 1.a	200$000
Ripas de peroba base 4,40 1.a, duzia	6$500

MOVIMENTO MARITIMO

Embarcações entradas:

SANTOS, 18 — Do Rio de Janeiro, Dois Rios, Ubatuba, Villa Bella e S. Sebastião, com 2 dias de viagem, o vapor nacional "Commandante Manuel Lourenço", de 419 toneladas, em transito, consignado ao Lloyd Brasileiro.

De Recife, Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro, com 8 dias de viagem, o vapor nacional "Itapura", de 926 toneladas, carga, varios generos, consignado á Cia. Nacional de Navegação Costeira.

De Buenos Aires e Montevidéo, com 3 1\|2 dias de viagem, o vapor inglez "Vandick", de 7.960 toneladas, em transito, consignado a F. S. Hampshire e Cia. Ltda.

Sahidas:

Para Laguna, o vapor nacional, "Commandante Manuel Lourenço", com varios generos.

Para Buenos Aires, o vapor japonez "Manila Maru", com fructas.

Para Laguna, o vapor nacional "Prospera", com varios generos.

Para o Rio de Janeiro, o vapor inglez "Haggerigate", em lastro.

Para Durban, o vapor inglez "Welsh City", em lastro.

Para Porto Alegre, o vapor nacional "Itapura", com varios generos.

Para Nova Orleans, o vapor allemão "Nienburg", com varios generos.

Commissão de Tarifa

Decisão de 14 de agosto:

SANTOS, 18 — N. 832 — Americo Martins Junior e Cia. despacharam sulfato de aluminio, da taxa de $060. Bem despachado.

— Reunião de 18 de agosto de 1925:

N. 833 — A Ford Motor Company despachou pertences para machinas tractoras a petroleo, da taxa de $050 por kilo. Foram considerados sujeitos á taxa de 5 o|o, adv., como pertences para automoveis.

N. 834 — A Texas Co. (South America) Ltd. despachou objectos physicos não classificados, adv., 15 por cento. Bem despachados.

N. 835 — A Ford Motor Company despachou accumuladores para automoveis, adv., 5 o|o. Foram classificados como objectos electricos, adv., 15 o|o.

N. 836 — Grigio Hermanos despachou amostras de tecidos sem valor mercantil, livres de direitos. A Commissão achou não estarem sujeitos a direitos, por serem pedaços inferiores a um metro.

N. 837 — Benvenutto Guglielmo, passageiro recem-chegado, trouxe uma machina a vapor para preparo rapido de café, discordando da classificação: obras não classificadas de cobre, da taxa de 2$000. Foi considerada um apparelho physico, adv., 15 o|o.

N. 838 — J. Vaz Guimarães e Cia. despacharam obras de borracha, adv., 50 o|o, baseado no valor de 17$200 por kilo, ultimamente adoptado nesta Alfandega, com o qual não concordam. Bem despachadas.

N. 839 — Carraresi e Cia. despacharam estampas reclames, da taxa de 3$000. Bem despachadas.

N. 840 — A Casa Caetano S|A despachou cortiça em quaesquer outras obras simples, da taxa de $300. Bem despachada.

N. 841 — A Companhia Mechanica e Importadora de São Paulo despachou desenhos em brochuras, para estudo de machinismos, da taxa de $150. Foram classificados como estampas annuncios, da taxa de 3$.

N. 842 — A Companhia Paulista de Estradas de Ferro submetteu a despacho impermeavois de canhamaço, em peça ou em obras, do artigo 1.050. Foram classificados como mercadoria omissa, em vista da ordem 287, deste anno, da Directoria da Receita.

N. 843 — S. Magalhães e Cia. despacharam mercadoria omissa, adv., 50 por cento, encerados de lona. — Bem despachada.

N. 844 — Smidt, Trost e Cia. despacharam pedras de afiar alfanges de jardineiro, da taxa de $020 por kilo. Foram classificadas como pedras para afiar ferramentas, da taxa de $300.

N. 845 — Lion e Cia. despacharam cartazes-annuncios, para distribuição gratuita e quaesquer outras obras não classificadas, de papel. Foram consideradas sujeitas á taxa de 3$000, como estampa-annuncio, de 30 por cento, por virem colladas em papelão.

N. 846 — Alfredo Campos despachou machinas ou ferramentas electricas, pesando até 10 kilos, do artigo 1009. — Bem despachadas.

N. 847 — J. Vaz Guimarães e Cia. despacharam linha de algodão de qualquer qualidade, da taxa de 2$600 — em carreteis. — Bem despachada.

N. 848 — R. Franco, despachou, na taxa de 1$ verniz não especificado. — Bem despachado.

N. 849 — A Sociedade Industrial e de Automoveis Bom Retiro despachou accessorios para automoveis — feixes de mollas deanteiras e trazeiras. — A Commissão achou que estão sujeitas a 5 por cento adv., nada influindo o nome escripto nas mesmas.

N. 850 — A Soc. An. Cotonificio Paulista despachou machinas operatrizes de 1000 até 5000 kilos. — Bem despachadas.

N. 851 — Smith Kessler e Panke despacharam obras de borracha não classificadas, em tecido de algodão, da taxa de 7$000 por kilo. Foram consideradas sujeitas á razão de 50 0\|0 adv., como mercadoria omissa.

N. 852 — Carlos de Castro despachou partes de machinas operatrizes, escovas de carvão, para motores electricos, dando a taxa de $250. Foram classificadas como objectos physicos não classificados.

N. 853 — Pierri Sobrinho e Cia. despacharam tecido não classificado de linho e lã, em partes eguaes, 12 a 24 fios em 0,m 005 em quadro, classificando-o como tecido de linho, lavrado, com abatimento de 10 0\|0.

N. 854 — Philippe Abdenour despachou tranças de canhamo, com ou sem mescla de algodão, da taxa de 2$300 por kilo. Foram classificadas como tranças de palha grossa para chapéos, da taxa de 4$800 o kilo.

N. 855 — A. Trommel e Cia. despacharam utensilios não classificados para machinas. Foram classificados como partes integrantes de machinas para enxugar e gommar tecidos.

N. 856 — Pompilio Gennari pedia exame prévio para mercadoria que recebeu — reclames de productos pharmaceuticos. Foram classificados como obras de celluloide, não classificadas, adv. 50 0\|0

N. 857 — A Tecelagem de Seda Italo-Brasileira despachou fio de seda em meadas para tecelagem, da taxa de 5$000 por kilo. Bem despachado.

N. 858 — Guerra Worms e Cia. despacharam brinquedos não especificados. Foram classificados como tinta para desenho.

N. 859 — José Pimenta da Silva e Cia. despacharam tranças de palhas, para enfeites de chapéos, da taxa de 16$ e tranças grossas de palha, de 4$800 o kilo. Foram classificadas como tranças de seda da taxa de 30$000.

N. 860 — Ramos, Evaristo e Cia. despacharam tornos para ferreiro. Foram classificados, parte como utensilios manuaes, não classificados, taxa de $600 por kilo, e outra parte como tornos pequenos, semelhantes aos de ferreiro, de $300.

N. 861 — Siqueira Campos e Cia. despacharam tinta preparada a oleo, para pintura de casas, com resina, da taxa de $500 por kilo. Foi classificada como verniz, da taxa de 1$000 por kilo.

N. 862 — Os irmãos Calci e Potti despacharam accessorios para bicycletas, adv. 25 o|o. Foi arbitrada a base de 5$974.

N. 863 — A Casa Caetano S|A despachou machinas operatrizes. Foram classificadas como apparelhos physicos, adv. 15 o|o.

N. 863-A — Euripedes Andrada e Cia. despacharam machinas operatrizes, pesando até 10 kilos, cada uma, taxa de $250 por kilo. Foram classificadas como apparelho physico.

N. 864 — Bleckmann e Cia. despacharam pregos de ferro, simples, da taxa de $300 por kilo. Foram classificados como pontas de Paris, com cabeça de ferro, da taxa de $400.

N. 865 — The San Paulo (Brazilian) Railway Cy. Ltd., despachou impermeavel de canhamo, da taxa de 1$300 por kilo. Foi considerado sujeito á razão de 50 o|o adv., em virtude da ordem n. 287, deste anno, da Directoria da Receita, como mercadoria omissa.

N. 866 — Americo Martins Junior e Cia. despacharam papelão envernizado para palas de bonet e semelhantes. Foi classificado como papel oleado, ou para copiar cartas.

N. 867 — General Electric S|A despachou quaesquer outros objectos physicos, não classificados, adv. 15 o|o. A Commissão, por se tratar de um apparelho denominado chaves de oleo, achou estarem sujeitos ao regimen fiscal que seguem os transformadores.

INDICADOR

MEDICOS

DR. BUENO DE MIRANDA, da Academia de Medicina, especialista de olhos, ouvidos, garganta e nariz — Rua José Bonifacio, 31. 13 ás 16.

MOLESTIAS NERVOSAS

DR. OSCAR HOMEM DE MELLO, da Universidade de Bordeaux, ex-interno do Hospicio de Alienados de Bordeaux, ex-assistente do prof. Regis e do dr. C. Homem de Mello — Director-medico da Casa de Saude Dr. Homem de Mello — Molestias mentaes e nervosas — Consultas ás 3.as, 4.as e 6.as, de 2 ás 4, na Casa de Saude, á rua Dr. Homem de Mello (Perdizes), Tel. Cid. 1186.

DR. LACERDA GUARANA' — Clinica medica e mol. das senhoras. Faz a cura do Diabetes em todas suas fórmas, assim como das mol. do Figado. Consult.: Praça da Sé, 46, sobreloja, 115. Das 15 ás 17. Tel. Cent. 4848. Res.: r. Palmeiras, 61. Tel. Cid. 2898.

DR. TH. DE ALVARENGA — Ex-alienista do Hospicio de Juquery, ex-assistente do dr. C. Homem de Mello, medico psychiatra da Casa de Saude Dr. Homem de Mello. — Molestias mentaes e nervosas — Consultas de 8-10, na Casa de Saude, tel. Cid. 1136. — Res. rua Dr. Homem de Mello, 80. — Tel. Cid. 1107.

DR. A. DE PAULA SANTOS — Prof. da Faculd. de Medic. — Rua Santa Therea, 19 — Das 3 ás 5 — Teleph. Cent. 4467 — Res.: rua Maranhão, 9. Telephone, cidade 1876.

OPERADOR EM CAMPINAS. DR. ARMANDO DA ROCHA BRITO — Cirurgião da Beneficencia Portugueza, Santa Casa e Maternidade, Cirurgia geral — Molestias das senhoras — Consultas das 14 ás 16 horas. Rua C. Salles, 51.

DR. VIEIRA DE MORAES — Molestias nervosas. Professor livre, docente e ex-assistente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, medico do Recolhimento de Alienados. — Cons.: R. Libero Badaró, 140, tel. cent. 635 — Residencia, Regina Hotel.

MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAES

DR. EDUARDO GUIMARAES, ex-professor (por concurso) da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, com pratica dos hospitaes de Paris. Tratamento efficaz da neurasthenia, arthritismo, arterio-esclerose e velhice precoce — Rua Barão de Itapetininga, 11-A — Das 10 ás 16 horas.

DR. B. THEOBALDO FERRAZ — Medico operador — Vias urinarias. Partos e molestias de senhoras. Rua Direita, n. 35, das 16 ás 18 horas. Telephone, Central, 5033 — Residencia, rua Theodoro Sampaio, 112. Telephone, Cidade, 896.

DR. ROMEIRO CORDEIRO — Molestias do nariz, garganta e ouvidos — Tratamento cirurgico da ozena — Ex-interno do prof. J. Marinho, ex-adjunto das clinicas de Berlim e Vienna — Consult.: R. L. Badaró, 28, 2.o andar — Tel., Central, 1288 — Das 2 ás 4 1|2.

DR. CICERO MAIA — Oculista — Ex-assistente do professor Greeff, de Berlim, e do prof. Morax, de Paris. Praça da Sé. Entrada, rua Benjamin Constant, 1. Consultas, de 13,30 ás 16 horas.

DR. ESPIRITO SANTO — Clinica exclusiva de crianças. Assistente da clinica dos drs. Margarido Filho e Chiaffarelli. Attende a chamados de dia e de noite. Rua Conde de São Joaquim, 40-C; phone, Avenida, 1120.

DR. BRITO PEREIRA — Consultorio: rua Quintino Bocayuva, 20, das 3 ás 4 horas. Tel., cent., 3660. Residencia: Alam. Barão de Limeira, 83. Telephone, 2418, cidade.

DR. MONTEIRO VIANNA — Molestias das crianças, com pratica dos principaes hospitaes da Europa. Consultorio — Rua Libero Badaró, 120, de 1 ás 16. Tel. 898 Central — Residencia, rua Itamby, n. 36 — Telephone, 60, Cidade.

DRS. FRANCISCO EUGENIO DO AMARAL e JOÃO OCTAVIANO DE LIMA PEREIRA — Rua S. Bento, 40, 1.o andar, sala 6 — Tel. 2681.

DR. J. BRITO — Professor cathedratico da clinica de olhos da Faculdade de Medicina e Cirurgia de São Paulo — Cons.: das 13 3|4 ás 15 horas — Rua José Bonifacio, n. 14 — Telephone, Central, 6443 — Res: Rua Abilio Soares, n. 99 — Telephone, Avenida, 675.

DR. ARARIPE SUCUPIRA — Medicina em geral e clinica medica de crianças — Rua S. Bento, 36, de 14 ás 17 horas — Residencia: rua Martim Francisco, n. 43 — Tel. Cidade, 281.

ECZEMAS

DR. ORENCIO VIDIGAL — Tratamento proprio. Cura garantida. Só no caso de cura serão pagos os honorarios combinados. No consultorio adquirem-se cartões para visitas a domicilio. Res.: R. Dr. Abranches, 10. Phone, 5288, Cid. — Cons. R. Boa Vista, 26, 1 ás 3 horas.

DR. ZEPHERINO DO AMARAL — Medico-operador — Esp. mol. senhoras — Vias urinarias e cirurgia em geral — Cons. 2 ás 5 horas. Tel. 1062, central. Res.: avenida Angelica, 19, rua Santa Thereza, 19. Tel. 4900 cidade.

DR. A. C. DE CAMARGO — Professor de Cirurgia da Faculdade de — Cons.: rua Alvares Penteado, n. 55 — Telephone, 1664. Central — Residencia, rua Rêgo Freitas, 68. Telephone, 3579.

DIABETES - ACIDO URICO

DR. O. FIDELIS — Especialista. Magnificos resultados. Rio, S. Paulo, Recife e Bahia. Garante cura rapida, diabetes e acido urico. — Processo sua exclusiva descoberta. 13 ás 15. Cons.: Nebias, 131.

DR. ADHEMAR NOBRE — Cirurgião-chefe da Beneficencia Portugueza — Cirurgia geral e partos. Operação indolor de cura radical da hernia, hydrocele, hemorrhoidas, etc., sem chloroformização. Rua Libero Badaró, 12, sala 20. Das 15 ás 17. — Tel. Cidade, 2861.

DR. A. LIVRAMENTO BARRETTO

Assistente de radiologia da Faculdade de Medicina e da Santa Casa de São Paulo. Electricidade medica em geral. Tratamento moderno do Rheumatismo, Arthrites, Nevrites, Paralysias, Bocio e especialmente de ANNEXITES CHRONICAS, AORTITES, ANEURYSMAS, DIATHERMIA e ULTRA-VIOLETA. — Consultorio: rua de S. Bento, n. 14, 1.o andar, de 2 ás 17 horas. Tel. Cent. 6072.

ADVOGADOS

DR. ERNESTO MAIETTA, advogado — Rua do Rosario, 18 — Telephone Cent., 3439, Palacete Bricola - Sobreloja, sala 3, S. Paulo.

DR. A. BOTTIGLIERI, Medicina em geral. Especialmente doenças de senhoras, crianças, venereas, syphiliticas. Consultorio: rua do Carmo, n. 19. Das 4 ás 6. Tel. Central, 4067. Residencia, rua Piratininga, 85, sob. Das 10 ás 11 e de 1 1|2 ás 3 1|2. Telephone, Braz, 1140.

Os drs. ADOLPHO A. DA SILVA GORDO e ANTONIO MERCADO, têm o seu escriptorio á rua de S. Bento, n. 45, sobrado.

DR. A. O. DE OLIVEIRA PINTO, advogado — Praça da Sé, 46 — Tel., Central, 1980 — Palacete "Equitativa".

DRS. A. MORAES BARROS, A. PAULO DA CUNHA, J. BONILHA DE TOLEDO — Rua Flor. Peixoto, 6, Largo do Palacio. Tel., Cent., 6497, das 11 ás 17 horas.

DRS. JOSÉ GETULIO MONTEIRO, J. GAVIAO MONTEIRO, advogados. Praça da Sé, 15, sala 8, phone, central, 47-38.

DRS. ESTEVAM A. DE OLIVEIRA, THEODOMIRO DIAS e ANTONIO DE NOVAES MOURÃO — Rua Rosario, 11. Teleph. Central, 16.

ADVOGADOS NO RIO — DRS. PEREIRA DA COSTA e DULCIDIO COSTA — Rua dos Ourives, 65 — Phone, Norte, 6841

ESCRIPTORIOS COMMERCIAES

JUVENAL DO AMARAL — Incumbe-se de negocios na praça, serviços forenses e nas repartições publicas; compra e venda de predios, terrenos e titulos; hypothecas, descontos e commissões. Trabalha com conceituados advogados. Escriptorio: Travessa do Commercio, n. 2, sala 1, 2.o andar. Phone, Central, 4-2-0-0.

HOSPITAES

CASA DE SAUDE DR. HOMEM DE MELLO — Fundada pelo dr. Claro Homem de Mello — Molestias nervosas e mentaes — Esplendida chacara no alto das Perdizes. Administração e enfermeiras: irmãs de caridade — Director-medico: Dr. Oscar Homem de Mello — Medico-psychiatra: Dr. Th. de Alvarenga — Medico-clinico: Dr. Jorge de A. Maia. — Informações e consultas da especialidade na Casa de Saude. Alto das Perdizes. Caixa 12. Tel. cid. 1136.

DENTISTAS

EMILIO DEZONNE — Dentista diplomado na Belgica e no Brasil, com longa pratica. Consultas diarias. Tel. Cid. 4462, Avenida Angelica, 64.

BRISSAC — Dentista — Rua Libero Badaró, 46, 1.o andar — Telephone, 3858, Central.

DR. ALVARO DE MORAES, Laureado com o Grande Premio da Exposição do Centenario, 19, rua do Triumpho, 19. Tel., Cid., 5707.

ROSAS — Cirurgião-dentista — Cura pyorrhéa e faz todos os trabalhos sobre odontologia. Rua Libero Badaró, 53, das 8 ás 17. Tel., Cent., 4097. Resid. av. Angelica, 84. Tel., Cid., 7314.

ALFAIATARIAS RECOMMENDAVEIS

CASA RAUNIER — Alfaiataria do primeira ordem e secção completa de artigos para homens — Rua 15 de Novembro, n. 40, 1.o andar (elevador).

Secção livre

Especialista para os soffredores do estomago

Si desejais allivios rapidos e seguros do tormento da indigestão, gastrite ou outras perturbações estomacaes, basta que tomeis um pouco de MAGNESIA BISURADA em agua logo que sintaes a dôr. Obtereis melhoras instantaneas e sentir-vos-eis em curto espaço de tempo restabelecido. E' de preço accessivel a todos, inoffensivo ao organismo, e é vendido em pó e comprimidos em todas as pharmacias. A MAGNESIA BISURADA é a unica cousa que habilita o estomago doente a comer aquillo que lhe apetecer e é o unico remedio usado pelos hospitaes. Quando adquirirdes este producto, verificai que a palavra BISURADA se acha no envolterio.

DR. J. VIGNOLI

EXAMES GRATIS DA VISTA

2.as, 4.as e 6.as feiras

OCULOS E PINCE-NEZ POR PREÇOS REDUZIDOS

25 — RUA DIREITA — 25

INSTITUTO PAULISTA DA DEFESA PERMANENTE DO CAFE'

N. 9

DESPACHOS DE CAFE' PARA SÃO PAULO E SANTOS

De ordem do dr. presidente faço publico que:

a) — desde o dia 12 p. passado estão suspensos os despachos de cafés do interior para São Paulo;

b) — do 21 a 30 do corrente serão recebidos cafés a despachos para Santos, na estação do Pary, despachos que serão effectuados á razão de 8.000 saccas diarias, independentemente do registro;

c) — ficam suspensos até segunda ordem os registros no Pary;

d) — não serão recebidos a despacho para Santos os cafés existentes em São Paulo que não forem despachados para esse destino até o dia 30 do corrente.

Secretaria do Instituto Paulista de Defesa Permanente do Café, 16 de setembro de 1925.

GABRIEL MONTEIRO DA SILVA — Director.

INSTITUTO PAULISTA DE DEFESA PERMANENTE DO CAFE'

N. 10 — CARREGAMENTOS ACTUAES NOS ARMAZENS REGULADORES

De ordem do sr. presidente, faço publico que, até o dia 30 do corrente, estarão, em Santos, todos os cafés despachados até 31 de julho ultimo.

Secretaria do Instituto Paulista de Defesa Permanente do Café, 18 de setembro de 1925.

GABRIEL MONTEIRO DA SILVA — Director.

AVISOS COMMERCIAES

Camara Municipal de Cravinhos

PAGAMENTO DE JUROS

A' rua S. Bento, 34, 1.o andar, serão pagos os coupons de juros das letras do emprestimo á Camara de Cravinhos, todos os dias, das 11 ás 15 horas.

S. Paulo, 14 de setembro de 1925.

Jayme Pinto Novaes, Corretor official.

DECLARAÇÃO

Os abaixo-assignados, socios da Sociedade Industrial e Mercantil "Guaxupé" Ltd., declaram para que não reste data desconhecida, que dissolveram amigavelmente a referida sociedade, retirando-se o socio Carlos Ralston Barbosa, pago e satisfeito de seu capital e lucros, ficando o activo e passivo a cargo do socio José Monteiro de Oliveira, que continúa o negocio com o mesmo ramo de negocio.

Guaxupé, 2 de setembro de 1925.

Carlos Ralston Barbosa

José Monteiro de Oliveira.

A Companhia Industria Papeis e Cartonagem, ora em fallencia, communica a esta e ás demais praças, com as quaes transacciona, que as suas fabricas estão em pleno funccionamento em virtude de autorização judicial para a continuação dos seus negocios, e que por contracto firmado pelos syndicos a venda de todos os productos está a cargo da Companhia Mechanica e Importadora de São Paulo a quem devem ser remettidos quaesquer pedidos ou encommendas.

A DIRECTORIA

De accôrdo,
Os Prepostos:
Mc. AULIFFE DAVIS BELL & CO.

EDITAES

FALLENCIA DE ANTONIO CANAN

Transferencia de Assembléa

Eu, o dr. Manuel Carlos de Figueiredo Ferraz, juiz de direito da primeira vara desta comarca de Ribeirão Preto, Estado de S. Paulo, na forma da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem que, devido ao retardamento da publicação a que se refere o artigo 18, da lei das fallencias, e á vista da informação do syndico da massa fallida de Antonio Canan, pelo presente fica a reunião dos credores da mesma fallencia, que deveria ser a 6 de outubro proximo futuro, ás doze horas, na sala das audiencias deste juizo, edificio do Forum, á rua Duque de Caxias n. 67. Para sciencia de todos os interessados, expediu-se o presente que vai affixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Ribeirão Preto, em 17 de setembro de 1925. Eu, Valerio Strang, escrivão do segundo officio, o subscrevi. O juiz de direito da primeira vara, (a) — Manuel Carlos de Figueiredo Ferraz (Devidamente sellado).

PREFEITURA MUNICIPAL

Construcção de muro

Scientifico ao sr. Alvaro Castello que foi multado em 20$000, de accôrdo com o artigo 2.o e 5.o, da lei n. 209, de 11 de março de 1896, por não haver cumprido a intimação que lhe foi feita, para fechar, com muro, o terreno de sua propriedade, á rua Manuel de Paiva, junto ao n. 10, ficando, desde já, novamente intimado, o referido sr., a, no prazo de dez dias, dar começo ao serviço, que deverá estar concluido dentro do prazo de trinta dias, ambos a contar da presente data, sob pena de ser o mesmo feito pela Prefeitura, por conta do proprietario, com o accrescimo de 20 por cento, pelo trabalho de fiscalização e cobrança.

Directoria de Policia Administrativa, 17 de setembro de 1925.

O director, Alberto da Costa.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

DIRECTORIA DE OBRAS PUBLICAS

Concorrencia publica para o proseguimento das obras de construcção das Escolas Reunidas de Marangaba, no municipio de Itaiba

Faço publico que no "Diario Official" está sendo publicado edital de concorrencia para as obras acima mencionadas, devendo as propostas ser abertas no dia 3 de outubro.

As guias para o deposito da caução de 2:000$000, no Thesouro do Estado, serão fornecidas por esta Directoria até ás 15 horas do dia 2.

São Paulo, 18 de setembro de 1925.

Ricardo A. Medina, Servindo de director.

EDITAL

De ordem do sr. prefeito, faço publico que, pelo prazo de 10 dias, contados de amanhã, se acha aberta a 3.a concorrencia publica para o serviço de calçamento a parallelepipedos da avenida William Speers, entre as ruas 12 de Outubro e Antonio Fidelis, na Lapa, nos termos da lei n. 2.860, de maio do corrente anno.

Na Directoria de Obras e Viação serão prestados aos interessados os esclarecimentos de que necessitarem.

E' de 1:500$000 a caução a ser depositada para garantia da assignatura do contracto.

As propostas, com firmas reconhecidas, convenientemente selladas e acompanhadas de provas de estar o proponente quite com a Fazenda Municipal, sem emendas ou rasuras, deverão ser entregues, em invólucros fechados e lacrados, na Directoria do Expediente, até o dia 25 do corrente mez, para serem abertas no dia util immediato, ás 13 horas.

A Prefeitura reserva-se o direito de recusar qualquer das propostas apresentadas.

Prefeitura do Municipio de São Paulo, 15 de setembro de 1925 372.o da fundação de S. Paulo.

O Director Geral, Luiz Tavares.

EDITAL

Praça

De ordem do sr. José Mauricio de Oliveira Sobrinho, prefeito municipal, faço saber aos que o presente edital virem que, pela secção da Camara Municipal que no tempo vier, se acham á venda os seguintes...

no dia 15 de outubro proximo, ao meio dia, na porta do edificio da Camara Municipal, á rua Felicio Marcondes, n. 1, desta cidade de Guarulhos, o seguinte immovel: Um terreno em aberto, entre os numeros 34 e 40, da rua Pedro Segundo, antiga rua Direita, esquina da rua Felicio Marcondes, com 10 metros de frente para a rua Felicio Marcondes, dividindo pela frente com a rua Pedro Segundo, onde mede 10 metros e 23 centimetros, á direita, com a rua Felicio Marcondes, onde mede 49 metros e 85 centimetros, á esquerda, com terrenos de D. Adriana Rabello e, pelos fundos, com Francisco Florindo de Assis, avaliado em (4:000$000), pelas contas de réis. E, para que chegue ao conhecimento de todos, faço o presente edital, que vai affixado no logar publico e de costume e publicado na imprensa da capital. Eu, João Basilio Tavares, secretario da Prefeitura, o escrevi e assigno.

O secretario da Prefeitura, João Basilio Tavares.

PREFEITURA MUNICIPAL

Construcção de muro

Scientifico ao sr. Julio Salles Junior, que foi multado em 20$000, de accôrdo com os artigos 2.o e 5.o, da lei n. 209, de 11 de março de 1896, por não haver cumprido a intimação que lhe foi feita, para fechar, com muro, o terreno de sua propriedade, á rua Morato de Assis, junto ao n. 54, ficando, desde já, novamente intimado o referido sr. a, no prazo de dez dias, dar começo ao serviço, que deverá estar concluido dentro do prazo de trinta dias, ambos a contar da presente data, sob pena de ser o mesmo feito pela Prefeitura, por conta do proprietario, com o accrescimo de 20 por cento, pelo trabalho de fiscalização e cobrança.

Directoria de Policia Administrativa, 17 de setembro de 1925.

O director, Alberto da Costa.

EDITAL DE PRAÇA

(com prazo de 20 dias)

O dr. Paulo de Moraes Jardim, juiz de direito da comarca de Poços de Caldas, Estado de Minas Geraes, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital virem que o porteiro dos auditorios do juizo, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, no dia 21 do mez de setembro proximo futuro, ás 12 horas, na frente do Palacio da Prefeitura Municipal, onde se realizam as audiencias deste juizo, a requerimento de Martinho Mourão, tutor dos menores Reynaldo, Ary, e Margarida, filhos do fallecido tenente-coronel João Teixeira Diniz, os direitos hereditarios dos referidos menores na qualidade de netos do coronel Antonio Teixeira Diniz, Barão de Campo Mystico, e, pois, tudo que lhes possa caber como successores do referido Barão, sobre as terras denominadas Pirapó e Bandeirantes, sitas no Estado do Paraná, e cujas divisas são respectivamente as seguintes, segundo os titulos constantes dos autos: fazenda Pirapó — a fazenda Pirapó principia na margem esquerda do rio Paranapanema, em corredeira do Estreito, dahi sobe, dividindo com João Pinto Bandeira, ou seus herdeiros ou successores, até o espigão, dahi, rodeando tudo quanto verte para os ribeirões de Pirapó, rio Ignacio e Barra Grande até o rio Paranapanema, dahi desce por este rio até o ponto de partida; fazenda Bandeirantes — a fazenda Bandeirantes principia na margem esquerda do rio Ivahy, na corredeira do Ferro, dahi sobe até o espigão mais alto, dahi segue pelo espigão e rio Corumbatahy, desce pelo espigão mais alto até ganhar a corredeira do Cobre, dahi atravessando o rio Ivahy, para o outro lado, sobe pelo espigão até alcançar o espigão mestre, divisa das aguas vertentes do mesmo rio e dahi desce por esse espigão até frontear a corredeira do Ferro, e dahi até essa corredeira, onde teve principio, direitos que foram avaliados pela quantia de noventa contos de réis (90:000$) e qual servirá de base para o lanço, não sendo os mesmos direitos arrematados por quem mais der ou maior lanço offerecer acima da referida quantia. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e ninguem possa allegar ignorancia, mandou lavrar o presente edital que será affixado no logar de costume e publicado pela imprensa local "Minas Geraes" e em outro jornal de grande circulação da capital do Estado de S. Paulo. Dado e passado nesta cidade de Poços de Caldas, aos 31 de agosto de 1925. Eu, Venancio Vivas, escrivão, o escrevi. (a) Paulo de Moraes Jardim. Estava devidamente sellado. Certifico e dou fé, ter affixado o edital supra e retro no logar do costume e o ter remettido para serem publicados pela imprensa.

O escrivão, Venancio Vivas

Secretaria da Agricultura, Commercio e Obras Publicas

DIRECTORIA DE TERRAS, COLONIZAÇÃO E IMMIGRAÇÃO

De ordem do sr. dr. secretario da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, faço publico que até o dia 13 de outubro do corrente anno serão recebidas por esta Directoria propostas para a compra dos seguintes lotes devolutos, situados nos perimetros "Ribeirão Bonito", "São João" e "Santo Ignacio" na comarca de Santa Cruz do Rio Pardo, municipio de São Pedro do Turvo.

Perimetro "Ribeirão Bonito"

LOTES	AREA EM HECTARES	VALOR DOS TERRENOS
A	188,30	2:2$4$900
B	300,00	3:600$000
C	216,30	2:595$600
D	248,10	2:977$000
E	254,60	2:055$200
F	202,40	2:4?8$800
19 — Posseiro — Joaquim Domingos de Araujo	46,16	553$920
21 — Posseiro — Avelino Moysés Villas Boas	98,10	1:177$200

Perimetro "Santo Ignacio"

LOTES	AREA EM HECTARES	VALOR DAS TERRAS
B	121,80	1:461$600
C	168,50	2:012$000
D	161,30	1:935$600
E	153,80	1:845$600
F	486,60	5:839$200
G	179,15	2:149$800
5 — Posseiro — José da Cruz de Lima	334,30	4:011$600

Terão preferencia em egualdade de condições quanto ás offertas: a) aquelle que tiver cultura ou bemfeitorias e morada habitual nas terras, embora occupadas sem titulo legal, b) o que tiver, como seu, tido sesmeiro ou concessionario e posseiro das terras que se elaborem, c) aquelle que tiver terreno contiguo cultivado em exercicio pelo mesmo, e que a venda, estiver em commisso, d) aquelle que fôr dono, arrendatario ou concessionario de minas no terreno encravado no lote posto a venda ou contiguo ao mesmo (artigo 166 do decreto 734 de janeiro de 1900).

CHRISTIANO COSTA, Director-interino.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

DIRECTORIA DE OBRAS PUBLICAS

Concorrencia publica para as obras de concertos e limpeza no Grupo Escolar de São Vicente

Faço publico que no "Diario Official" está sendo publicado edital de concorrencia para as obras acima mencionadas, devendo as propostas ser abertas no dia 24 do corrente.

As guias para o deposito da caução de 800$000 no Thesouro do Estado, serão fornecidas por esta Directoria até ás 15 horas do dia 23.

S. Paulo, 9 de setembro de 1925.

Ricardo Medina, Servindo de Director.

PREFEITURA MUNICIPAL

Construcção de muro

Scientifico a sra. d. Angela Aletti que foi multada em 20$000, de accôrdo com os artigos 2.o e 5.o, da lei n. 209, de 11 de março de 1896, por não haver cumprido a intimação que lhe foi feita, para fechar, com muro, o terreno de sua propriedade, á rua Machado de Assis, n. 58, ficando, desde já, novamente intimada a referida sra. a, no prazo de dez dias, dar começo ao serviço, que deverá estar concluido dentro do prazo de trinta dias, ambos a contar da presente data, sob pena de ser o mesmo feito pela Prefeitura, por conta da proprietaria, com o accrescimo de 20 por cento, pelo trabalho de fiscalização e cobrança.

Directoria de Policia Administrativa, 17 de setembro de 1925.

O director, Alberto da Costa.

Avisos religiosos

✝

FRANCISCA BARBOSA DA COSTA

José Maria da Costa, Jandyra Costa, Amadeu Barbosa, Antonia Rosalina Ayres e Benedicta de Souza, agradecem ás pessoas que os confortaram no doloroso transe por que acabaram de passar e acompanharam os restos mortaes, até a ultima morada, da sua idolatrada esposa, mãe e irmã Francisca Barbosa da Costa, fallecida em 10 do mez corrente, em Guararema.

A todos, pois, seus eternos reconhecimentos.

✝

D. ANNA PINHEIRO FREIRE

José Martins Pinheiro, Henrique Guedes Pinheiro, dr. José M. Pinheiro Junior, Ismenia P. Vieira Pereira, Emerita Pinheiro de Toledo, Maria de Lourdes Pinheiro Merbach, irmão, cunhado e sobrinhos da finada D. Anna Pinheiro Freire, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a uma missa que por alma daquella finada será celebrada no altar-mór da egreja do Immaculado Coração de Maria, no dia 21 de corrente, ás oito horas, e antecipadamente agradecem. — Por esse acto de caridade, confessam-se agradecidos.

Pequenos annuncios

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL POR TERRENO

Vende-se ou se troca por terreno, chacara ou sitio, um automovel americano de 5 logares. Ver e tratar á rua Augusta, 5.

CASAS E CHACARAS

CASA NO RIO DE JANEIRO

Vende-se uma optima casa com terreno, de 19x45 á r. Emilia Sampaio, n. 30, Villa Izabel, (em frente ao Jardim Zoologico) com 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha, W. C., luz na grande area. Vende-se pelo preço de 35 contos e 3 1|2 metros de altura. Tratar sem intermediarios com o dr. Edmundo A. Burle, r. Lib. Badaró, 12, salas 26 e 27, tel. cent. 3.700.

ESCOLAS E CURSOS

ESCOLA REMINGTON

Cursos praticos e rapidos de Dactylographia, Tachygraphia, Portuguez, Correspondencia, Contabilidade, Calculo Commercial e Inglez. Aulas diurnas e nocturnas. Matricula sempre aberta. — RUA JOSÉ BONIFACIO, 18-B.

ESCOLA DE COMMERCIO (POR CORRESPONDENCIA)

Quereis ser um habil guarda-livros, estudando em vossa propria casa e receber o vosso diploma em um anno?

Escrevei ao director, á rua Moraes Salles, 227 — Campinas — E. S. Paulo.

ACADEMIA DE BELLAS ARTES

Annexo á Academia de Côrte Chiquinha Dell'Oso está esta renomada professora installou uma Academia de Bellas Artes para senhoras com professor e professoras competentes.

Ensina-se pintura a oleo sobre tela, vasos de terracotta, espelhos, setim, etc., com2 tambem aquarella, desenho, photographia, pyrogravura e flores artificiaes.

Ensino rapido. Devido ser este ensino muito caro a professora Chiquinho Dell'Oso estabeleceu um preço que todos possam aprender.

Acha-se proxima uma exposição de ricos quadros, vasos, almofadas, etc., para amostras dos trabalhos que se elaboram.

Av. Brig. Luiz Antonio, 61.

SENHORAS E SENHORITAS

Ensina-se a cortar sob medida. Methodo especial, rapido e facil. Tambem faz-se vestidos. Preço modico. Tratar rua Tenente Penna, 61

PROFESSORA

De escola rural de uma cidade proxima a capital, deseja permutar com uma collega da zona da Noroeste. Cartas para esta redacção.

FAZENDAS, SITIOS, ETC.

Norte do Paraná

Vendem-se 376 alqueires de terras roxas apuradas, cortadas em lotes de 10 a 40 alqueires, todos com agua, aquem do Rio Cinzas, a menos de 3 leguas de Cambará, com magnifica estrada de automovel, no meio de importantes lavouras. Para mais informações, procurar o sr. H. Lima Junior, Rua S. Bento, n. 59, seg. andar, sala 12 (das 14 ás 15 horas) e em Cambará, com o sr. João Manuel dos Santos.

TERRAS NA NOROESTE

Tambem servidas pela Paulista, vendem-se, em um só lote, duzentos alqueires. Póde-se fazer entrar algum café de 1 anno, pasto cercado, boa casa de madeira, mangueirão, etc. As mais altas da Noroeste e não recebem vento sul. Chave do Paraná. Preço barato. Negocio livre de duvida, garantindo a venda como o exigir o pretendente. Dirigir-se a João Felippe — Estação do presidente Alves — Estrada de Ferro Noroeste.

SITIO

Vende-se um sitio, com 43 alqueires, pegado á estação de Bom Jesus, Jacarehy, com 2 alqueires de chacara, com diversas fructeiras, 2 alqueires de terra preparada para plantação, grande casa de morada com 7 commodos e terreiro ladrilhado, 19 alqueires de capim gordura, plantado de novo, e restante capoeira e capoeirão e capoeira, 2 carrinhos e 4 bois e arado carpideira, ranchos e chiqueirão e porcos e gallinhas de qualidade, contendo um ribeirão no centro do sitio e bom nascente de agua. Preço 85 contos. Rua Palm, 75.

HOTEIS E PENSÕES

HOTEL D'ESTAÇÃO

Mogy das Cruzes

Aposentos e tratamento optimos aos veranistas, preços especiaes. — Aos domingos, ponto de passeio magnifico.

HOTEL FONSECA

Antonio Raphael de Sousa e familia continuam dirigindo seu modesto Hotel Fonseca, á rua da Conceição, 101. S. Paulo.

TERRENOS

TERRENOS

Vendem-se 100.000 metros quadrados de terras entre o Caminho do Mar e o Bosque da Saude, proximo á chacara do dr. Rudge, 101. Tratar na rua da Conceição, 101 — S. Paulo.

TERRENO

Por preço de occasião, vende-se na melhor situação da rua Capote Valente, medindo 5x50 m., todo murado, arborizado e prompto para receber edificação.

Trata-se na mesma rua n. 88.

TERRENO NA VILLA MARIANA

Vende-se um, situado á rua Bartholomeu de Gusmão, com duas frentes entre as ruas Conceição Velloso e Carlos Petit, com uma bella palagem, medindo 17.75x60 1|2, por 36:000$000. — Facilita-se o pagamento. — Sem intermediarios, com o dr. Burle, rua Libero Badaró, 12, sala 26 e 27. Tel. Cent. 3.700.

TERRENOS NAS ALAMEDAS CAMPINAS E FRANCA

Vendem-se dois, na Alameda Campinas, entre as Al. Itú e Franca, planos cercados de palacetes, medindo cada 10 x 40 e outro em identicas condições na Al. Franca, entre a Av. Eugenio de Lima, e Al. Campinas, medindo, 10 x 40, a 3:500$000 metros corrido — Tratar sem intermediarios, com o dr. Edmundo A. Burle, r. Lib. Badaró, 12, salas 26 e 27, tel. cent. 2.700.

TERRENO

Vende-se, perto da estação Barra Funda, bonde na porta, m. 6x32, a tres contos o metro de frente. Trata-se á alameda Olga, n. 14-A.

VENDAS

BATE-ESTACAS

Vende-se um, completo, com 6 metros, ultimo guincho manual, força 2 mil kilos. Martello, 500 kilos e diversas ferramentas; apropriado para construcção de pontes. Tratar á rua Palm, 75.

VENDE-SE uma cabra com cabrito, dando 2 litros de leite por dia. — Tratar á rua Theodoro Sampaio, n. 210 — Pinheiros — Bonde n. 29.

VENDO

1 plaina de 60 cmts. — 1 serra de fita. — 1 desempenadeira. — Tratar á avenida Rangel Pestana, n. 407.

DIVERSOS

Patentes de invenção

Registo de marcas, approvação de preparados, compra e venda de immoveis, hypothecas: dr. José Gonçalves, advogado. al. Barão de Limeira, 88. Tel. Cid 6348 — São Paulo.

Aonde 100$000 valem 120$000?...

(PORQUE VENDE 20 o|o MAIS BARATO)

Na MERCADORIA DO GOVERNO, á rua das Palmeiras, n. 14 — Teleph. Cidade 6596, casa especial de molhados finos, fructas frescas, compotas nacionaes e extrangeiras e todos os artigos do que se compõe este ramo de negocio.

Devido a ser classificada casa de primeira ordem no genero, aos domingos e feriados, fecha ás 12 horas e dias uteis, ás 20 horas.

Escriptorio de advocacia

Flaminio Ferreira, Menotti Del Picchia, Abner Mourão, Hello Cocino

Causas civeis, commerciaes e criminaes. — Consultas e Pareceres.

Escript.: rua Anchieta, n. 4, sala 5 (esquina da rua 15). Tel., Cent., 6030

ALFAIATARIA E RELOJOARIA

Cartões para sorteios (Systema norte-americano) aos preços de 5$ e 20$000. Encontram-se á venda em todas as livrarias. Pedidos do interior a Carlos R. Mattos, Rua Maria Paula, 26 — S. Paulo.

SORTEIO MILITAR

Dr. Vicente Garcia, trata pelos meios legaes, da exclusão dos SORTEADOS MILITARES

Das 12 ás 17 horas — Rua Benjamin Constant, 14 — São Paulo.

DE GRAÇA

Pelo correio será enviado a decifração do vosso futuro e instrucções para a realização de vossos sonhos e pensamentos, escreva para F. Cunha. Succursal dos Correios de São Christovam. Rio de Janeiro. Pede-se mandar um enveloppe sellado com vosso nome e residencia.

ENFERMEIRO

Henrique Latini, formado na Polyclinica de Roma, com serviço nos hospitaes militares e nos de São Paulo e Rio de Janeiro, e das melhores celebridades medicas paulistas, applica quaesquer injecções hypodermicas, intramusculares, endovenosas, com receita dos drs. medicos, com serviço perfeito technica e com a mais escrupulosa asepsia, assiste doente a domicilio, de qualquer molestia: attende chamados a qualquer hora. Tel. Av., 2084 — Rua Travessa Porto Geral, 7 (perto do Theatro Boa Vista).

NEGOCIO VANTAJOSO

Traspassa-se o contracto de um hotel de primeira ordem na praia de Santos. Ponto esplendido — Tratar com Domingos Gomes Cardim, 12, Braz.

Mestre de obra

Offerece-se um. Cartas detalhadas nesta folha, por favor, a mestre de obra.

Annuncios

Ferro em barra

QUADRADO, REDONDO, CHATO, GRANDE STOCK

LION & CIA.

CAIXA, 44 — S. PAULO

VAPOR

Vende-se um vapor marca Lidgerwood, força 12 cavallos nominaes, em perfeito estado e podendo-se vel-o funccionando. Para informações com os Rossis Irmãos — Bebedouro.

HOTEL GUANABARA

RUA DA LAPA, No. 101 e 109 — RIO DE JANEIRO — Avenida Beira Mar

Completamente reconstruido e accôrdo com o melhor no genero. End. Teleg. Hotguanabara. Rio — GARCIA, CAMPOS & SUAREZ, Proprietarios.

Grande Pensão ou Hotel

Vende-se, no melhor ponto da cidade, a preço modico. Informações na rua José Paulino, 84.

INSOLAÇÃO, TYPHO UREMIA

Nessa quadra de excessivo calor, para evitar a insolação, o typho e a uremia, que quasi sempre sóe apparecer nessa quadra, convem ter o apparelho urinario e os intestinos bem desinfectados e para isso não ha melhor preciso antiseptico, desinfectante, diuretico, muito agradavel ao paladar. Nas pharmacias e drogarias.

DO INSTITUTO "VITAL BRASIL"

"IMBIACY" — COMPRIMIDOS

Contra as insufficiencias hepaticas e biliar, colicas, colites, constipações, tonteiras, diabete, etc... — Consultem seus medicos — A' venda em todas as boas pharmacias. — Depositarios exclusivos: Americano Esteves & Cia. Ltd., Rua Viscondessa do Inhaúma, n. 17 — Telephone, Central, 3311. — Rio de Janeiro, rua Mundo Novo, n. 16.

— Folhetim do CORREIO PAULISTANO — (62) —

ALEXANDRE DUMAS

MEMORIAS DE UM MEDICO

— PRIMEIRA PARTE —

JOSE' BALSAMO

— Grega ou romana, seja o que fôr, prepara-te para a vires buscar ás tres horas da tarde, e levar-m'a a Luciennes. Não descanço emquanto não a tiver fechada em meu poder.

— Bem, não saio daqui, disse João.

— Eu vou preparar tudo, disse a condessa.

E metteu-se na carruagem, dizendo ao cocheiro:

— Para Luciennes!... Amanhã hei de dizer para Marly, acrescentou em voz baixa.

— Emfim, disse João seguindo a carruagem com a vista, sahimos um tanto carinhos á França!... o que valha a verdade, não deixa de ser lisongeiro para os Dubarry.

XXXVI

A QUINTA CONSPIRAÇÃO DO MARECHAL DE RICHELIEU

O rei fôra, como de costume, dar recepção em Marly.

Menos escravo da etiqueta que Luiz XIV, que, nas reuniões da côrte, procurava occasiões de experimentar o seu poder, Luiz XV indagava em cada grupo as novidades de que era ávido, e examinava a variedade dos rostos, distracção para elle superior a todas as outras, principalmente quando esses rostos pareciam contentes.

Na mesma tarde da entrevista, que acabamos de referir, e duas horas depois da sra. de Béarn, segundo a sua promessa, que desta vez cumpriu, estar installada no gabinete da sra. Dubarry, jogava o rei na sala azul.

Tinha á esquerda a duqueza de Ayen, e á direita a princeza de Guémenée.

Sua majestade parecia muito preoccupado, o que lhe originou uma perda de oitocentos luizes; depois, mais disposto para as cousas sérias, (Luiz XV, como digno descendente de Henrique VI, gostava muito de ganhar), el-rei levantou-se da mesa do jogo ás nove horas e foi fallar no vão de uma janella com o sr. de Malesherbes, filho do ex-chanceller, no passo que o sr. de Maupeou, conversando com o sr. de Choiseul, no vão de uma janella fronteira, seguia a conversa com olhar inquieto.

Entretanto, desde que o rei se levantara, havia-se formado um circulo junto da chaminé. As princezas Adelaide, Sophia e Victoria, de volta de um passeio nos jardins, tinham ido assentar-se alli com as suas damas de honor e cavalheiros.

E como em torno de el-rei que certamente tratava de algum negocio serio, porque todos conheciam a austeridade do sr. de Malesherbes; como em torno de el-rei, dizemos, havia um circulo de officiaes de mar e de terra, de grandes dignitarios, de senhoras e de presidentes, detidos alli com respeitosa attenção, a pequena côrte, junto do fogão, contentava-se comsigo mesma, e predispunha para conversação mais animada, por meio de algumas escaramuças, que se podiam considerar como negocio unicamente de guardas avançadas.

As principaes damas que compunham esse grupo eram, além das tres filhas do rei, a sra. de Grammont, de Guémenée, de Choiseul, de Mirepoix e de Polastron.

No momento em que principiamos a examinar este grupo, a princeza Adelaide contava uma historia de um bispo, que não repetimos, mas que era soffrivelmente escandalosa, principalmente para sahir da bocca de uma princeza real; mas a época que tentamos descrever não estava, como todos sabem, debaixo da invocação da deusa Vesta.

— Mas esse bispo, disse a princeza Victoria, ainda não ha um mez que esteve aqui.

— A peores encontros estariamos ainda expostas em casa de sua majestade, disse a sra. de Grammont, si aqui viessem aquelles que nunca vieram, mas desejam vir.

Todos perceberam logo ás primeiras palavras da duqueza, e principalmente pelo tom em que eram pronunciadas a quem se referia e o terreno em que ia entrar a conversação.

— Felizmente, que querer e poder são duas cousas differentes, não é assim, duqueza? disse, mettendo-se na conversa um homemzinho de setenta e quatro annos, que mal parecia ter cincoenta, graças á elegancia do porte e á frescura da voz; as pernas eram delgadas, os olhos vivos, a tez clara e a mão formosa.

— Ah! ahi vem o sr. de Richelieu, tomar de assalto a nossa pobre palestra, como tomou a praça de Mahon, disse a duqueza. Ainda conserva um pouco os habitos de granadeiro, meu caro duque.

— Um pouco! ai duqueza, é injusta commigo! Diga antes "muito".

— Então! não dizia eu a verdade, duque?

— Quando?

— Agora?

— Que dizia, minha senhora?

— Que as portas do paço não se forçam...

— Como cortinados de alcova. Sou da sua opinião, duqueza, sempre da sua opinião.

O dicto obrigou algumas das senhoras a occultar o rosto com os leques; mas foi bem recebido, comquanto os detractores do tempo passado affirmassem que o espirito do duque envelhecera.

A duqueza de Grammont córou, apesar do carmim com que pintava o rosto, porque era ella que particularmente se dirigia o epigramma.

— Minhas senhoras, proseguiu a fidalga, si o sr. duque vem dizer-nos semelhantes cousas, não continúo á minha historia; mas asseguro-lhes que perdem muito com isso: salvo si, a rogo seu, o sr. marechal lhes contar outra melhor.

— Eu, disse o duque, interromper a duqueza, quando provavelmente vai dizer mal de alguma pessoa da minha amizade. Deus me livre de tal; rogo-a com toda a minha attenção.

Estreitou-se a roda, em torno da duqueza.

A sra. de Grammont relanceou a vista para o lado da janella, para certificar-se de que o rei continuava a estar lá. Estava alli, effectivamente; mas comquanto continuasse em palestra com o sr. de Malesherbes, não perdia o grupo de vista, e o seu olhar cruzou-se com o da sra. de Grammont.

A duqueza sentiu-se um pouco intimidada com a expressão que julgara lêr nos olhos do rei; mas tinha começado e não quiz parar em meio caminho.

— Sabem, continuou a duqueza de Grammont, dirigindo-se principalmente ás tres princezas, que uma senhora, o nome pouco importa, desejou ultimamente vêr-nos a nós, as eleitas de Deus, em todo o esplendor da nossa gloria, cujos raios a fazem morrer de inveja?

— Vêr-nos, onde? perguntou o duque.

— Ora, em Versailles, em Marly, em Fontainebleau.

— Bem, bem, bem.

— A pobre creatura, das nossas grandes reuniões, só vira o jantar de el-rei, em que os papalvos são admittidos por detrás das vidraças para vêrem comer sua majestade e os seus convivas, já se sabe que desfilando sob as vistas do meirinho do serviço.

O sr. de Richelieu tomou de uma caixa de porcelana de Sèvres uma pitada de tabaco.

— Mas para nos vêr em Versailles, em Marly ou em Fontainebleau é preciso ser apresentada, disse o duque.

— Pois foi exactamente essa apresentação que a sra. de que se trata solicitou.

— Aposto que lhe é concedida! redarguiu o duque; el-rei tem tão bom coração!

— Mas felizmente, que para ser apresentado não basta a licença de el-rei, é preciso quem a apresente.

— Alguma madrinha, por exemplo, disse a sra. de Guémenée.

— E' verdade, mas nem todos têm madrinha, observou a sra. de Mirepoix; ahi está, por exemplo, a formosa bourboneza, que anda em procura de uma e não a encontra.

E cantarolou:

A galante bourboneza
Não lhe vale a gentileza...
La jambe se cassa
Ah! ah! ah! ah! ah!

concluiu a duqueza.

— De modo que, a respeito de apresentação?... disse a sra. de Guémenée.

— Nem sombra, minha querida.

— O que é a Providencia! exclamou o marechal erguendo as mãos ao céo.

— Perdão, disse a princeza Victoria, por mim compadeço-me devéras da pobre provinciana.

— E eu, pelo contrario, minha senhora, disse a duqueza, entendo que deve felicital-a; de dois males escolheu o menor.

A duqueza calou-se; os seus olhos acabavam de encontrar segundo olhar do rei.

— Mas de quem acaba de falar, duqueza? perguntou o marechal, fingindo que diligenciava adivinhar quem fosse a pessoa de que se tratava.

— Não me disseram o nome.

— Que pena! disse o marechal.

— Mas eu o adivinhei; faça como eu.

— Si as senhoras apresentadas tivessem coragem e fossem fiéis aos principios de honra da velha nobreza de França, disse com azedume a sra. de Guemenée, iriam todas inscrever-se em casa da provinciana, que teve a sublime idéa de partir uma perna.

— Boa idéa, disse Richelieu. Mas era preciso saber como se chama essa excellente senhora, que nos salva de tão imminente perigo, porque nada mais temos que temer; não é verdade, cara duqueza?

— Oh! nada mais, fico por isso; está de cama com a perna encanada e impossibilitada de dar um unico passo.

— Mas, disse a sra. de Guemenée, si a mulher achar outra madrinha? Não é pessoa que se deixe ficar.

— Oh! não ha que temer; uma madrinha não se encontra com facilidade.

— Creio, creio, disse o marechal mastigando uma das maravilhosas pastilhas a que, diziam, devia a eterna mocidade.

Naquelle momento fez o rei um movimento para se approximar.

Todos se calaram. Então a voz, tão clara e tão conhecida del-rei, soou na sala.

— Adeus, minhas senhoras, boa noite, meus senhores.

Levantaram-se todos, e houve grande movimento em toda a sala.

El-rei deu alguns passos para a porta, e, voltando-se no momento de sahir, disse:

— E' verdade: amanhã temos uma apresentação em Versailles.

Estas palavras cahiram como um raio sobre a assembléa.

El-rei percorreu com a vista o grupo de senhoras, que enfiaram, olhando umas para as outras.

Depois sahiu sem pronunciar mais palavra.

Mas apenas sua majestade transpoz a porta da sala com a numerosa comitiva de gentis-homens de serviço, rebentou uma explosão entre as princezas e as pessoas que ali ficaram.

— Uma apresentação! balbuciou a duqueza de Grammont que se tornára livida. Que quiz sua majestade dizer?

— Ai, duqueza, disse o marechal com um desses sorrisos, que nem os seus melhores amigos lhe perdoavam, aquella apresentação será por acaso a sua?

As princezas mordiam os beiços com despeito.

— E' impossivel! repetia em voz baixa a sra. Grammont.

— Olhe, duqueza, disse o marechal, hoje é cousa facilima concertar uma perna.

(Continua)